



## RELATÓRIO GERENCIAL

2º TRIMESTRE DE 2020



## **CONSELHO DELIBERATIVO**

### **TITULARES:**

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira (Presidente)

Maurício Pietro da Rocha

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa – Titular

Tania Maria Nunes de Almeida

José Ribamar Cantanhede

## **CONSELHO FISCAL**

### **TITULARES:**

Lindomar Leitão de Assis (Presidente)

Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza

José Carlos Diniz

Rita Ramos Damasceno

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Diretorias de Benefícios/Administração e de Finanças

## SUMÁRIO

1	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS.....	15
2	COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS .....	18
2.1	ASPECTOS GERAIS DE MERCADO: .....	18
2.1.1	Cenário Econômico .....	18
2.1.2	Economia Mundial - 2º Trimestre de 2020: .....	21
2.1.3	Perspectivas para o Terceiro Trimestre 2020: .....	23
2.1.4	Variáveis Macroeconômicas Internas.....	25
2.1.4.1	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC.....	25
2.1.4.2	TAXAS DE INFLAÇÃO.....	25
2.1.4.3	TAXA REAL DE JUROS - 2020 .....	26
2.1.4.4	TAXA DE CÂMBIO.....	27
2.1.4.5	INDICADORES FINANCEIROS - 2020.....	30
2.2	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS: .....	31
2.2.1	Renda Fixa.....	31
2.2.2	Renda Variável.....	31
2.2.3	Segmento de Investimentos Estruturados.....	32
2.2.3.1	ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA.....	32
2.2.3.2	GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA .....	34
2.2.3.3	FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI.....	34
2.2.4	Segmento Imobiliário.....	35
2.2.4.1	EMPREENHIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA .....	35
2.2.5	Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO.....	36
3	DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA .....	37
4	PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD .....	39
4.1	PREVIDENCIAL .....	39
4.1.1	Receitas Previdenciárias.....	39
4.1.2	Despesas Previdenciárias .....	40
4.2	INVESTIMENTO .....	41
4.2.1	Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial .....	41
4.2.2	Enquadramento Legal - Política de Investimento.....	41
4.2.3	Rentabilidade .....	42
4.2.4	Detalhamento por Segmento .....	45
4.2.4.1	RENDA FIXA.....	45
4.2.4.2	RENDA VARIÁVEL .....	47
4.2.4.3	ESTRUTURADO.....	51
4.2.4.4	IMOBILIÁRIO .....	53
4.2.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS.....	55
4.2.5	Controle de Avaliação de Riscos .....	58
4.2.6	Operações Cursadas no Exercício de 2020:.....	58
4.2.7	<i>Duration</i> do Plano .....	59
4.2.8	Acompanhamento Orçamentário: .....	60
4.3	CONTÁBIL .....	65
4.3.1	Composição do Ativo .....	65
4.3.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL.....	65
4.3.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	65
4.3.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS .....	65
4.3.2	Composição do Passivo.....	66

4.3.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i> .....	66
4.3.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i> .....	67
4.3.2.3	<i>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</i> .....	67
4.3.2.4	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i> .....	67
4.3.2.5	<i>FUNDOS</i> .....	69
5	<b>PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV</b> .....	70
5.1	<b>PREVIDENCIAL</b> .....	70
5.1.1	Receitas Previdenciárias.....	70
5.1.2	Despesas Previdenciárias.....	71
5.2	<b>INVESTIMENTO</b> .....	71
5.2.1	Performance do Codeprev X Taxa Indicativa.....	72
5.2.2	Enquadramento - Política de Investimento.....	74
5.2.3	Rentabilidade .....	75
5.3	<b>PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL's</b> .....	76
5.3.1	Detalhamento por Segmento .....	78
5.3.2	Controle de Avaliação de Riscos .....	85
5.3.3	Operações Cursadas .....	86
5.3.4	Duration.....	87
5.3.5	Acompanhamento Orçamentário .....	87
5.4	<b>CONTÁBIL</b> .....	91
5.4.1	Composição do Ativo .....	91
5.4.1.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i> .....	91
5.4.1.2	<i>GESTÃO ADMINISTRATIVA</i> .....	91
5.4.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i> .....	91
5.4.2	Composição do Passivo.....	92
5.4.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i> .....	92
5.4.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i> .....	93
5.4.2.3	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i> .....	93
5.4.2.4	<i>FUNDOS</i> .....	93
6	<b>PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO</b> .....	96
6.1	<b>RECEITAS</b> .....	96
6.1.1	Dívida Codevasf.....	96
6.2	<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b> .....	96
6.3	<b>INVESTIMENTO</b> .....	97
6.3.1	Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial.....	97
6.3.2	Enquadramento.....	98
6.3.2.1	<i>POLÍTICA DE INVESTIMENTO</i> .....	98
6.3.3	Rentabilidade .....	99
6.3.4	Detalhamento por Segmento .....	101
6.3.4.1	<i>RENDA FIXA</i> .....	101
6.3.4.2	<i>RENDA VARIÁVEL</i> .....	103
6.3.4.3	<i>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</i> .....	108
6.3.4.4	<i>IMOBILIÁRIO</i> .....	110
6.3.4.5	<i>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS</i> .....	112
6.3.5	Controle de Avaliação de Riscos .....	114
6.3.6	Duration do Plano .....	115
6.3.7	Acompanhamento Orçamentário .....	115
6.4	<b>CONTÁBIL</b> .....	120
6.4.1	Composição do Ativo .....	120



6.4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL .....	120
6.4.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	120
6.4.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS .....	120
6.4.2	Composição do Passivo .....	122
6.4.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL .....	122
6.4.2.2	GESTÃO DOS INVESTIMENTOS .....	122
6.4.2.3	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	122
6.4.2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL .....	122
6.4.2.5	FUNDOS .....	124
7	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA .....	125
7.1	ADMINISTRAÇÃO .....	125
7.1.1	Aspectos Gerais da Gestão .....	125
7.1.1.1	RECEITAS .....	125
7.1.1.2	DESPESAS .....	126
7.1.1.2.1	Limites e Acompanhamento .....	126
7.1.1.2.2	Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas.....	126
7.1.1.3	CUSTEIO .....	127
7.1.1.4	FUNDO ADMINISTRATIVO .....	128
7.1.1.5	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	128
7.2	INVESTIMENTO .....	130
7.2.1	Enquadramento.....	130
7.2.2	Rentabilidade .....	131
7.2.2.1	SEGMENTO DE RENDA FIXA .....	132
7.2.2.2	RENDA VARIÁVEL .....	134
7.2.2.3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS .....	139
7.2.2.4	IMOBILIÁRIO .....	141
7.2.3	Controle de Avaliação de Riscos .....	143
7.2.4	Duration.....	144
7.2.5	Acompanhamento Orçamentário .....	144
7.3	CONTÁBIL .....	148
7.3.1	Enquadramento.....	148
7.3.2	Composição do Ativo .....	148
7.3.2.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	148
7.3.2.2	GESTÃO DE INVESTIMENTOS .....	148
7.3.3	Composição do Passivo .....	151
7.3.3.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA: .....	151
7.3.3.2	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	151
7.3.3.2.1	Gestão Administrativa:.....	151
7.3.4	Programação Orçamentária .....	152
7.3.4.1	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:.....	152
7.3.4.1.1	Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Junho de 2020:.....	152
7.3.4.1.2	Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão: .....	155
7.3.4.1.3	Despesas Administrativas por Centro de Custo: .....	156
7.3.4.1.4	Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:.....	159
7.3.4.1.5	Indicadores Projetados para o Ano: .....	160
7.3.4.2	ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:.....	161
7.3.4.2.1	Plano de Benefício Definido I - BD: .....	161
7.3.4.2.2	Codeprev:.....	162

7.3.4.2.3	<i>Benefício Saldado:</i> .....	163
-----------	---------------------------------	-----

#### LISTA DE FIGURAS

<u>FIGURA 1.</u>	<u>PARTICIPANTES ATIVOS</u> .....	15
<u>FIGURA 2.</u>	<u>DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA</u> .....	15
<u>FIGURA 3.</u>	<u>PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS</u> .....	16
<u>FIGURA 4.</u>	<u>PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III</u> .....	16
<u>FIGURA 5.</u>	<u>DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF – PLANO BD</u> .....	17
<u>FIGURA 6.</u>	<u>EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR</u> .....	17

#### LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI - SETORES MAIS CONFIANTES / CNI	19
GRÁFICO 2.	ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI - SETORES MENOS CONFIANTES / CNI	20
GRÁFICO 3.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS .....	20
GRÁFICO 4.	COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - 2015 X 2021 .....	21
GRÁFICO 5.	EUA - COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2014 / 2020 .....	22
GRÁFICO 6.	ZONA DO EURO - COMPORTAMENTO DO PIB - % - 2014 / 2021 .....	22
GRÁFICO 7.	CHINA - CRESCIMENTO DO PIB ANUAL - 2010 A 2020 - % .....	23
GRÁFICO 8.	TAXA DE DESEMPREGO EUA - 2019 X 2020 - % .....	24
GRÁFICO 9.	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2019 X 2020 .....	25
GRÁFICO 10.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - 2020 .....	26
GRÁFICO 11.	TAXA REAL DE JUROS – 2020 .....	27
GRÁFICO 12.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2019 X 2020 .....	27
GRÁFICO 13.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS .....	28
GRÁFICO 14.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADO .....	29
GRÁFICO 15.	COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X JUNHO DE 2020 - PONTOS % .....	32
GRÁFICO 16.	PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 30.06.2020 .....	33
GRÁFICO 17.	EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL .....	36
GRÁFICO 18.	PATRONAL X ASSISTIDOS.....	39
GRÁFICO 19.	PATRONAL X ATIVOS .....	39
GRÁFICO 20.	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS .....	40
GRÁFICO 21.	DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE .....	40
GRÁFICO 22.	DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A JUNHO DE 2020 .....	41
GRÁFICO 23.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	42
GRÁFICO 24.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA .....	43
GRÁFICO 25.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO.....	43
GRÁFICO 26.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA .....	46
GRÁFICO 27.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	46
GRÁFICO 28.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL .....	48
GRÁFICO 29.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL .....	48
GRÁFICO 30.	RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO .....	48
GRÁFICO 31.	DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO.....	49
GRÁFICO 32.	DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO.....	49

GRÁFICO 33. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO.....	50
GRÁFICO 34. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	52
GRÁFICO 35. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO .....	52
GRÁFICO 36. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	54
GRÁFICO 37. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO .....	54
GRÁFICO 38. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES.....	55
GRÁFICO 39. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS.....	56
GRÁFICO 40. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO.....	57
GRÁFICO 41. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE.....	57
GRÁFICO 42. EVOLUÇÃO DA DURATION .....	59
GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO .....	60
GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA .....	61
GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	61
GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	62
GRÁFICO 47. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO .....	62
GRÁFICO 48. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES .....	63
GRÁFICO 49. PATRONAL X PARTICIPANTE .....	70
GRÁFICO 50. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA.....	72
GRÁFICO 51. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES .....	73
GRÁFICO 52. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO.....	73
GRÁFICO 53. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	74
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA .....	75
GRÁFICO 55. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO .....	76
GRÁFICO 56. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S - MENSAL .....	77
GRÁFICO 57. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA .....	78
GRÁFICO 58. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	79
GRÁFICO 59. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL .....	80
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL .....	80
GRÁFICO 61. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO .....	81
GRÁFICO 62. DESEMPRENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO.....	82
GRÁFICO 63. DESEMPRENHO FUNDO FIA SAGA - % - HISTÓRICO .....	82
GRÁFICO 64. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO.....	83
GRÁFICO 65. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO.....	83
GRÁFICO 66. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	84
GRÁFICO 67. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	85
GRÁFICO 68. EVOLUÇÃO DA DURATION .....	87
GRÁFICO 69. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO .....	88
GRÁFICO 70. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA .....	88
GRÁFICO 71. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	89
GRÁFICO 72. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	89
GRÁFICO 73. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA.....	95
GRÁFICO 74. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO - 1994 A JUNHO DE 2020 .....	97
GRÁFICO 75. ENQUADRAMENTO POR SEGUIMENTO .....	98
GRÁFICO 76. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA .....	99
GRÁFICO 77. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGUIMENTO .....	100
GRÁFICO 78. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA .....	102
GRÁFICO 79. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	102
GRÁFICO 80. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL .....	104
GRÁFICO 81. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL .....	104
GRÁFICO 82. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO .....	105
GRÁFICO 83. DESEMPRENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO.....	106
GRÁFICO 84. DESEMPRENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO.....	106

GRÁFICO 85. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO.....	107
GRÁFICO 86. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO.....	107
GRÁFICO 87. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	109
GRÁFICO 88. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	109
GRÁFICO 89. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	111
GRÁFICO 90. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	111
GRÁFICO 91. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES.....	113
GRÁFICO 92. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS.....	113
GRÁFICO 93. EVOLUÇÃO DO DURATION.....	115
GRÁFICO 94. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO.....	116
GRÁFICO 95. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA.....	116
GRÁFICO 96. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	117
GRÁFICO 97. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	117
GRÁFICO 98. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO.....	118
GRÁFICO 99. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES.....	118
GRÁFICO 100. RECURSOS RECEBIDOS.....	125
GRÁFICO 101. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS.....	126
GRÁFICO 102. DESPESAS REALIZADAS.....	127
GRÁFICO 103. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA.....	127
GRÁFICO 104. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS.....	128
GRÁFICO 105. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	130
GRÁFICO 106. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA.....	131
GRÁFICO 107. RENTABILIDADE POR SEGMENTO.....	131
GRÁFICO 108. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	133
GRÁFICO 109. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA.....	134
GRÁFICO 110. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL.....	135
GRÁFICO 111. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL.....	136
GRÁFICO 112. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO.....	136
GRÁFICO 113. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO.....	137
GRÁFICO 114. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO.....	138
GRÁFICO 115. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	140
GRÁFICO 116. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO.....	140
GRÁFICO 117. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	142
GRÁFICO 118. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO.....	142
GRÁFICO 119. EVOLUÇÃO DA DURATION.....	144
GRÁFICO 120. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO.....	145
GRÁFICO 121. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA.....	145
GRÁFICO 122. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	146
GRÁFICO 123. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	146
GRÁFICO 124. RECEITA X DESPESA.....	153
GRÁFICO 125. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO.....	154
GRÁFICO 126. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	154

#### LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO.....	37
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	38
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	38
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL.....	65
QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	65
QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	66



QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO .....	66
QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS .....	68
QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	69
QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL .....	91
QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS .....	91
QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO .....	92
QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO .....	92
QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS .....	93
QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	94
QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA .....	94
QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL .....	120
QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO .....	121
QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO .....	121
QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS .....	123
QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	124
QUADRO 22. BALANÇO PATRIMONIAL .....	148
QUADRO 23. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	148
QUADRO 24. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO .....	149
QUADRO 25. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO) .....	149
QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV .....	150
QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO .....	150
QUADRO 28. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. .....	152
QUADRO 29. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL .....	155
QUADRO 30. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS .....	156
QUADRO 31. PLANO DE BENEFÍCIO I .....	159
QUADRO 32. CODEPREV .....	159
QUADRO 33. BENEFÍCIO SALDADO .....	159
QUADRO 34. PLANO DE BENEFÍCIO I .....	160
QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO .....	160
QUADRO 36. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS .....	161
QUADRO 37. INDICADORES GASTOS ADMINISTRATIVOS – BASEADO ESTUDO PREVIC .....	161
QUADRO 38. EVOLUÇÃO DA RESERVA .....	162
QUADRO 39. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS .....	162
QUADRO 40. EVOLUÇÃO DA RESERVA .....	162
QUADRO 41. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS .....	162
QUADRO 42. EVOLUÇÃO DA RESERVA .....	163
QUADRO 43. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS .....	163

#### LISTA DE TABELAS

TABELA 1. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS - 2020 .....	30
TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL .....	42
TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO .....	44
TABELA 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA .....	45
TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL .....	47
TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO .....	51
TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO .....	53
TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS .....	55
TABELA 9. CONCESSÕES .....	56
TABELA 10. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO .....	57
TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS .....	59



TABELA 12.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS.....	64
TABELA 13.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X JUNHO DE 2020 .....	74
TABELA 14.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 X JUNHO DE 2020 .....	74
TABELA 15.	ENQUADRAMENTO LEGAL .....	75
TABELA 16.	RENTABILIDADE POR SEGMENTO .....	76
TABELA 17.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA .....	78
TABELA 18.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL .....	79
TABELA 19.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO.....	84
TABELA 20.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020.....	86
TABELA 21.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS .....	90
TABELA 22.	ENQUADRAMENTO LEGAL .....	98
TABELA 23.	RENTABILIDADE .....	100
TABELA 24.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA .....	101
TABELA 25.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL .....	103
TABELA 26.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS .....	108
TABELA 27.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO .....	110
TABELA 28.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.....	112
TABELA 29.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS .....	114
TABELA 30.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS .....	119
TABELA 31.	ENQUADRAMENTO LEGAL .....	130
TABELA 32.	RENTABILIDADE POR SEGMENTO .....	132
TABELA 33.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA .....	133
TABELA 34.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL .....	135
TABELA 35.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	139
TABELA 36.	ALOCÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO .....	141
TABELA 37.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS .....	143
TABELA 38.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS .....	147
TABELA 39.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX .....	157
TABELA 40.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	157
TABELA 41.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	158
TABELA 42.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	158
TABELA 43.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS .....	160
TABELA 44.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.....	161

## APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial é uma iniciativa das áreas operacionais da Fundação São Francisco e tem, também, por objetivo, atender as disposições constantes da Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006 quanto a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da São Francisco à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios.

Este relatório dispõe ainda sobre informações alinhadas ao que determina a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

*Art. 7º: A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.*

*Parágrafo único. A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.*

*Art. 16. Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.*

*§ 1º O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.*

*Art. 17. Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.*

*Parágrafo único. A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.*

Em consonância com os princípios e práticas de governança, o relatório foi estruturado de forma a demonstrar os resultados alcançados pelos planos, apurados: nas atividades de seguridade, contabilmente, investimento (fluxo financeiro) e no relacionamento com os participantes, relativamente ao **segundo trimestre de 2020**. Sempre que possível, emprega-se a comparação com o apurado no trimestre com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, é possível confrontar o dado com mais de um exercício.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores os quais visam proporcionar aos seus leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.

Resumidamente destacamos por segmento as ações mais importantes implementadas e que em grande parte têm natureza continuada:

## **GOVERNANÇA**

A São Francisco vem trabalhando na construção de instrumentos que visam documentar os seus processos de trabalho e conceber políticas e normas relacionadas à segurança da comunicação e informação. Esse esforço está alinhado ao que preconiza a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e as boas práticas de governança recomendadas no manual da ABRAPP. Aguarda-se ainda a entrega do produto definitivo de Planejamento Estratégico contratado junto à Consultoria Especializada.

## **COMUNICAÇÃO**

Os canais de comunicação abertos pela São Francisco junto aos seus participantes e patrocinadores vêm sendo aperfeiçoados continuamente. Foram feitos e publicados na página eletrônica da São Francisco, diversos comunicados de esclarecimento a respeito dos resultados dos investimentos e as estratégias empregadas. A São Francisco vem adotando uma série de providências visando se adequar a Resolução CNPC 32, de 04 de dezembro de 2019 que dispõe sobre divulgação de informações aos participantes.

## **RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES**

O “Portal do Participante” tem se consolidado como uma eficiente ferramenta de aproximação da São Francisco com seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços, tais como: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros, de forma simples e fácil. Constatamos que o canal praticamente eliminou deslocamentos desnecessários dos participantes e economia processual para a São Francisco. Além de ter inserido a entidade no mundo digital, devido a pandemia, se tornou o principal veículo utilizado para atendimento dos participantes e suas famílias, sem a necessidade das presenças individuais. A área de seguridade continua a criar janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento, ainda mais robustas, dado a identificação de necessidades trazidas pelo atendimento em home office.

Cabe ressaltar a importância das medidas de melhoria tecnológicas implementadas pela São Francisco, que nesse momento da pandemia, com implicações no trabalho presencial, propiciaram, sem prejuízo algum aos participantes e aos demais processos de trabalho, que as ações continuassem sendo desenvolvidas remotamente. Eventuais dúvidas e dificuldades dos participantes em situações não contempladas pelo Portal do Participante, foram plenamente atendidas por meio de e-mails. Foram aproximadamente 400 e-mails recebidos e prontamente respondidos, mantendo assim a qualidade do relacionamento com o Participante que sempre foi característica marcante da São Francisco.

Nenhuma atividade ou obrigação deixou de ser realizada. Foram feitas inscrições no Plano Codeprev, concessão de benefícios em todos os Planos, pagamento de resgates e o pagamento dos benefícios, de quase mil assistidos, foi realizado normalmente, sem qualquer intercorrência ou atraso. Da mesma forma o relacionamento com a Patrocinadora Codevasf em relação a arrecadação das contribuições dos participantes e patronal e a situações junto a participantes que demandavam atendimento diferenciado.

## **SEGURIDADE**

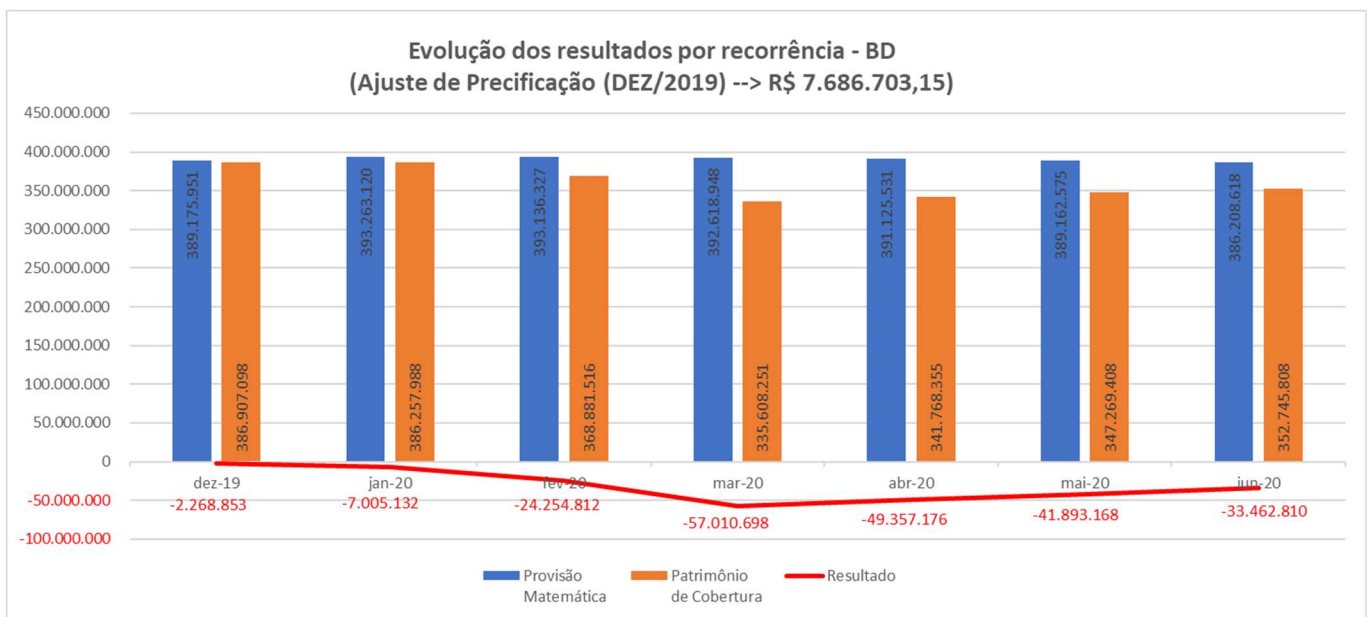
No que diz respeito aos aspectos relacionados as premissas atuariais a taxa real de juros e o fator de capacidade foram revistos no final de 2019 e encontram-se em 4,2% e 98%, respectivamente. Com relação ao quadro de participantes, a São Francisco exerce um esforço contínuo no sentido de buscar novas adesões ao Plano CODEPREV, com destaque para uma ocorrência que teve grandes implicações que foi o Programa de Desligamento Incentivado realizado pela principal patrocinadora no final do ano de 2019 e início de 2020. No segundo trimestre de 2020, o Codeprev registrou 01 inscrição, 04 cancelamentos e a manutenção de 12

participantes na condição de autopatrocinados. No Plano Saldado ocorreu 01 concessão de suplementação de benefício saldado de aposentadoria e no Plano de Benefícios I foram registrados o encerramento de 07 benefícios de suplementação de aposentadoria por motivo de falecimento e de 2 benefícios de suplementação de pensão por morte bipartida. O Plano I também concedeu 02 benefícios de suplementação de pensão por morte. A São Francisco aguarda com grande expectativa os estudos em andamento na Codevasf a respeito de abertura de concurso público e admissões de novos empregados.

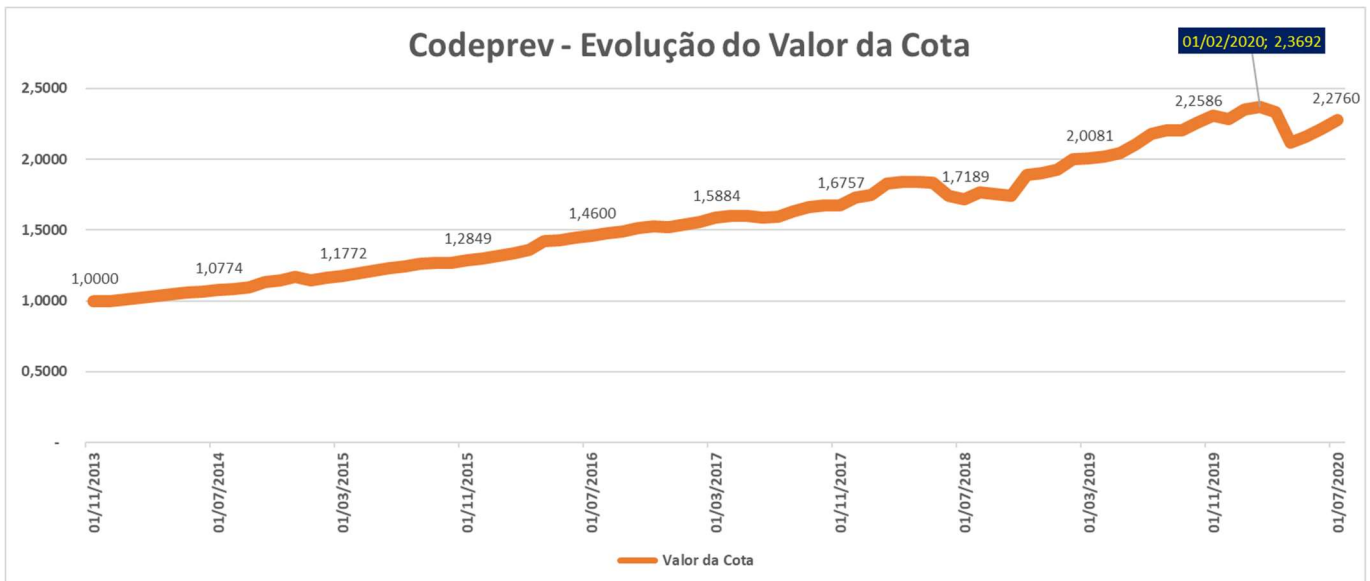
## INVESTIMENTO

Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela São Francisco apresentaram os seguintes resultados no **Segundo Trimestre de 2020**:

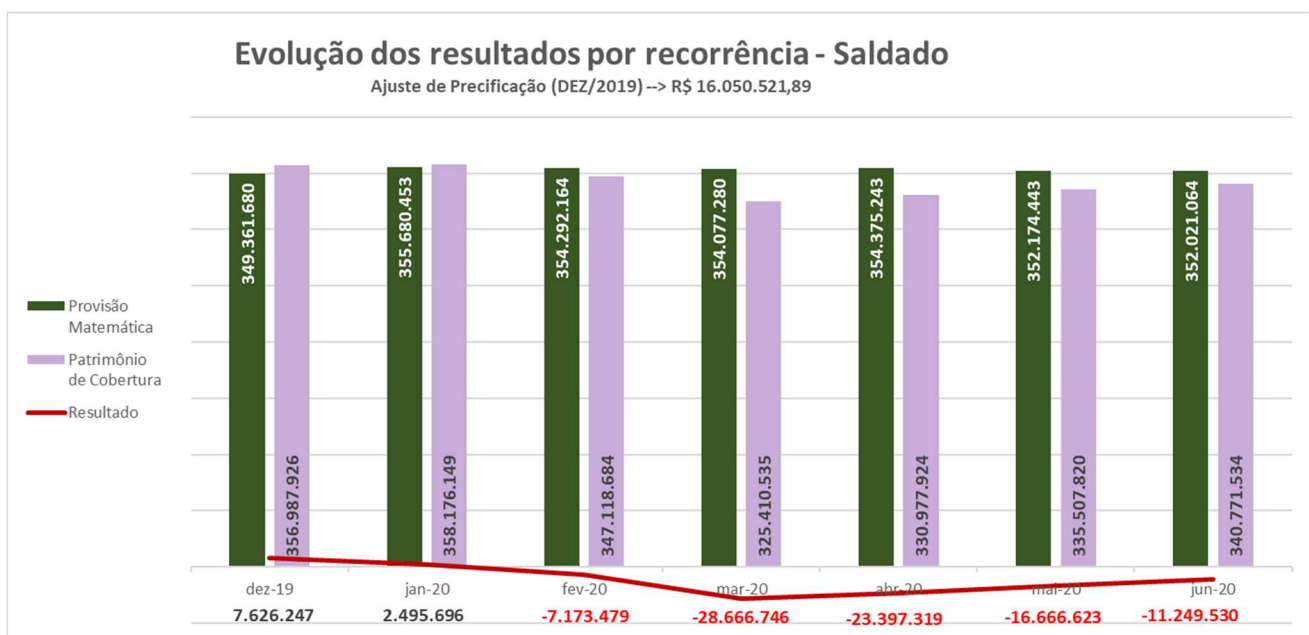
**PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)** - Encerrou com 2 participantes ativos, 556 aposentados e 253 pensionistas. A rentabilidade foi positiva de 7,24%, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), de 0,73% a.t., assim, identifica-se que o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 6,51 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado” e a rápida recuperação do mercado acionário, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano. Apesar da recuperação registrada no período, a rentabilidade acumulada nos primeiros seis meses do ano é negativa em 4,22%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 3,38% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 7,60 pontos-base, resultado do fraco desempenho ocorrido no primeiro trimestre de 2020.



**PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)** - O Plano de Contribuição Definida, aberto a novas adesões, encerrou o 2º Trimestre de 2020 com 942 participantes ativos, 4 aposentados e 1 pensionista. A rentabilidade do Plano registrada no **2º Trimestre foi positiva de 7,79%**. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 0,68%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo indicativo em 7,11 pontos-base. A queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços para cima, que ajudado pela alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado positivo consolidado do Plano. Apesar da recuperação registrada no período, a rentabilidade acumulada nos primeiros seis meses do ano é negativa em 2,78%. Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 2,10% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo da Mínima Indicativa em 4,88 pontos-base, resultado do fraco desempenho ocorrido no primeiro trimestre de 2020.



**PLANO DE BENEFÍCIOS III (Plano Saldado)** - Encerrou o 2º Trimestre de 2020 com 226 participantes ativos, 96 aposentados e 6 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada foi positiva de 5,92%, contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.) de 0,73% a.t. positivo, resultando no desempenho dos investimentos acima do mínimo atuarial em 5,19 pontos-base. Tal como ocorreu nos demais planos, a queda nas taxas dos títulos públicos, e a alta acentuada do mercado acionário, constituíram as razões para a obtenção do resultado positivo. Apesar da recuperação registrada no período, a rentabilidade acumulada do Plano nos primeiros seis meses do ano é negativa em 3,77%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 3,38% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 7,15 pontos-base. O detalhamento do impacto está mais elucidativo no comentário do **PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)**.





**PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA**, registrou rentabilidade no 2º trimestre de 4,84%, contra rentabilidade negativa de 5,00% no 1º trimestre de 2020. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 0,85%, o desempenho dos investimentos ficou acima do Mínimo Referencial em 3,99 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, onde a carteira encontra-se com 46,75% alocada neste Segmento, bem como a rápida recuperação do mercado acionário no decorrer do período considerado, refletindo positivamente no portfólio do Plano. Em que pese o excelente desempenho no trimestre, a rentabilidade acumulada no ano foi negativa de (0,40% a.a.). Descontada da Taxa de Referência do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 2,44% a.a., o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 2,84 pontos-base, resultado do baixo desempenho ocorrido no primeiro trimestre.

**GESTÃO FINANCEIRA DO PGA** - O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos, em função disso, gerou reversão nos Fundos Administrativos nos Planos em R\$ 1.021 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano, ocorreu da seguinte forma: reversão de R\$ 630 mil no BD; constituição de R\$ 44 mil no CODEPREV e reversão de R\$ 435 mil no SALDADO.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a São Francisco tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investindo recursos em tecnologia, adotando práticas administrativas modernas e gestão científica, esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

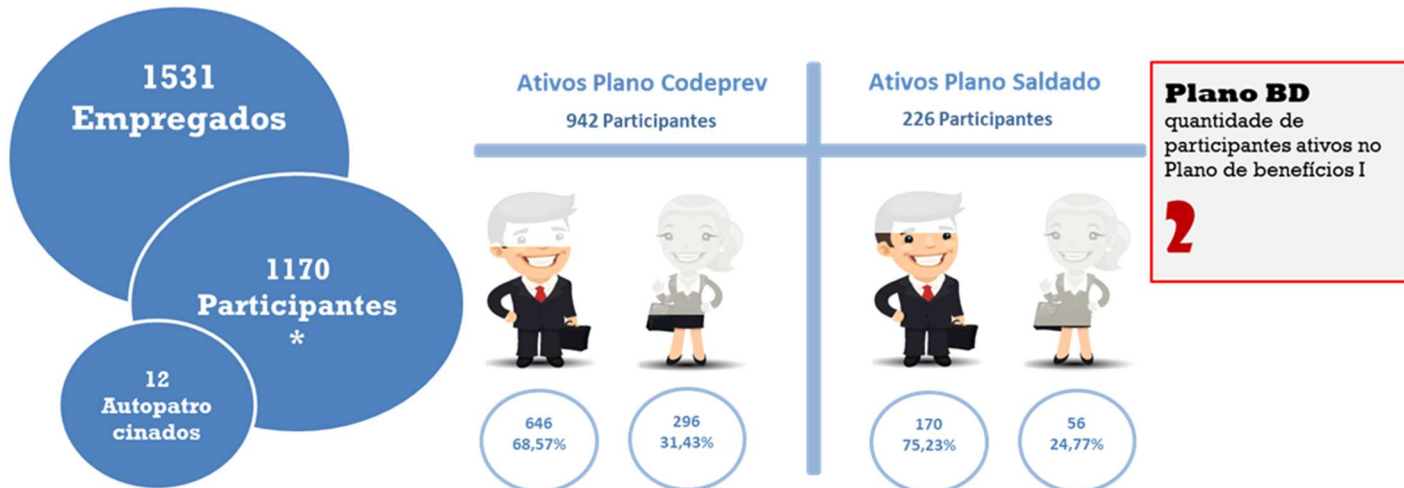
O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: **(i)** Apresentação; **(ii)** Aspectos Gerais; **(iii)**; Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, **(iv)** Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 34 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

**Diretoria da São Francisco**

# 1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS

FIGURA 1. Participantes Ativos



\* Dos 1170 participantes, 187 são participantes tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado

FIGURA 2. Distribuição por Superintendência

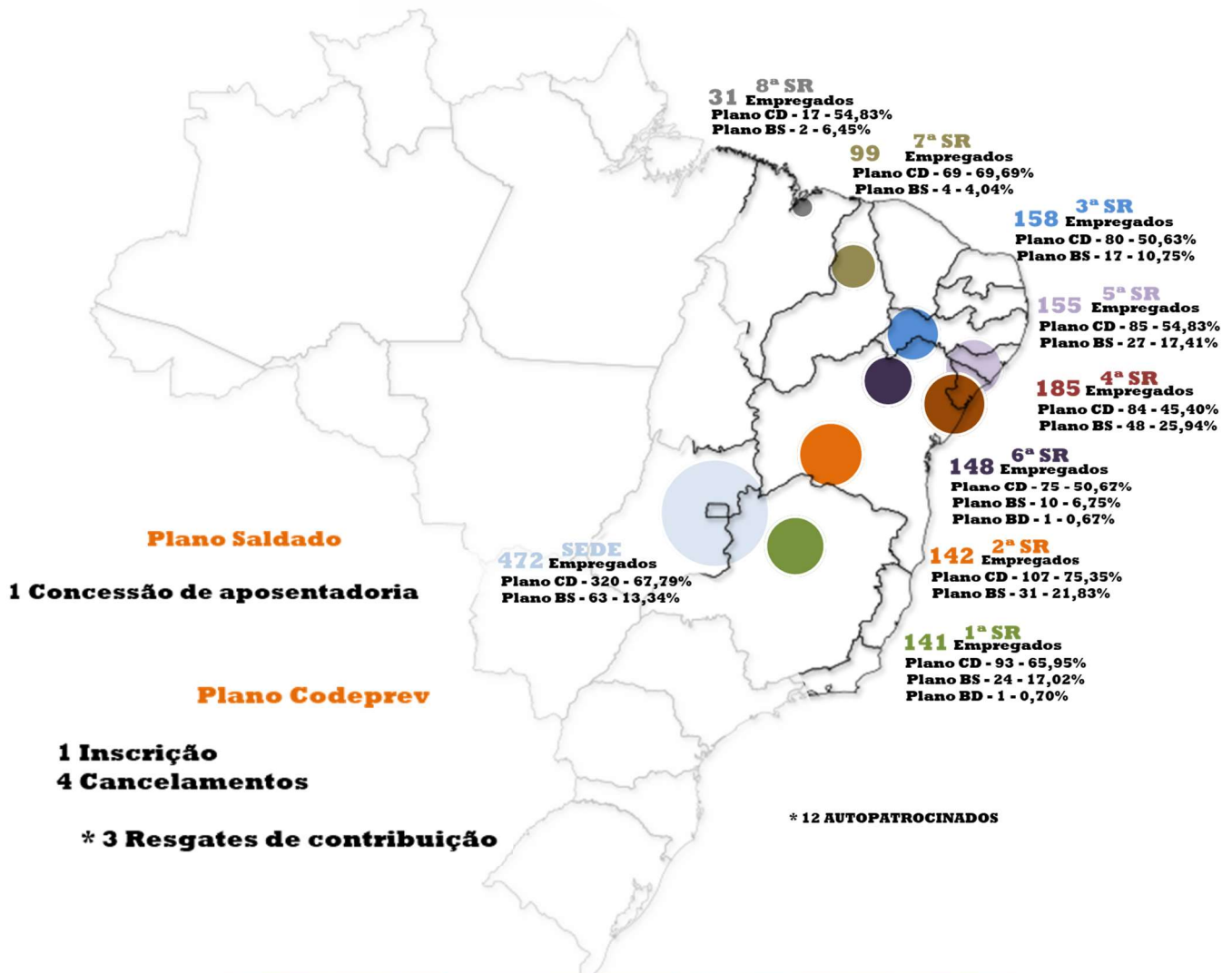


FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios

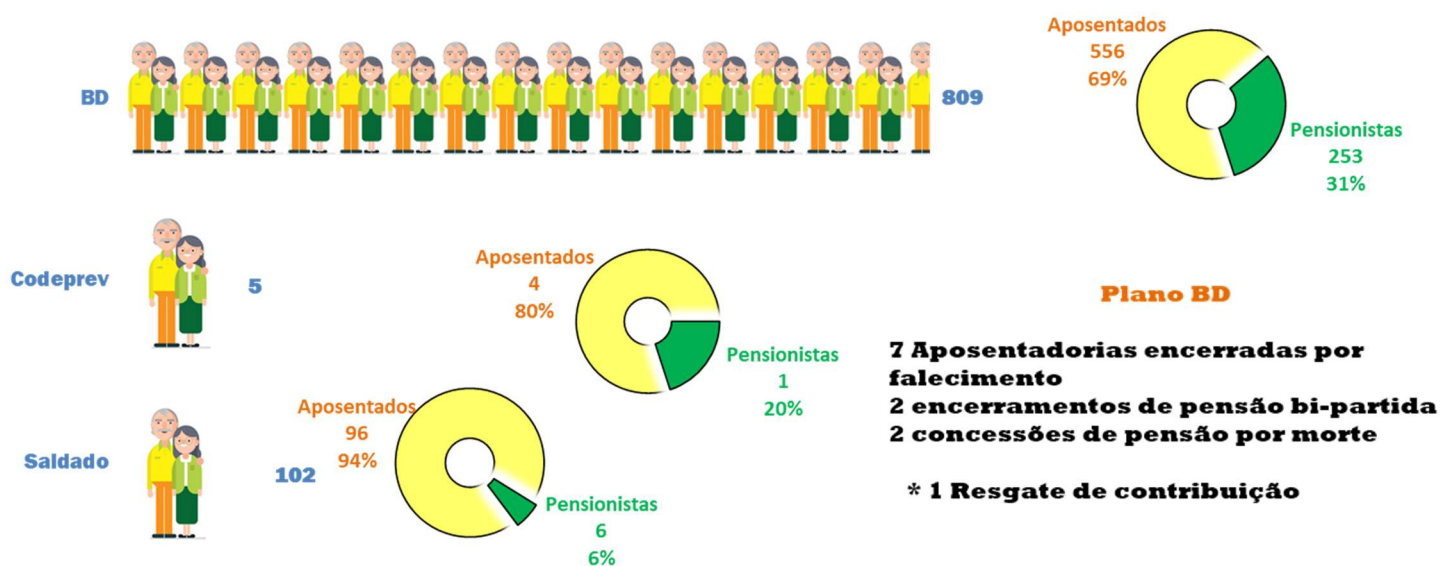


FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III

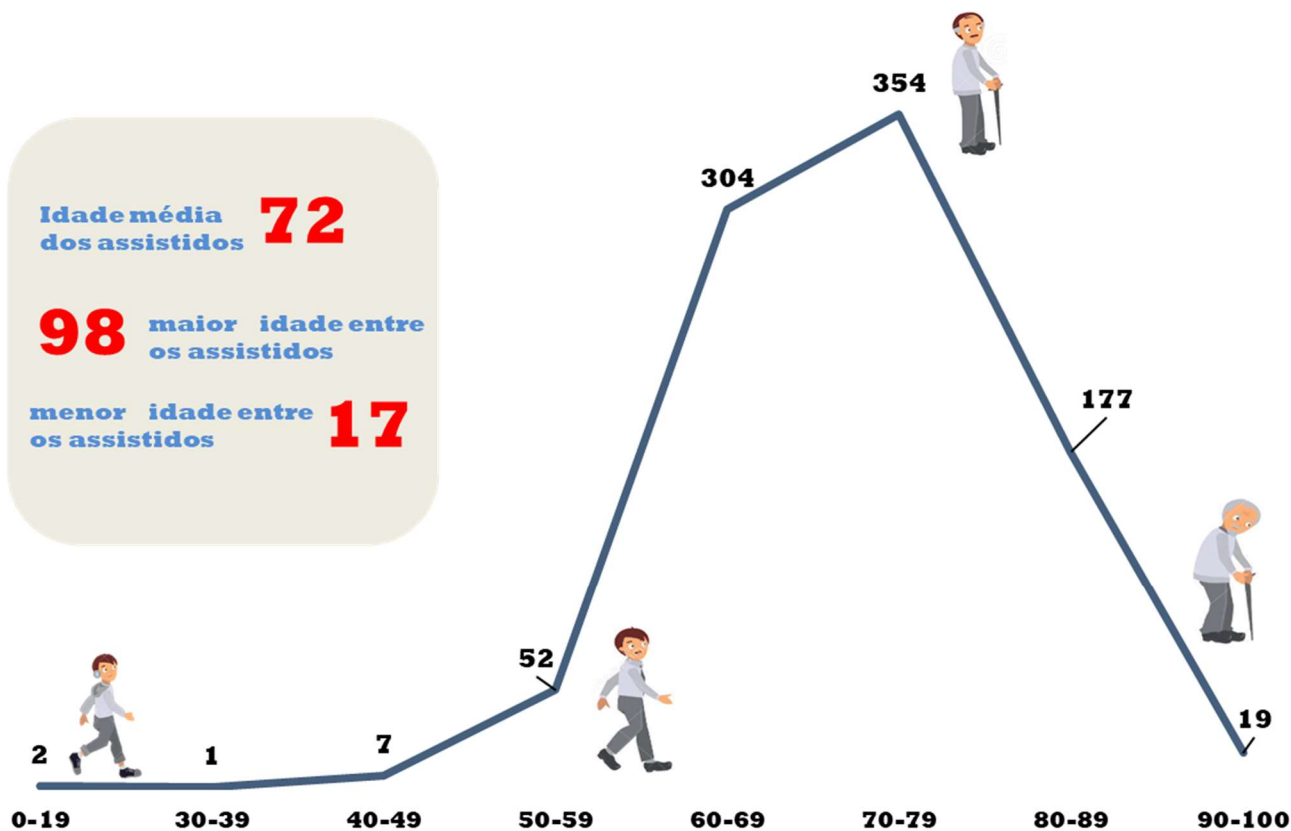


FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

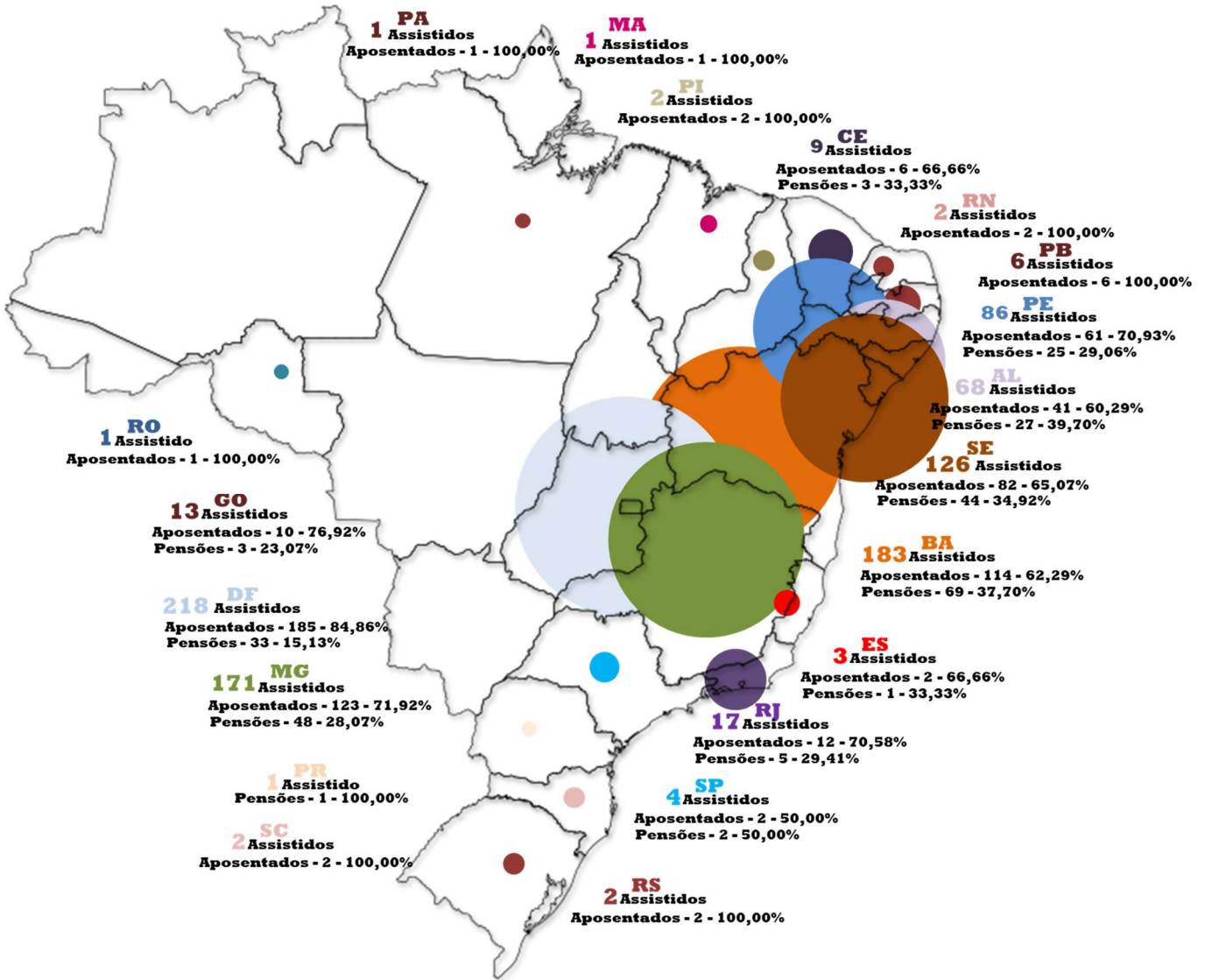
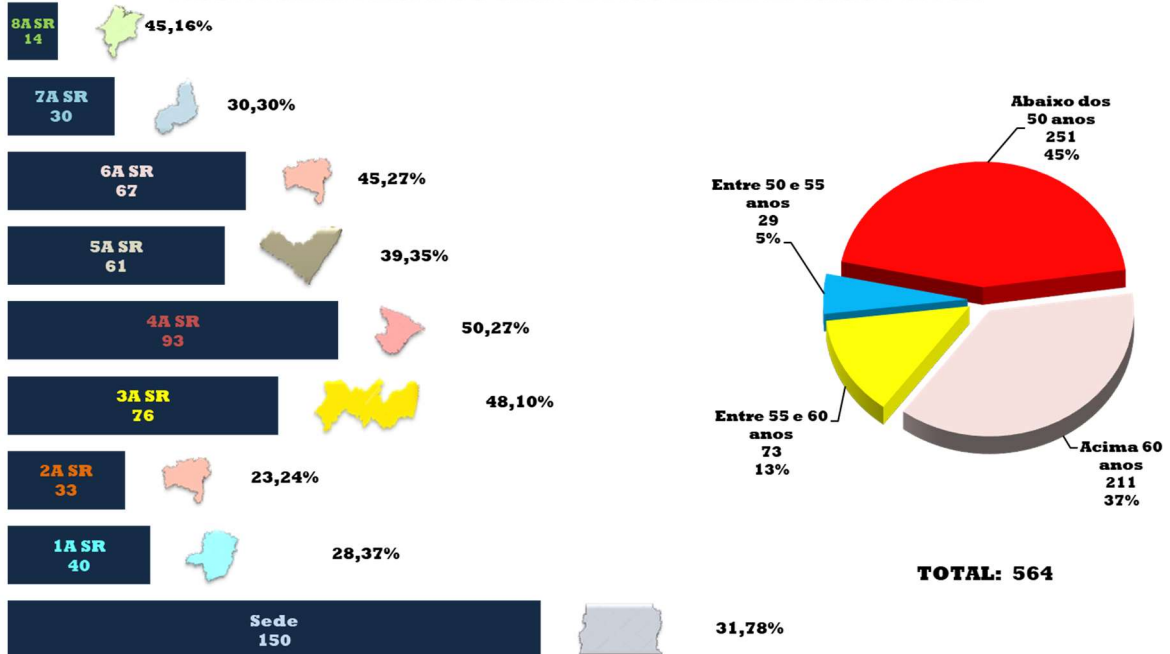


FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR



## 2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

### 2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:

#### 2.1.1 Cenário Econômico

Findo o 2º trimestre de 2020, o mercado financeiro e de capitais, aliados aos agentes formadores de opinião, continuaram ao longo dos últimos três meses acompanhando a luta interna e externa de combate a maior crise de saúde do mundo, a devastadora pandemia do Covid-19. Nesse período, o Brasil e o mundo aliam-se a todas as forças na área de pesquisas científicas, na busca incessante de uma vacina que, diretamente reverberasse no menor prazo possível a finalização do “Isolamento Social” das pessoas e a retomada das atividades econômicas nos quatro cantos do planeta.

Passada a fase mais crítica, confirmada a magnitude do potencial de mortalidade do novo Coronavírus e os impactos na economia mundial, no Brasil várias medidas de restrições foram aplicadas: suspensão de aulas; comércio fechado; muitas empresas no formato de “Home Office” e em algumas localidades o “Lockdown” sem precedentes, pode-se dizer mesmo que o mundo parou, evitando, assim, o contágio das pessoas. Porém, a letalidade acentuada da Covid-19 em pouco tempo colocou o Brasil em segundo lugar como o novo epicentro global da epidemia, perdendo somente para os EUA, tendo registrado no encerramento de junho 1.402.041 casos confirmados de contaminação pelo novo Coronavírus.

As repercussões sobre os impactos do Coronavírus também têm pesado nas projeções de crescimento da economia brasileira. No último **relatório Focus do Banco Central, divulgado no dia 03 de julho**, os economistas consultados acreditam que o Produto Interno Bruto-PIB em 2020 terá uma retração de 6,50%. A expectativa de que economia interna caminhava sistematicamente para uma curva de alta para a retomada do crescimento econômico do país, no encerramento do segundo trimestre se confirmaram as dificuldades e as barreiras que a Covid-19 trouxe para o Brasil e o mundo: *“consolidação da rota de desaceleração dos segmentos industriais e de serviços, aumentando de forma acentuada o índice de desemprego em todo o mundo, incluindo-se aí o Brasil”*.

Contudo, no decorrer do segundo trimestre e passada a fase mais crítica, os analistas registraram pequena recuperação motivada diretamente pela grande quantidade de estímulos aprovados pelos governos em todo o mundo. Dados globais já mostravam alguma retomada das atividades, notadamente na China, Estados Unidos e parte da América Latina. A assertiva prendeu-se ao fato de que, os estímulos financeiros em boa parte do mundo, apesar do impacto nas contas públicas dos países, mas, necessários para a preservação da vida, estavam sendo renovados, com algumas dificuldades, especialmente na Zona do Euro, por tratar-se de um bloco composto por vários países.

Àquele isolamento e sem plantas produzindo, aliado a falta de demanda dos produtos em todos os segmentos industriais e de serviços, parecia ter terminado parcialmente em várias localidades e os mercados financeiro e de capitais foi surpreendente no decorrer dos meses de abril, maio e junho, com elevada e rápida recuperação, com resultados bem acima das expectativas dos analistas. A economia americana nesse período não obteve um simples crescimento pontual, isto é, crescimento em um setor específico, apresentou dados favoráveis em todas as frentes, com excelente processo de recuperação em meio ao processo alarmante da Pandemia do Covid-19, com sinais de recuperação rápida, sem apresentar pressões inflacionárias, dado que o nível de desemprego é alto e tende a uma demanda por consumo ainda baixa, tornando o índice de inflação próximo de zero, contra uma meta do governo de 2,00% em 2020. O mercado de ações americano medido pelo S&P-500 recuperou 90% após a queda catastrófica de março e juros básicos da economia no intervalo de 0,00% a.a. e 0,25% a.a.



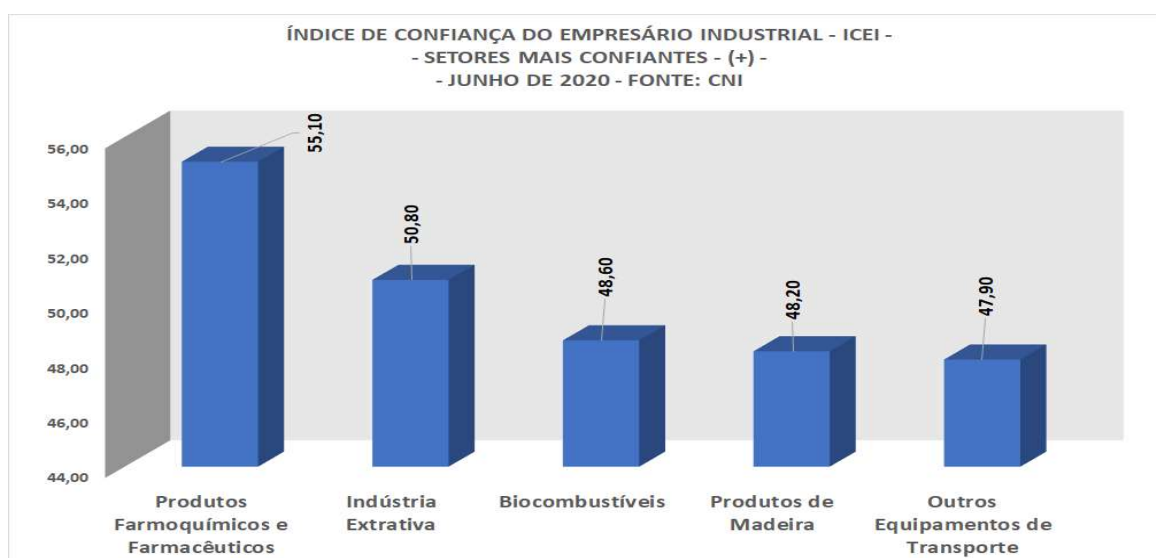
Na mesma linha de recuperação, o mercado financeiro e de capitais no Brasil avançou positivamente, apresentando no trimestre desempenho totalmente desconectado com a economia real. O mercado acionário medido pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, com alta de 30,18% no trimestre, contra uma queda de 36,86% no trimestre anterior - recuperação em "V", com 95.055 pontos, contra 73.019 pontos em março de 2020 e as Curvas de juros, com fechamento das taxas de curto e longo prazo, gerando excelente recuperação dos portfólios.

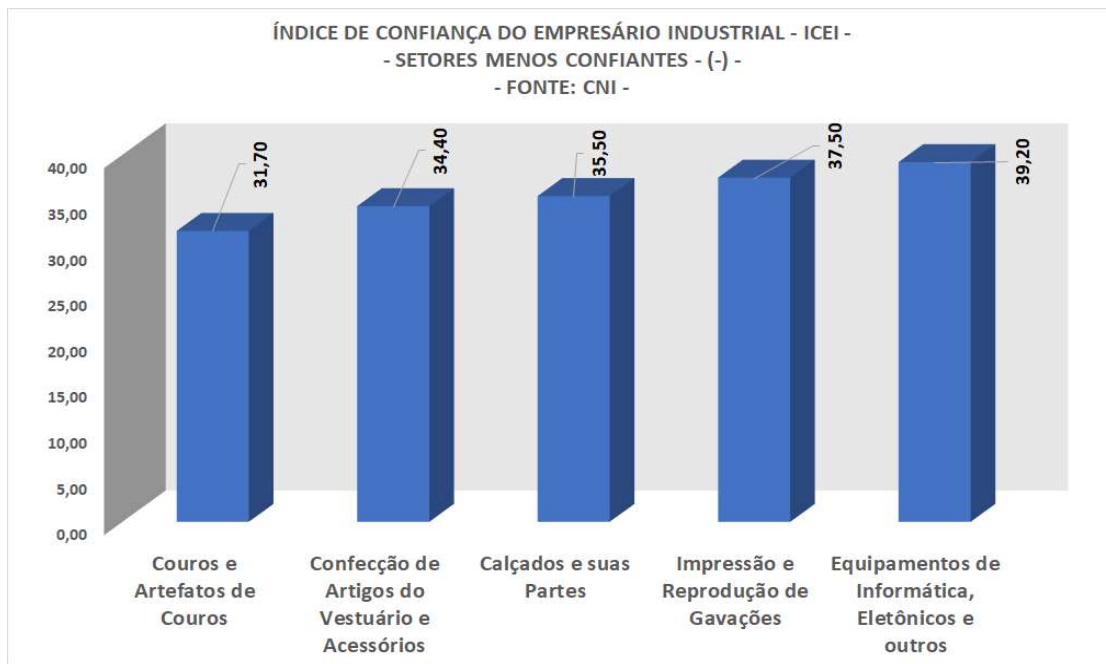
*COVID-19 provocou um enorme choque mundial, acarretando recessões acentuadas em muitos países. As previsões de referência vislumbram uma contração de 5,2% do PIB global em 2020 - a recessão global mais profunda em décadas. A renda per capita na maior parte das economias emergentes e em desenvolvimento encolherá este ano. A pandemia destaca a necessidade urgente de ações de políticas para amortecer suas consequências, proteger as populações vulneráveis e melhorar a capacidade dos países para enfrentar eventos semelhantes no futuro. Também é essencial abordar os desafios apresentados pela informalidade e redes de proteção social limitadas, e empreender reformas que possibilitem o crescimento forte e sustentável - Fonte: Global Economic Prospects – Junho de 2020.*

Encerrado o mês de junho de 2020 e motivado mais uma vez pelos efeitos econômicos de combate ao Covid-19, o setor público consolidado brasileiro teve um **déficit primário** de R\$ 188,6 bilhões. Com este resultado, o déficit primário acumulou no primeiro semestre o valor R\$ 402,7 bilhões. Segundo a Autoridade Monetária, este é o maior rombo fiscal em um único mês, considerando a série histórica do Banco Central iniciada em 2001. Segundo as projeções do Tesouro Nacional, o déficit fiscal para o ano de 2020 é de R\$ 787,4 bilhões, considerando apenas o Governo Central. Com este resultado, em junho, a dívida pública bruta saltou de 85,5% do Produto Interno Bruto - PIB, sobre 81,9% registrado em maio. A dívida líquida, foi de 58,1% do PIB, contra 55,0% registrada em maio - **Fonte: BACEN - 03.08.2020.**

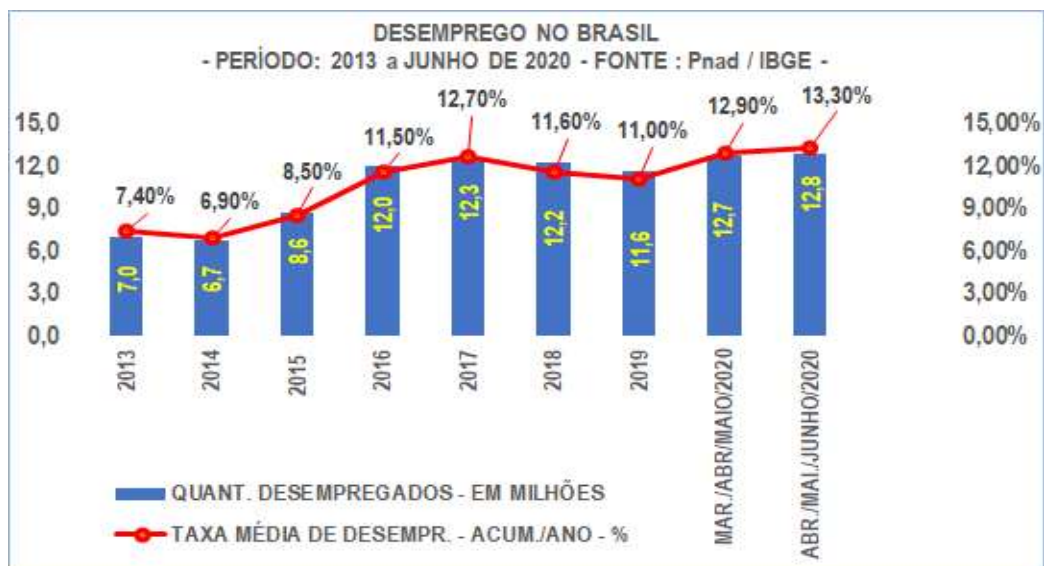
*No Brasil - "Em junho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) cresceu em 29 dos 30 setores da Indústria considerados – apenas no setor de produtos de limpeza, perfumaria e higiene o índice caiu. Empresários da indústria extrativa retomaram a confiança após dois meses de falta de confiança (índice de 50,8 pontos). Farmoquímicos e farmacêuticos é o único setor da transformação que retomou a confiança em junho. O índice subiu de 41,5 pontos, em maio, para 55,1 pontos. Ou seja, voltou a ultrapassar a linha divisória de 50 pontos que separa falta de confiança de confiança. Empresários dos demais setores da indústria da construção e da transformação ainda mostram falta de confiança (indicadores abaixo de 50 pontos)" - Fonte: CNI ICEI - Junho/2020.*

**GRÁFICO 1. ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI - SETORES MAIS CONFIANTE / CNI**



**GRÁFICO 2. ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI - SETORES MENOS CONFIANTES / CNI**


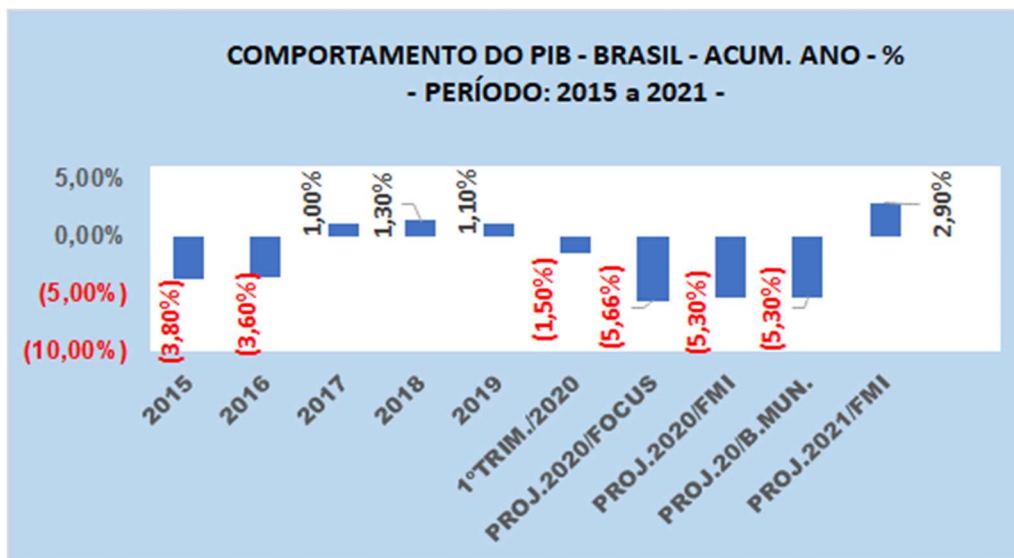
De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a **Taxa de Desemprego** no Brasil no período de abril a junho de 2020 subiu para 13,30%, em comparação com o período de março a maio de 2020. Segundo os técnicos do IBGE, a população efetivamente desempregada formada por pessoas que procuraram emprego e não encontraram, somou 12,8 milhões de pessoas, número considerado estatisticamente estável em relação ao trimestre de janeiro a março, que precedeu a pandemia da Covid-19, quando atingiu 12,9 milhões de pessoas - **Fonte: Pnad/IBGE-06.08.2020.**

**GRÁFICO 3. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS**


O **Produto Interno Bruto - PIB** do Brasil, segundo os dados divulgados pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**, registrou no primeiro trimestre de 2020 queda de 1,50%, ante o 4º trimestre

de 2019. A expectativa dos analistas das Instituições Financeiras para o PIB de 2020 saltou da redução de 1,18% em março para 5,66% - conforme publicação Focus - Relatório de Mercado (Bacen) - 31.07.2020. Apesar da queda, a previsão do mercado para contração do PIB brasileiro está acima da divulgada pelo Banco Mundial, que estimou queda de 5,00% e pelo FMI, que prevê redução de 5,30% e recuperação em 2021, podendo alçar 2,90%. A motivação para a nova expectativa para o nível de atividade da economia, prende-se exclusivamente à pandemia do “Novo Coronavírus” que tem derrubado a economia mundial e colocado o mundo em recessão - **Fonte: IBGE/Focus - Relatório de Mercado-31.07.2020.**

GRÁFICO 4. COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - 2015 X 2021



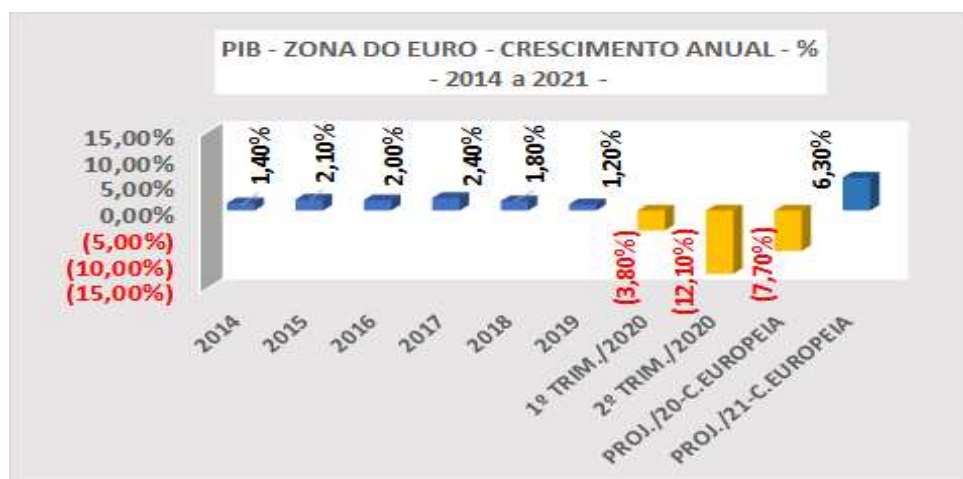
### 2.1.2 Economia Mundial - 2º Trimestre de 2020:

**Economia Americana:** Encerrado o segundo trimestre de 2020, os Estados Unidos continuam vivenciando o maior drama não previsto pelo Governo Federal no combate ao Covid-19. Os EUA rapidamente transformaram-se no Centro da Pandemia, colocando o país na dianteira em mortes e infectados pelo vírus, superando o país de origem, a China, machucando aceleradamente a maior economia do mundo. O Produto Interno Bruto-PIB da economia americana recuou 32,90% no segundo trimestre de 2020, contra, também, uma queda de 4,80% registrada no primeiro trimestre, em comparação com o mesmo período de 2019, evidenciando o impacto do Novo Coronavírus, segundo dados divulgados pelo Departamento do Comércio Americano. *“Segundo os analistas, este dado dá a dimensão do impacto econômico que teve a pandemia do Coronavírus, mas o mercado já esperava um número catastrófico”.*

No decorrer do segundo trimestre, o Presidente Donald Trump, preocupado com a retomada do primeiro lugar nas pesquisas do candidato da oposição, Joe Biden, do Partido Democratas, no processo eleitoral na corrida para a Casa Branca em 2020, foca a sua preocupação na aceleração da taxa de desemprego nos EUA motivada pelo fechamento da economia devido à Pandemia do Covid-19. Porém, a Taxa de Desemprego surpreendeu e recuou em junho, atingindo 11,1% segundo dados do Departamento do Trabalho, contra 3,50% registrada em 2019, o que exigirá mais estímulos para garantir a recuperação futura. Quanto a taxa de juros, segundo o FED (Banco Central Americano), a Instituição deixou claro que não haverá aumento de taxa de juros em 2020 e 2021, tempo que o mercado de trabalho começará a forçar a demanda e os juros permanecerão na faixa entre 0,00% e 0,25% a.a.

**GRÁFICO 5. EUA - COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2014 / 2020**

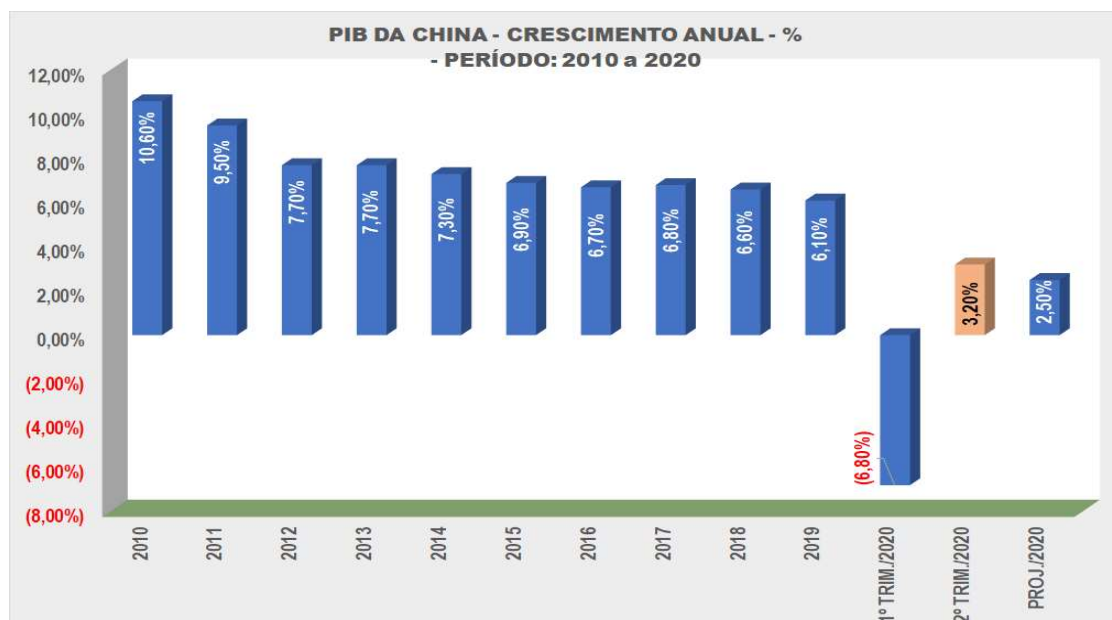

**Zona do Euro:** “O Produto Interno Bruto - PIB na Zona do Euro relativo ao segundo trimestre de 2020 caiu 12,10% ante os três meses anteriores, sofrendo a maior contração numa série histórica iniciada em 1995, em meio ao impacto da pandemia da Covid-19, segundo dados preliminares divulgados pela Agência Oficial de Estatísticas da União Europeia, a “Eurostat, contra uma alta de 1,20% em 2019. Continua contribuindo para esse resultado, as péssimas condições da economia dos países do bloco, resultados da ação direta da pandemia da Covid-19, que provocou o isolamento social no mundo inteiro, com lojas fechadas, menor movimento nas ruas e indústrias paradas com produções reduzidas, ou, até mesmo, paralisadas.

**GRÁFICO 6. ZONA DO EURO - COMPORTAMENTO DO PIB - % - 2014 / 2021**


**China:** Encerrado o segundo trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto - PIB da China registrou alta de 3,20%, em relação ao mesmo período do ano anterior, contra uma retração de 6,80% registrada no primeiro trimestre, confirmando a primeira queda em quase 30 anos, motivado pelos efeitos catastróficos da Pandemia do Covid-19. Em 2020, o maior risco frente a economia chinesa, continua sendo o processo persistente da guerra comercial com os Estados Unidos que buscou imputar aos produtos chineses tarifa de importação de 10% para 25% sobre US\$ 200 bilhões em produtos. No entanto, o Covid-19 antecipou todo o desastre na economia mundial, incluindo-se aí a segunda maior economia do mundo. Para os analistas, independente do Novo Coronavírus, o acordo caminha para uma solução em 2020. Segundo os analistas, a China caminha para ser o motor do mundo, liderando a retomada do crescimento econômico em meio à crise de

combate ao novo Coronavírus, com perspectivas de crescimento, porém, com evolução positiva em 2020, com previsão de crescimento de 2,50%.

GRÁFICO 7. CHINA - CRESCIMENTO DO PIB ANUAL - 2010 A 2020 - %



### 2.1.3 Perspectivas para o Terceiro Trimestre 2020:

#### ✓ Cenário Interno:

- Na Política:** Na política interna, os problemas de articulação do governo são recorrentes. Para o mercado financeiro e de capitais, no decorrer do terceiro trimestre continuará, sem dúvidas, às discussões em volta da formação da base política do governo no Congresso Nacional com vistas: (i) As eleições municipais; (ii) A futura eleição do Presidente da Câmara; (iii) O desmonte parcial do Centrão, frente aos Partidos Políticos que abandonaram o Grupo: DEM e MDB; (iv) O avanço das medidas no Congresso (Câmara e Senado) na aprovação de projetos que retomem a renovação dos estímulos financeiros para alcançar a população mais vulnerável e as empresas para enfrentar a recessão pós-Covid-19 e (v) A retomada dos trabalhos no Congresso, motivado pelo apoio dos políticos à suas bases eleitorais na preparação da Eleição Municipal. Ademais, o mercado aguarda as próximas etapas do programa de “Reformas” propostas pelo Governo Central, pós-covid-19: (i) Reforma Fiscal; (ii) Reforma Administrativa; (iii) Programa de Privatização e (iv) Revisão do Pacto Federativo.
- No Cenário Macroeconômico:** Projeta-se um semestre com queda do PIB e lenta retomada do crescimento econômico, aliado à continuidade das reformas propostas pelo Governo Federal (Fiscal e Administrativa), com vistas a retomada dos investimentos e a geração de novos empregos formais. Segundo os dados divulgados pelo Banco Central - FOCUS - Relatório de Mercado (31.07.2020), a mediana do mercado para o crescimento da economia brasileira caiu, a expansão de 2,30% projetado em janeiro, espera-se agora queda de 5,66% no Produto Interno Bruto-PIB. Para o exercício de 2021 a expansão em 3,50% e a Taxa Básica de Juros - Selic deve chegar a 3,00% a.a. em 2021.



### ✓ Cenário Global e Externo:

- Economia Americana:** Apesar da economia dos EUA registrar uma queda de 32,90% no PIB no segundo trimestre, evidenciando o impacto do Novo Coronavírus e alcançar na data de 06.08.2020 a marca de 4,8 milhões de pessoas infectadas, mantendo o país na dianteira em número de mortes e infectados pelo vírus, segundo os analistas a taxa de desemprego caiu surpreendentemente para 11,1% em junho. Em maio, já havia caído a 13,3%, quando os mais pessimistas acreditavam que poderiam subir para 20%. Para o terceiro trimestre poder ser um bom sinal de que a economia pode se recuperar mais rápido, aliada aos novos estímulos aprovados pelo governo. Para 2020, o FMI prevê que o PIB vai encolher 5,90%. No terceiro trimestre, espera-se a manutenção da taxa de juros de referência estável, conforme decisão do Banco Central Americano (FED) na sua última reunião realizada em caráter emergencial, buscando mitigar os riscos do Covid-19, na faixa de 0,00% e 0,25% a.a.

GRÁFICO 8. TAXA DE DESEMPREGO EUA - 2019 X 2020 - %



- China:** No decorrer do terceiro trimestre de 2020, o grande desafio da economia chinesa, prende-se ainda às tratativas do conflito com os Estados Unidos que buscam imputar aos produtos chineses, tarifas de importação de 10% a 25% sobre US\$ 200,0 bilhões em produtos. A alta do PIB de 3,20% registrada no segundo trimestre, demonstra o forte potencial de crescimento daquele país, frente uma queda de 6,80% registrada no primeiro trimestre, motivada pela contração da atividade doméstica nos três primeiros meses do ano, aliada a fraca economia global. Os analistas indicam que a China caminha para ser o motor do mundo, devendo liderar a retomada do crescimento global em meio à crise de combate ao Covid-19, com perspectivas de evolução positiva em 2020, com previsão de crescimento do PIB de 2,50%. O acordo entre as duas maiores economias do mundo encontra-se próximo, devendo abranger questões sobre agricultura, moeda e proteção da propriedade intelectual. O conflito continua atingindo os mercados financeiros, o crescimento interno da economia chinesa e o crescimento global.
- Zona do Euro:** A queda do PIB de 12,10% do bloco registrada no segundo trimestre de 2020, além da tensão comercial com os Estados Unidos; as tensões geopolíticas e a incerteza sobre a futura relação entre a União Europeia (EU) e o Reino Unido após o Brexit, continuará afetando de forma direta o crescimento da região. Tudo isso,

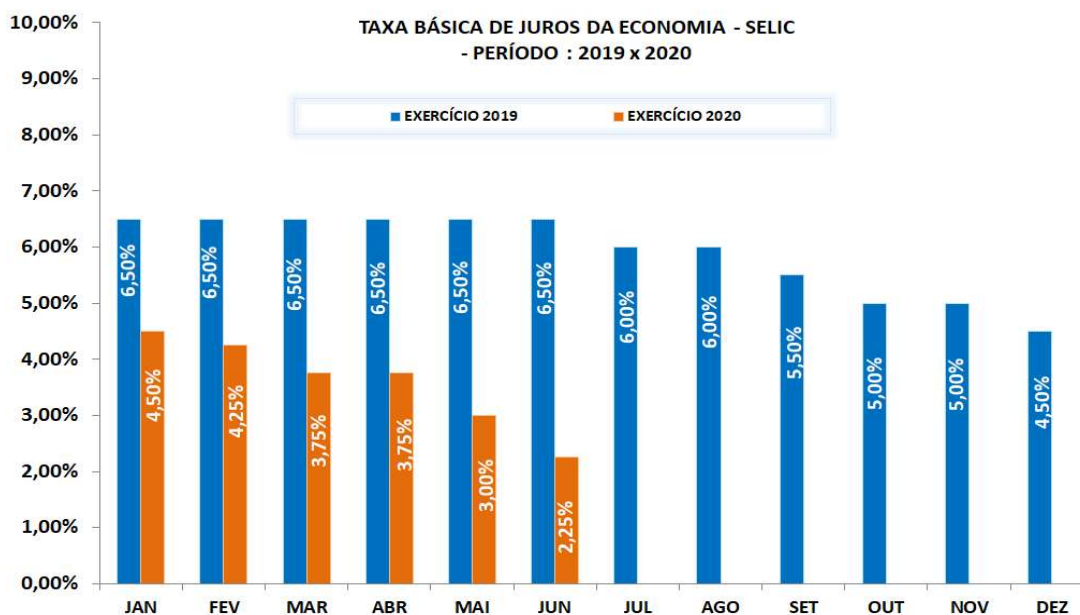
somados as consequências dos impactos do “Coronavírus”, que serão contabilizados no decorrer dos dois últimos trimestres, segundo a *Comissão Europeia*, o *Produto Interno Bruto-PIB da Zona do Euro* deve recuar 7,70% em 2020, em função do impacto do novo *Coronavírus*. A *pandemia* pode aprofundar divisões internas do bloco e ameaçar sua estabilidade, diz a *Comissão*. Em relatório de projeções divulgado, o braço executivo da *União Europeia* prevê que a economia da zona do euro deverá crescer 6,30% em 2021”

## 2.1.4 Variáveis Macroeconômicas Internas

### 2.1.4.1 Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC

O **Comitê de Política Monetária - COPOM**, em sua quarta reunião realizada em 2020, nos dias 16 e 17 de junho, decidiu por unanimidade, reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 0,75 pontos percentuais, de 3,00% para 2,25% a.a., sem viés. Esse foi a oitava redução consecutiva da taxa, que começou a cair em julho do ano passado. “O *COPOM* sinaliza, em seu comunicado, que pode haver novos cortes à frente, dependendo do cenário. Para as próximas reuniões, o Comitê vê como apropriado avaliar os impactos da *Pandemia* e do conjunto de medidas de incentivo ao crédito e recomposição de renda, e antevê que um eventual ajuste futuro no atual grau de estímulo monetário” - **Fonte: Comunicado COPOM.**

GRÁFICO 9. TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2019 X 2020

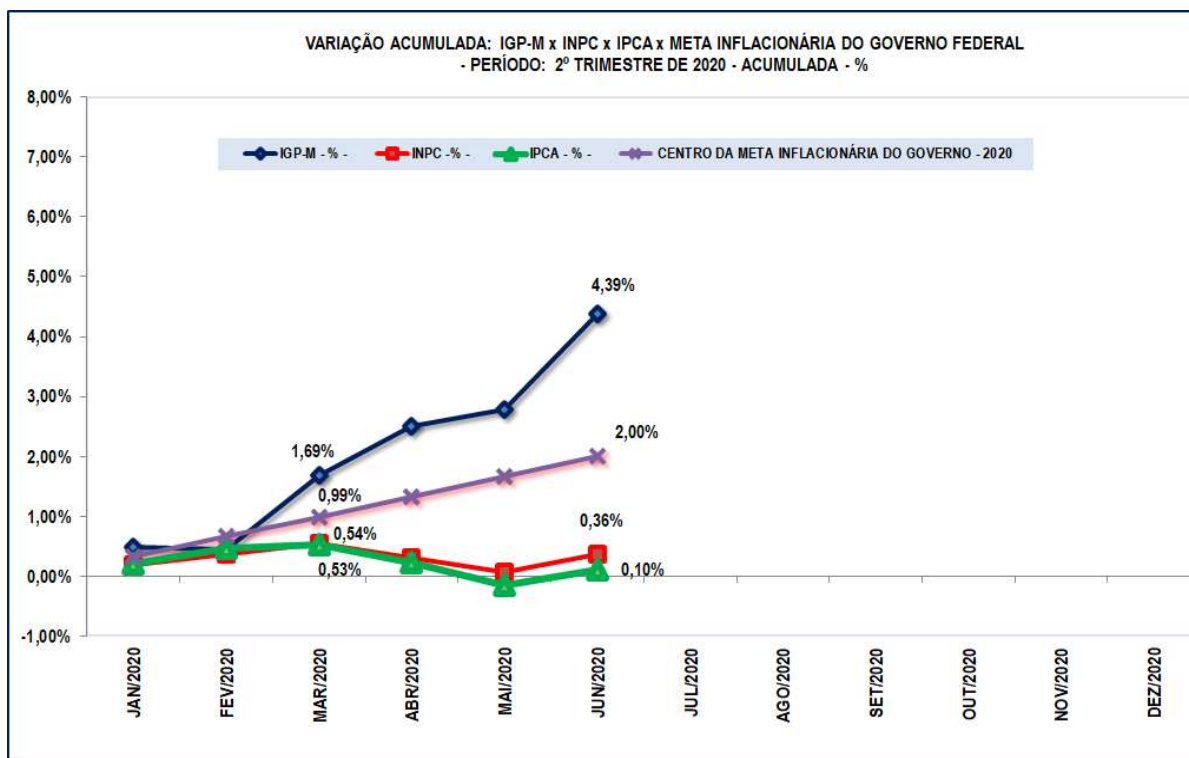


### 2.1.4.2 Taxas de Inflação

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial do Governo Federal), em junho ficou em 0,26%. Com este resultado, interrompe uma sequência de dois meses de deflação, em meio às consequências da *Pandemia* do Covid-19, sendo (0,31%) e (0,38%) em abril e maio, respectivamente. A inflação oficial fechou o 2º trimestre acumulando 0,10%, contra 2,23% no mesmo período em 2019. A inflação acumulada em 12 meses alçou 2,13%, contra os 4,00% colocados como “Centro da Meta”, definido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. O resultado do mês foi diretamente impactado pelo aumento nos preços dos combustíveis após redução nos últimos quatro meses, em especial a gasolina. Com alta de 3,24%, o combustível exerceu o maior impacto individual sobre o índice, de 0,14 pontos-base - **Fonte IBGE - 09.06.2020.**

De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 03.07.2020**), a inflação projeta para 2020 é de 1,63%, abaixo, portanto, do “Centro da Meta” (4,00%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

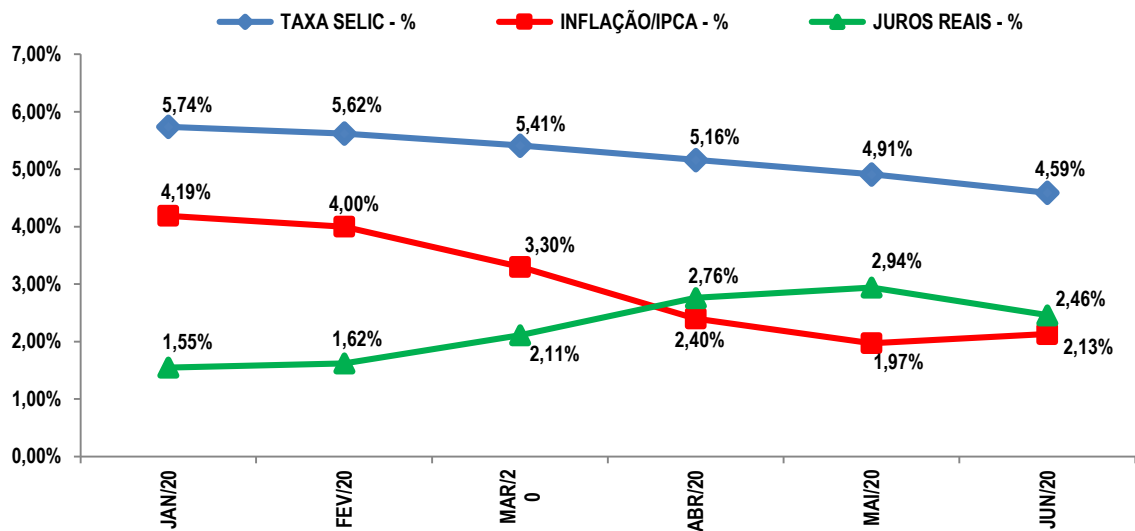
**GRÁFICO 10. INDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - 2020**



### 2.1.4.3 Taxa Real de Juros - 2020

Derivado da decisão do Comitê de Política Monetária - COPOM quando decidiu por unanimidade reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia-Selic de 3,00% a.a. para 2,25% a.a. em sua última reunião do trimestre, realizada nos dias 16 e 17 de junho, havia a expectativa da redução das taxas de juros reais, porém, os dados colhidos depois da publicação, demonstraram mais uma vez exatamente o oposto. O efeito principalmente na ponta longa da curva de juros mostra uma elevação significativa. O mercado com isso aponta para suspeitas de o governo não conseguir o equilíbrio das contas pública a longo prazo. Os juros reais em alta podem atrair investidores externos invertendo o fluxo de cambial, o qual registrou saída líquida no trimestre. Se o comportamento do fluxo for alterado, então, supor-se que a trajetória da taxa de câmbio o faça terminar 2020 nas proximidades de R\$ 5,20/US\$, 2021 em R\$ 5,05/US\$ e 2022 em R\$ 4,80/US\$ pode ser o cenário mais provável. A se verificar nos próximos meses. **Fonte: Focus - relatório de Mercado / 03.07.2020.**

Descontando da Taxa de Juros Selic acumulada dos últimos 12 meses 4,69%, da Inflação de 12 meses 2,13%, os juros reais se situaram em 2,46%, posicionado em 30/06/2020, contra 2,11% registrada no final do 1º trimestre de 2020.

**GRÁFICO 11. TAXA REAL DE JUROS – 2020**
**INFLAÇÃO x TAXA SELIC x TAXA REAL DE JUROS - ACUMULADAS EM 12 MESES - %  
- 2º TRIMESTRE 2020 -**


#### 2.1.4.4 Taxa de Câmbio

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o trimestre valendo R\$ 5,4760, registrando alta de 6,14%. Com este resultado, a moeda americana acumulou uma alta de 35,86% nos seis primeiros meses do ano, aumentando sistematicamente a desvalorização do real. A alta observada na moeda americana, está diretamente atrelada a guerra comercial entre as duas maiores potências mundiais EUA e China, ainda longe de um acordo, aliada ao combate do Covid-19. A economia mundial continua atrelada às discussões, ações e intervenções monetárias no âmbito global praticadas pelos Bancos Centrais de todos os países, com intuito evitar o colapso econômico e salvar suas economias. No Brasil, as expectativas no decorrer do segundo trimestre ainda refletiram negativamente em relação ao cenário interno, com conseqüente desaceleração no crescimento econômico, refletindo negativamente na avaliação do real.

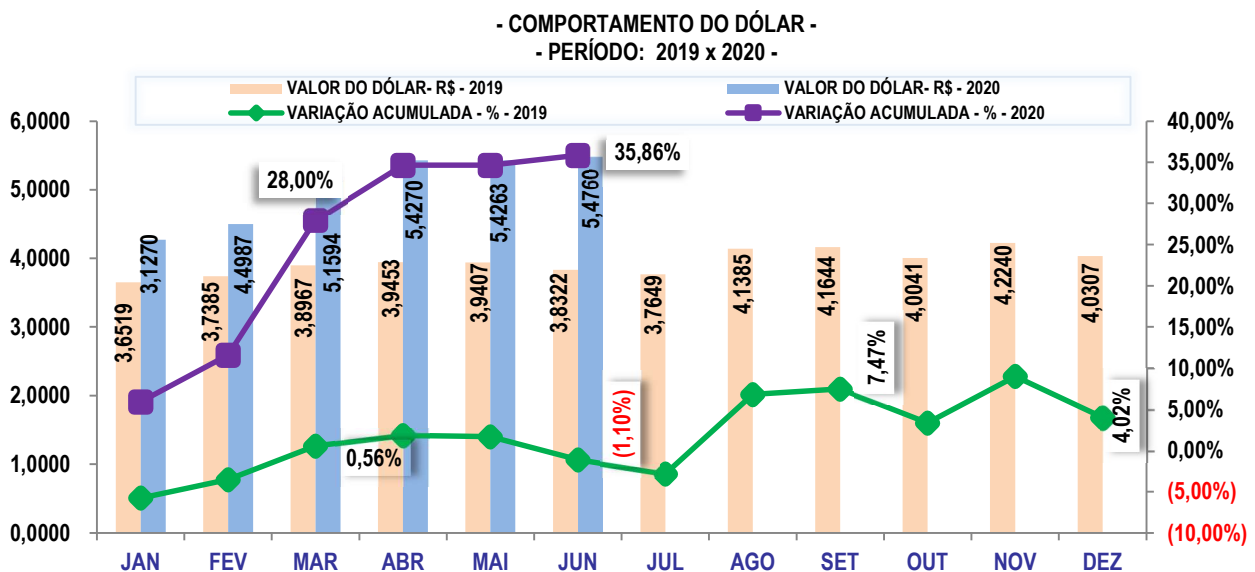
**GRÁFICO 12. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2019 X 2020**


GRÁFICO 13. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS

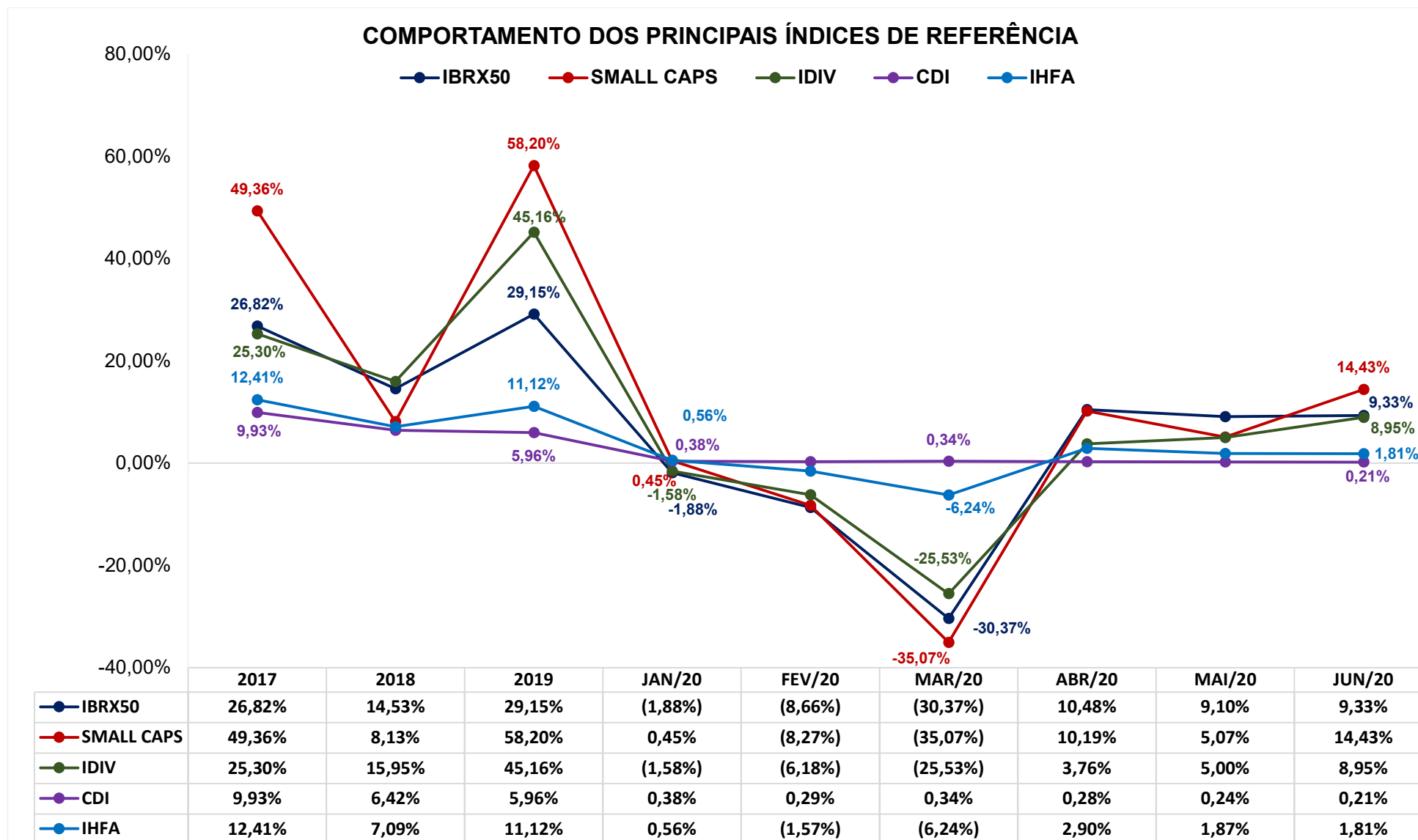
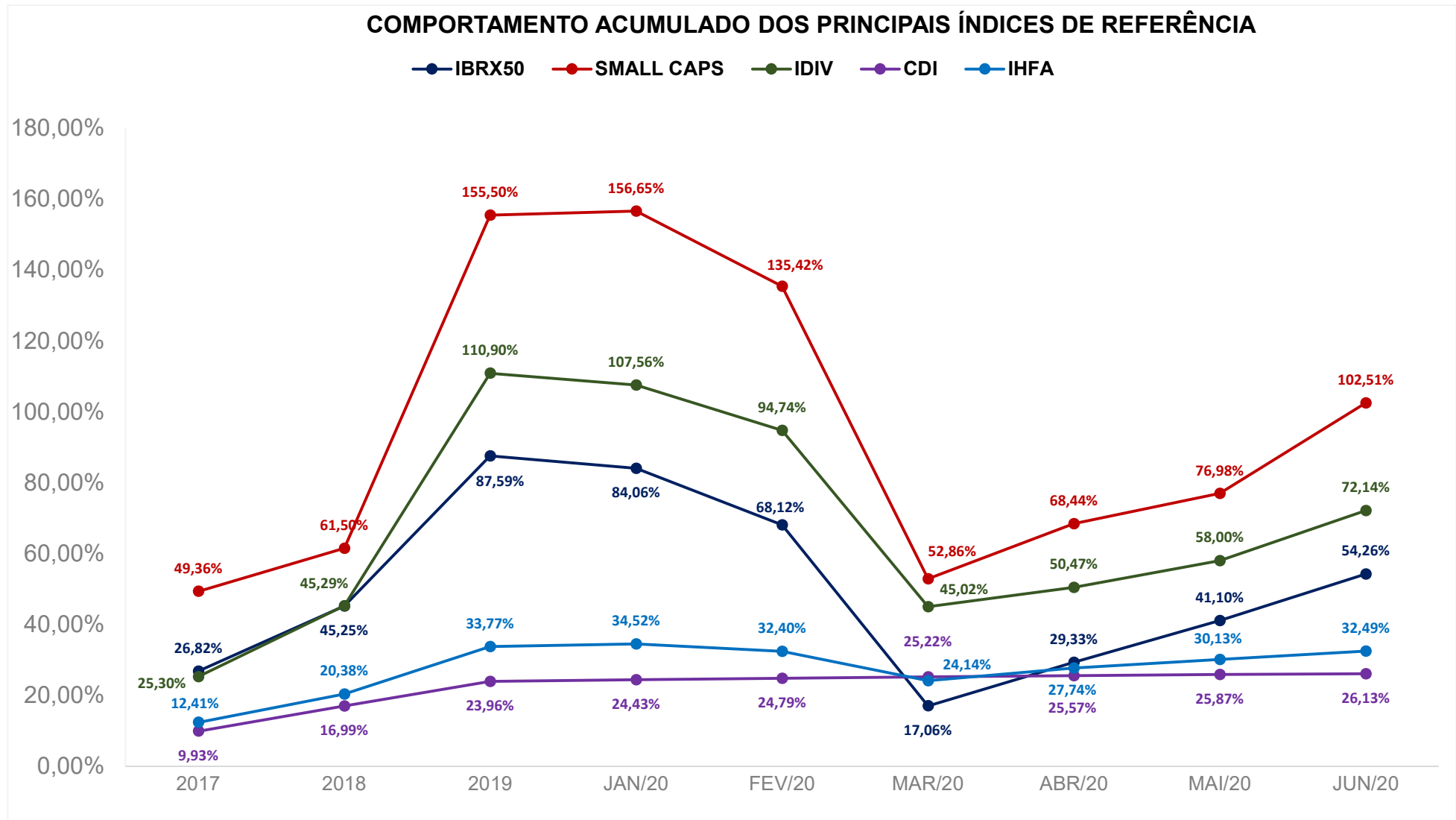




GRÁFICO 14. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADO



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

**IBRX50:** O Índice Brasil 50 (IBrX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.

**SMALL CAPS:** *Small Caps* são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.

**IDIV:** É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.

**IHFA:** O Índice de Hedge Fundos ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses fundos.

#### 2.1.4.5 Indicadores Financeiros - 2020

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020								
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2019	VARIÇÕES NOMINAIS - 2020						ACUMULADO 2020
		jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	
IBOVESPA	31,58%	(1,63%)	(8,43%)	(29,90%)	10,25%	8,57%	8,76%	(17,80%)
IBrX-50	29,15%	(1,88%)	(8,66%)	(30,37%)	10,48%	9,10%	9,33%	(17,76%)
IBrX-50 ACUMULADO	29,15%	(1,88%)	(10,38%)	(37,60%)	(31,06%)	(24,78%)	(17,76%)	(17,76%)
US\$ (PTAX) %	4,02%	5,92%	5,37%	15,56%	4,39%	(0,01%)	0,92%	35,86%
CDI	5,97%	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	1,75%
CDI ACUMULADO	5,97%	0,38%	0,67%	1,01%	1,30%	1,54%	1,75%	1,75%
TAXA SELIC	5,97%	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	1,75%
POUPANÇA	6,17%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	3,04%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO								
IGP-M (FGV)	7,32%	0,48%	(0,04%)	1,24%	0,80%	0,28%	1,56%	4,39%
IGP-DI (FGV)	7,68%	0,09%	0,01%	1,64%	0,05%	1,07%	1,60%	4,53%
INPC (IBGE)	4,48%	0,19%	0,17%	0,18%	(0,23%)	(0,25%)	0,30%	0,36%
IPC-SP (FIPE)	4,38%	0,29%	0,11%	0,10%	(0,30%)	(0,24%)	0,39%	0,35%
IPCA (IBGE)	4,31%	0,21%	0,25%	0,07%	(0,31%)	(0,38%)	0,26%	0,10%
META ATUARIAL (**)	8,43%	1,57%	0,53%	0,51%	0,52%	0,11%	0,09%	3,38%
TAXA INDICATIVA (**)	8,14%	0,48%	0,46%	0,47%	0,06%	0,04%	0,59%	2,10%
REFERÊNCIA (***)	9,60%	0,53%	0,51%	0,52%	0,11%	0,09%	0,64%	2,44%
META ACUMULADA	-	1,57%	2,11%	2,63%	3,17%	3,29%	3,38%	-
META ACUMULADA 12 MESES	-	9,54%	9,29%	8,83%	8,13%	7,18%	6,69%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA	-	0,48%	0,94%	1,41%	1,47%	1,50%	2,10%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES	-	7,96%	7,56%	6,93%	6,05%	5,62%	5,93%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,53%	1,05%	1,58%	1,69%	1,79%	2,44%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	9,35%	8,89%	8,19%	7,24%	6,75%	7,00%	-
DOLAR PTAX (VENDA) US\$	3,8748	4,2693	4,4986	5,1986	5,4268	5,4262	5,4762	-

(\*) INPC (com defasagem) + 4,20% a.a.  
 (\*\*) INPC+3,5% a.a.  
 (\*\*\*) INPC (sem defasagem) + 4,20% a.a.

## 2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

### 2.2.1 Renda Fixa

Encerrado o segundo trimestre, o mercado de Renda Fixa ainda foi alvo da crise do Covid-19 no período, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade praticamente em todos os ativos financeiros. Com um corte de 0,75 pontos-bases na **Taxa Básica de Juros Básicos da Economia - SELIC**, promovida pelo Copom na sua última reunião do trimestre, realizada nos dias 16 e 17 de junho, saindo de 3,00% a.a. para 2,25% a.a., mantendo a Selic no menor nível da série histórica do Copom, iniciada em 1996. Com afrouxamento monetário implementado pela Autoridade Monetária, conseqüentemente tornou-se a parte curta da curva de juros menos atrativa para os potenciais investidores, aí incluído os gestores institucionais.

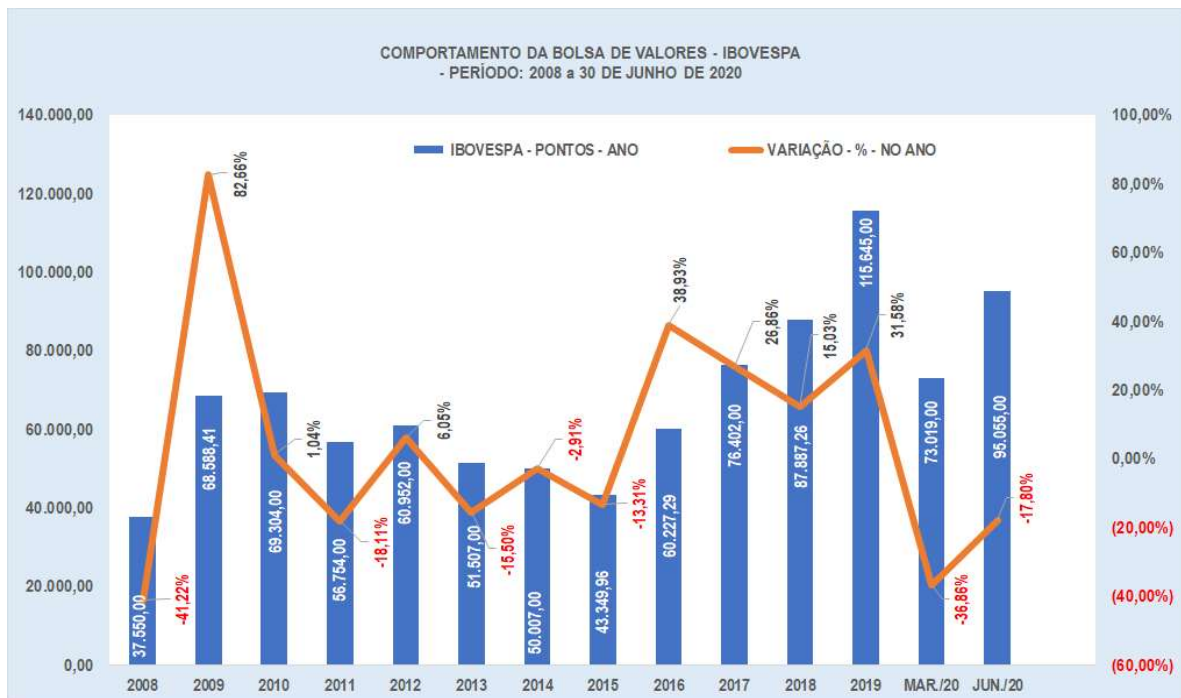
Encerrado o segundo trimestre de 2020, o fator Covid-19 reduziu acentuadamente a aversão ao risco, onde os investidores buscaram demandar menos risco soberano, gerando no decorrer do período baixa generalizada das taxas das NTN/B's longas e curtas. Findo o segundo trimestre, os fundamentos sugerem a manutenção do juro baixo, sem um horizonte de tempo, reduzindo sistematicamente os ganhos das aplicações de renda fixa. Apesar da retomada gradativa das atividades nos vários segmentos da economia, a elevada volatilidade observada no comportamento das taxas de juros no decorrer do segundo trimestre, decorreu das incertezas do "Isolamento Social" causado pelo Covid-19, que motivou a repentina redução das atividades das empresas e a queda assustadora da demanda, aliada as dificuldades do governo frente ao Congresso Nacional quanto a celeridade no processo de análise e votação das reformas propostas pelo Governo Federal, as quais foram colocadas em segundo plano, visando atender de forma rápida o novo cenário, promovendo estímulos monetários e fiscais à população vulnerável e as empresas.

No trimestre, ficou evidente para os gestores que os títulos públicos federais (NTN's) que constituem grande parte das carteiras dos Planos, não remuneraram os seus ativos, com vistas a garantir o pagamento do passivo aos seus participantes. A inflação medida pelo IPCA encerrou o 2º trimestre 2020 bastante confortável aos olhos do governo, com as métricas favoráveis por conta da ociosidade da economia. Nos seis primeiros meses do ano o IPCA acumulou uma alta de 0,10% contra 2,23% registrada no mesmo período de 2019.

### 2.2.2 Renda Variável

O mercado acionário medido pelo índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês de junho de 2020 com alta de 8,76%, aos 95.075 pontos, registrando excepcional recuperação em "V", com alta de 30,18% no trimestre, resultado de um mercado eufórico movido pela grande quantidade de estímulos dos governos interno e externos, combatendo diretamente a redução das atividades macros da economia, gerada a partir do isolamento social.

Em que pese a recuperação registrada no decorrer do trimestre, com alta de 30,18% - o mercado acionário encerrou o 2º trimestre ainda convivendo com o inimigo invisível: O Covid-19 em todo o mundo; a guerra comercial entre Estados Unidos e China e o fator incerteza de quando teremos o fim do "Isolamento Social" para que as empresas e o mundo voltem a funcionar, com produção e geração de empregos. Com este resultado as perdas acumularam no ano 17,80%, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

**GRÁFICO 15. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X JUNHO DE 2020 - PONTOS %**


### 2.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- Fundo de Investimento Multimercado.

#### 2.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

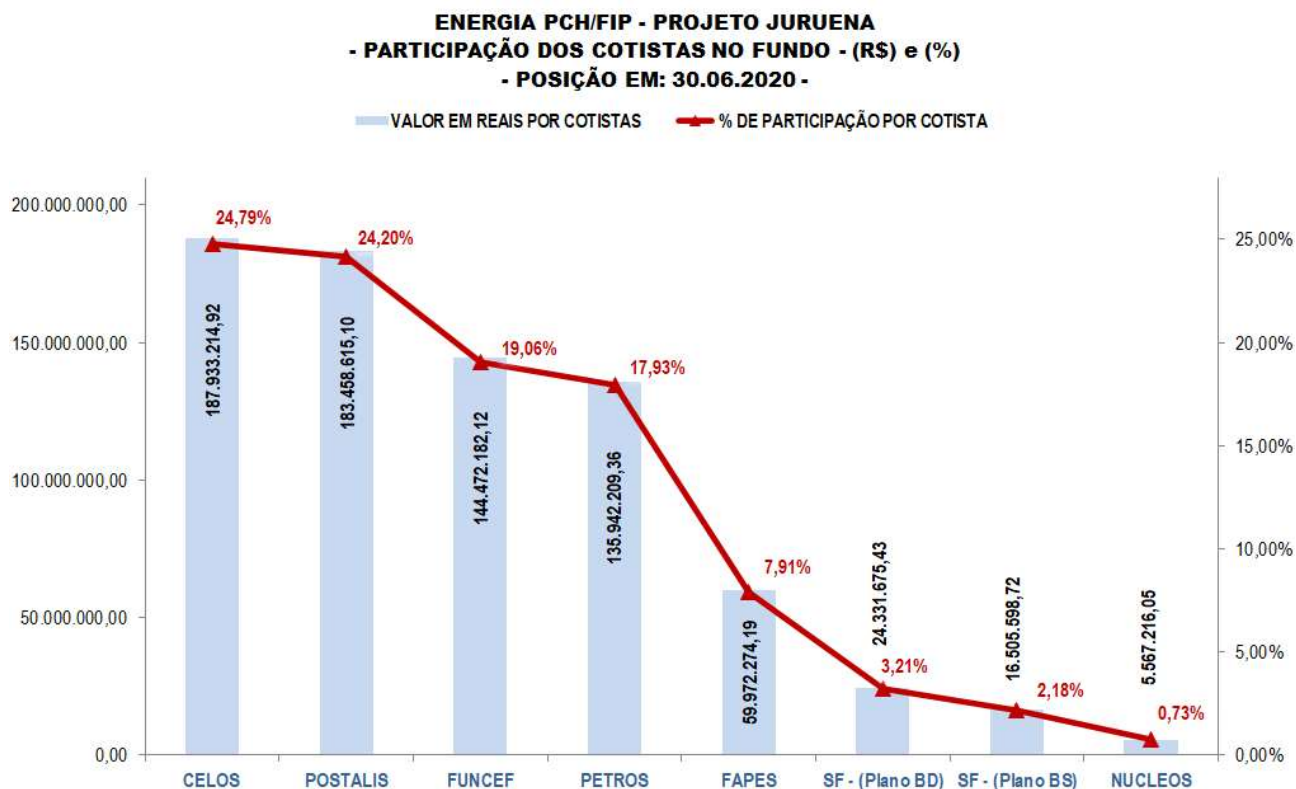
O **ENERGIA PCH - FIP** é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um *portfólio* de quatro projetos: (i) Projeto Juruena, (ii) Projeto DERSA - Rio das Garças; (iii) Projeto DERSA - Térmicas e (iv) Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, **Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's**, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo **100% das Cotas Integralizadas em 30.06.2020 (4.400,7203700), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's**, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 16. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 30.06.2020



Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocado no Energia **PCH - FIP** o valor de R\$ 40.837.274,15, sendo: R\$ 24.331.675,43 do Plano BD, correspondentes a 6,50% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto e, R\$ 16.505.598,72 do Plano BSaldado, correspondentes a 5,43% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 2º trimestre de 2020, os dados relevantes sobre as empresas investidas são atualizados periodicamente como prática empregada pelo Gestor ("**Vinci Partners**"). Há a realização de call's relativas as ações imediatas como também, com informações mensais formais aos Cotistas.

Com a escolha do assessor financeiro Credit Suisse, ocorrida em julho de 2018, o objetivo foi formalizar o **Processo de Desinvestimento**, com os estudos e a condução do processo de alienação dos ativos. Na última reunião presencial com os cotistas, realizada na sede do Gestor na data de 14.01.2020, o processo de Desinvestimento encontra-se no formato a seguir: (i) Janeiro/2020: Reuniões Iniciais de Diligência; (ii) Fevereiro/2020: Envio do SPA para os potenciais investidores; (iii) Março/2020: Recebimento de Propostas e (iv) Maio/2020: Processo de negociações. Por meio do Relatório N° 01/2020 emitido pelo Gestor (Vinci), que trata especialmente do tema COVID-19 (Pandemia) e seus eventuais impactos, "*estima-se que o Desinvestimento seja concluído entre o 3º e o 4º trimestre de 2020*".



### 2.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no **setor de geração de energia** e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo **FUNDO**.
- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.

Encerrado o 2º trimestre de 2020 o **Geração de Energia FIP Multiestratégia** com investimento total de R\$ 2.652.543,53 - sendo: R\$ 1.580.391,86 do Plano BD, correspondentes a 0,44% do ativo total do Plano e R\$ 1.072.151,67 do Plano BSaldado, correspondentes a 0,37% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de **“Vencimento Final” em 29.06.2019**. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: “A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”.

#### Fato Relevante:

**Em 21 de fevereiro de 2020**, em cumprimento ao artigo 53 da Instrução Nº 576-CVM, de 30.08.2016, na qualidade de Administrador Fiduciário do Fundo ( BNY- Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), comunicou aos Cotistas que concluiu a validação dos laudos de avaliação do valor justo dos investimentos do Fundo nas “Companhias Investidas” (Bolt Energias e Stig Energia e Projetos S.A.) nas datas bases de **29.06.2018 e 28.06.2019**. A fim de reconhecer os impactos da reavaliação, o patrimônio do Fundo foi recalculado naquela data, o que ocasionou um impacto negativo de 76,61% no valor da Cota. As cotas foram reprocessadas e a Fundação São Francisco imediatamente reconheceu o novo valor da Cota no fechamento do Patrimônio do Plano na data de 29.02.2020. Identificados e considerados todos os eventos e fatos relativos ao Fundo, em 30.06.2020, o ativo acumulou uma queda de 96,86%. O processo de desvalorização do patrimônio do Fundo se originou em 2017, por ocasião da destituição da Ático Gestora e criadora do fundo, fato promovido de forma açodada e extemporâneo.

### 2.2.3.3 Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um **Fundo Multimercado**, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças, referendada pelo Comitê Estratégico de Investimentos - CEI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2020/2024 e atenderá no decorrer do exercício de 2020 as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca

de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

## 2.2.4 Segmento Imobiliário

A Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.**

Encerrado o 2º trimestre de 2020 encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 20.863.355,42 - sendo: R\$ 13.565.831,19 do Plano I/BD, correspondentes a 3,62% do patrimônio do plano; e, R\$ 7.297.524,23 do Plano III / BSaldado, correspondentes a 2,40% do patrimônio do plano.

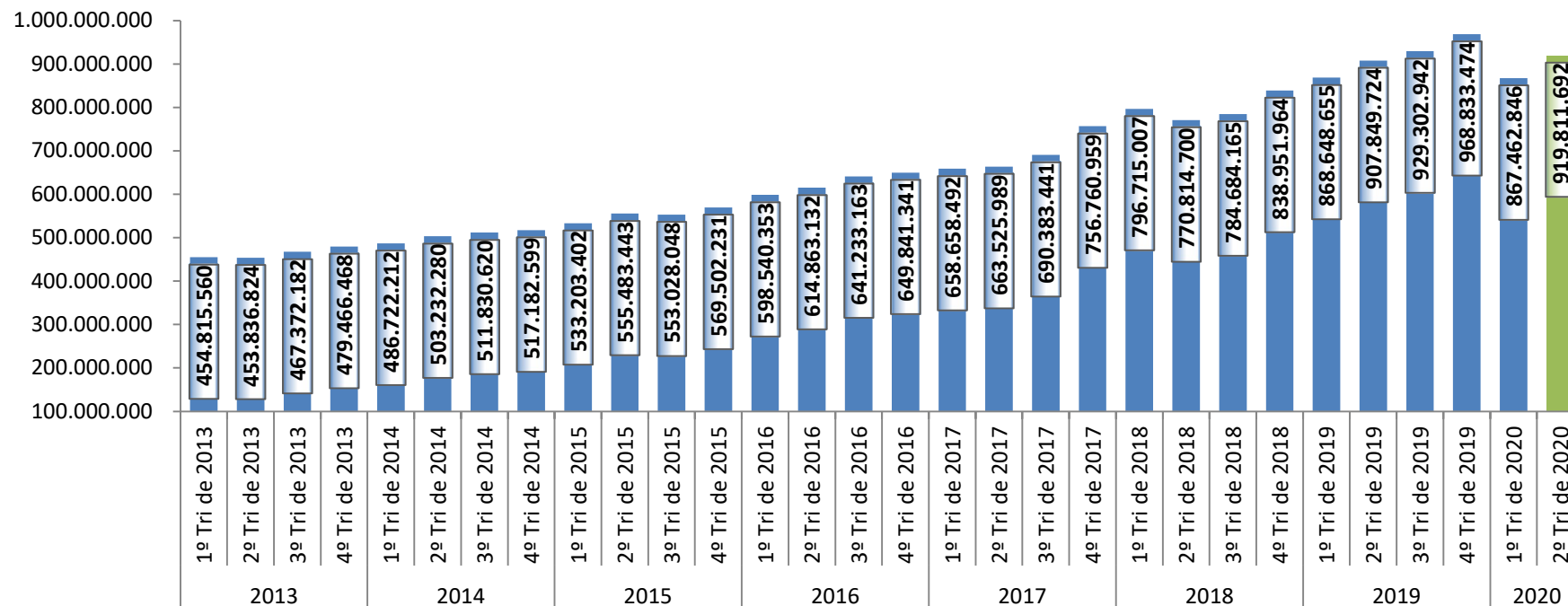
No Plano de Gestão Administrativa-PGA, encontra-se alocado o valor de R\$ 3.603.051,51 relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondente a 26,20% do total do patrimônio do plano. Quanto ao desenquadramento, esse ocorreu passivamente, motivado pela cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (“Plano de Origem”) - aprovado pela Portaria Nº 929, de 25.09.2017 - Previc e, como estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução Nº4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximo de completar 10 anos para eliminarmos a posição detida.

### 2.2.4.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 2º trimestre de 2020, com o nível de desocupação atingindo 77,00%, ou seja, do total das 56 salas detidas pelos Planos somente encontram-se alugadas 13. No período de vigência da **Política de Investimento 2020/2024**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

## 2.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

GRÁFICO 17. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL  
EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



Encerrado o 2º trimestre de 2020, o Ativo Total Consolidado atingiu o montante de R\$ 919,8 milhões - contra R\$ 867,4 milhões ao fim do 1º trimestre, alcançando uma alta de 6,03%. Com este resultado, o Ativo Total acumulou no ano uma queda de 5,06%, contra, também, uma queda de 10,46% registrada no trimestre anterior, assinalando rápida recuperação em tão curto espaço de tempo. A variação patrimonial negativa tem sua explicação fundada na alta da taxa de juros dos títulos públicos marcados a "Mercado" e a acentuada variação negativa do mercado acionário no decorrer do primeiro trimestre, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável dos Planos, quando foi absorvido uma queda média de 34,78% no período analisado, contra, também, a desvalorização no mesmo período de 36,86% do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVSPA e de 37,60% do IBRX-50, *benchmark* base do Segmento de Renda Variável das Carteiras dos Planos. Na gestão tática, o procedimento adotado foi no sentido de manter as posições em carteira, dada a elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo. O momento é de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do "Isolamento Social" no combate da pandemia do Covid-19 sobre a economia brasileira.

### 3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

**QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	jun/20	jun/19		jun/20	jun/19
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>142.436</b>	<b>8.551.047</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>24.470.378</b>	<b>25.782.146</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>916.006.459</b>	<b>895.589.678</b>	Gestão Previdencial	23.639.982	25.083.375
Gestão Previdencial	44.273.159	47.738.622	Gestão Administrativa	795.735	664.110
Gestão Administrativa	4.042.142	3.982.854	Investimentos	34.661	34.662
Investimentos	<b>867.691.158</b>	<b>843.868.201</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>5.902.875</b>	<b>5.988.808</b>
Títulos Públicos	506.573.876	602.493.386	Gestão Previdencial	-	147.233
Créditos Privados e Depósitos	10.705.376	19.432.470	Gestão Administrativa	5.441.969	5.347.606
Fundos de Investimento	336.901.630	208.190.699	Investimentos	460.906	493.970
Investimentos Imobiliários	10.417.651	10.712.030	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>889.438.440</b>	<b>876.078.770</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.882.491	2.798.840	Patrimônio de Cobertura do Plano	864.383.900	852.262.945
Depos. Jud. Recursais	210.133	240.777	Provisões Matemáticas	<b>909.138.127</b>	<b>846.631.363</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.662.798</b>	<b>3.709.000</b>	Benefícios Concedidos	500.774.244	409.326.648
Imobilizado	3.660.758	3.703.300	Benefícios a Conceder	408.363.884	437.304.715
Diferido	2.039	5.700	Equilíbrio Técnico	(44.754.227)	5.631.582
			Resultados Realizados	(44.754.227)	5.631.582
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	5.631.582
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(44.754.227)	-
			<b>Fundos</b>	<b>25.054.540</b>	<b>23.815.825</b>
			Fundos Previdenciais	11.074.385	8.934.091
			Fundos Administrativos	12.168.056	13.302.932
			Fundos dos Investimentos	1.812.099	1.578.802
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>919.811.692</b>	<b>907.849.724</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>919.811.692</b>	<b>907.849.724</b>

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

**QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2º TRIMESTRE 2020				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
<b>A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	- 2.268.853	7.626.247	-	5.357.393
<b>A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	-	-	10.629.787	10.629.787
<b>1- CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>5.258.262</b>	<b>1.559.700</b>	<b>13.128.017</b>	<b>19.945.979</b>
(+) Patrocinadores	1.927.630	-	6.358.072	8.285.702
(+) Participantes Ativos	65.260	-	7.053.498	7.118.758
(+) Autopatrocinados	-	-	122.467	122.467
(+) Participantes Assistidos	3.377.486	-	789	3.378.276
(+) Dívida Contratada	-	1.559.700	-	1.559.700
(-) Custeio	- 112.114	-	- 406.810	- 518.924
<b>2- DESTINAÇÕES</b>	<b>- 22.194.635</b>	<b>- 5.338.190</b>	<b>- 6.150.593</b>	<b>- 33.683.417</b>
(-) Benefícios	- 22.194.635	- 5.338.190	- 6.150.593	- 33.683.417
<b>3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS</b>	<b>- 4.193</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 4.193</b>
(+/-) Quotas quitação por morte	- 4.193	-	-	- 4.193
<b>4- INVESTIMENTOS</b>	<b>- 17.262.611</b>	<b>- 12.437.903</b>	<b>- 5.519.281</b>	<b>- 35.219.795</b>
(+) Renda Fixa	4.663.946	4.452.338	1.569.842	10.686.126
(+) Renda Variável	- 21.027.614	- 16.437.256	- 6.266.212	- 43.731.082
(+) Imóveis	- 187.320	- 126.989	-	- 314.309
(+) Empréstimos	243.065	314.261	-	557.326
(-) Custeio	- 954.689	- 640.256	- 822.912	- 2.417.856
<b>5- FORMAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>2.967.334</b>	<b>2.659.384</b>	<b>1.013.545</b>	<b>6.640.263</b>
(+) Benefícios Concedidos	3.113.423	49.454.462	193.789	52.761.674
(+) Benefícios a Conceder	- 146.090	- 46.795.078	819.756	- 46.121.412
<b>B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO ( 1+2+3+4+5 )</b>	<b>- 31.235.844</b>	<b>- 18.875.777</b>	<b>-</b>	<b>- 50.111.620</b>
<b>C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ( 1+2+3+4+5 )</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>444.598</b>	<b>444.598</b>
<b>D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO ( A+B )</b>	<b>- 33.504.697</b>	<b>- 11.249.530</b>	<b>-</b>	<b>- 44.754.227</b>
<b>E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL ( A1+C )</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.074.385</b>	<b>11.074.385</b>

**QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS**

Consolidado	jun/20	jun/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
Investimentos	867.691.158	843.868.201	2020	2019	
Títulos Públicos	506.573.876	602.493.386	58,4%	71,4%	-15,9%
Créditos Privados e Depósitos	10.705.376	19.432.470	1,2%	2,3%	-44,9%
Companhias Abertas	10.705.376	19.432.470	1,2%	2,3%	-44,9%
Fundos de Investimento	336.901.630	208.190.699	38,8%	24,7%	61,8%
Renda Fixa	4.499.959	-	0,5%	0,0%	0,0%
Multimercado	79.114.859	1.001.343	9,1%	0,1%	7800,9%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	4.649.770	4.726.414	0,5%	0,6%	-1,6%
Ações	207.447.188	155.113.980	23,9%	18,4%	33,7%
Participações/FIP	41.189.855	47.348.962	4,7%	5,6%	-13%
Investimentos Imobiliários	10.417.651	10.712.030	1,2%	1,3%	-2,7%
Empréstimos	2.882.491	2.798.840	0,3%	0,3%	3,0%
Depos.Jud. Recursais	210.133	240.777	0,0%	0,0%	-12,7%

- 1 - A redução de valores entre os períodos, relativamente ao item "Companhias Abertas", foi devido a venda das debentures da CEMIG, ocorrida na reformulação da alocação em outubro/2020;
- 2 - Aumento no item "Multimercado", entre os períodos, foi motivado pelo investimento no Fundo Occam;
- 3 - O aumento no item "Ações" foi proveniente do investimento realizado na compra de cotas do Fundo Icatú Dividendos;
- 4 - O aumento no item "Renda Fixa" foi proveniente da utilização de fundo destinado a suprir a liquidez imediata;
- 5 - A redução de valores entre os períodos, relativamente ao item "Participações/FIP" ocorreu por desvalorização da cota do fundo.



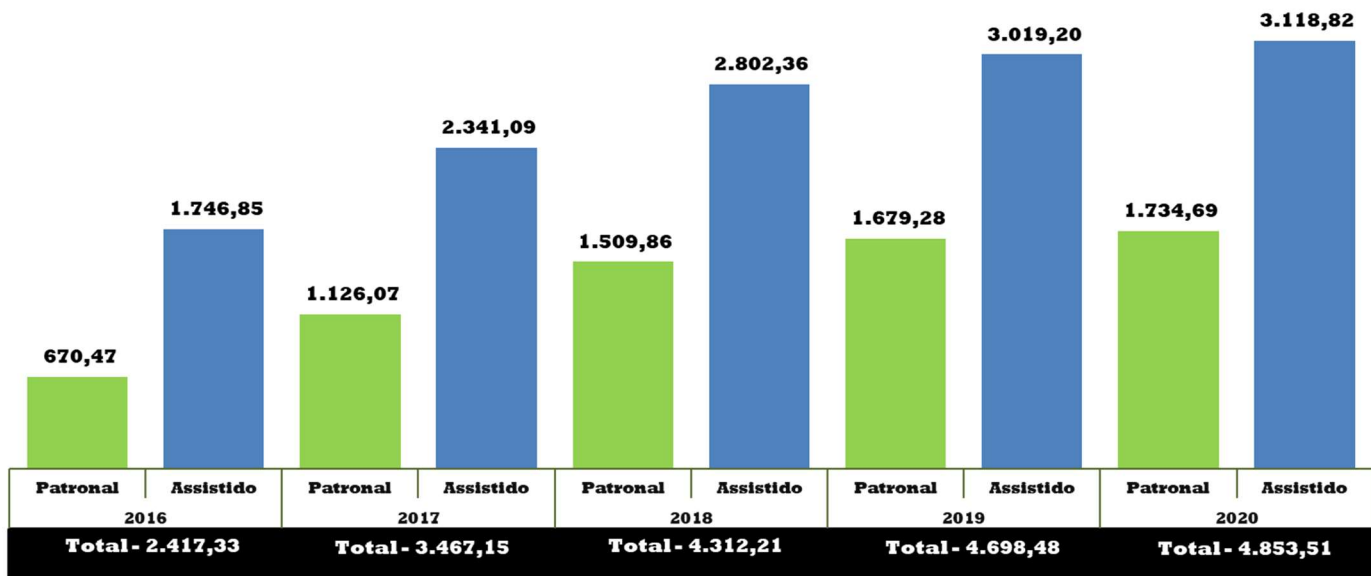
## 4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

### 4.1 PREVIDENCIAL

#### 4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 18. PATRONAL X ASSISTIDOS

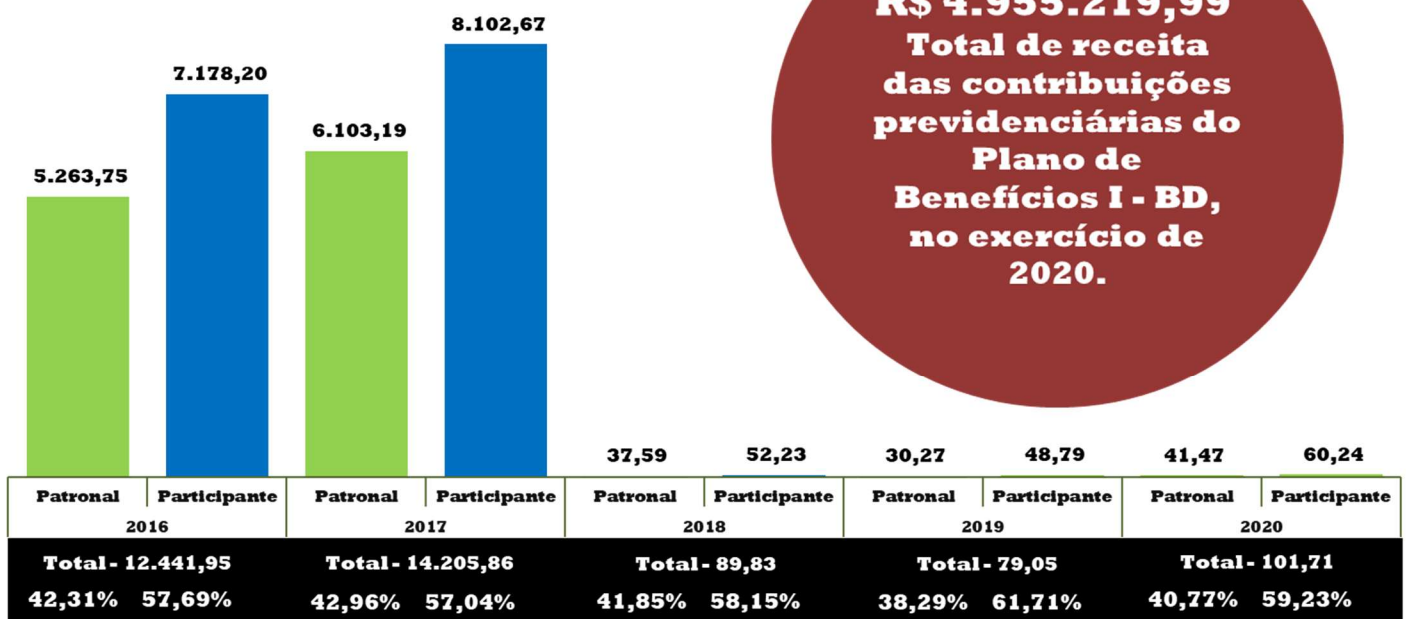
**Contribuição dos Assistidos  
Patronal x Participantes – Em mil Reais**



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao reajuste dos benefícios em janeiro de 2020.

GRÁFICO 19. PATRONAL X ATIVOS

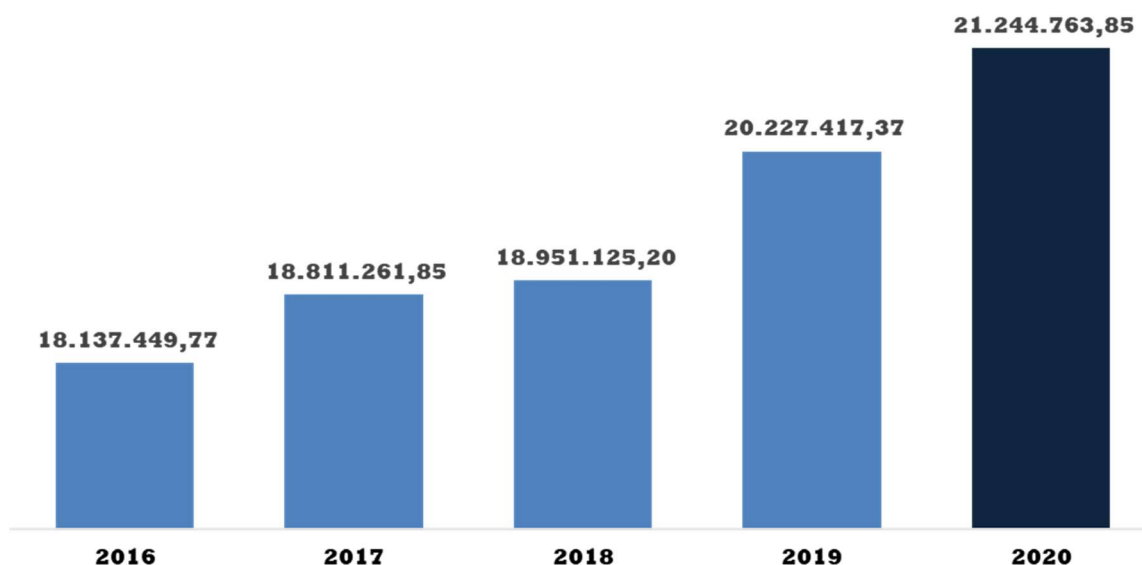
**Contribuição dos Ativos  
Patronal x Participantes – Em mil Reais**



1. Não há dívida das Patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios I – BD.
2. O aumento na receita é devido a 1 participante aposentado por invalidez que retornou a situação de participante ativo.

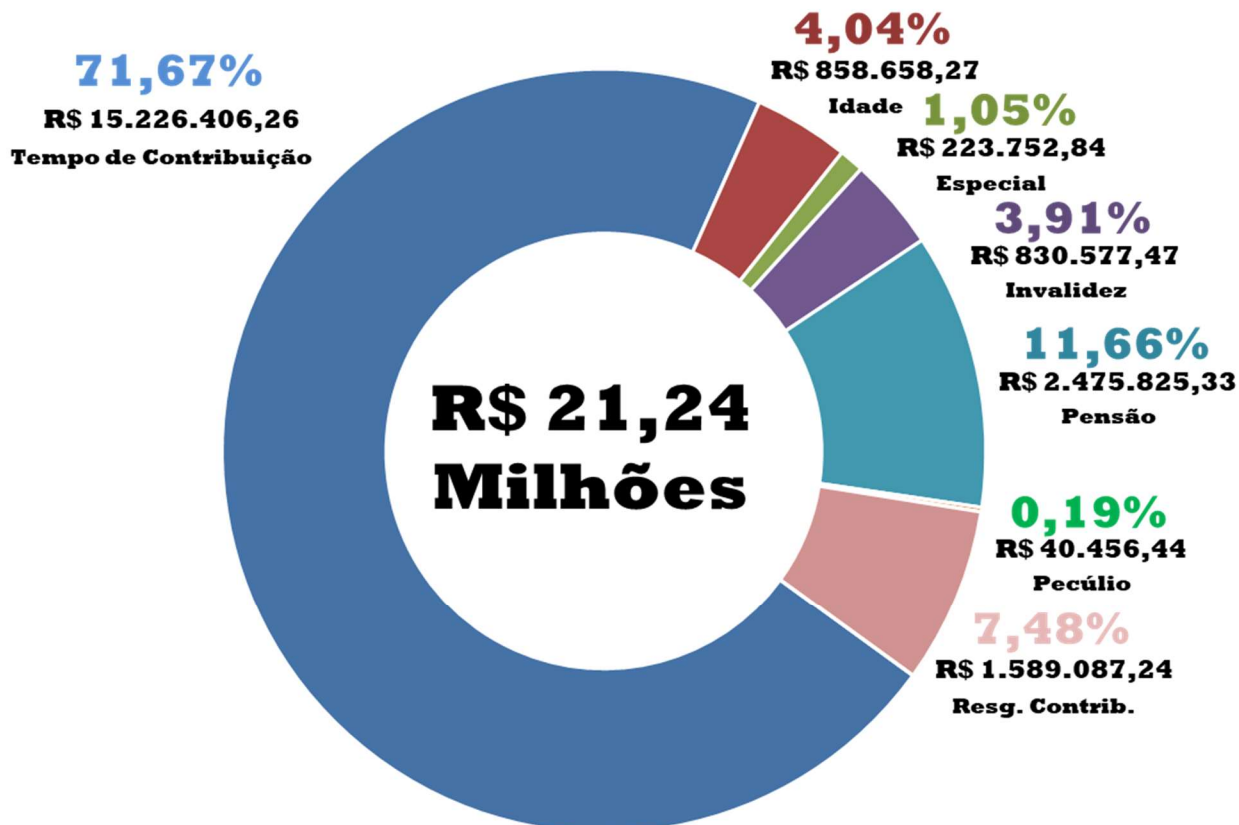
## 4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 20. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



A variação das despesas previdenciárias refere-se ao reajuste dos benefícios em jan/2020, pela variação anual do INPC-IBGE de 4,48% e dos resgates de contribuições efetuados por ex-participantes demitidos em 2019, no total de R\$ 1.589.087,24, e pelos óbitos ocorridos no período.

GRÁFICO 21. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE



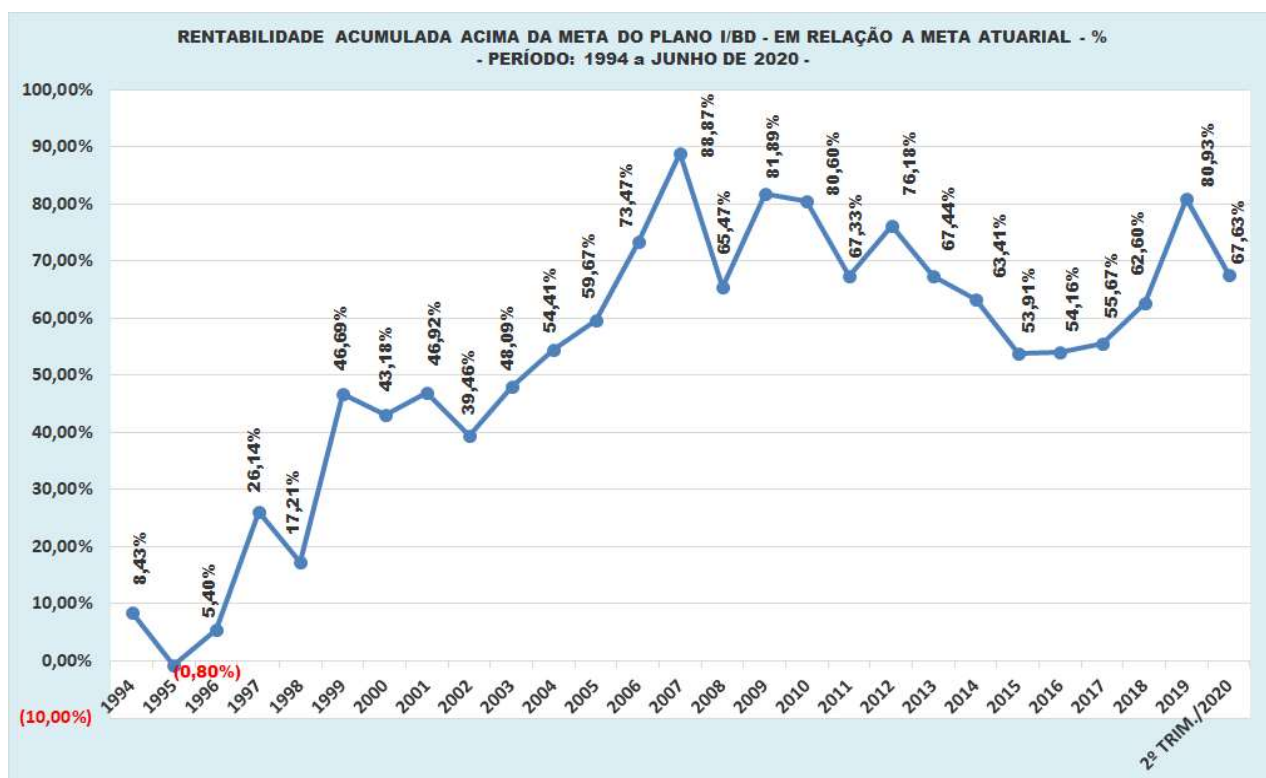
## 4.2 INVESTIMENTO

### 4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a junho de 2020. **Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos e seis meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2020 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do segundo trimestre de 2020, a taxa permaneceu superior a 67%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela queda do mercado acionário, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate ao Covid-19”. (ver texto detalhado sobre a economia no trimestre).

GRÁFICO 22. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A JUNHO DE 2020



### 4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes**, encontrava-se, no encerramento do **2º Trimestre de 2020**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

## GRÁFICO 23. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

## ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

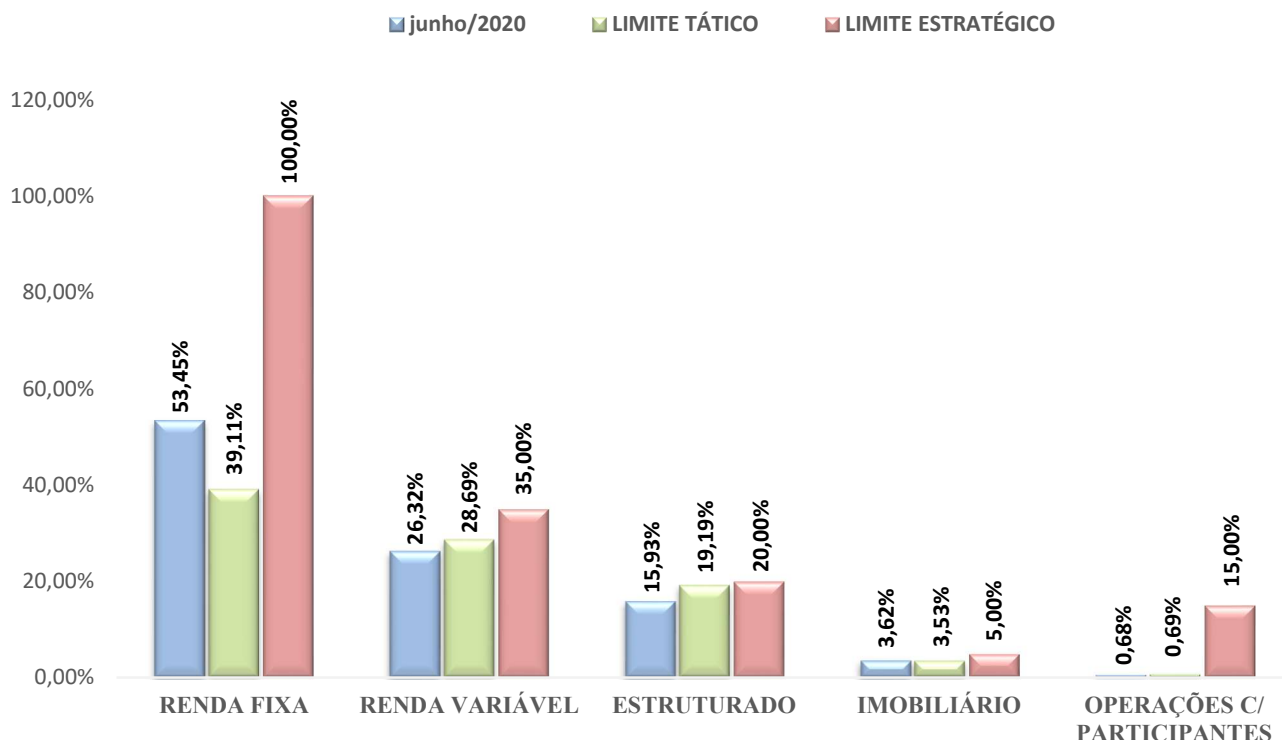


TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		junho/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	214.011.116,22	52,22%	200.215.794,29	53,45%	39,11%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	117.452.904,45	28,66%	98.586.724,55	26,32%	28,69%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	61.778.867,58	15,07%	59.672.410,79	15,93%	19,19%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	13.899.953,46	3,39%	13.565.831,19	3,62%	3,53%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.668.005,56	0,65%	2.530.766,91	0,68%	0,69%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,79%	10,00%	10,00%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>409.810.847,27</b>	<b>100%</b>	<b>374.571.527,73</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
(+) Disponível - Conta 11	9.645,31	VARIACÃO NOMINAL	20.075,55				
(-) Exigível de Investimentos	-165.429,50		-187.396,91				
<b>ATIVOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>409.655.063,08</b>	<b>-8,60%</b>	<b>374.404.206,37</b>				

## 4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 2º trimestre de 2020 registrou uma alta de 7,24%. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu 0,73%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 6,51 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado” e a rápida recuperação do mercado acionário, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano, absorvendo uma alta de 28,71% no período analisado, contra, também, a valorização no mesmo período de 30,18% do Índice da

Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e de 31,79% do IBrX-50, *benchmark* base do Segmento de Renda Variável da Carteira do Plano. Apesar da recuperação registrada no período, a rentabilidade acumulada do Plano nos primeiros seis meses do ano é negativa em 4,22%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 3,38% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 7,60 pontos-base.

GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

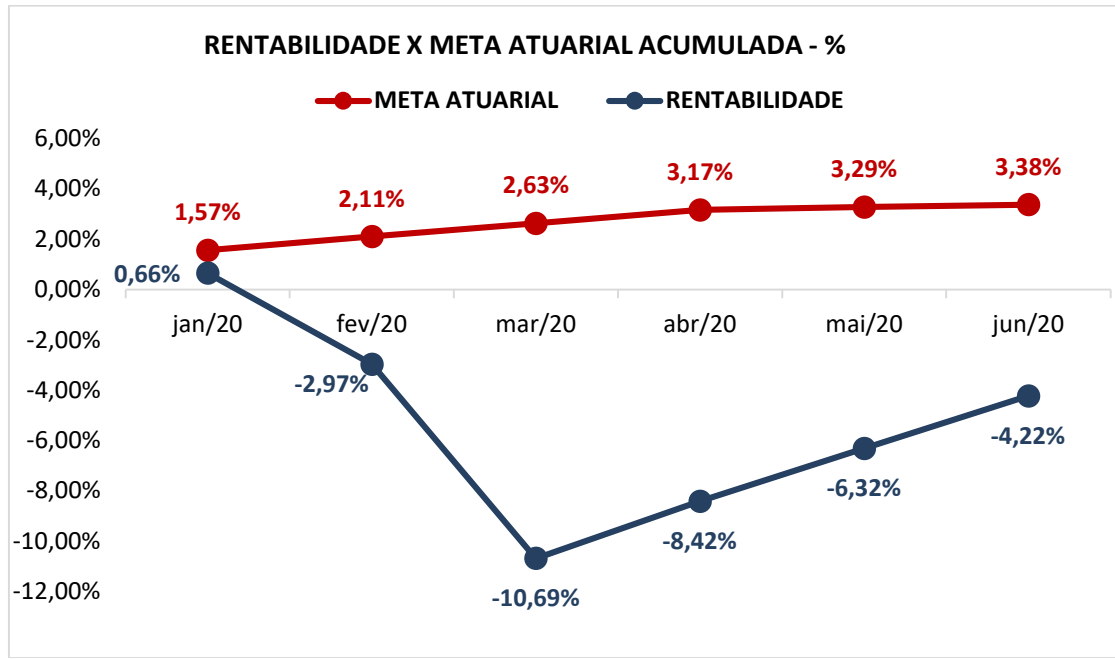


GRÁFICO 25. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

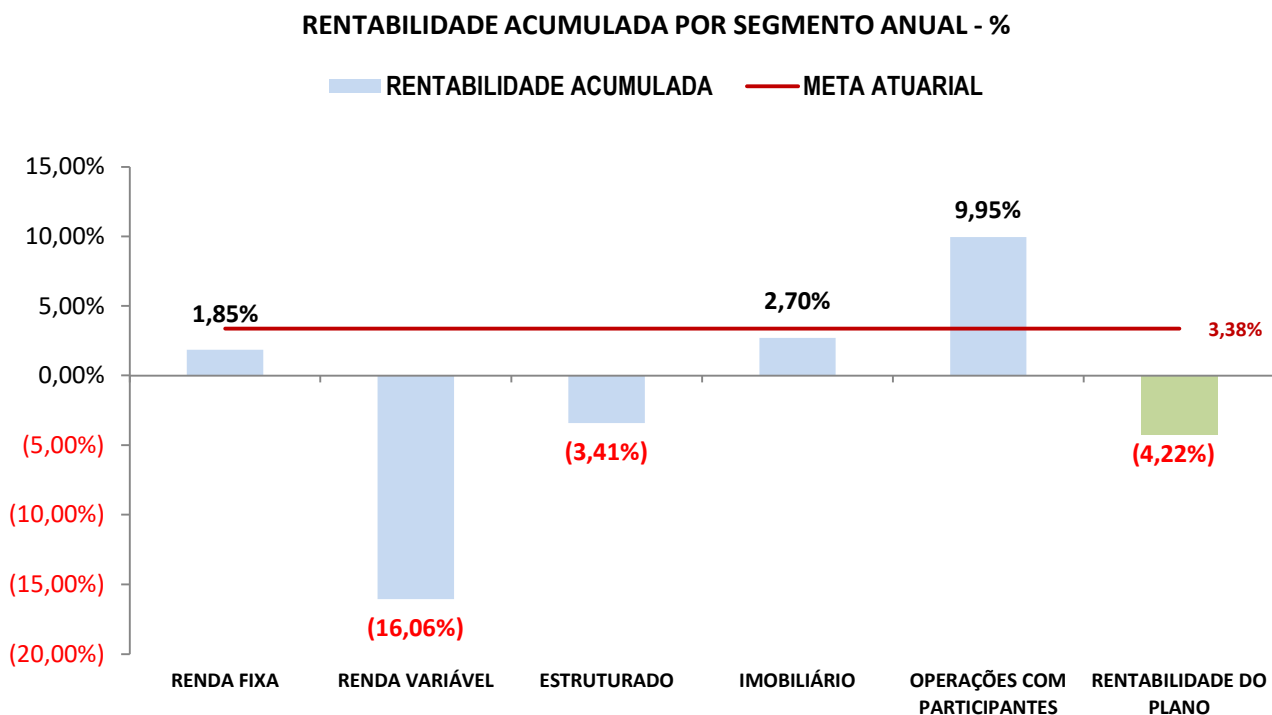




TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

<b>RENTABILIDADE DO PLANO I/BD</b>				
<b>SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>2º TRIMESTRE DE 2020</b>			
	<b>NO MÊS</b>	<b>NO TRIMESTRE</b>	<b>NO ANO</b>	<b>EM 12 MESES</b>
RENDA FIXA	0,84%	1,84%	1,85%	6,56%
RENDA VARIÁVEL	7,92%	28,71%	(16,06%)	4,05%
ESTRUTURADO	(1,17%)	(0,41%)	(3,41%)	(2,67%)
IMOBILIÁRIO	0,38%	1,64%	2,70%	4,92%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,03%	3,91%	9,95%	18,81%
<b>RENTABILIDADE DO PLANO</b>	<b>2,24%</b>	<b>7,24%</b>	<b>(4,22%)</b>	<b>4,17%</b>
META ATUARIAL	0,09%	0,73%	3,38%	6,69%
DIVERGÊNCIA	2,15%	6,51%	(7,61%)	(2,52%)

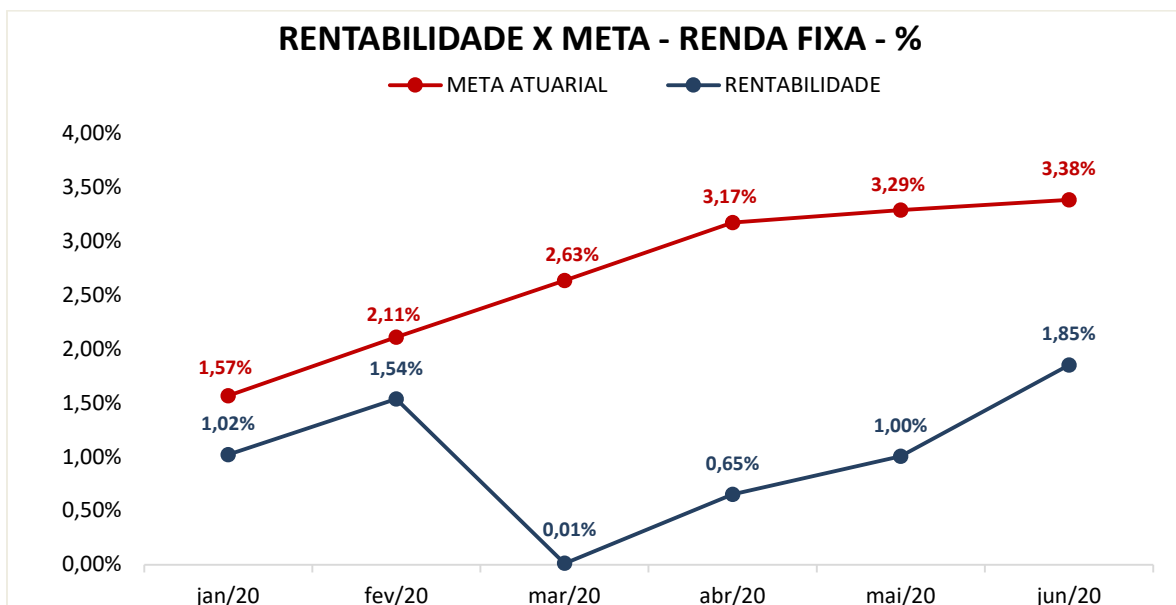
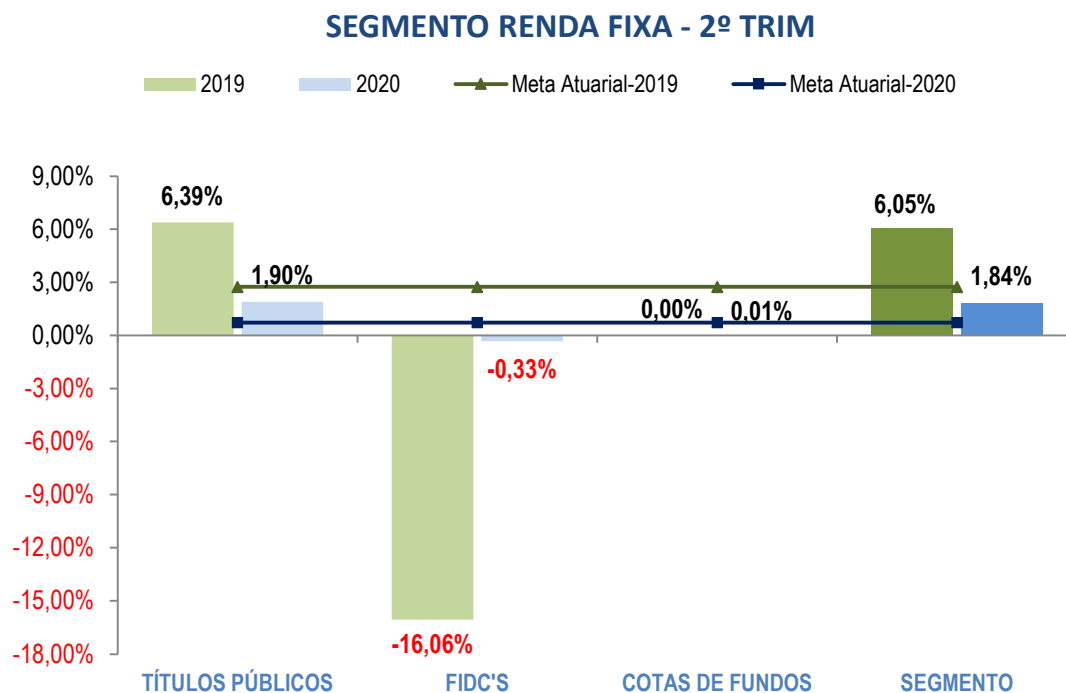
## 4.2.4 Detalhamento por Segmento

### 4.2.4.1 Renda Fixa

Nesse segmento estão alocados 53,45% do total dos Ativos de Investimentos assim distribuídos:

**TABELA 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
<b>Art. 21</b>	<b>RENDA FIXA</b>	<b>200.215.794,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>53,45%</b>	<b>100%</b>	<b>39,11%</b>	<b>100%</b>	<b>0,84%</b>	<b>1,84%</b>	<b>1,85%</b>	<b>6,56%</b>	<b>0,10%</b>	<b>-1,53%</b>
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	194.810.579,56	97,30%	52,01%				0,86%	1,90%	1,90%	6,73%	0,15%	-1,48%
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL - NTN-B	194.810.579,56	97,30%	52,01%				0,86%	1,90%	1,90%	6,73%	0,15%	-1,48%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	2.700.125,58	1,35%	0,72%				-0,13%	-0,33%	-0,71%	-1,63%	-2,46%	-4,09%
	FIDC	2.700.125,58	1,35%	0,72%				-0,13%	-0,33%	-0,71%	-1,63%	-2,46%	-4,09%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	2.700.125,58	1,35%	0,72%				-0,13%	-0,33%	-0,71%	-1,63%	-2,46%	-4,09%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	2.705.089,15	1,35%	0,72%				0,28%	0,01%	-0,45%	2,00%	-2,20%	-3,83%
	BRASIL PLURAL	2.705.089,15	1,35%	0,72%				0,28%	0,01%	-0,45%	2,00%	-2,20%	-3,83%

**GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**

**GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**

**Comentários:**

No decorrer do 2º trimestre 2020, dentre os ativos que compõem o Segmento de Renda Fixa, aliada a acentuada volatilidade das taxas de juros e as incertezas provocadas pela pandemia do Covid-19, o FIDC, constituído pelo Ático FIDC Imobiliário, foi o único ativo a não registrar recuperação.

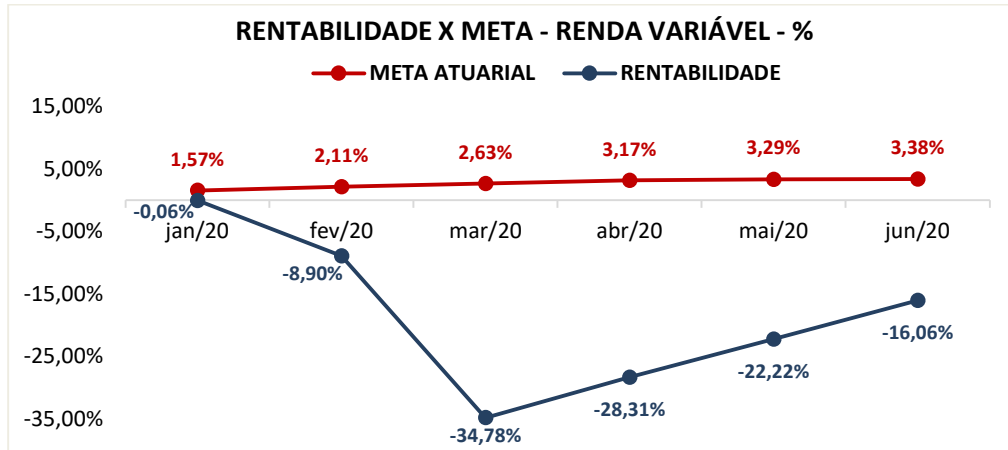
#### 4.2.4.2 Renda Variável

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 26,32% do Ativo de Investimentos, contra 21,38% registrados no 1º trimestre de 2020 – alta de 4,94 pontos-base. A variação positiva registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação positiva da carteira, resultado da rápida recuperação do mercado acionário, após apresentar elevada queda no primeiro trimestre, consequência da crise econômica causada pelo combate ao “Novo Coronavírus”, com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 28,71% no trimestre, motivado pelo desempenho positivo dos Fundos que compõem a carteira (**Saga SF e Icatu - Vanguarda Dividendos**), contra desempenho, também positivo do *Benchmark* (IBrX-50) de 31,79% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (16,06%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **3,38% a.a.**, o desempenho no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **19,44 pontos-base**.

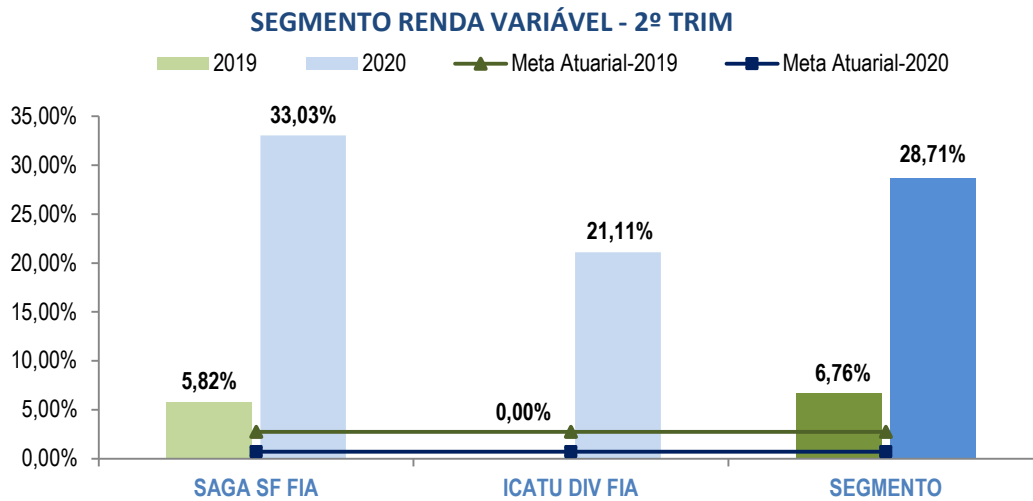
TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
<b>Art. 22</b>	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>98.586.724,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>26,32%</b>	<b>70%</b>	<b>28,69%</b>	<b>35%</b>	<b>7,92%</b>	<b>28,71%</b>	<b>-16,06%</b>	<b>4,05%</b>	<b>1,70%</b>	<b>-19,45%</b>
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	98.586.724,55	100,00%	26,32%				7,92%	28,71%	-16,06%	4,05%	1,70%	-19,45%
	FUNDOS	98.586.724,55	100,00%	26,32%				7,92%	28,71%	-16,06%	4,05%	1,70%	-19,45%
	SAGA SF FIA	64.994.801,47	65,93%	17,35%				7,94%	33,03%	-13,84%	10,34%	3,93%	-17,22%
	ICATU	33.591.923,08	34,07%	8,97%				7,89%	21,11%	-20,06%	-11,93%	-2,29%	-23,44%

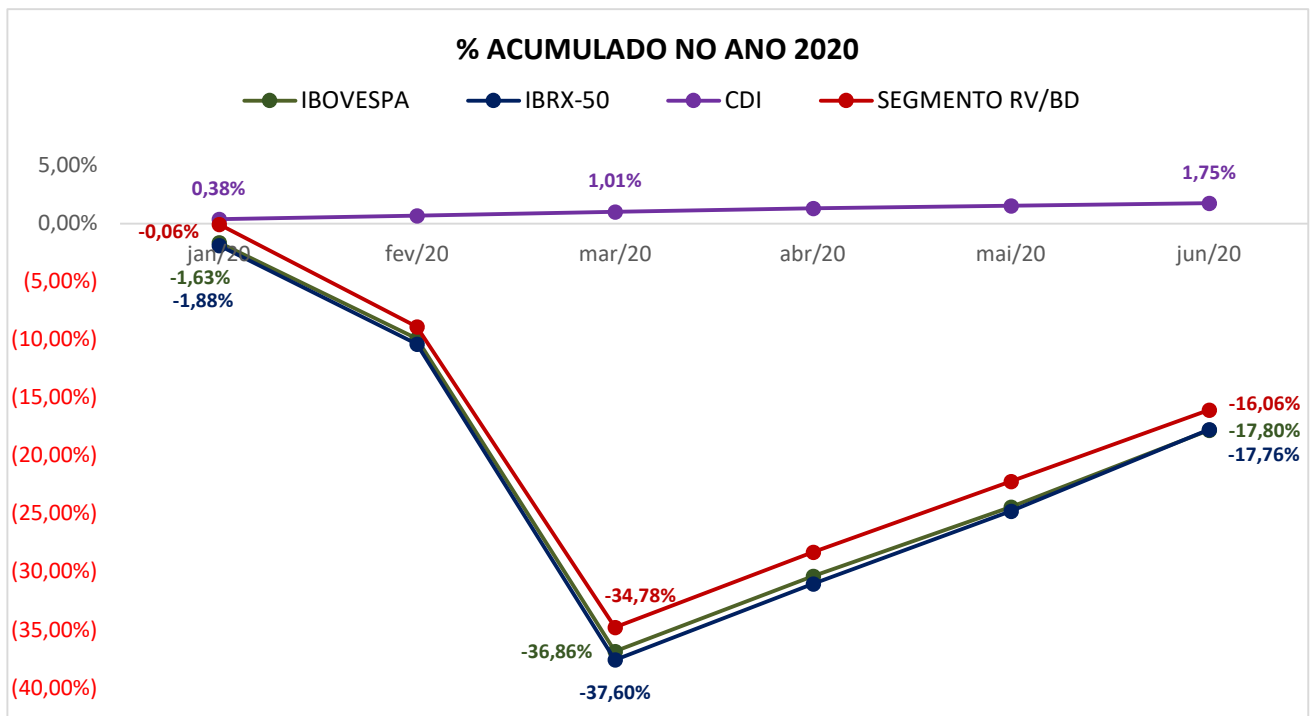
**GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**



**GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL**

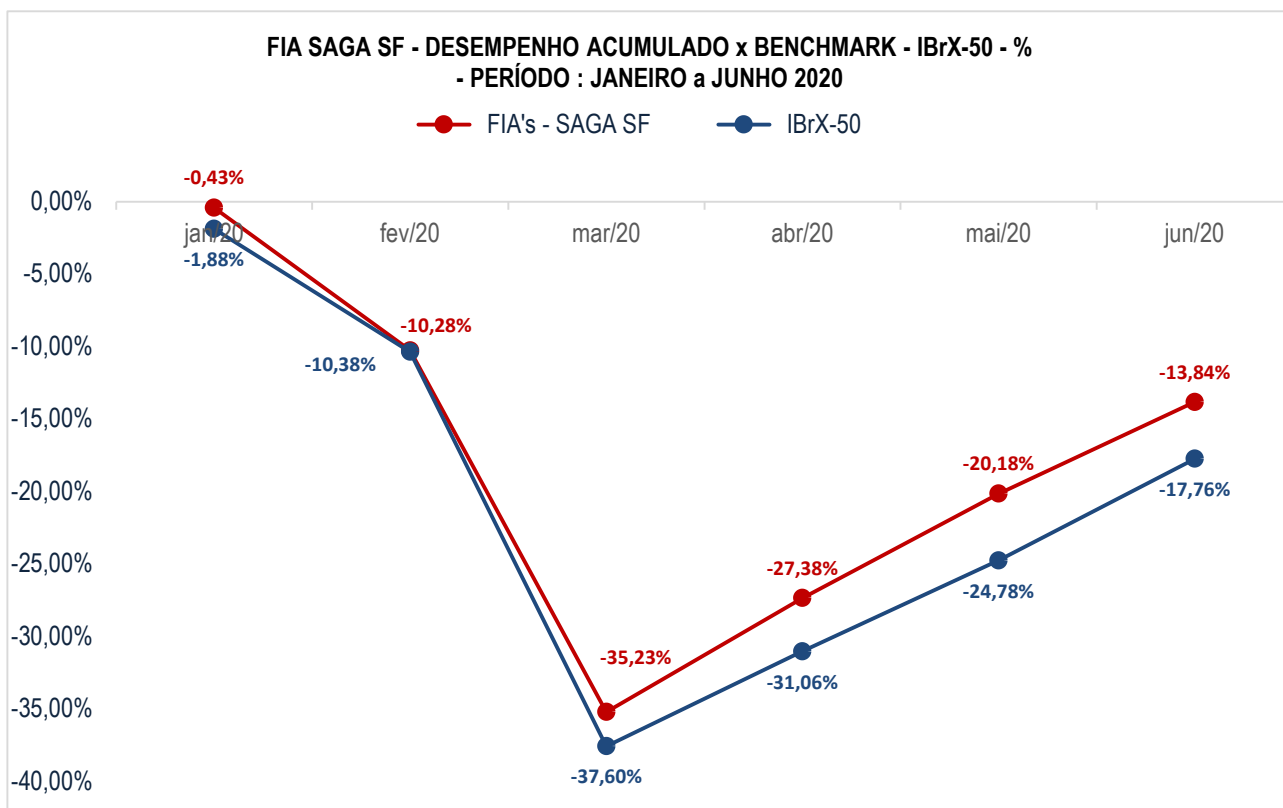


**GRÁFICO 30. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO**

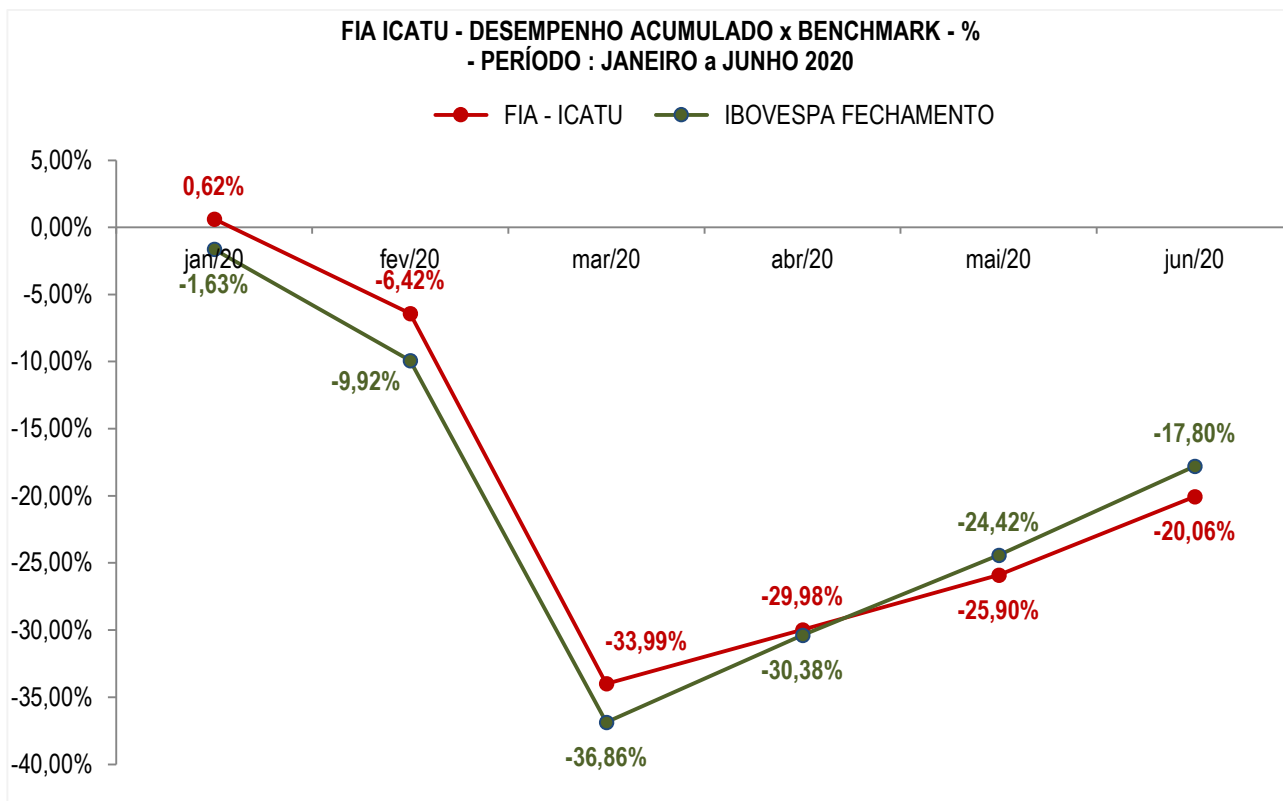




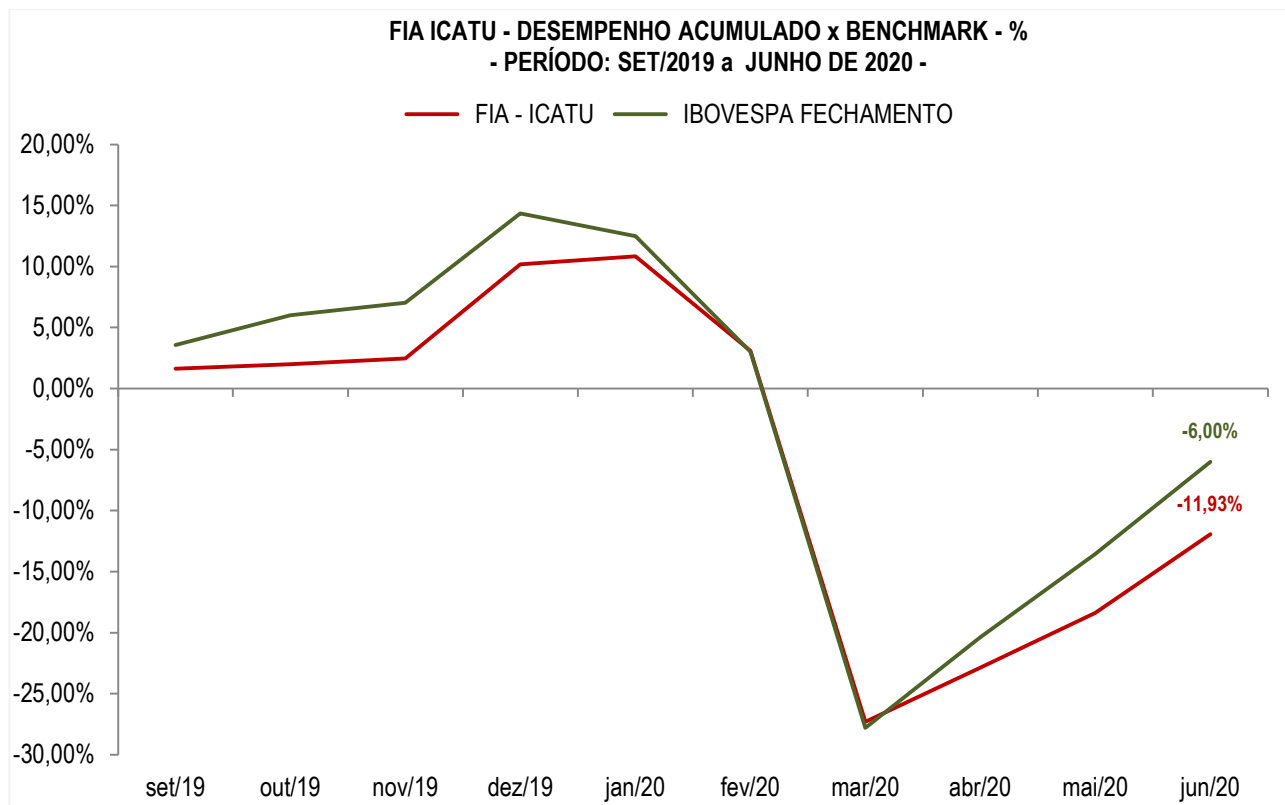
**GRÁFICO 31. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO**



**GRÁFICO 32. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO**



**GRÁFICO 33. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO**



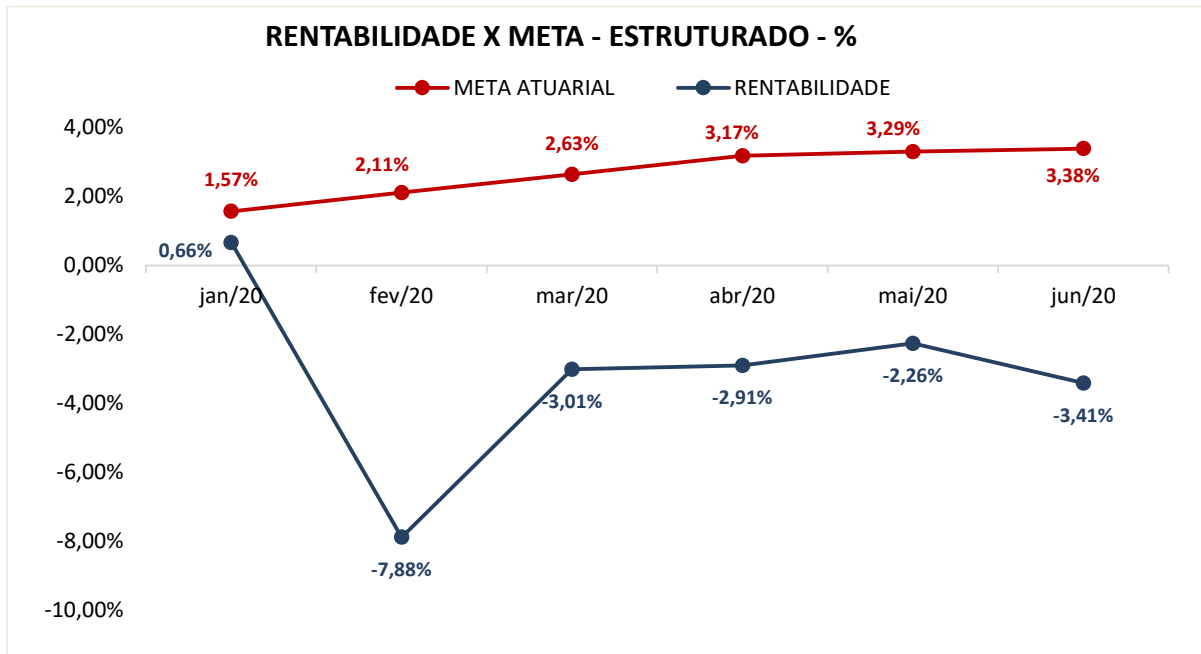
#### 4.2.4.3 Estruturado

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 15,93% do Ativo de Investimento, contra 16,72% registrada no 1º trimestre de 2020 - queda de 0,79 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade negativa de (0,41%) no trimestre, contra meta atuarial de 0,73%, registrando variação negativa de 1,14 pontos-base abaixo da meta. Com este resultado acumulou no ano queda de 3,41%, motivado pelo desempenho negativo promovido pelo ajuste da cota do GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTISTRATÉGIA, realizada pelo Administrador (BNY - Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), reconhecendo o impacto das reavaliações nas datas-bases de 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019, conforme fato relevante divulgado em 21.02.2020, com reprocessamento das Cotas, de modo a refletirem os valores justos das companhias investidas, descrito e comentado como “Fato Relevante” no item 2.2.3.2 deste relatório. O ativo acumulou no ano variação negativa de 96,86%.

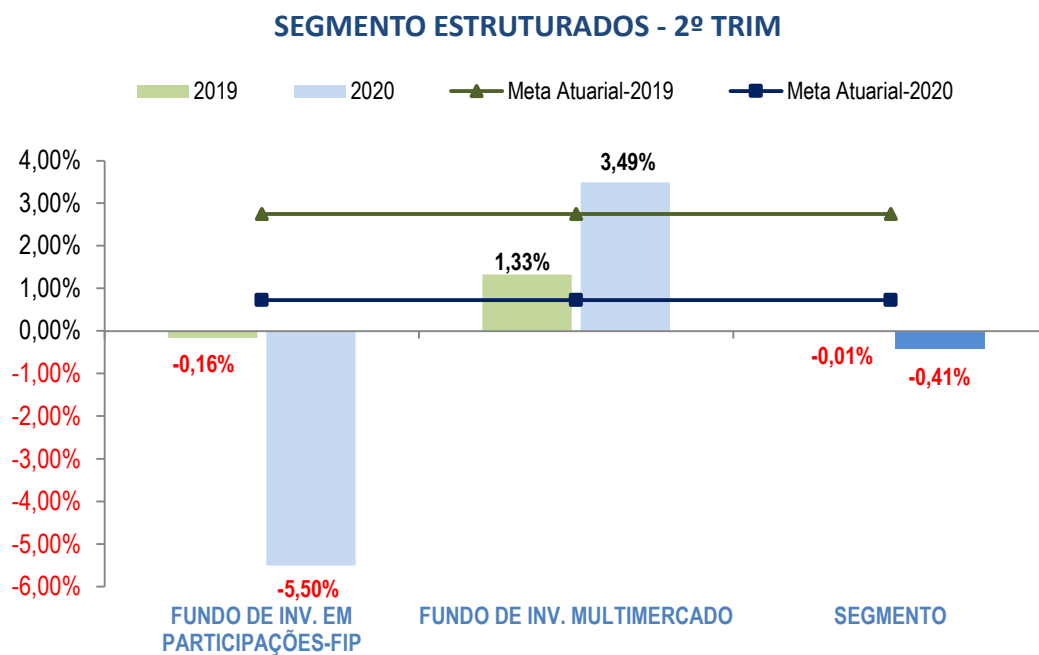
**TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
<b>Art. 23</b>	<b>ESTRUTURADO</b>	<b>59.672.410,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>15,93%</b>	<b>20%</b>	<b>19,19%</b>	<b>20%</b>	<b>-1,17%</b>	<b>-0,41%</b>	<b>-3,41%</b>	<b>-2,67%</b>	<b>-5,16%</b>	<b>-6,79%</b>
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	24.541.743,85	41,13%	6,55%				-4,23%	-5,50%	-12,79%	-12,99%	-14,54%	-16,18%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	24.331.675,43	40,78%	6,50%				-0,11%	-0,24%	13,43%	12,97%	11,67%	10,04%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	210.068,42	0,35%	0,06%				-83,41%	-86,71%	-96,86%	-96,85%	-98,61%	-100,24%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	35.130.666,94	58,87%	9,38%				1,08%	3,49%	4,44%	5,82%	2,68%	1,05%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	35.130.666,94	58,87%	9,38%				1,08%	3,49%	4,44%	5,82%	2,68%	1,05%

**GRÁFICO 34. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**



**GRÁFICO 35. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO**



#### 4.2.4.4 Imobiliário

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 3,62% do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,77% registrados no 1º trimestre de 2020 - queda de 0,15 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2020/2024 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

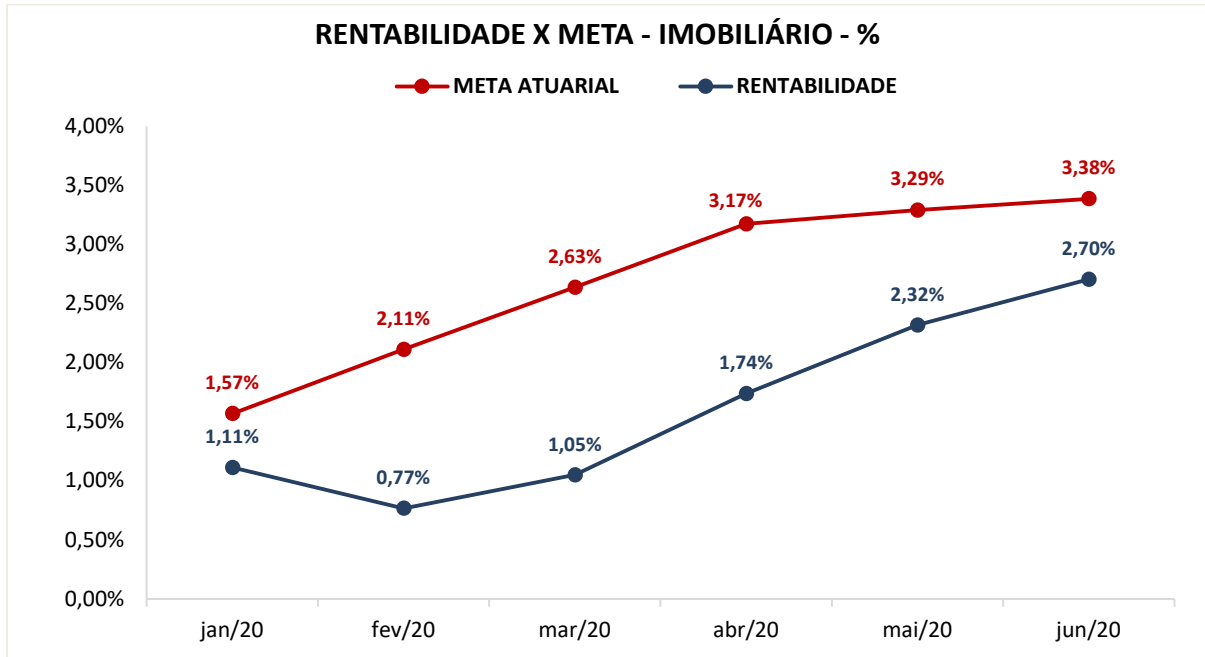
O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,64% no trimestre, contra meta atuarial de 0,73%, registrando variação positiva de 0,91 pontos-base acima da meta no período considerado. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 2,70% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 3,38% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 0,68 pontos-base, motivada diretamente pelas despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, acrescida das depreciações das unidades lançadas pelo método linear.

TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

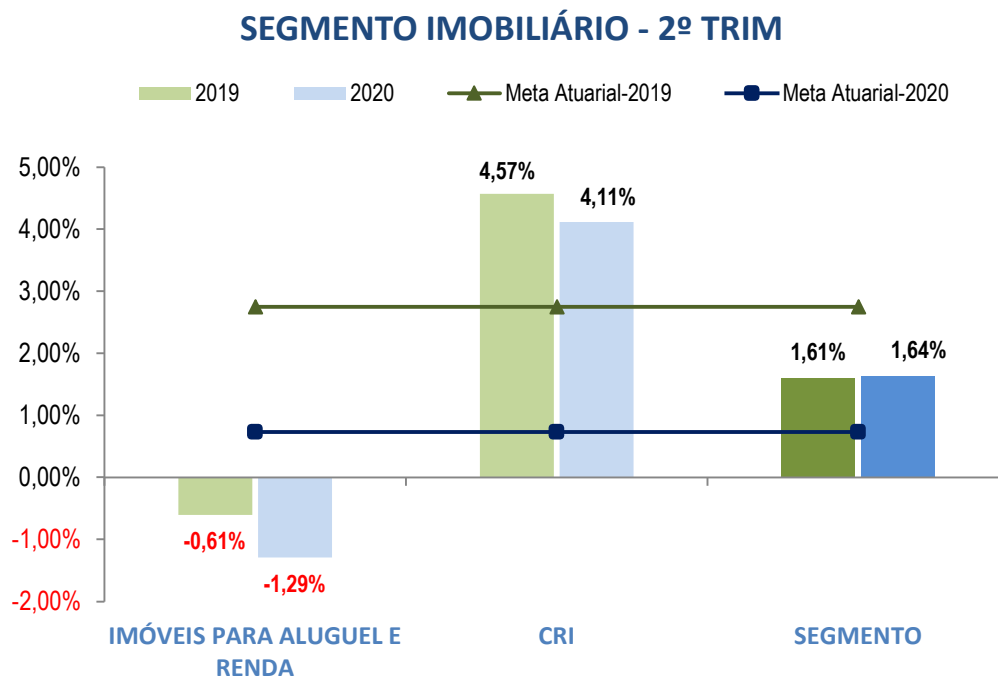
ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA		jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO						
<b>Art. 24</b>	<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>13.565.831,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,62%</b>	<b>20%</b>	<b>3,53%</b>	<b>5%</b>	<b>0,38%</b>	<b>1,64%</b>	<b>2,70%</b>	<b>4,92%</b>	<b>0,95%</b>	<b>-0,68%</b>
	Imóveis para Aluguel e Renda	6.068.853,42	44,74%	1,62%				-0,50%	-1,29%	-4,20%	-6,18%	-5,95%	-7,58%
	FERNANDEZ PLAZA	4.969.939,27	36,64%	1,33%				-0,57%	-1,47%	-4,90%	-7,08%	-6,65%	-8,28%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.098.914,15	8,10%	0,29%				-0,17%	-0,51%	-1,02%	-1,96%	-2,77%	-4,40%
<b>II</b>	<b>Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras</b>	<b>7.496.977,77</b>	<b>55,26%</b>	<b>2,00%</b>				<b>1,11%</b>	<b>4,11%</b>	<b>8,72%</b>	<b>14,82%</b>	<b>6,97%</b>	<b>5,34%</b>
	CRI	7.496.977,77	55,26%	2,00%				1,11%	4,11%	8,72%	14,82%	6,97%	5,34%
	BRC SECURITIZADORA	786.026,40	5,79%	0,21%				1,66%	4,40%	8,59%	15,67%	6,84%	5,20%
	INFRASEC SECURITIZADORA	6.710.951,37	49,47%	1,79%				1,04%	4,08%	8,72%	14,64%	6,97%	5,34%



**GRÁFICO 36. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO**



**GRÁFICO 37. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO**



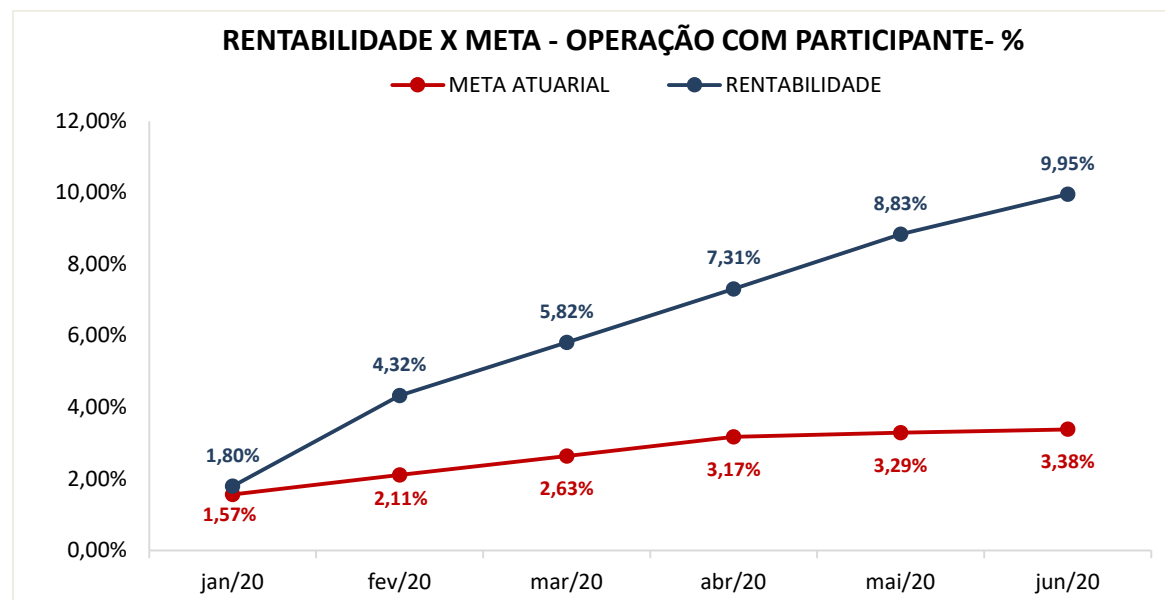
#### 4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 0,68% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,74% registrados no 1º trimestre de 2020 - queda de 0,06 pontos-base. No trimestre a rentabilidade do Segmento alcançou 3,91% - frente meta atuarial de 0,73%, imputando divergência positiva de 3,18 pontos-base acima da meta. Com este resultado, **a rentabilidade acumulada no ano foi de 9,95% a.a.**, que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 3,38% a.a., **o desempenho ficou acima da meta em 6,57 pontos-base.**

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO						
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.530.766,91	100,00%	0,68%	15%	0,69%	15%	1,03%	3,91%	9,95%	18,81%	8,20%	6,57%
I	EMPRÉSTIMOS	2.530.766,91	100,00%	0,68%				1,03%	3,91%	9,95%	18,81%	8,20%	6,57%

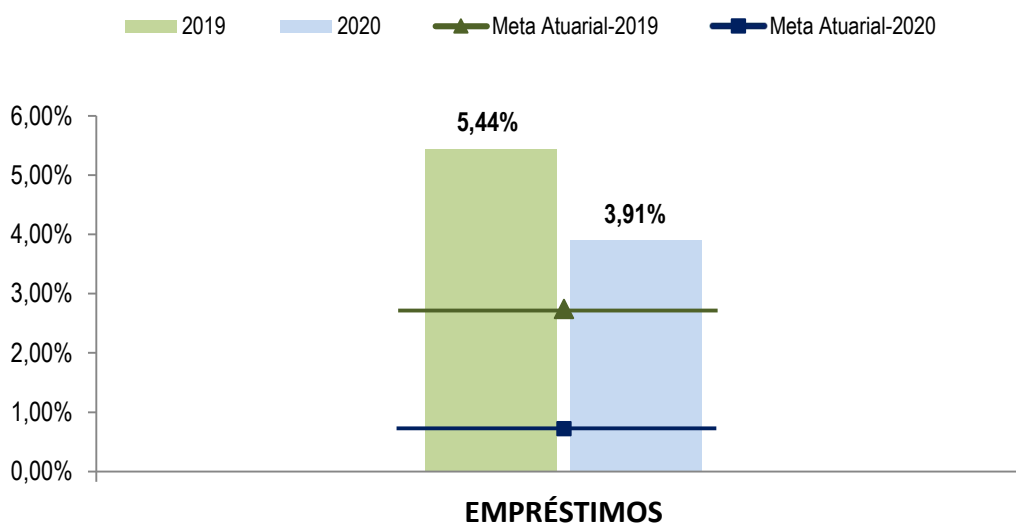
GRÁFICO 38. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES



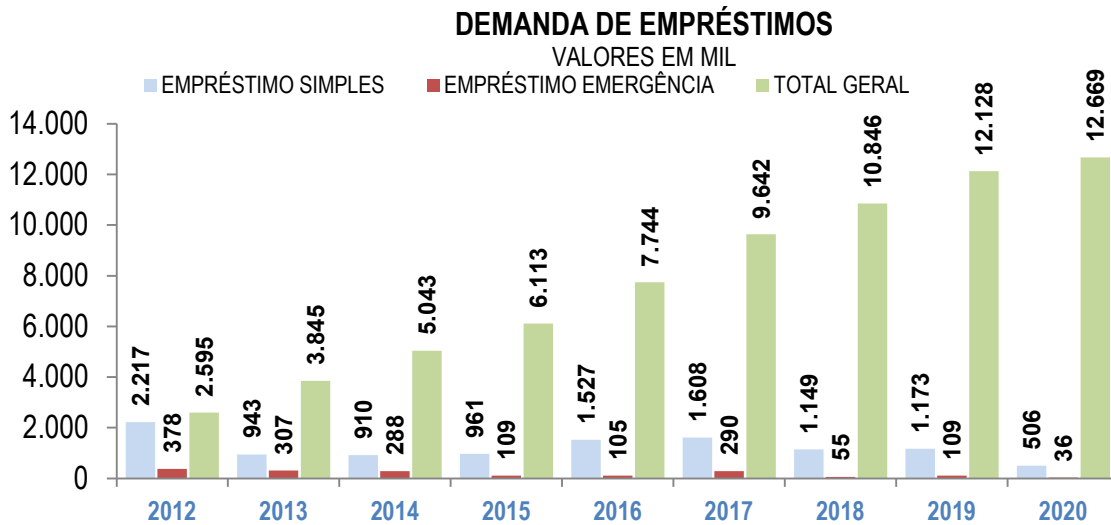
**TABELA 9. CONCESSÕES**

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
ABRIL	0	0,00	0	0,00	0,00
MAIO	1	44.000,00	0	0,00	44.000,00
JUNHO	2	111.000,00	0	0,00	111.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>155.000,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>155.000,00</b>

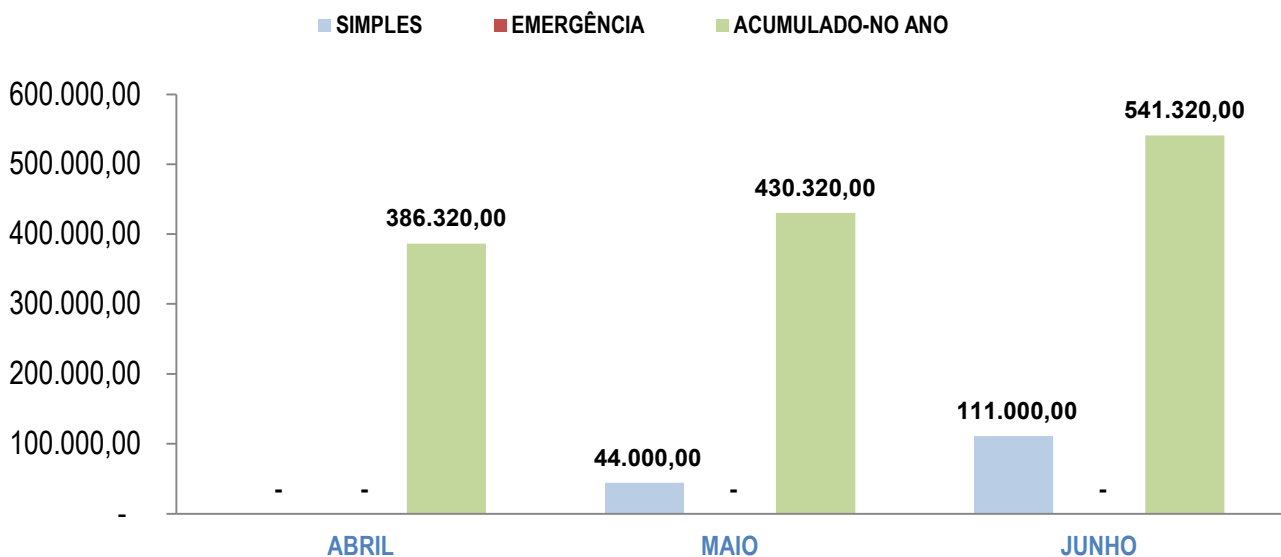
As concessões no **2º trimestre de 2020** alcançaram o valor de R\$ 155.000,00 contra R\$ 386.320,00 do 1º trimestre/2020, registrando uma queda nominal de 59,88% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados menores que no trimestre anterior. Apesar da queda registrada na demanda no período considerado, ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. A demanda acumulada no segundo trimestre foi de 20 (vinte) empréstimos (Simples/Emergência). Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os “Aposentados”, ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irrevogáveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano, e também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

**GRÁFICO 39. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS**
**SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES - 2º TRIM**


A Carteira de Empréstimos registrou no 2º trimestre rentabilidade positiva de 3,91%, contra meta atuarial de 0,73%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do segmento no ano foi de 9,95% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 3,38% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 6,57 pontos-base.

**GRÁFICO 40. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO**

**TABELA 10. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO**

MÉS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES - R\$		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA - R\$		TOTAL GERAL - R\$		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.216.892,68	28	378.446,00	131	2.595.338,68	2.595.338,68
2013	73	942.569,09	26	306.909,99	99	1.249.479,08	3.844.817,76
2014	96	910.429,65	24	287.940,47	120	1.198.370,12	5.043.187,88
2015	81	961.092,56	15	108.573,14	96	1.069.665,70	6.112.853,58
2016	87	1.526.858,86	14	104.602,24	101	1.631.461,10	7.744.314,68
2017	62	1.607.888,00	23	289.690,00	85	1.897.578,00	9.641.892,68
2018	51	1.148.851,00	5	55.050,00	56	1.203.901,00	10.845.793,68
2019	55	1.173.110,00	9	108.654,00	64	1.281.764,00	12.127.557,68
2020	17	505.720,00	3	35.600,00	20	541.320,00	12.668.877,68

**GRÁFICO 41. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE**


## 4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

A “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras próprias dos Planos: I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela **I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda**, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.

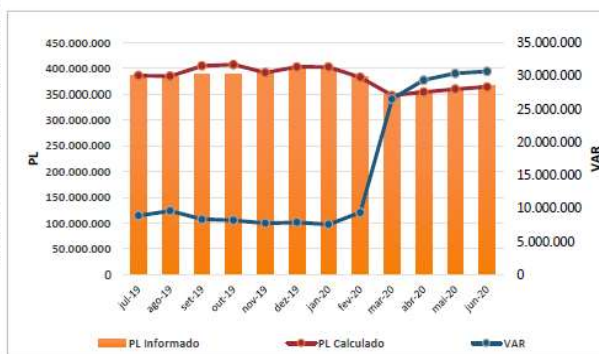
### Risco de Mercado - Resumo

30/jun/20

SÃO FRANCISCO PLANO BD	
VaR (Value-at-Risk)	30.652.224,72
% VaR (Value-at-Risk)	8,42%
Patrimônio Calculado	364.099.399,17
Patrimônio Informado	365.971.771,27

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/06/2020	365.971.771,27	364.099.399,17	30.652.224,72	8,42%
29/05/2020	361.935.867,64	360.034.428,32	30.375.518,77	8,44%
30/04/2020	356.129.254,36	354.252.787,79	29.344.457,02	8,28%
31/03/2020	349.543.986,69	347.686.966,06	26.505.702,85	7,62%
28/02/2020	382.740.060,14	382.786.170,29	9.389.791,97	2,45%
31/01/2020	400.789.228,46	402.822.393,76	7.576.269,60	1,88%
31/12/2019	401.022.076,27	403.104.432,96	7.900.046,95	1,96%
29/11/2019	390.148.725,97	392.017.967,72	7.752.111,06	1,98%
31/10/2019	389.759.996,00	407.510.843,08	8.208.036,97	2,01%
30/09/2019	387.675.221,14	405.085.649,68	8.359.792,99	2,06%
30/08/2019	384.961.290,37	385.028.153,60	9.625.342,42	2,50%
31/07/2019	385.988.332,91	386.063.111,17	8.913.158,71	2,31%



## 4.2.6 Operações Coursadas no Exercício de 2020:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de Títulos Públicos Federais. No decorrer do 1º e 2º trimestre de 2020, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2020/2024.

As operações realizadas no decorrer do período considerado, consistiram mais fortemente em concentrar as aplicações em papéis de vencimento mais curtos, com precificações a “Mercado”, com objetivo de atender e perseguir a concentração definida pelo estudo de **ALM - Asset Liability Management elaborado pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira**, de dezembro de 2019.

Cumprindo a legislação vigente, Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas em Títulos Públicos Federais acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela **ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”**.



TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

**OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020**  
**PLANO I - BD**

VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
20.01.2020	NTN-B 2022	1,39%	1,68%	1,85%	1,70%	1.476.777,47
06.03.2020	NTN-B 2023	1,25%	1,50%	1,77%	1,62%	7.747.063,05
06.03.2020	NTN-B 2023	1,25%	1,50%	1,77%	1,62%	3.049.335,38
11.03.2020	NTN-B 2026	2,60%	3,25%	3,56%	2,86%	8.414.724,89
13.03.2020	NTN-B 2023	1,97%	2,50%	3,43%	2,70%	13.600.336,02
22.04.2020	NTN-B 2026	2,44%	2,86%	3,71%	2,86%	680.553,30
23.06.2020	NTN-B 2050	3,99%	4,28%	4,87%	4,37%	6.299.840,49
<b>TOTAL</b>						<b>41.268.630,60</b>

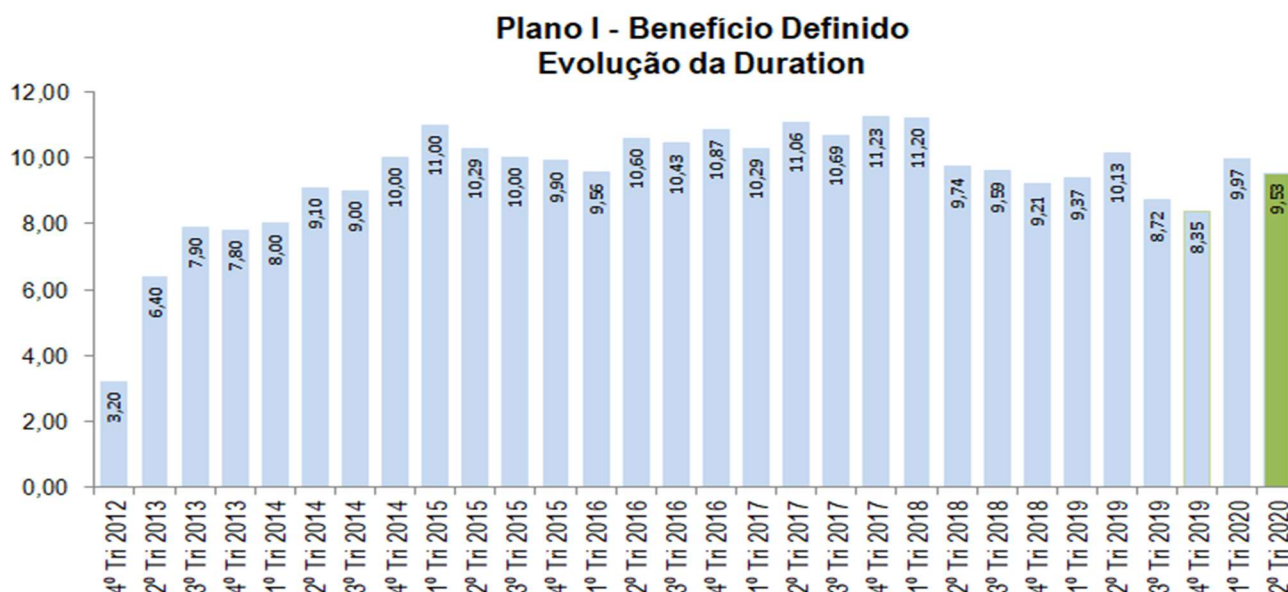
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
06.03.2020	NTN-B 2055	3,40%	3,60%	3,78%	3,59%	10.792.979,66
11.03.2020	NTN-B 2055	3,67%	4,53%	4,83%	3,86%	8.412.247,64
18.03.2020	NTN-B 2050	4,15%	4,79%	5,33%	4,54%	13.100.251,70
<b>TOTAL</b>						<b>32.305.479,00</b>

Todas as taxas negociadas na compra das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela **ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos"**, o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21, de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na **Gerência de Finanças** podendo ser requisitados pelos órgãos de controle e fiscalização para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

#### 4.2.7 Duration do Plano

GRÁFICO 42. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 2º trimestre de 2020 o *duration* alcançou 9,53 anos contra 10,13 anos, no mesmo período de 2019. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2023 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* alcançou 9,56 anos.

#### 4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2020”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano I/BD no encerramento do **2º Trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R\$ 17.266.804,42) - contra o Valor Orçado de R\$ 16.808.180,66 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (102,73%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o segundo trimestre de 2020, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com conseqüente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Segundo Trimestre de 2020.

GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

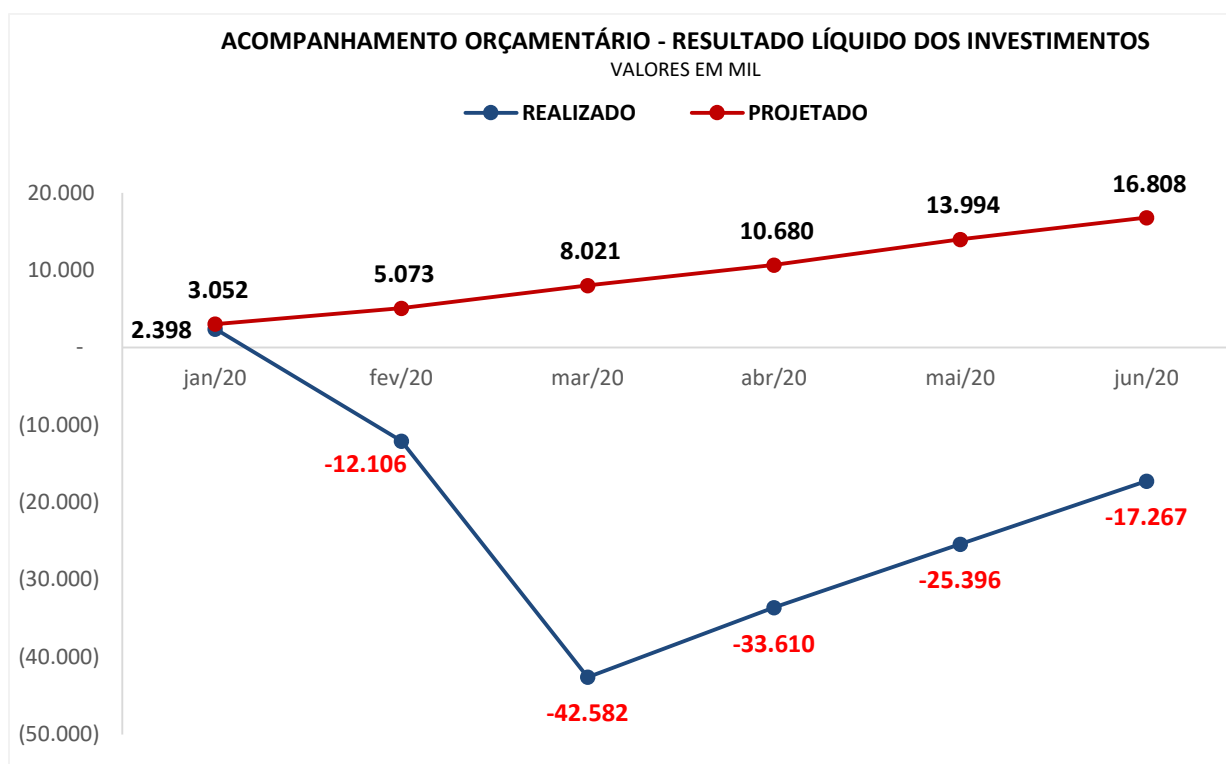


GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

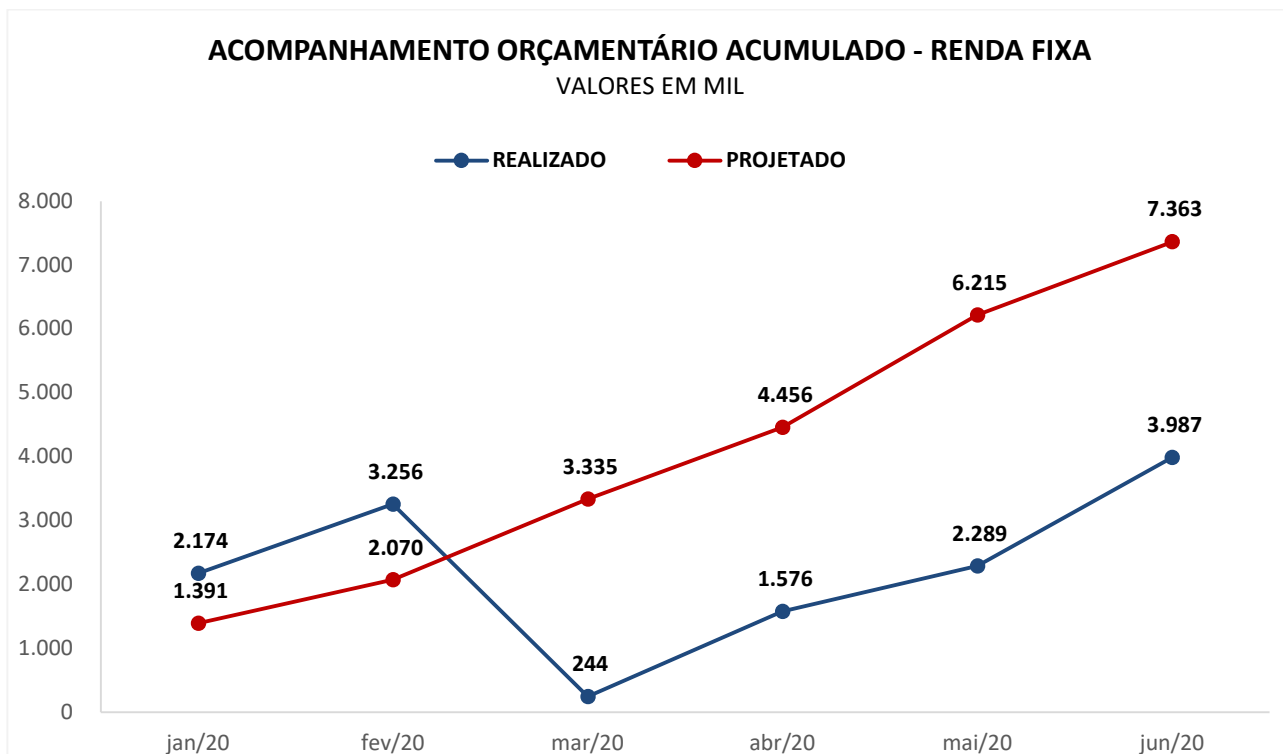


GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

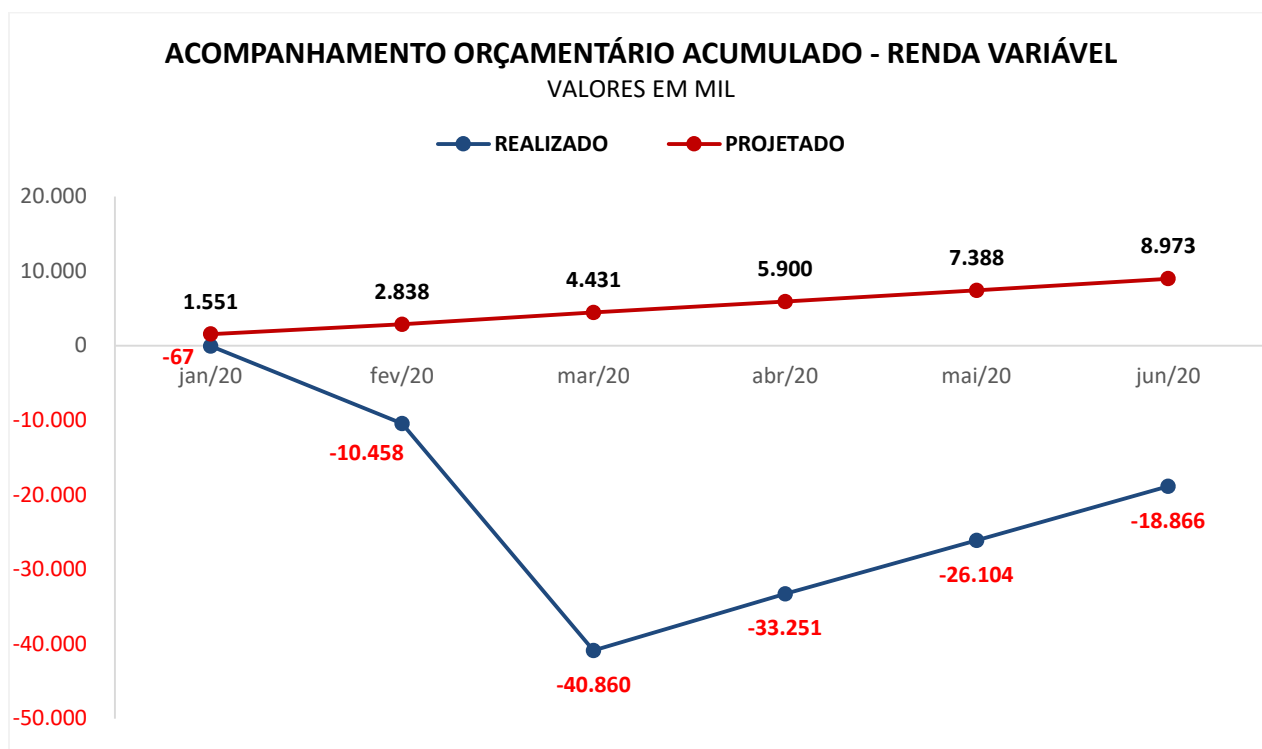


GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

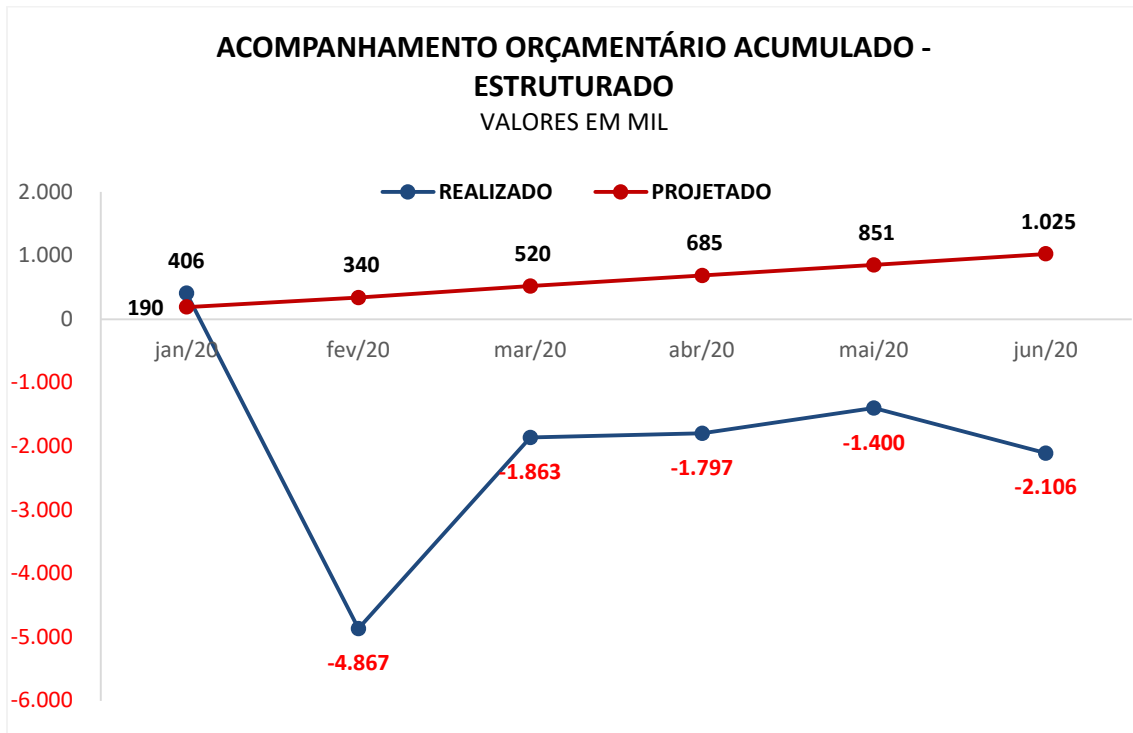
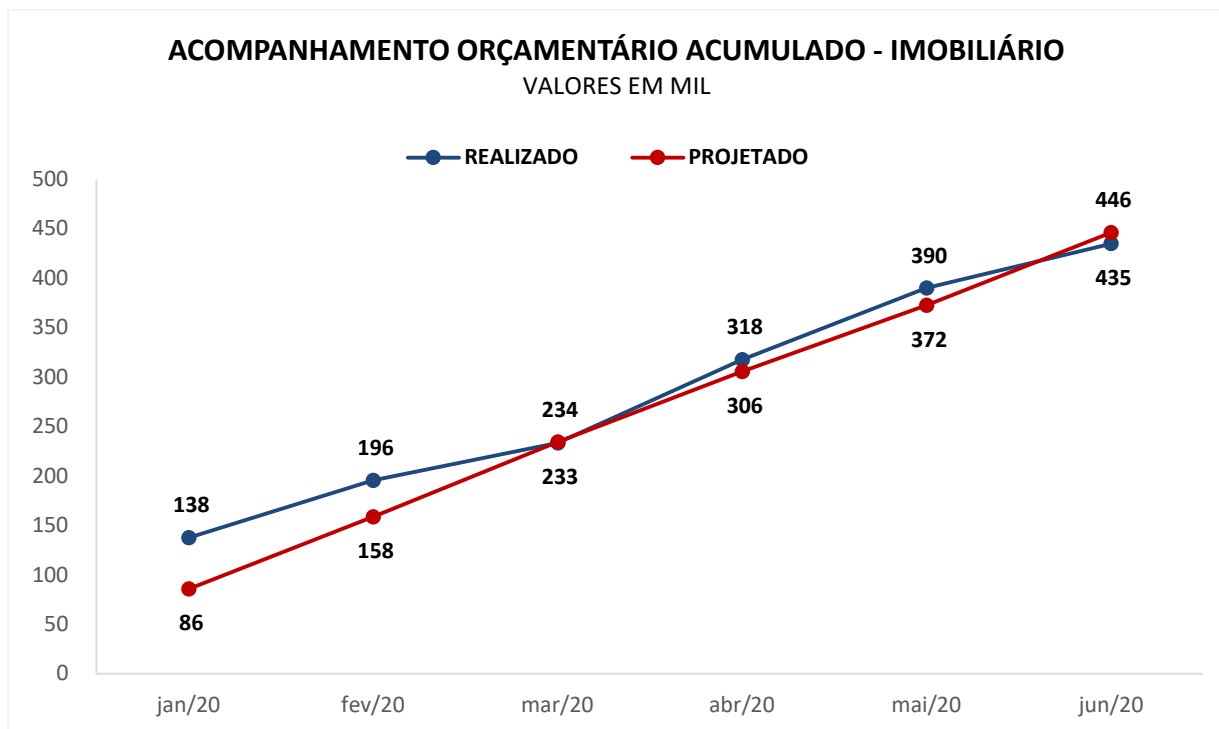
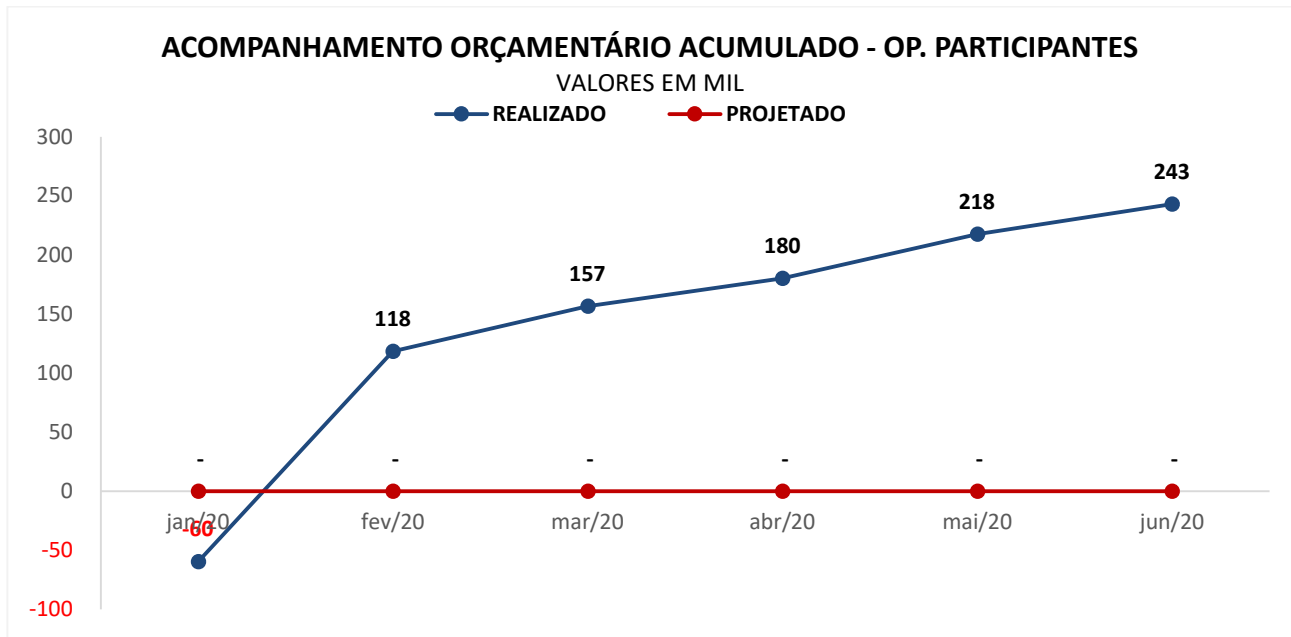


GRÁFICO 47. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO



**GRÁFICO 48. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES**


Com relação aos “**Custeios**” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no segundo trimestre R\$ 954.688,64 - contra o valor de R\$ 999.118,92 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

Já com relação à formação do “**Fundo de Investimento**” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à carteira de empréstimo. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua projeção orçamentária era de “0” (zero).



TABELA 12. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Junho/2020									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	1.697.353,86	1.148.371,75	147,81%	3.986.757,42	7.363.355,57	54,14%	3.986.757,42	15.557.948,82	25,63%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.697.179,43	1.136.448,21	149,34%	4.041.734,32	7.306.799,10	55,31%	4.041.734,32	15.367.050,92	26,30%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-3.458,11	0,00	VAR NEGATIVA	-19.296,34	0,00	VAR NEGATIVA	-19.296,34	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-3.458,11	0,00	VAR NEGATIVA	-19.296,34	0,00	VAR NEGATIVA	-19.296,34	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	3.632,54	11.923,54	30,47%	-35.680,56	56.556,47	VAR NEGATIVA	-35.680,56	190.897,90	VAR NEGATIVA
RENDA VARIÁVEL	7.237.663,44	1.584.353,44	456,82%	-18.866.179,92	8.972.522,28	VAR NEGATIVA	-18.866.179,92	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	7.237.663,44	1.584.353,44	456,82%	-18.866.179,92	8.972.522,28	VAR NEGATIVA	-18.866.179,92	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	7.237.663,44	1.584.353,44	456,82%	-18.866.179,92	8.972.522,28	VAR NEGATIVA	-18.866.179,92	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADOS	-706.506,44	174.771,21	VAR NEGATIVA	-2.106.456,79	1.025.329,04	VAR NEGATIVA	-2.106.456,79	2.101.307,63	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-1.083.242,02	0,00	VAR NEGATIVA	-3.597.055,49	0,00	VAR NEGATIVA	-3.597.055,49	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	376.735,58	174.771,21	215,56%	1.490.598,70	1.025.329,04	145,38%	1.490.598,70	2.101.307,63	70,94%
IMOBILIÁRIO	44.806,86	73.638,17	60,85%	434.891,75	446.092,69	97,49%	434.891,75	795.782,18	54,65%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-37.367,57	0,00	VAR NEGATIVA	-187.320,01	0,00	VAR NEGATIVA	-187.320,01	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	82.174,43	73.638,17	111,59%	622.211,76	446.092,69	139,48%	622.211,76	795.782,18	78,19%
CRI	82.174,43	73.638,17	111,59%	622.211,76	446.092,69	139,48%	622.211,76	795.782,18	78,19%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	25.559,68	0,00	NA	243.065,21	0,00	NA	243.065,21	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	25.559,68	0,00	NA	243.065,21	0,00	NA	243.065,21	0,00	NA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-168.410,36	-166.519,82	VAR NEGATIVA	-954.688,64	-999.118,92	VAR NEGATIVA	-954.688,64	-1.998.237,84	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-1.110,00	0,00	VAR NEGATIVA	-4.193,45	0,00	VAR NEGATIVA	-4.193,45	0,00	VAR NEGATIVA
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>8.129.357,04</b>	<b>2.814.614,75</b>	<b>288,83%</b>	<b>-17.266.804,42</b>	<b>16.808.180,66</b>	<b>-102,73%</b>	<b>-17.266.804,42</b>	<b>35.497.644,41</b>	<b>-48,64%</b>

 (i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

 (ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

### 4.3 CONTÁBIL

#### QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	jun/20	jun/19		jun/20	jun/19
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>20.076</b>	<b>6.300.219</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>23.079.844</b>	<b>24.339.473</b>
			Gestão Previdencial	22.892.447	24.168.803
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>384.015.356</b>	<b>396.942.764</b>	Investimentos	187.397	170.670
Gestão Previdencial	2.343.427	2.421.795			
Gestão Administrativa	6.934.426	7.674.042	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>273.631</b>	<b>441.541</b>
<b>Investimentos</b>	<b>374.737.503</b>	<b>386.846.927</b>	Gestão Previdencial	-	147.233
Títulos Públicos	194.810.580	249.603.176	Investimento	273.631	294.308
Créditos Privados e Depósitos	7.496.978	12.720.141			
Fundos de Investimento	163.664.350	115.249.846	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>360.681.956</b>	<b>378.461.969</b>
Investimentos Imobiliários	6.206.862	6.380.281	Patrimônio de Cobertura do Plano	352.703.920	369.880.590
Empréstimos e Financiamentos	2.433.536	2.750.028	Provisões Matemáticas	<b>386.208.618</b>	<b>365.308.809</b>
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	Benefícios Concedidos	384.409.603	363.755.674
			Benefícios a Conceder	1.799.015	1.553.135
			Equilíbrio Técnico	(33.504.697)	4.571.781
			Resultados Realizados	(33.504.697)	4.571.781
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	4.571.781
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(33.504.697)	-
			<b>Fundos</b>	<b>7.978.035</b>	<b>8.581.379</b>
			Fundos Administrativos	6.934.426	7.674.042
			Fundos dos Investimentos	1.043.609	907.336
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>384.035.431</b>	<b>403.242.983</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>384.035.431</b>	<b>403.242.983</b>

#### 4.3.1 Composição do Ativo

##### 4.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de junho/2020 a serem recebidas em julho de 2020, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

##### 4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, totalizado até junho deste ano é de R\$ 6.934 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

##### 4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

#### QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	jun/20	jun/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
<b>Investimentos</b>	<b>374.737.503</b>	<b>386.846.927</b>			
Títulos Públicos	194.810.580	249.603.176	52,0%	64,5%	-22,0%
Créditos Privados e Depósitos	7.496.978	12.720.141	2,0%	3,3%	-41%
Companhias Abertas	7.496.978	12.720.141	2,0%	3,3%	-41%
Fundos de Investimento	163.664.350	115.249.846	43,7%	29,8%	42,0%
Renda Fixa	2.705.089	-	0,7%	0,0%	0,0%
Multimercado	35.130.667	-	9,4%	0,0%	0,0%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	2.700.126	2.744.633	0,7%	0,7%	-1,6%
Ações	98.586.725	84.293.942	26,3%	21,8%	17,0%
Participações/FIP	24.541.744	28.211.271	6,5%	7,3%	-13,0%
Investimentos Imobiliários	6.206.862	6.380.281	1,7%	1,6%	-3%
Empréstimos	2.433.536	2.750.028	0,6%	0,7%	-11,5%
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	0,0%	0,0%	-12,7%

**QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	jun/20	jun/19	(%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>386.907.098</b>	<b>350.417.434</b>	<b>10,41</b>
<b>1. Adições</b>	<b>(11.896.428)</b>	<b>41.386.561</b>	<b>(128,74)</b>
(+) Contribuições	5.370.376	5.184.231	3,59
(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(17.266.804)	36.202.330	(147,70)
<b>2. Destinações</b>	<b>(22.306.749)</b>	<b>(21.923.405)</b>	<b>1,75</b>
(-) Benefícios	(22.194.635)	(21.815.340)	1,74
(-) Custeio Administrativo	(112.114)	(108.066)	3,75
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(34.203.177)</b>	<b>19.463.156</b>	<b>(275,73)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(2.967.334)	(677.556)	337,95
(+/-) Superávit / Déficit Técnico do Exercício	(31.235.844)	20.140.711	(255,09)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>352.703.920</b>	<b>369.880.590</b>	<b>(4,64)</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>7.978.035</b>	<b>8.581.379</b>	<b>(7,03)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	6.934.426	7.674.042	(9,64)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.043.609	907.336	15,02

**QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	jun/20	jun/19	(%)
<b>1. Ativos</b>	<b>384.035.431</b>	<b>403.242.983</b>	<b>(4,76)</b>
Disponível	20.076	6.300.219	(99,68)
Recebível	9.277.853	10.095.837	(8,10)
Investimento	<b>374.737.503</b>	<b>386.846.927</b>	<b>(3,13)</b>
Títulos Públicos	194.810.580	249.603.176	(21,95)
Créditos Privados e Depósitos	7.496.978	12.720.141	(41,06)
Fundos de Investimento	163.664.350	115.249.846	42,01
Investimentos Imobiliários	6.206.862	6.380.281	(2,72)
Empréstimos e Financiamentos	2.433.536	2.750.028	(11,51)
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	(12,73)
<b>2. Obrigações</b>	<b>23.353.475</b>	<b>24.781.014</b>	<b>(5,76)</b>
Operacional	23.079.844	24.339.473	(5,18)
Contingencial	273.631	441.541	(38,03)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>7.978.035</b>	<b>8.581.379</b>	<b>(7,03)</b>
Fundos Administrativos	6.934.426	7.674.042	(9,64)
Fundos dos Investimentos	1.043.609	907.336	15,02
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>352.703.920</b>	<b>369.880.590</b>	<b>(4,64)</b>
Provisões Matemáticas	386.208.618	365.308.809	5,72
Superávit/Déficit Técnico	(33.504.697)	4.571.781	(832,86)

### 4.3.2 Composição do Passivo

#### 4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

No mesmo grupo consta o valor relevante de R\$ 21.017 mil referente às reservas de poupança de ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram resgate, conforme relatório emitido pela área de seguridade.

#### 4.3.2.2 *Gestão dos Investimentos*

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 20 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 166 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês junho e liquidado em julho/2020.

#### 4.3.2.3 *Exigível Contingencial*

O valor de R\$ 273 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

#### 4.3.2.4 *Patrimônio Social*

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa - expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benéficos a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “*ex-post*”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

**QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>377.101.005</b>	<b>395.568.941</b>	<b>(4,67)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>386.208.618</b>	<b>365.308.809</b>	<b>5,72</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>384.409.603</b>	<b>363.755.674</b>	<b>5,68</b>
Benefício Definido	384.409.603	363.755.674	5,68
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.799.015</b>	<b>1.553.135</b>	<b>15,83</b>
Benefício Definido	1.799.015	1.553.135	15,83
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(33.504.697)</b>	<b>4.571.781</b>	<b>(832,86)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(33.504.697)</b>	<b>4.571.781</b>	<b>(832,86)</b>
Superávit Técnico Acumulado	-	4.571.781	-
Reserva de Contingência	-	4.571.781	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	<b>(33.504.697)</b>	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>1.043.609</b>	<b>907.336</b>	<b>15,02</b>
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.043.609	907.336	15,02
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>23.079.844</b>	<b>24.339.473</b>	<b>(5,18)</b>
4.1. Gestão Previdencial	22.892.447	24.168.803	<b>(5,28)</b>
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187.397	170.670	9,80
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>273.631</b>	<b>441.541</b>	<b>(38,03)</b>
5.1. Gestão Previdencial	-	147.233	<b>(100,00)</b>
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	273.631	294.308	<b>(7,03)</b>

Em junho de 2020 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 384.409 mil e R\$ 1.799 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2019 de 4,20% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

- **Equilíbrio Técnico:**

O resultado até junho de 2020 foi um déficit de R\$ 33.504 mil que abatido do resultado de 2019, cujo superávit foi de R\$ 4.571, gerou um resultado acumulado de R\$ 31.235 mil deficitário, conforme quadro abaixo:

**QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD</b>			
<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>jun/20</b>	<b>jun/19</b>	<b>%</b>
<b>A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>- 2.268.853</b>	<b>- 15.568.931</b>	<b>- 85</b>
<b>1- CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>5.258.262</b>	<b>5.076.166</b>	<b>4</b>
(+) Patrocinadores	1.927.630	1.852.365	4
(+) Participantes Ativos	65.260	61.954	5
(+) Participantes Assistidos	3.377.486	3.269.912	3
<b>(-) Custeio</b>	<b>- 112.114</b>	<b>- 108.066</b>	<b>4</b>
<b>2- DESTINAÇÕES</b>	<b>- 22.194.635</b>	<b>- 21.815.340</b>	<b>2</b>
(-) Benefícios	- 22.194.635	- 21.815.340	2
<b>3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS</b>	<b>- 4.193</b>	<b>90.813</b>	<b>- 105</b>
(+/-) Quotas quitação por morte	- 4.193	90.813	- 105
<b>4- INVESTIMENTOS</b>	<b>- 17.262.611</b>	<b>36.111.517</b>	<b>- 148</b>
(+) Renda Fixa	4.663.946	26.233.351	- 82
(+) Renda Variável	- 21.027.614	10.733.761	- 296
(+) Imóveis	- 187.320	- 71.906	161
(+) Empréstimos	243.065	203.982	19
<b>(-) Custeio</b>	<b>- 954.689</b>	<b>- 987.671</b>	<b>- 3</b>
<b>5- FORMAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>2.967.334</b>	<b>- 677.556</b>	<b>- 538</b>
(+) Benefícios Concedidos	3.113.423	- 687.805	- 553
(+) Benefícios a Conceder	- 146.090	10.249	-1.525
<b>C) RESULTADO DO TRIMESTRE ( 1+2+3+4-5)</b>	<b>- 31.235.844</b>	<b>20.140.711</b>	<b>- 255</b>
<b>D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)</b>	<b>- 33.504.697</b>	<b>4.571.781</b>	<b>- 833</b>

**4.3.2.5 Fundos**
**a) Administrativo:**

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo da vida do mesmo, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que ao cessarem as contribuições ao plano, cessando as contribuições para a gestão administrativa, a entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em junho de 2020 em R\$ 6.934 mil. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.



Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

**b) Investimento:**

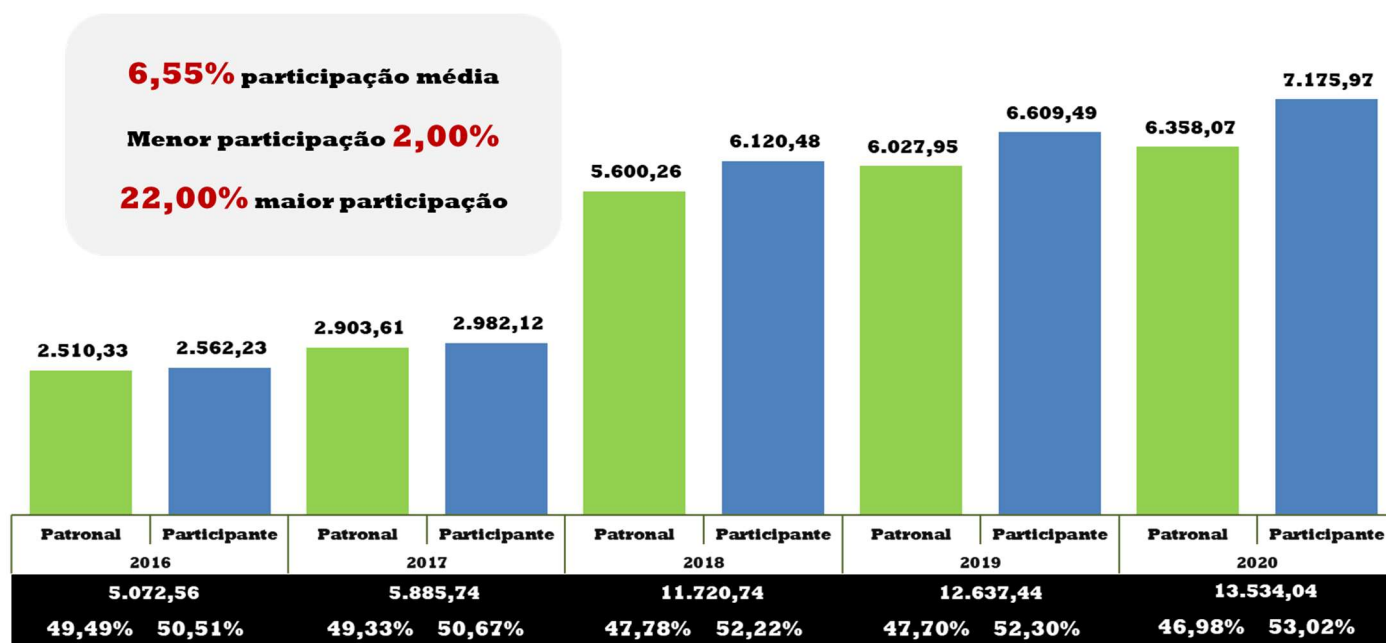
O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1,043 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

## 5 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV

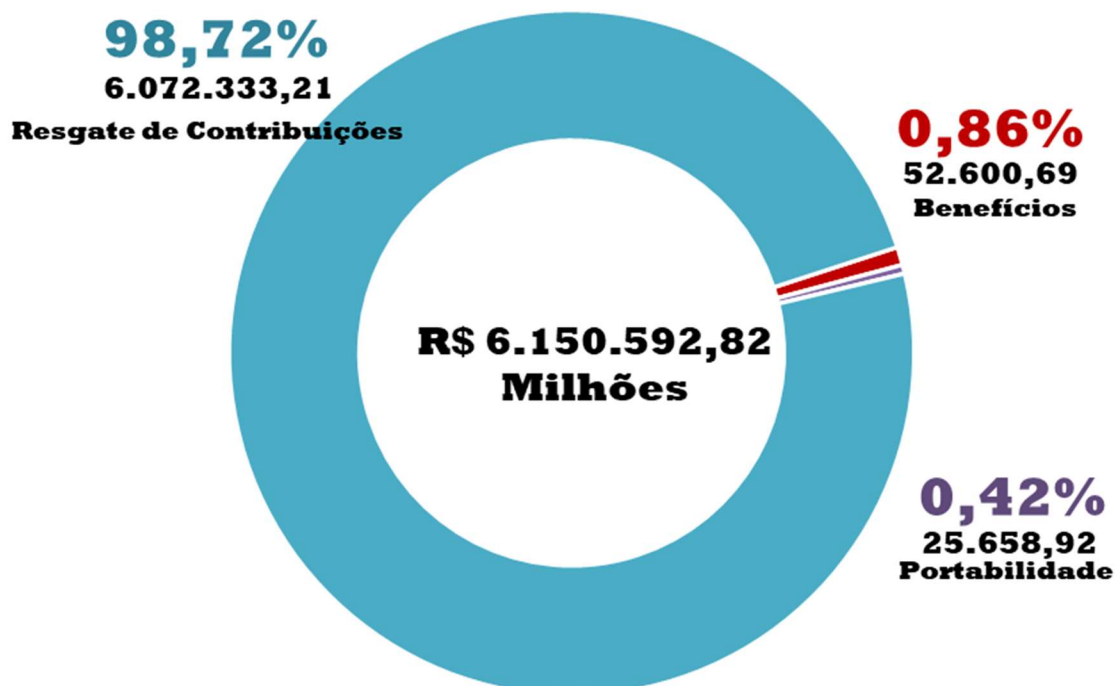
### 5.1 PREVIDENCIAL

#### 5.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 49. PATRONAL X PARTICIPANTE



## 5.1.2 Despesas Previdenciárias



**O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão de empregados da CODEVASF que estavam inscritos no Programa de Demissão Incentivada - PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.**

## 5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II - Codeprev está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**. Assim, no encerramento do 2º trimestre de 2020, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Findo o segundo trimestre de 2020, o valor total do portfólio atingiu R\$ 179.916.620,09 contra R\$ 178.364.021,97 em 31.12.2019, alta nominal de 0,87%. A variação positiva registrada no período considerado, deveu-se ao desempenho dos ativos de investimentos, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa, com 100% precificada a "Mercado"(Alta do P.U) e pela alta acentuada do mercado acionário, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano, absorvendo uma alta de 24,69% no período analisado, contra, também, a valorização no mesmo período de 30,18% do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e de 31,79% do IBrX-50, benchmark base do Segmento de Renda Variável da Carteira do Plano.

### 5.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de 2013 a junho de 2020. *Fica evidente que nos seis anos e seis meses de existência do Plano, a rentabilidade “Bruta e Líquida” acumulada no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumulada no mesmo período.*

A orientação do **Comitê de Investimentos-CI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2020/2024 direcionadas ao médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 50. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA

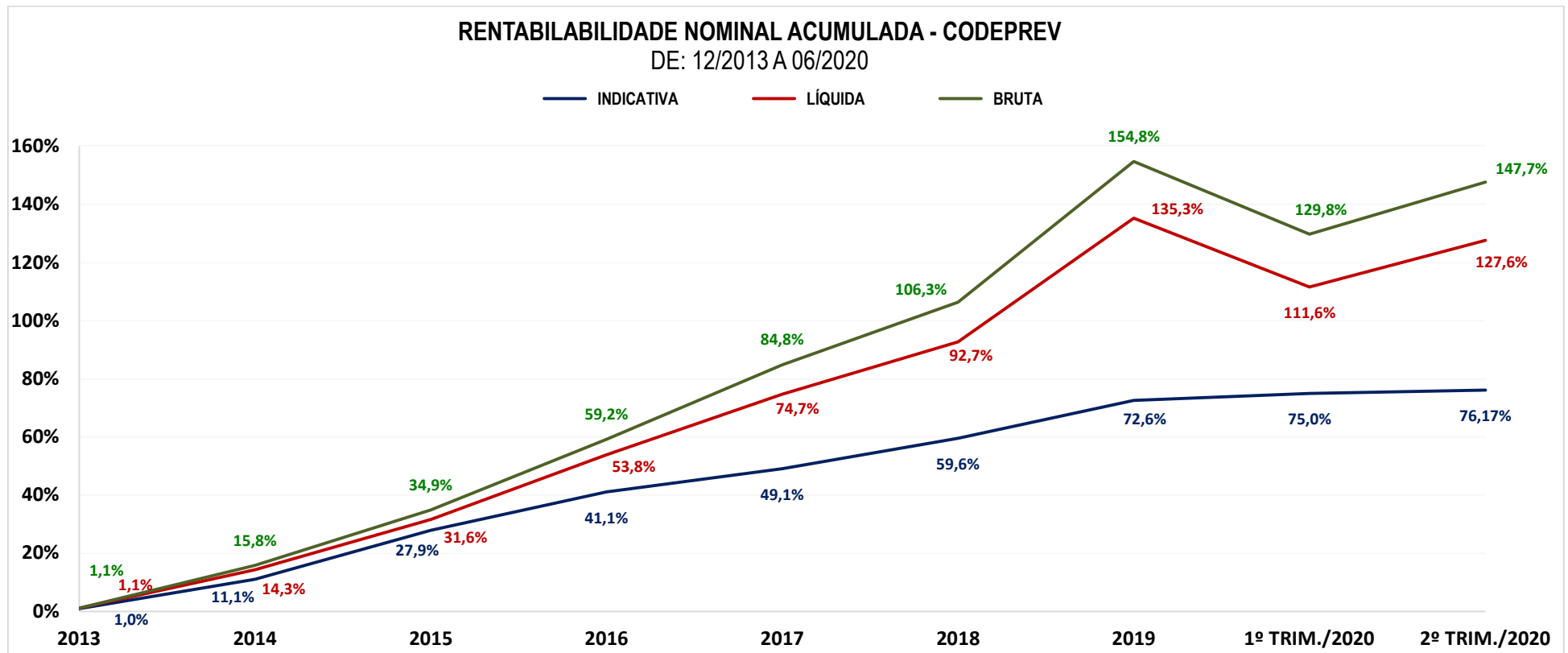


GRÁFICO 51. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES

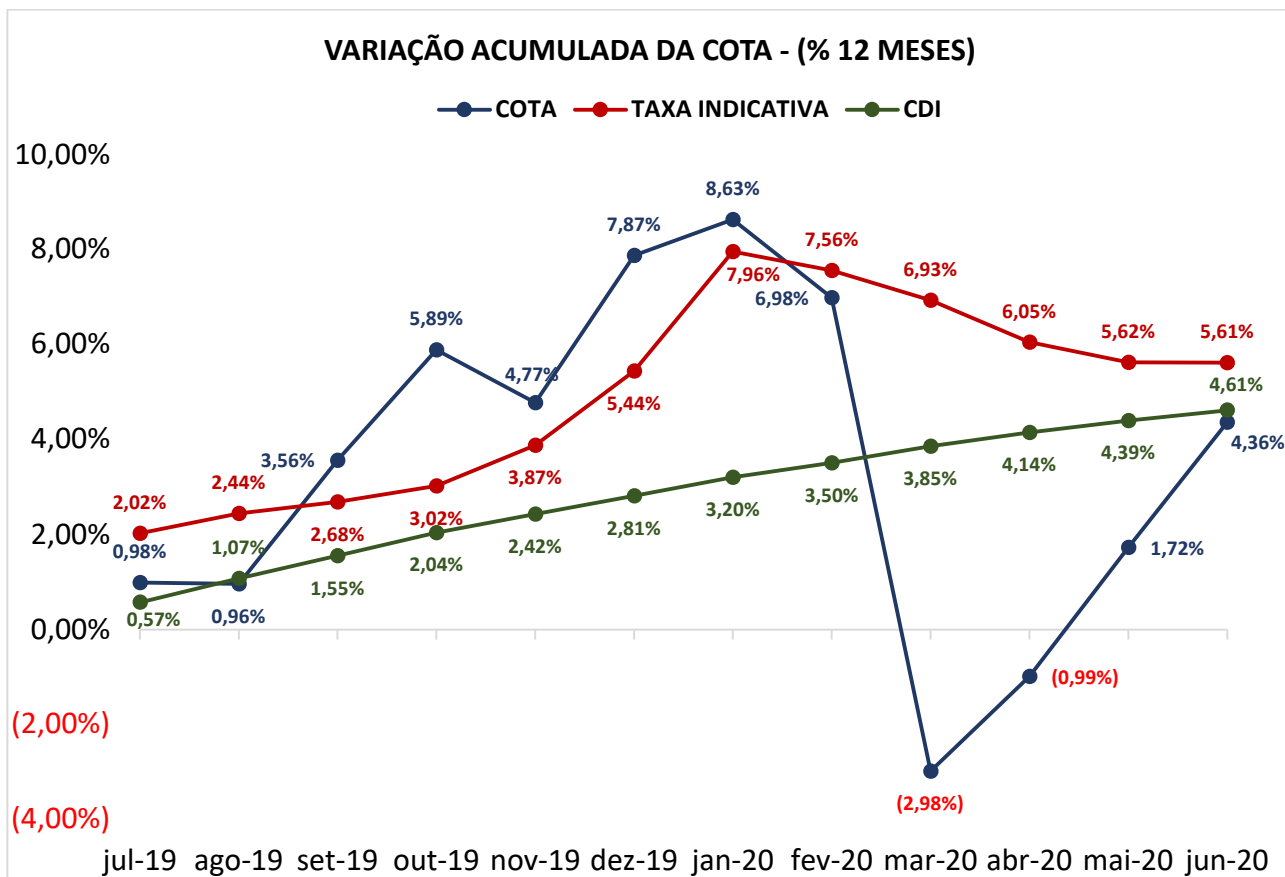
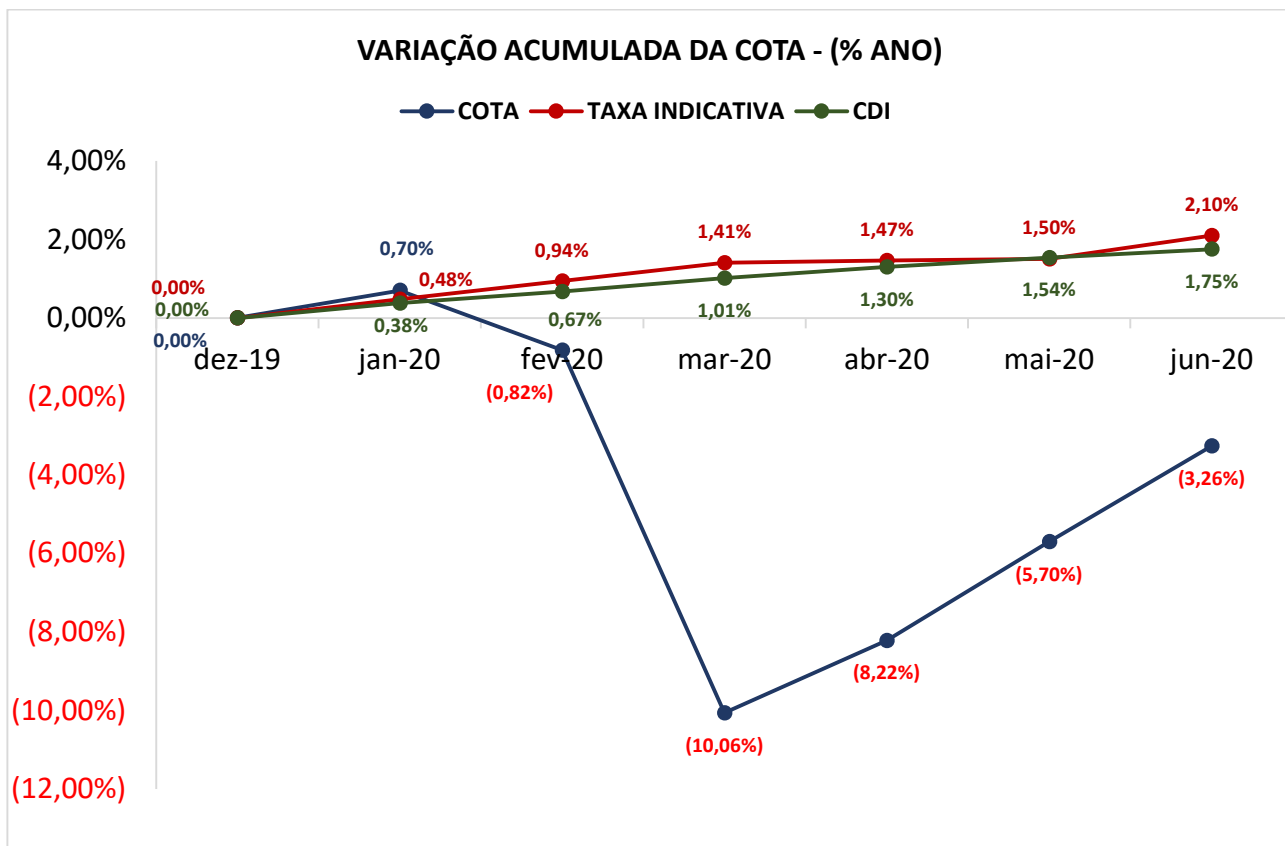


GRÁFICO 52. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO



**TABELA 13. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X JUNHO DE 2020**

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a JUNHO DE 2020 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
2º TRIM./2020	170.908.446	2,276038	(2,78%)	2,10%	(3,13%)	1,73%	(4,77%)	40,60%
ACUMULADA NO PERÍODO			147,69%	76,17%	76,33%	25,41%	40,60%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a. -						DESVIO PADRÃO	5,93%	

(1) RENTABILIDADE ANUAL= Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".

**TABELA 14. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 X JUNHO DE 2020**

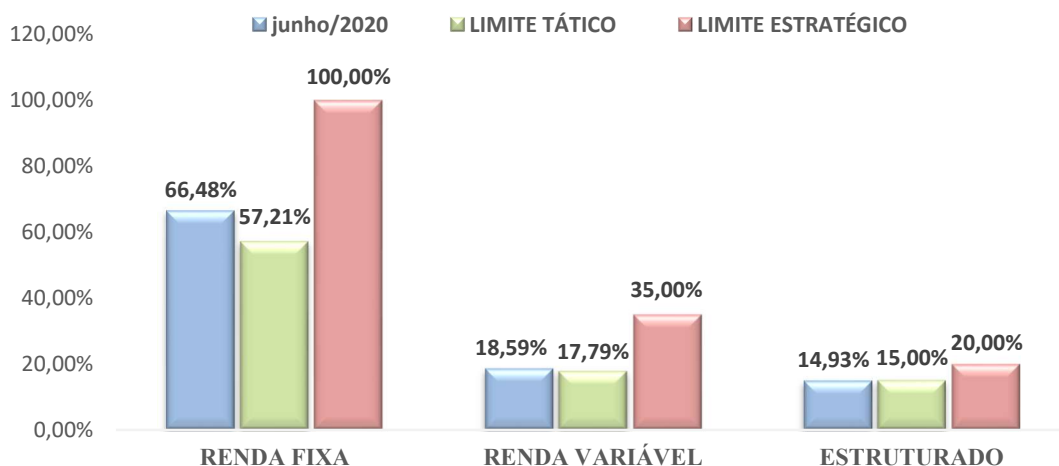
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a JUNHO DE 2020 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,37%
2º TRIM./2020	170.908.446	2,276038	(3,26%)	2,10%	(3,61%)	1,73%	(5,25%)	29,22%
ACUMULADA NO PERÍODO			127,63%	76,17%	62,06%	25,41%	29,22%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a. -						DESVIO PADRÃO	5,50%	

(1) RENTABILIDADE ANUAL= Apurada pela "Variação da Cota do Plano".

## 5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**, encontrava-se no encerramento do 2º Trimestre de 2020, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

**GRÁFICO 53. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO**  
**ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS**



**TABELA 15. ENQUADRAMENTO LEGAL**

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		junho/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	111.773.420,65	62,67%	119.609.165,75	66,48%	57,21%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	40.862.567,31	22,91%	33.439.405,56	18,59%	17,79%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	25.728.034,01	14,42%	26.868.048,78	14,93%	15,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>178.364.021,97</b>	<b>100%</b>	<b>179.916.620,09</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
(+) Disponível - Conta 11	40.339,33	VARIACÃO NOMINAL	20.012,14				
(-) Exigível de Investimentos	-112.512,48		-132.635,11				
<b>ATIVOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>178.291.848,82</b>	<b>↑ 0,87%</b>	<b>179.803.997,12</b>				

### 5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no **2º Trimestre de 2020 foi positiva de 7,79%**, descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 0,68%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo indicativo em 7,11 pontos-base. A queda das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços para cima, que ajudado pela alta do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado positivo consolidado do Plano. Apesar da recuperação registrada no período, a rentabilidade acumulada do Plano nos primeiros seis meses do ano é negativa em 2,78%. Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 2,10% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo da Mínima Indicativa em 4,88 pontos-base.

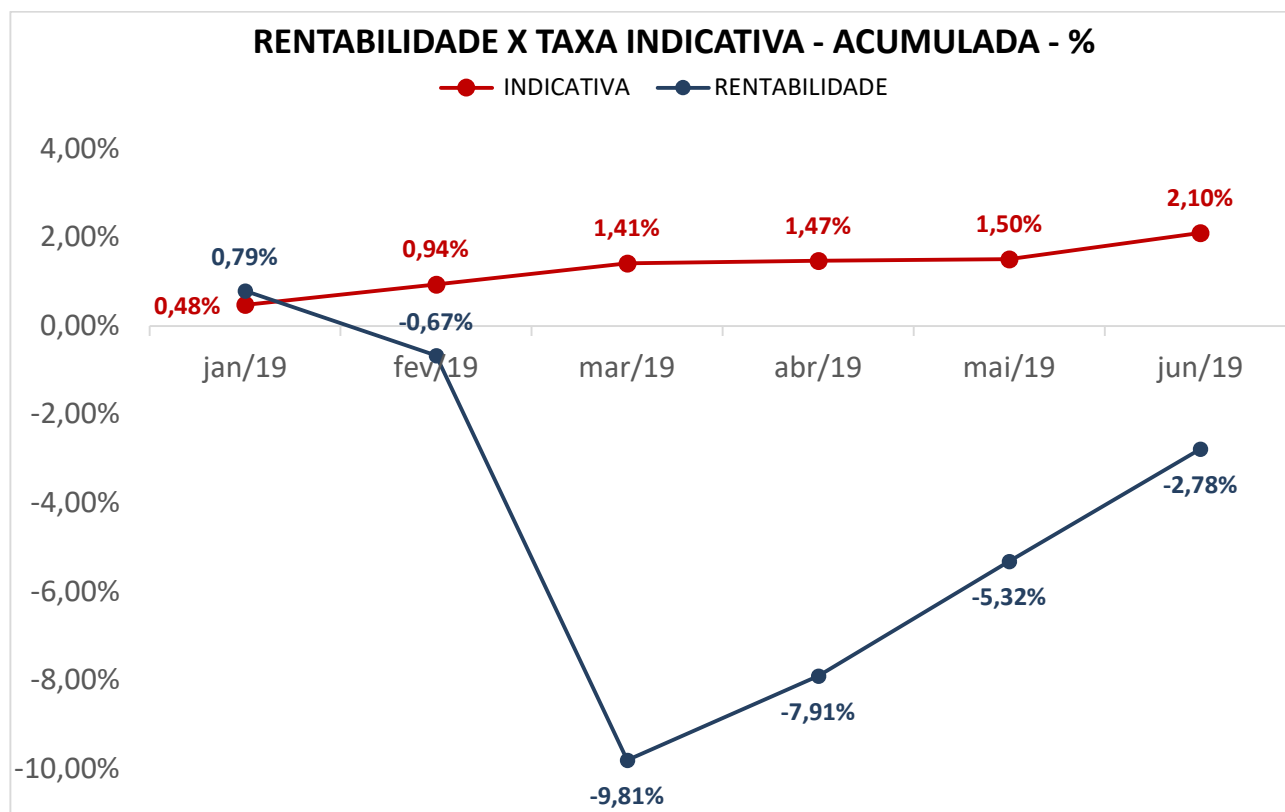
**GRÁFICO 54. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA**




GRÁFICO 55. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO

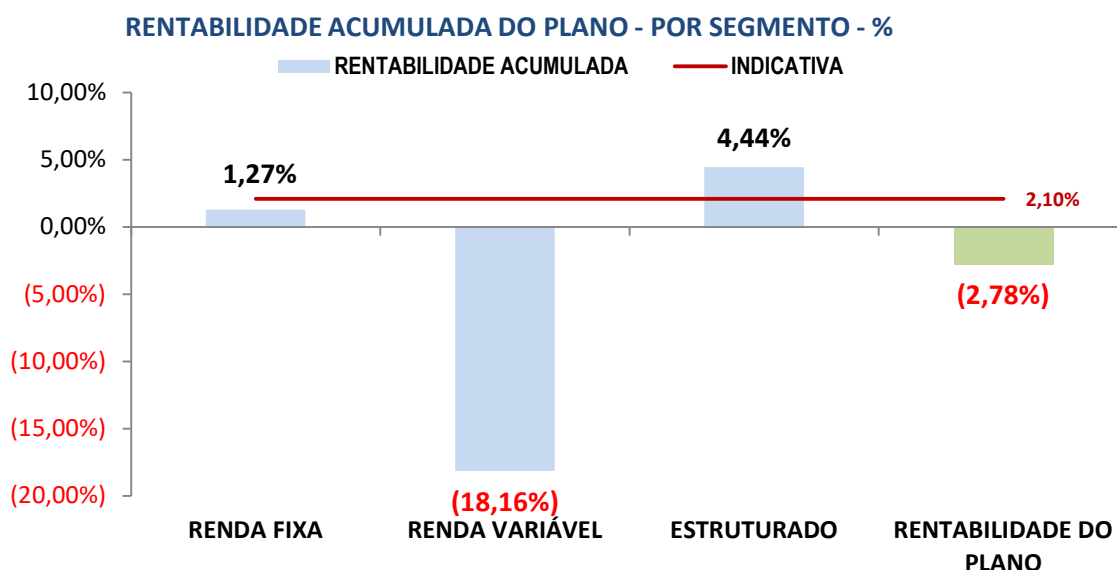


TABELA 16. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

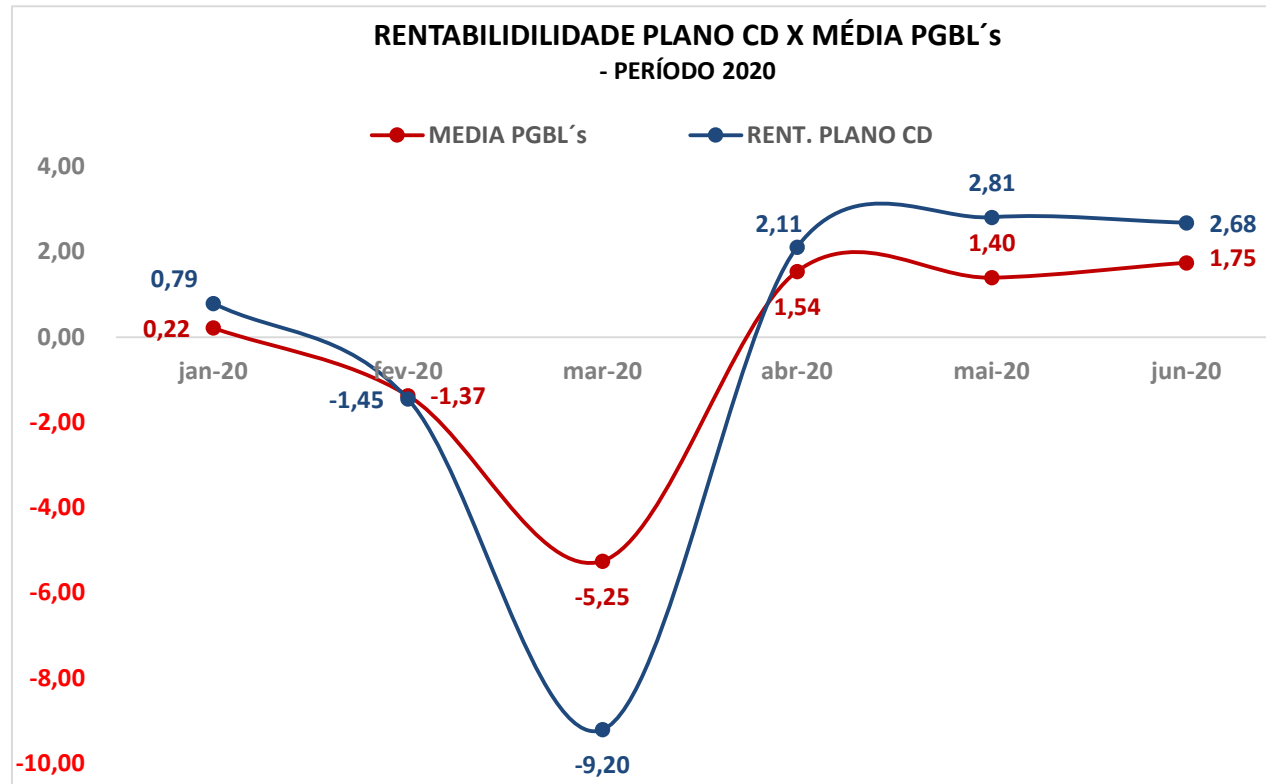
RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	2º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,65%	4,75%	1,27%	7,33%
RENDA VARIÁVEL	7,91%	24,69%	(18,16%)	(3,14%)
ESTRUTURADO	1,08%	3,49%	4,44%	7,69%
<b>RENTABILIDADE DO PLANO</b>	<b>2,68%</b>	<b>7,79%</b>	<b>(2,78%)</b>	<b>5,47%</b>
INDICATIVA	0,59%	0,68%	2,10%	5,61%
DIVERGÊNCIA	2,09%	7,11%	(4,88%)	(0,15%)

### 5.3 PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL's

No Gráfico abaixo, evidencia-se a **Rentabilidade Média Mensal dos PGBL's**, consolidados pelo Sistema Económica. No mês de junho, a mediana dos PGBL's obteve valorização de 1,75%, acumulando no segundo trimestre rentabilidade positiva de 4,76%. Comparada com o desempenho do Plano CD-Codeprev sob a gestão da Fundação, com rentabilidade no mês de 2,58%, acumulando no trimestre rentabilidade, também positiva de 7,79%. Com este resultado, o desempenho do Plano CD no trimestre ficou acima da **Rentabilidade Média dos PGBL's em 3,03 pontos-bases**, ratificando o processo de recuperação rápido e em "V", com surpresa positiva e eufórico do mercado *bursátil* no período considerado. *Vale ressaltar, que a amostra base dos PGBL's tomadas no processo de análise, foram os Fundos que se encontravam com recursos alocados em média de 12% a 20% em Renda Variável, contra 18,59% do Plano Codeprev no mesmo período. Isto é, Fundos compatíveis com a carteira de Renda Variável do Plano.*

A São Francisco visando permitir que os *Stakeholder*, principalmente, participantes, Conselheiros e Colaboradores, comparem, com base no mesmo período, os resultados do Plano CD-Codeprev gerido pela Fundação com os Planos congêneres tendo como fonte de dados as publicações retiradas do Sistema Económica. Assim, deve ser considerado uma previa do que o mercado efetivamente publicará. Quando houver fontes externas confiáveis, colocaremos as apurações por eles realizadas.

GRÁFICO 56. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S - MENSAL

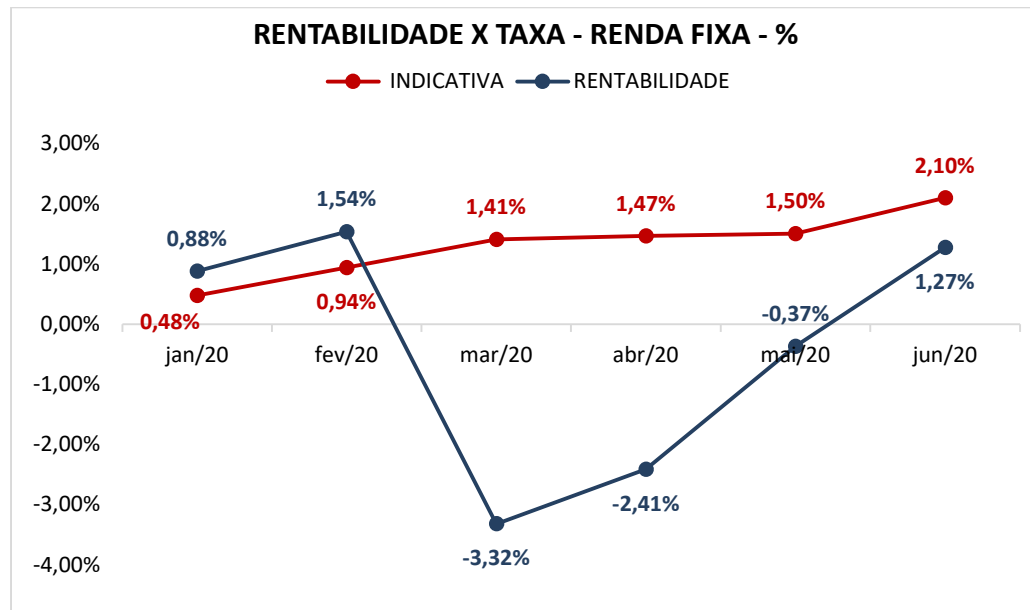


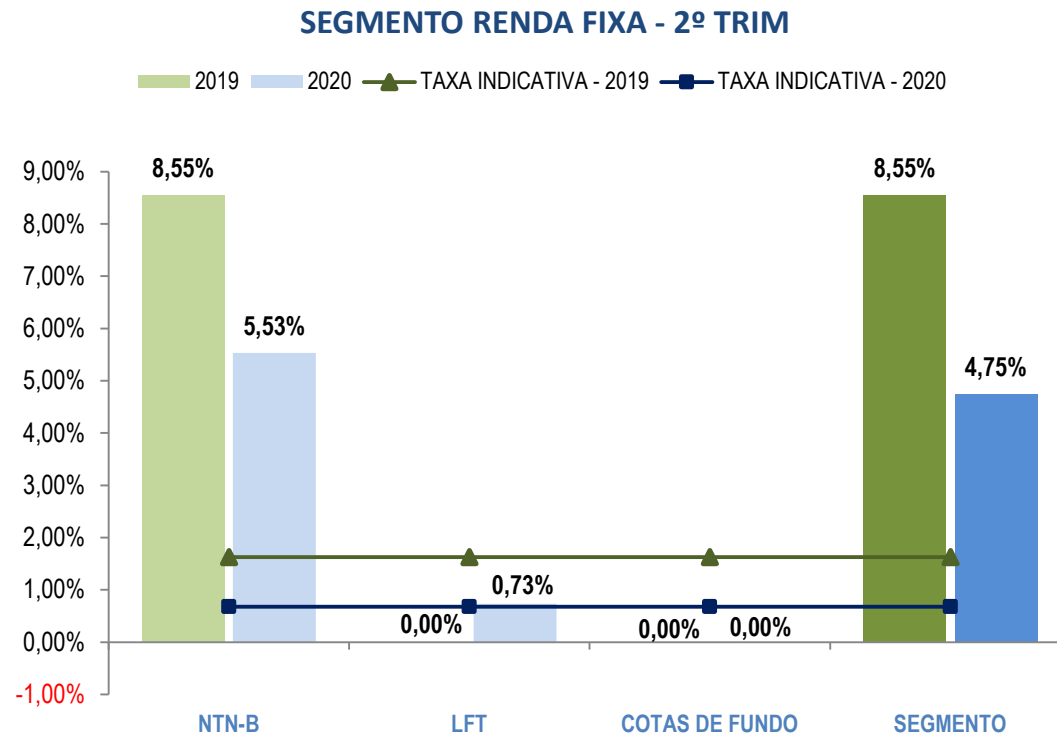
### 5.3.1 Detalhamento por Segmento

TABELA 17. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/CDI e IBrX- 50	S/INDICATIVA
<b>Art. 21</b>	<b>RENDA FIXA</b>	<b>119.609.165,75</b>	<b>100,00%</b>	<b>66,48%</b>	<b>100%</b>	<b>57,21%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,65%</b>	<b>4,75%</b>	<b>1,27%</b>	<b>7,33%</b>	<b>-0,48%</b>	<b>-0,83%</b>
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	100.260.116,13	83,82%	55,73%				1,92%	5,53%	1,74%	7,86%	-0,01%	-0,36%
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL - NTN-B	100.260.116,13	83,82%	55,73%				1,92%	5,53%	1,74%	7,86%	-0,01%	-0,36%
I	LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO - LFT	18.162.355,32	15,18%	10,09%				0,21%	0,73%	0,91%	0,91%	-0,84%	-1,19%
	LFT	18.162.355,32	15,18%	10,09%				0,21%	0,73%	0,91%	0,91%	-0,84%	-1,19%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	1.186.694,30	0,99%	0,66%				0,28%	0,00%	-0,46%	1,99%	-2,21%	-2,56%
	BRASIL PLURAL	1.186.694,30	0,99%	0,66%				0,28%	0,00%	-0,46%	1,99%	-2,21%	-2,56%

GRÁFICO 57. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



**GRÁFICO 58. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**

**TABELA 18. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/INDICATIVA
<b>Art. 22</b>	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>33.439.405,56</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,59%</b>	<b>70%</b>	<b>17,79%</b>	<b>35,00%</b>	<b>7,91%</b>	<b>24,69%</b>	<b>-18,16%</b>	<b>-3,14%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-20,26%</b>
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	33.439.405,56	100,00%	18,59%				7,91%	24,69%	-18,16%	-3,14%	-0,39%	-20,26%
	FUNDOS	33.439.405,56	100,00%	18,59%				7,91%	24,69%	-18,16%	-3,14%	-0,39%	-20,26%
	SAGA SF FIA	10.704.859,95	32,01%	5,95%				7,94%	33,03%	-13,84%	10,34%	3,93%	-15,94%
	ICATU	22.734.545,61	67,99%	12,64%				7,89%	22,14%	-19,38%	-14,63%	-1,61%	-21,48%

GRÁFICO 59. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

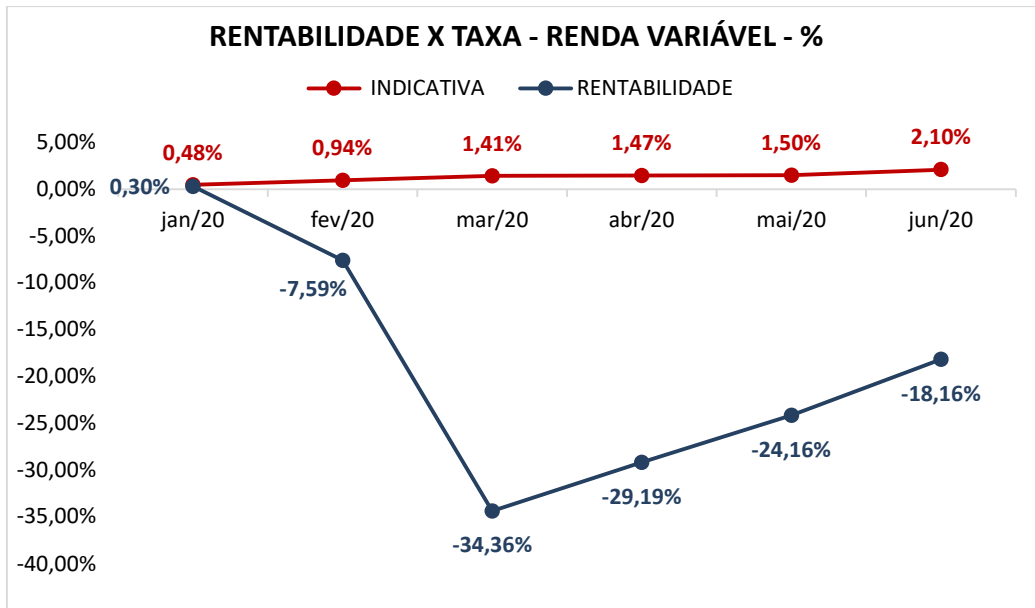


GRÁFICO 60. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

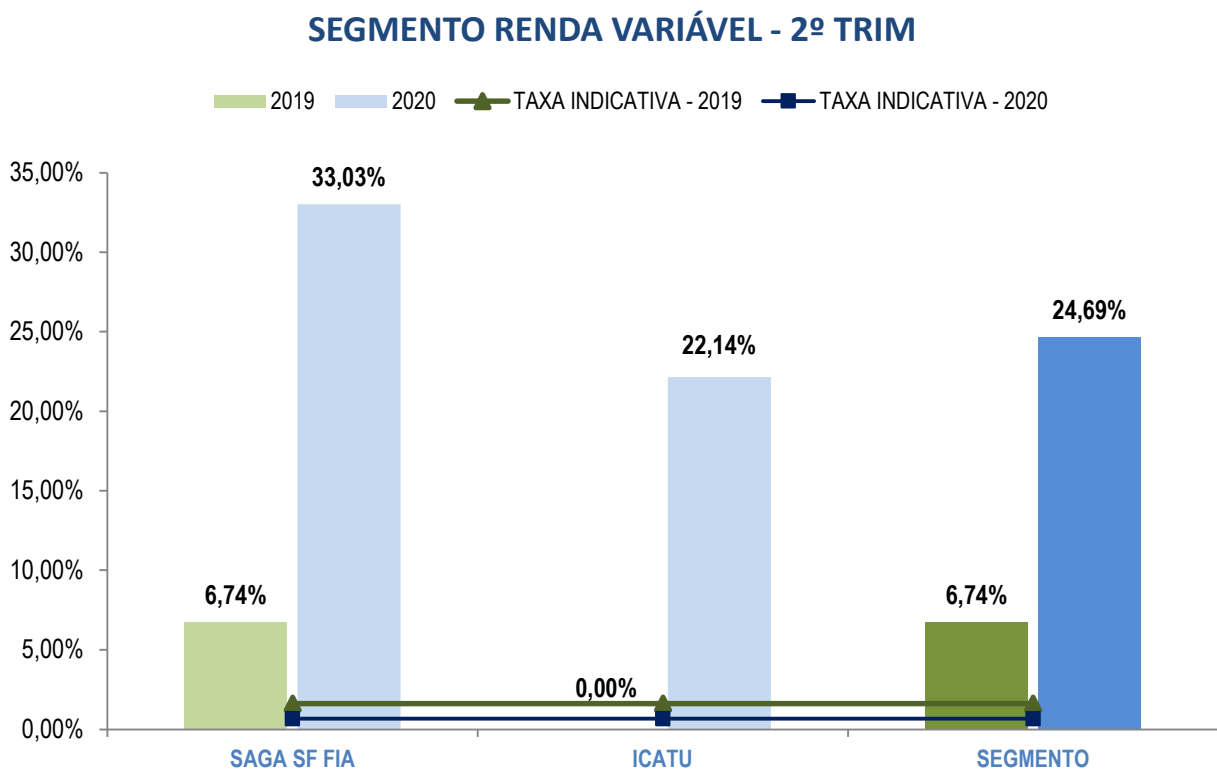
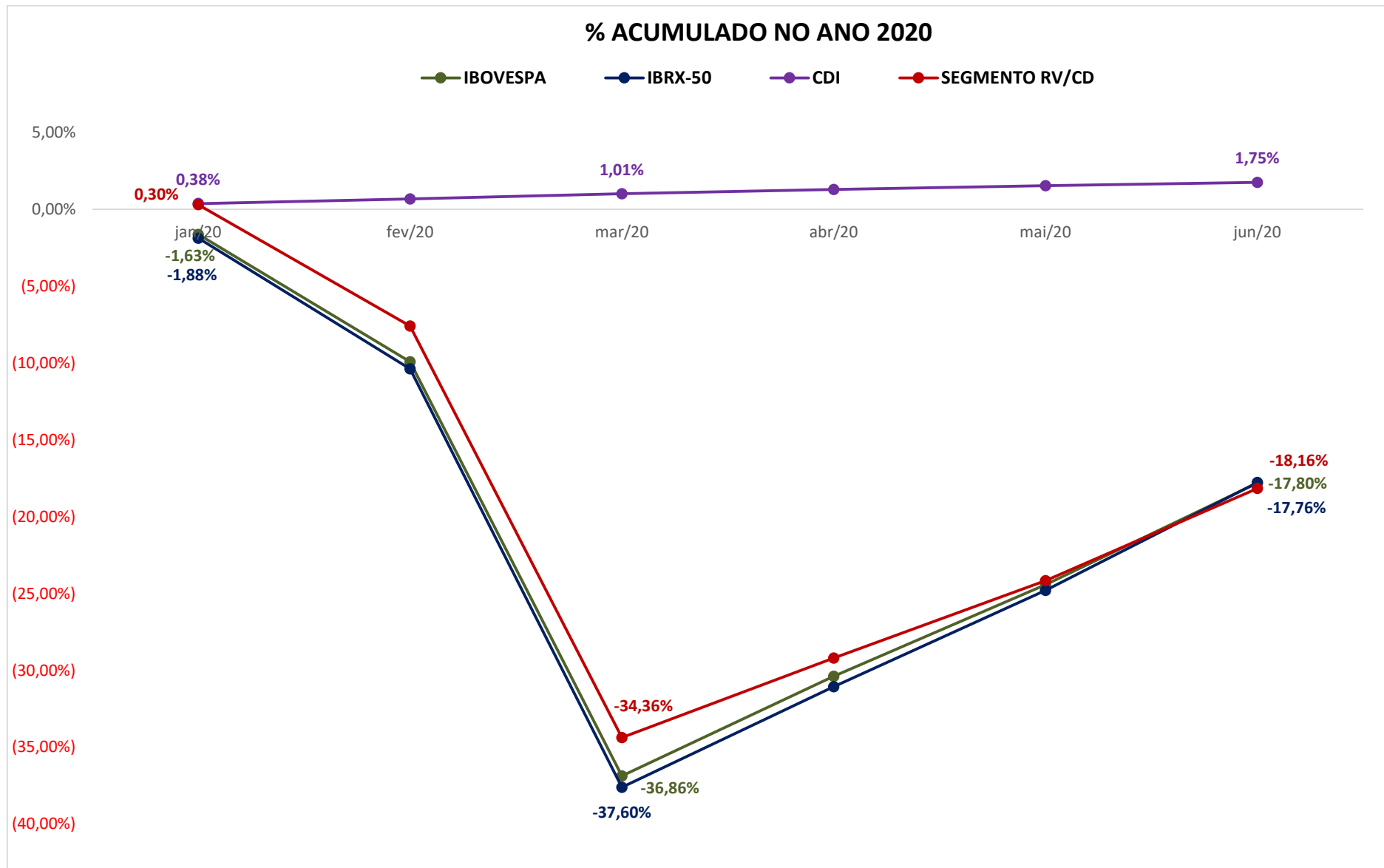
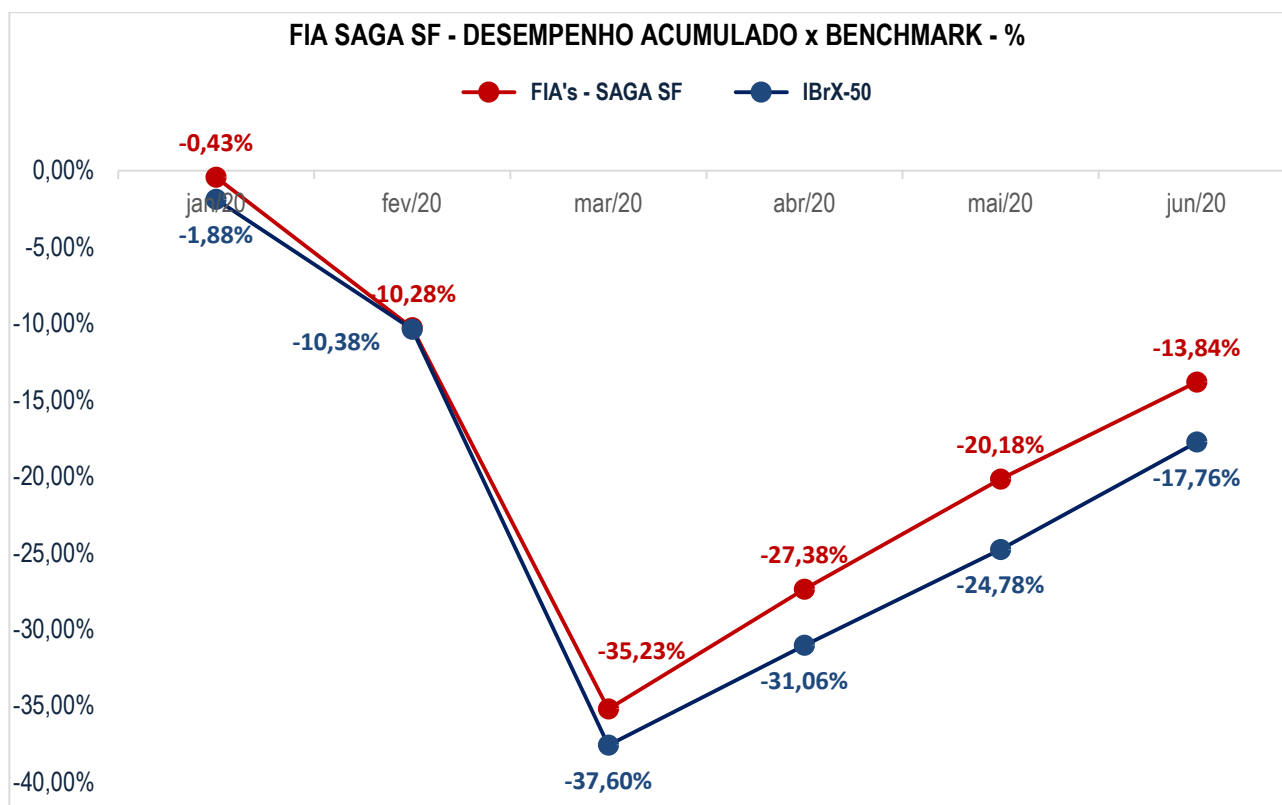


GRÁFICO 61. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

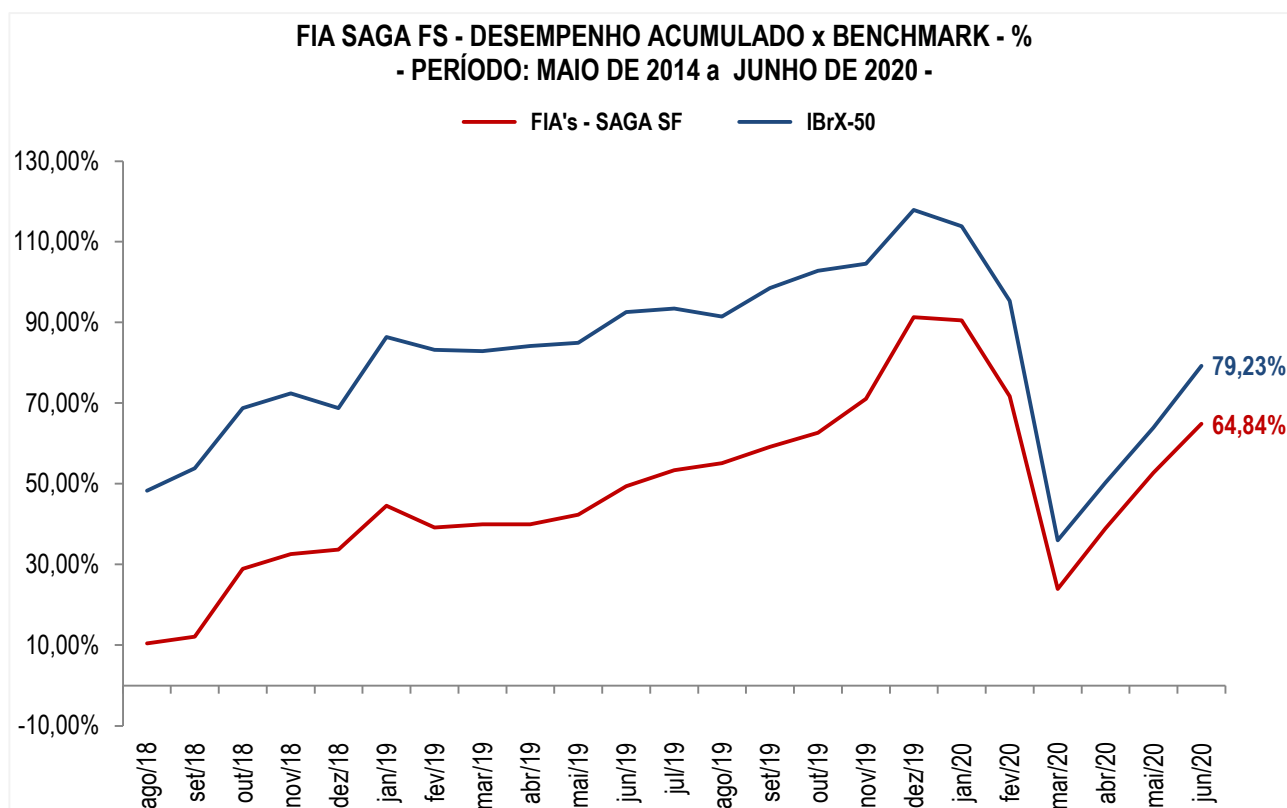




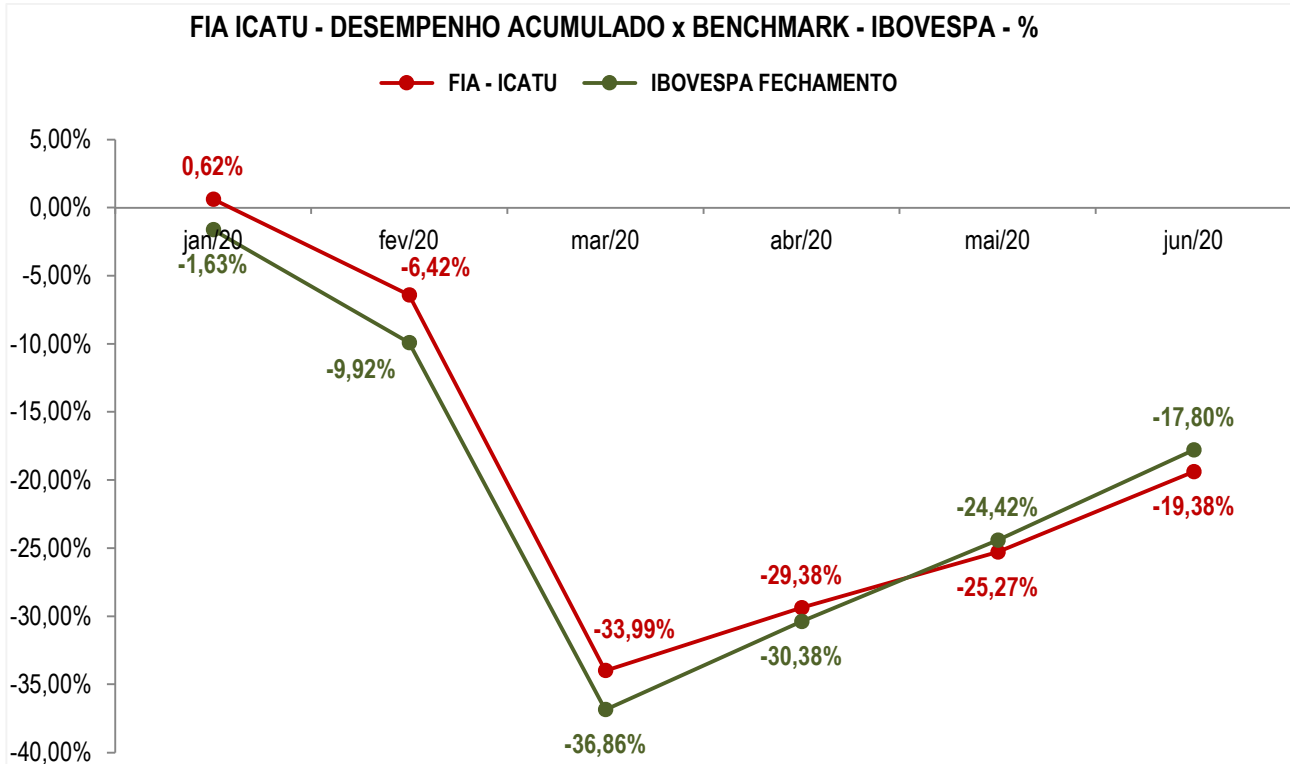
**GRÁFICO 62. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO**



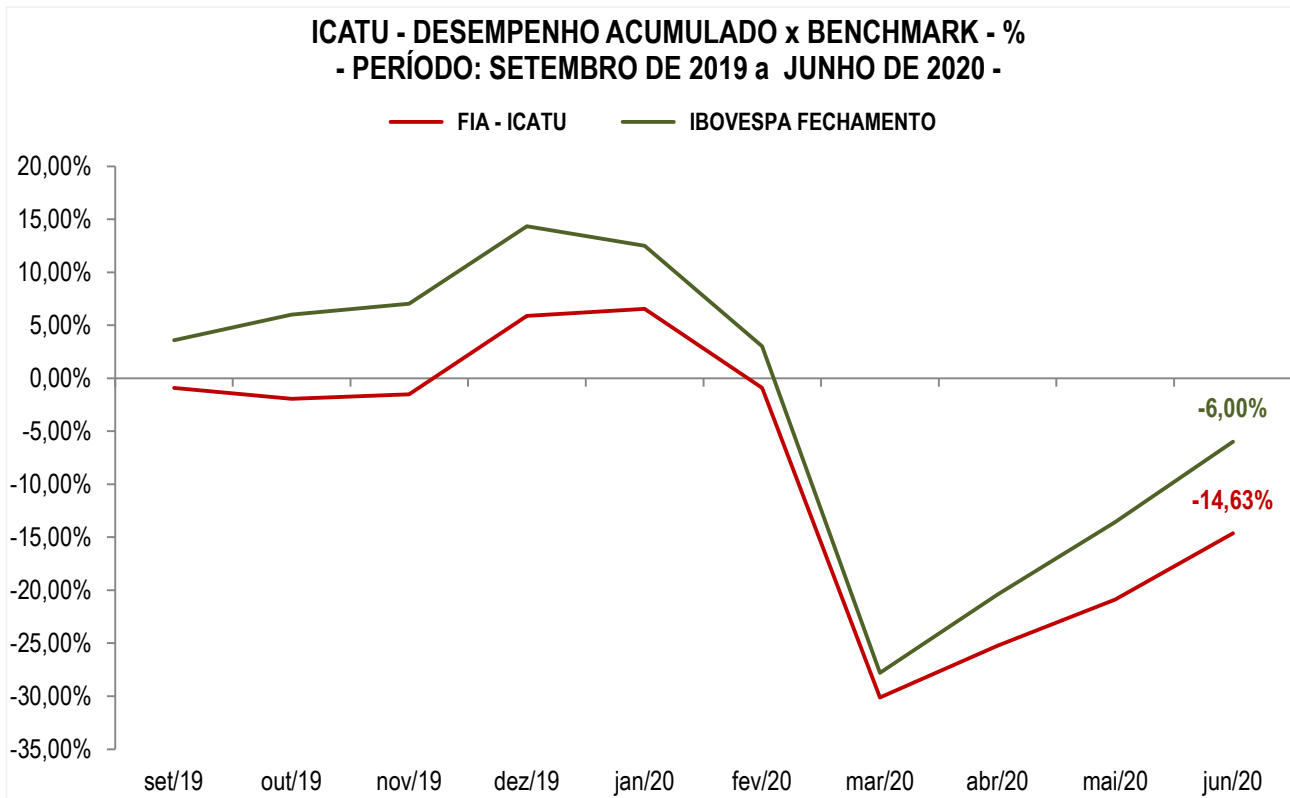
**GRÁFICO 63. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % - HISTÓRICO**



**GRÁFICO 64. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO**



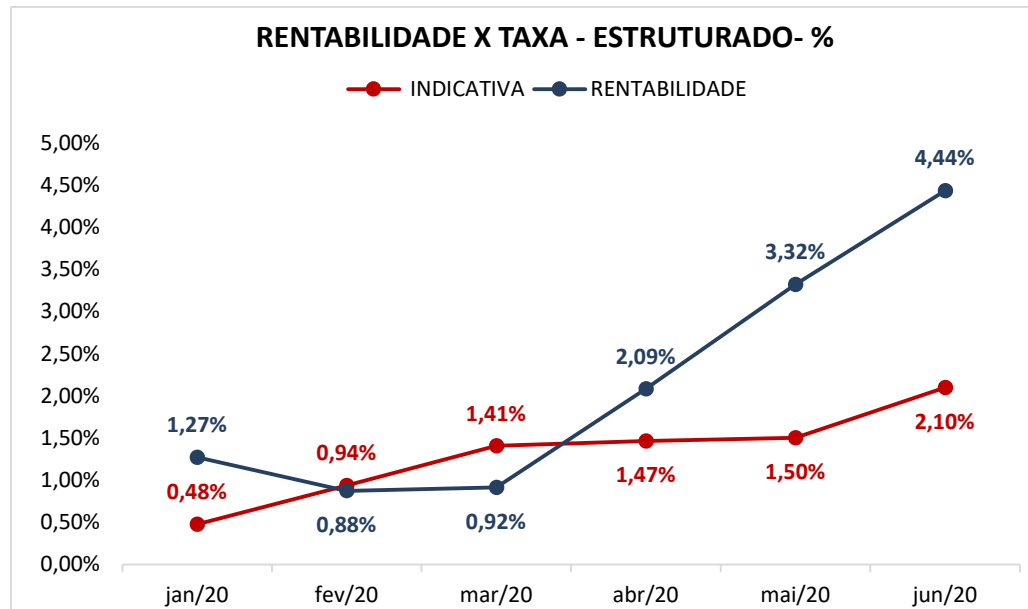
**GRÁFICO 65. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO**



**TABELA 19. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO**

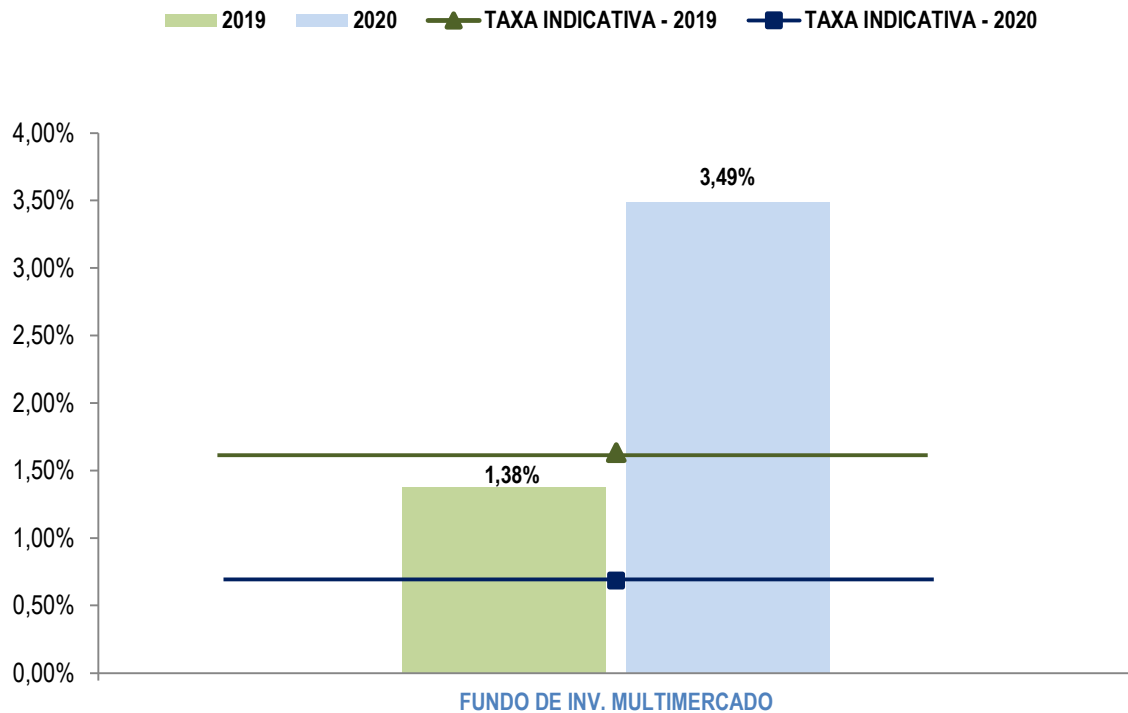
ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO
					S/CDI e IBRX- 50								S/INDICATIVA
<b>Art. 23</b>	<b>ESTRUTURADO</b>	<b>26.868.048,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,93%</b>	<b>20%</b>	<b>15,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>1,08%</b>	<b>3,49%</b>	<b>4,44%</b>	<b>7,69%</b>	<b>22,20%</b>	<b>2,34%</b>
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	26.868.048,78	100,00%	14,93%				1,08%	3,49%	4,44%	7,69%	22,20%	2,34%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	26.868.048,78	100,00%	14,93%				1,08%	3,49%	4,44%	5,82%	22,20%	2,34%

**GRÁFICO 66. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**



**GRÁFICO 67. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**

**SEGMENTO ESTRUTURADO - 2º TRIM**



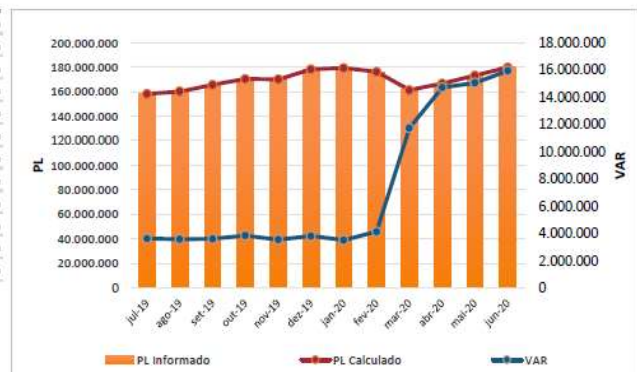
**5.3.2 Controle de Avaliação de Riscos**

**Risco de Mercado - Resumo** 30/jun/20

SÃO FRANCISCO PLANO CD	
VaR (Value-at-Risk)	15.944.746,66
% VaR (Value-at-Risk)	8,86%
Patrimônio Calculado	179.930.626,10
Patrimônio Informado	179.917.730,91

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/06/2020	179.917.730,91	179.930.626,10	15.944.746,66	8,86%
29/05/2020	173.271.736,53	173.272.100,32	15.063.202,11	8,69%
30/04/2020	166.755.867,31	166.755.408,26	14.720.728,42	8,83%
31/03/2020	161.389.792,88	161.385.248,06	11.744.636,87	7,28%
28/02/2020	176.261.707,54	176.285.452,82	4.114.856,79	2,33%
31/01/2020	178.829.926,49	179.346.204,01	3.495.288,22	1,95%
31/12/2019	178.357.552,90	178.368.948,45	3.799.710,49	2,13%
29/11/2019	170.207.520,08	170.160.558,27	3.541.207,96	2,08%
31/10/2019	170.533.396,47	170.543.121,24	3.830.541,04	2,25%
30/09/2019	165.674.055,95	165.671.982,33	3.597.693,87	2,17%
30/08/2019	160.177.651,51	160.232.492,37	3.558.495,27	2,22%
31/07/2019	158.281.710,21	158.303.857,02	3.614.427,71	2,28%



### 5.3.3 Operações Kursadas

A tabela abaixo explora os procedimentos operacionais da área financeira na gestão da carteira própria, apresentando como ocorreram as operações realizadas envolvendo a **Compra e Venda de Títulos Públicos**. As operações de arbitragem e alienações no decorrer do trimestre agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2020/2024. As operações realizadas consistiram em dar continuidade à concentração em investimentos de papéis de curto e médio prazo, sem impactar o “*Duration*” do Plano, mantendo a cautela, face às taxas de juros para vencimentos de longo prazo voltaram a apresentarem prêmios em relação às primeiras, motivada pela volatilidade, resultado das incertezas geradas no mercado financeiro, no período de combate à pandemia do Covid-19.

As operações táticas realizadas com a compra de **Letras Financeiras do Tesouro-LFT's**, visaram minimizar possíveis perdas nos demais ativos, com isso, diminuir a volatilidade da carteira gerada pelas incertezas do mercado com o combate do Covid-19, estabilizando as variações do Patrimônio do Plano.

Cumprindo a legislação vigente, a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo o quadro das Operações Kursadas em Títulos Públicos Federais - NTN/B's e LFT's, as quais se antecipam, tiveram suas taxas de compra e venda respeitando o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela **ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”**.

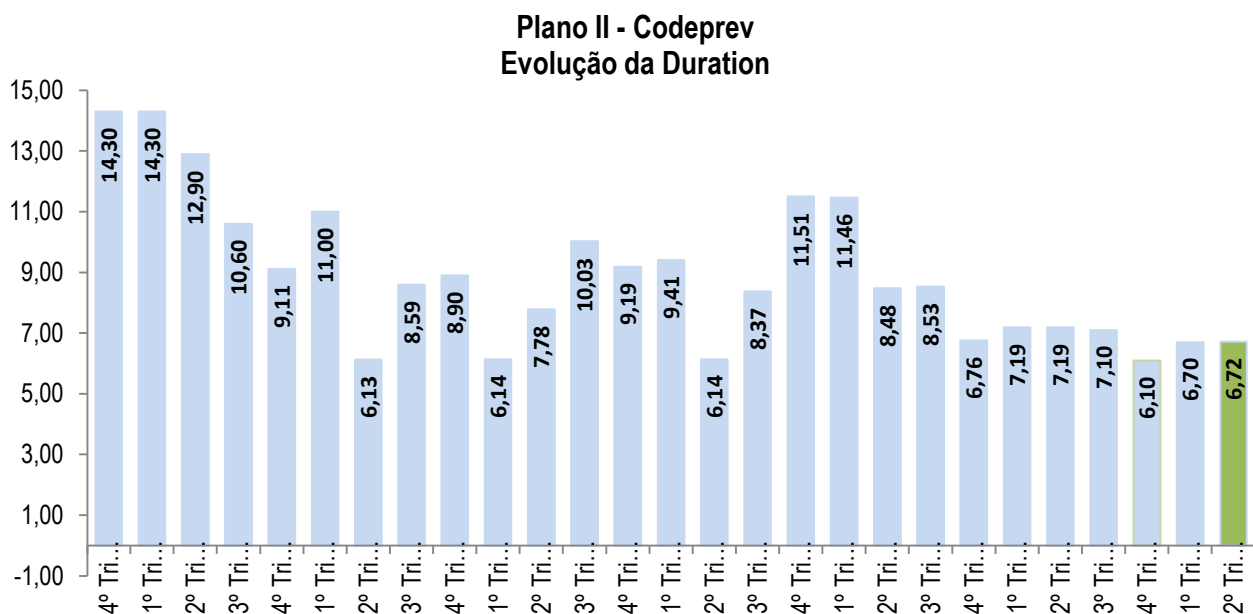
Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

TABELA 20. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020						
PLANO II - CD / CODEPREV						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
22.01.2020	NTN-B 2030	2,98%	3,11%	3,34%	3,20%	5.168.167,49
13.03.2020	NTN-B 2023	1,97%	2,50%	3,43%	2,65%	12.026.731,48
					<b>TOTAL</b>	<b>17.194.898,97</b>
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
09.03.2020	NTN-B 2055	3,42%	3,88%	4,06%	3,69%	6.998.274,38
13.03.2020	LFT 's-2021	0,0118%	0,0140%	0,0169%	0,00100%	11.991.431,85
05.05.2020	LFT 's-2025	0,03080%	0,00344%	0,03820%	0,00400%	2.044.323,41
18.05.2020	LFT 's-2026	0,03220%	0,03520%	0,04000%	0,00390%	1.992.965,64
02.06.2020	LFT 's-2026	0,03210%	0,03500%	0,03980%	0,00398%	2.006.020,06
					<b>TOTAL</b>	<b>25.033.015,34</b>

### 5.3.4 Duration

GRÁFICO 68. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 2º trimestre de 2020 a *duration* alcançou 6,72 anos contra 7,19 anos, no mesmo período de 2019. A redução do *duration* do Plano foi promovida no decorrer dos últimos 12 (doze) meses em função de alguns motivos supervenientes: (i) O impacto que o plano poderia vir a sofrer ante o plano de incentivo a demissão implementado pela Patrocinadora; (ii) A queda vertiginosa dos preços das NTN/B's, onde a Diretoria Financeira optou por alienar títulos mais longos e ajustar os vencimentos em prazos médios e curtos e (iii) reduzindo o prazo médio da carteira de NTN/B's reduziu conjuntamente o risco global do Plano.

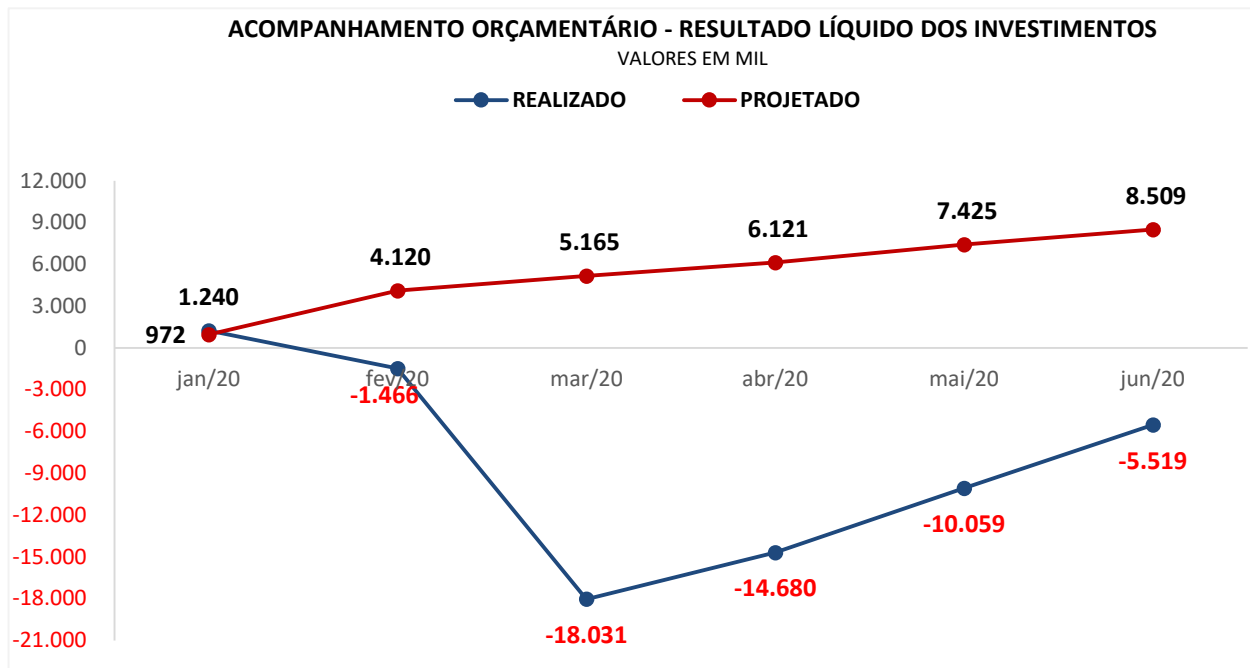
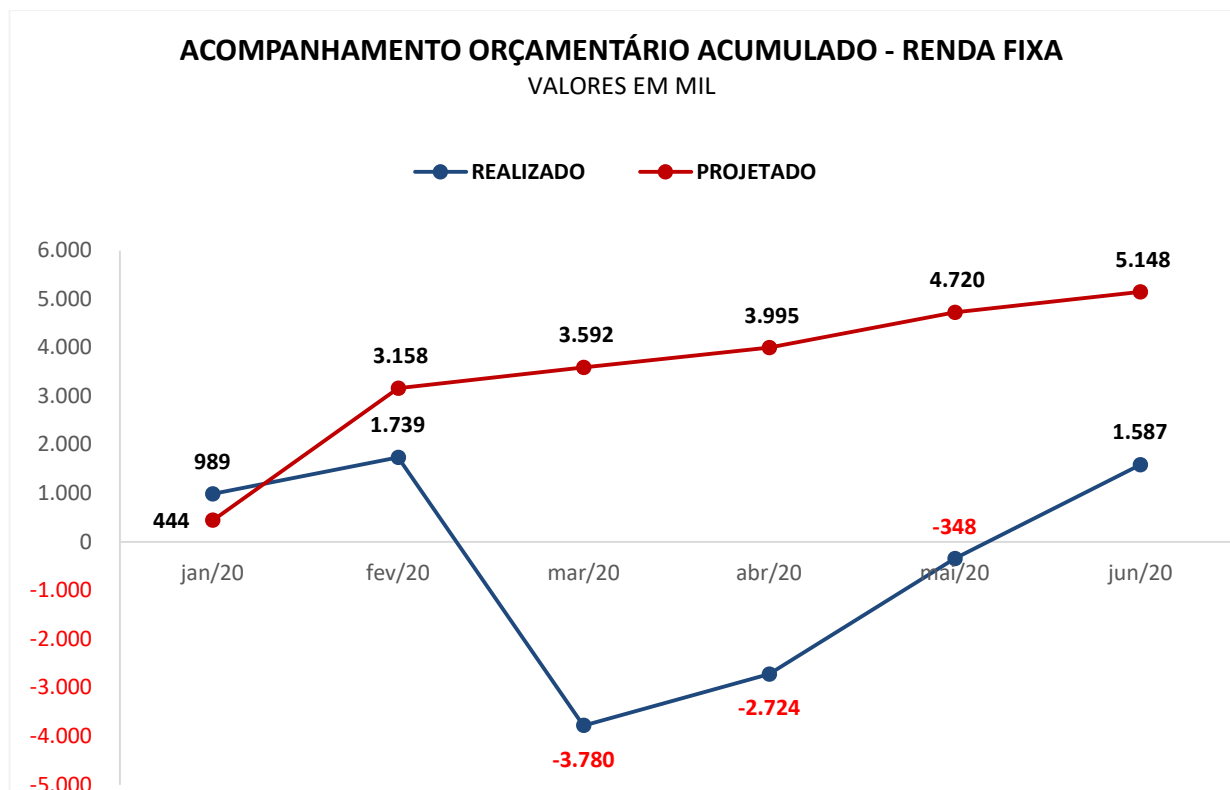
### 5.3.5 Acompanhamento Orçamentário

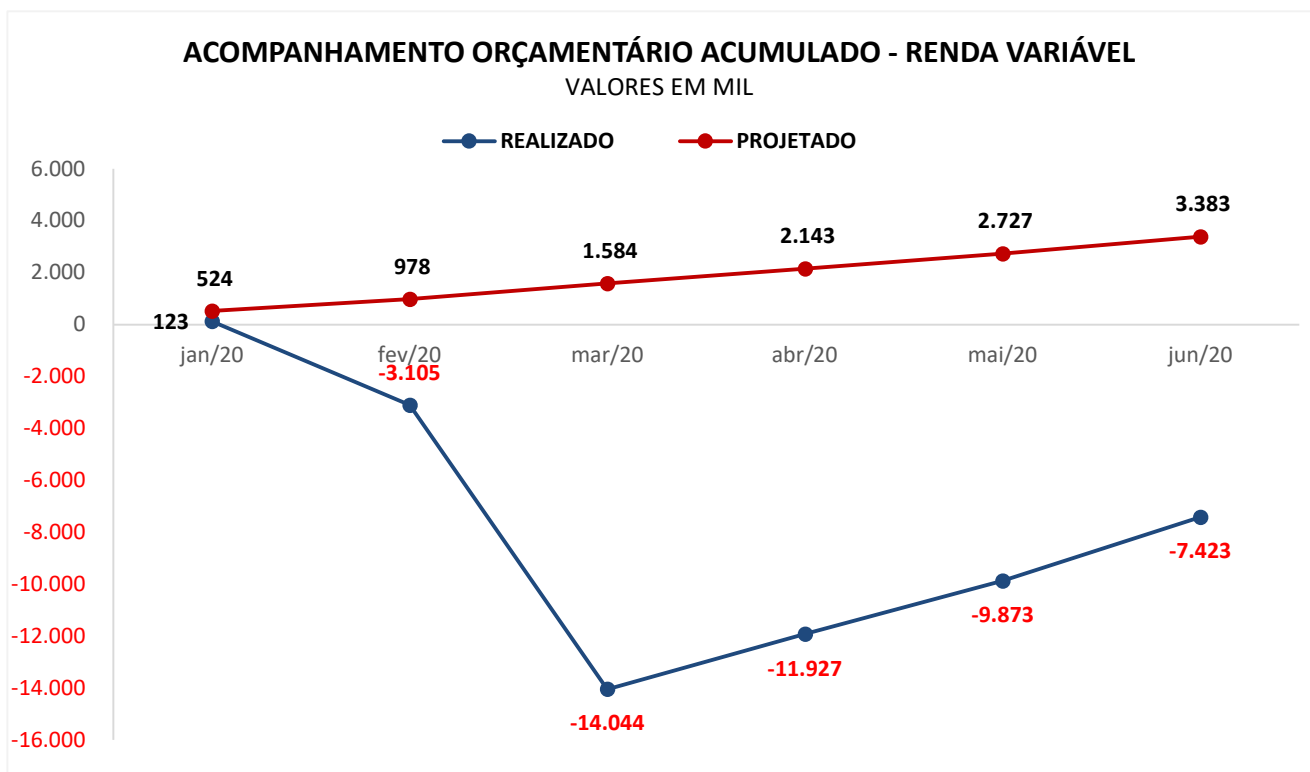
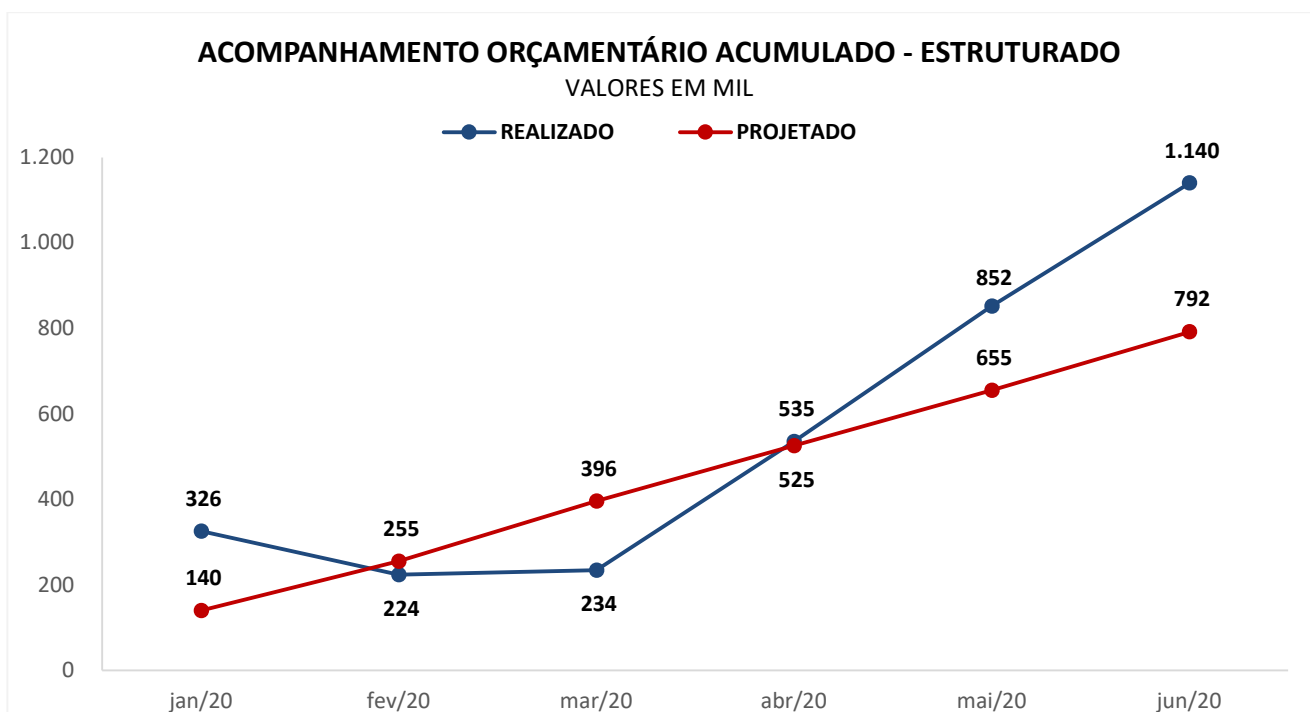
A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2020**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano II /Codeprev no encerramento do **2º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R\$ 5.519.281,40) - contra o Valor Orçado de R\$ 8.508.648,33, ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (64,87%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **segundo trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com conseqüente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Segundo Trimestre de 2020.



**GRÁFICO 69. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO**

**GRÁFICO 70. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RENDA FIXA**


**GRÁFICO 71. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL**

**GRÁFICO 72. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO**


Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de custeio administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

TABELA 21. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Junho/2020									
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	1.934.380,89	427.612,67	452,37%	1.586.777,28	5.147.703,27	30,82%	1.586.777,28	10.424.754,10	15,22%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.931.047,27	407.431,67	473,96%	1.569.842,22	5.034.464,72	31,18%	1.569.842,22	10.148.007,45	15,47%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	3.333,62	20.181,00	16,52%	16.935,06	113.238,55	14,96%	16.935,06	276.746,65	6,12%
RENDA VARIÁVEL	2.450.292,20	655.941,32	373,55%	-7.423.161,74	3.382.703,90	VAR NEGATIVA	-7.423.161,74	7.827.626,86	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	2.450.292,20	655.941,32	373,55%	-7.423.161,74	3.382.703,90	VAR NEGATIVA	-7.423.161,74	7.827.626,86	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	2.450.292,20	590.937,06	414,65%	-7.423.161,74	3.110.018,85	VAR NEGATIVA	-7.423.161,74	6.874.006,51	VAR NEGATIVA
FUNDOS NO EXTERIOR	0,00	65.004,26	0,00%	0,00	272.685,05	0,00%	0,00	953.620,35	0,00%
ESTRUTURADO	288.128,61	136.867,38	210,52%	1.140.014,77	791.902,51	143,96%	1.140.014,77	1.634.526,14	69,75%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	288.128,61	136.867,38	210,52%	1.140.014,77	791.902,51	143,96%	1.140.014,77	1.634.526,14	69,75%
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-132.635,11	-137.037,87	VAR NEGATIVA	-822.911,71	-813.661,35	VAR NEGATIVA	-822.911,71	-1.626.282,98	VAR NEGATIVA
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>4.540.166,59</b>	<b>1.083.383,50</b>	<b>419,07%</b>	<b>-5.519.281,40</b>	<b>8.508.648,33</b>	<b>-64,87%</b>	<b>-5.519.281,40</b>	<b>18.260.624,12</b>	<b>-30,23%</b>

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

## 5.4 CONTÁBIL

### QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	jun/20	jun/19		jun/20	jun/19
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>20.012</b>	<b>1.685.934</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>200.552</b>	<b>462.340</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>182.346.373</b>	<b>155.607.888</b>	Gestão Previdencial	67.916	340.615
Gestão Previdencial	2.246.750	2.050.800	Investimentos	132.635	121.725
Gestão Administrativa	183.003	76.065	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>182.165.833</b>	<b>156.831.483</b>
<b>Investimentos</b>	<b>179.916.620</b>	<b>153.481.023</b>	Patrimônio de Cobertura do Plano	170.908.446	147.821.326
Títulos Públicos	118.422.471	141.979.801	Provisões Matemáticas	<b>170.908.446</b>	<b>147.821.326</b>
Fundos de Investimento	61.494.149	11.501.222	Benefícios Concedidos	289.563	105.339
			Benefícios a Conceder	170.618.882	147.715.987
			<b>Fundos</b>	<b>11.257.388</b>	<b>9.010.156</b>
			Fundos Previdenciais	11.074.385	8.934.091
			Fundos dos Investimentos	183.003	76.065
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>182.366.385</b>	<b>157.293.822</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>182.366.385</b>	<b>157.293.822</b>

### 5.4.1 Composição do Ativo

#### 5.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes, referente ao mês de junho/2020 a serem recebidas em julho/2020.

#### 5.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado em junho é de R\$ 183 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

#### 5.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

### QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	jun/20	jun/19	AVALIAÇÃO		
Investimentos	179.916.620	153.481.023	Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Títulos Públicos	118.422.471	141.979.801	65,8%	92,5%	-17%
Fundos de Investimento	61.494.149	11.501.222	34,2%	7,5%	434,7%
Renda Fixa	1.186.694	-	0,7%	0,0%	0%
Multimercado	26.868.049	-	14,9%	0,0%	0%
Ações	33.439.406	11.501.222	18,6%	7,5%	191%

Do quadro acima, destaca em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 65,8% do total dos ativos do plano.

A gestão praticada pela Diretoria de Finanças e aprovada pelo **Comitê Estratégico de Investimentos – CEI**, na Carteira de Títulos Públicos Federais - NTN/B existentes no **Plano II/Codeprev** no decorrer do exercício de 2019, também sofreu sensível processo de modificação, tendo em vista a continuidade do alongamento de seus vencimentos e a adequação ao comportamento da Taxa Básica de Juros - Selic administrada pelo Comitê de Política Monetária-COPOM, com objetivo de rentabilizar o Plano: (i) - Devidamente atestada pelo AETQ e (ii) - Processo precedido de avaliação do Comitê Estratégico de Investimento - CEI.

**QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>180.524.687</b>	<b>130.531.444</b>	<b>38,30</b>
<b>1. Adições</b>	<b>8.015.545</b>	<b>30.277.728</b>	<b>(73,53)</b>
(+) Contribuições	13.534.827	12.637.289	7,10
(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.519.281)	17.640.439	(131,29)
<b>2. Destinações</b>	<b>(6.557.402)</b>	<b>(4.053.755)</b>	<b>61,76</b>
(-) Benefícios	(6.150.593)	(3.674.170)	67,40
(-) Custeio Administrativo	(406.810)	(379.585)	7,17
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>1.458.143</b>	<b>26.223.973</b>	<b>(94,44)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	1.013.545	24.468.228	(95,86)
(+/-) Fundos Previdenciais	444.598	1.755.745	(74,68)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>181.982.831</b>	<b>156.755.417</b>	<b>16,09</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>183.003</b>	<b>76.065</b>	<b>100,00</b>
(+/-) Fundos Administrativos	183.003	76.065	100,00

**QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>1. Ativos</b>	<b>182.366.385</b>	<b>157.293.822</b>	<b>15,94</b>
Disponível	20.012	1.685.934	(98,81)
Recebível	2.429.753	2.126.865	14,24
Investimento	<b>179.916.620</b>	<b>153.481.023</b>	17,22
Títulos Públicos	118.422.471	141.979.801	(16,59)
Fundos de Investimento	61.494.149	11.501.222	434,67
<b>2. Obrigações</b>	<b>200.552</b>	<b>462.340</b>	<b>(56,62)</b>
Operacional	200.552	462.340	(56,62)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>183.003</b>	<b>76.065</b>	<b>140,59</b>
Fundos Administrativos	183.003	76.065	140,59
<b>5. Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>181.982.831</b>	<b>156.755.417</b>	<b>16,09</b>
Provisões Matemáticas	170.908.446	147.821.326	15,62
Fundos Previdenciais	11.074.385	8.934.091	23,96

## 5.4.2 Composição do Passivo

### 5.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial, estando composta dos seguintes registros:

- a) Taxa de carregamento para o PGA – R\$ 67 mil;

A taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), serão liquidados no mês de junho/2020.

#### 5.4.2.2 Gestão dos Investimentos

O montante de R\$ 132 mil corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (taxa de administração) a ser pago pelo plano de benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês junho/2020 e liquidado em julho/2020.

#### 5.4.2.3 Patrimônio Social

##### a) Provisões Atuariais:

As reservas constituídas, diferentemente do plano de benefícios I (BD), não são apuradas por atuário independente, são na realidade apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

**QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>Provisões Técnicas (1+2+3)</b>	<b>182.183.382</b>	<b>157.217.757</b>	<b>15,88</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>170.908.446</b>	<b>147.821.326</b>	<b>15,62</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>289.563</b>	<b>105.339</b>	<b>174,89</b>
Contribuição Definida	289.563	105.339	174,89
Benefício Definido	289.563	105.339	174,89
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>170.618.882</b>	<b>147.715.987</b>	<b>15,50</b>
Contribuição Definida	<b>170.618.882</b>	<b>147.715.987</b>	<b>15,50</b>
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	63.156.194	51.022.559	23,78
Saldo de Contas - parcela participantes	107.462.688	96.693.428	11,14
<b>3. Fundos</b>	<b>11.074.385</b>	<b>8.934.091</b>	<b>23,96</b>
3.1. Fundos Previdenciais	11.074.385	8.934.091	23,96
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>200.552</b>	<b>462.340</b>	<b>(56,62)</b>
4.1. Gestão Previdencial	67.916	340.615	(80,06)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	132.635	121.725	8,96

#### 5.4.2.4 Fundos

##### a) Previdencial:

O Fundo Previdencial é constituído pelo saldo, devidamente rentabilizado, das contribuições realizadas pelo participante e pelo patrocinador para cobertura dos benefícios de risco. O saldo atual perfaz R\$ 11.074 mil.

No CODEPREV pode-se identificar o Fundo Coletivo de Risco, formado pelas contribuições de participantes e patrocinadores e rendimentos gerados pelo investimento do plano, o qual se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não Comprometido é formado somente pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, oriundas das contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante, quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora. Aponta-se por oportuno que o vesting das contribuições patronais para resgate pelos participantes, corresponde a 0,5% a.m. multiplicado pelo número de meses de vínculo empregatício junto a patrocinadora.



**QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV</b>			
<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>jun/20</b>	<b>jun/19</b>	<b>%</b>
<b>A) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>10.629.787</b>	<b>7.178.346</b>	<b>48</b>
<b>1- CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>13.128.017</b>	<b>12.257.704</b>	<b>7</b>
(+) Patrocinadores	6.358.072	6.027.627	5
(+) Participantes Ativos	7.053.498	6.598.978	7
(+) Autopatrocinados	122.467	10.188	1.102
(+) Assistidos	789	495	59
(-) Custeio	- 406.810	- 379.585	7
<b>2- DESTINAÇÕES</b>	<b>- 6.150.593</b>	<b>- 3.674.170</b>	<b>67</b>
(-) Benefícios	- 6.150.593	- 3.674.170	67
<b>3- INVESTIMENTOS</b>	<b>- 5.519.281</b>	<b>17.640.439</b>	<b>- 131</b>
(+) Renda Fixa	1.569.842	17.333.607	- 91
(+) Renda Variável	- 6.266.212	1.160.848	- 640
(-) Custeio	- 822.912	- 854.016	- 4
<b>4- FORMAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>1.013.545</b>	<b>24.468.228</b>	<b>- 96</b>
(+) Benefícios a Conceder	193.789	24.191.250	- 99
(+) Benefícios Concedidos	819.756	276.979	196
<b>B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ( 1+2+3-4 )</b>	<b>444.598</b>	<b>1.755.745</b>	<b>- 75</b>
<b>C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)</b>	<b>11.074.385</b>	<b>8.934.090</b>	<b>24</b>

**b) Administrativo:**

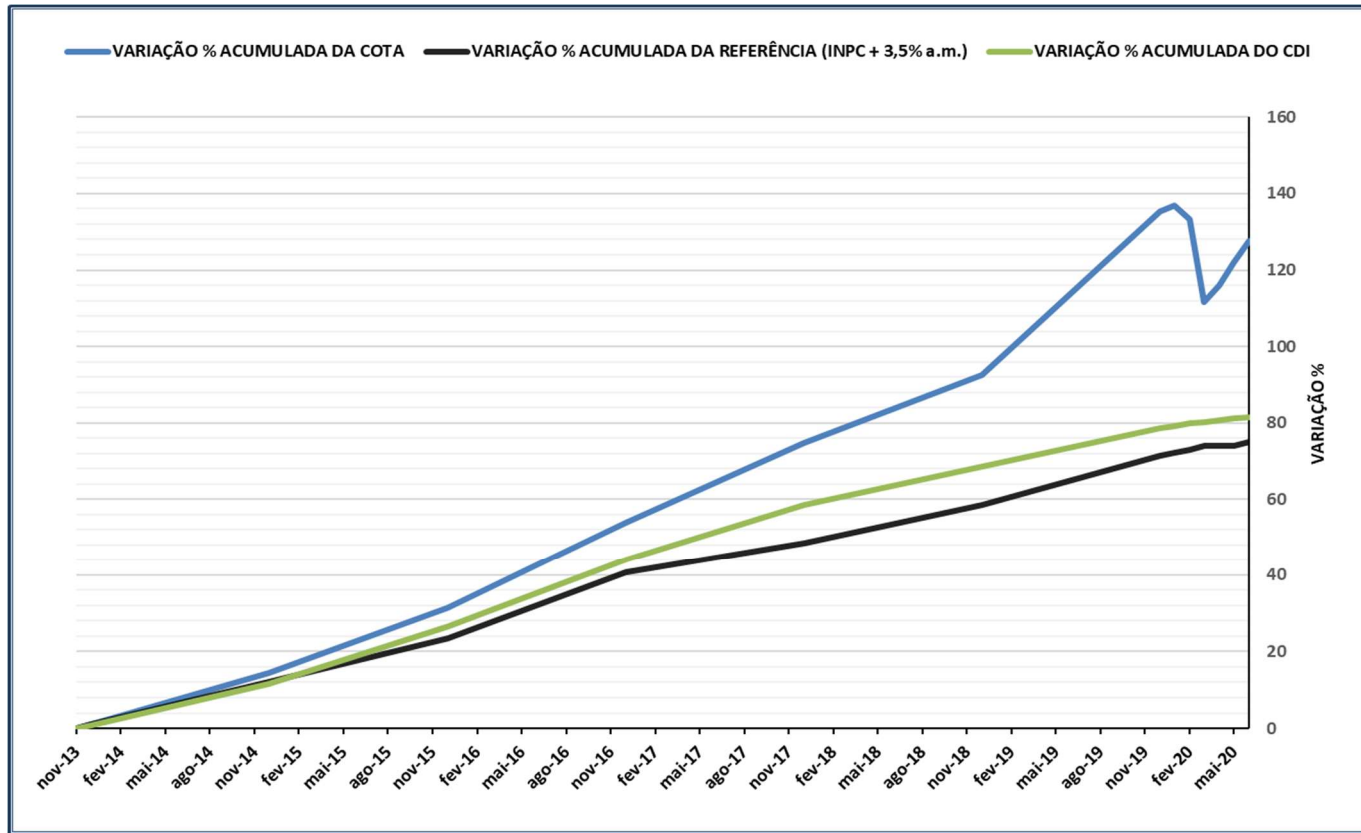
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em junho/2020 o valor é de R\$ 183 mil reais.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

**QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA**

<b>EVOLUÇÃO DA COTA</b>			
<b>MÊS</b>	<b>VALOR</b>	<b>VARIAÇÃO % MENSAL</b>	<b>VARIAÇÃO % ACUMULADA</b>
nov/13	1,00	-	-
dez/13	1,01	1,12%	1,12%
dez/14	1,14	-2,14%	14,32%
dez/15	1,32	1,48%	31,56%
dez/16	1,54	1,11%	53,82%
dez/17	1,75	0,97%	74,68%
dez/18	1,93	1,44%	92,67%
dez/19	2,35	2,96%	135,27%
jan/20	2,37	0,70%	136,92%
fev/20	2,33	-1,51%	133,33%
mar/20	2,12	-9,32%	111,59%
abr/20	2,16	2,05%	115,93%
mai/20	2,22	2,74%	121,86%
jun/20	2,28	2,59%	127,60%

**GRÁFICO 73. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA**



Este gráfico representa a evolução da cota patrimonial do plano CD, frente ao seu referencial. Refere-se ao retorno dos investimentos dos ativos do plano comparado com o seu alvo, o qual é definido como sendo a taxa de juros ao ano mais INPC.

No período de 01/12/2013 à 30/06/2020 a cota apresentou uma variação de 127,60%, enquanto a variação do CDI atingiu 81,45% no mesmo período.

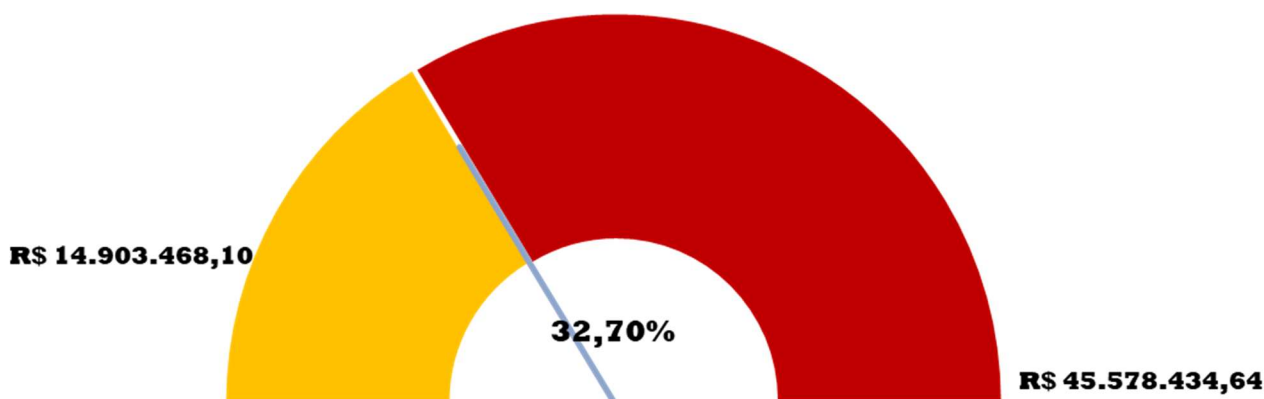
Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

## 6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO

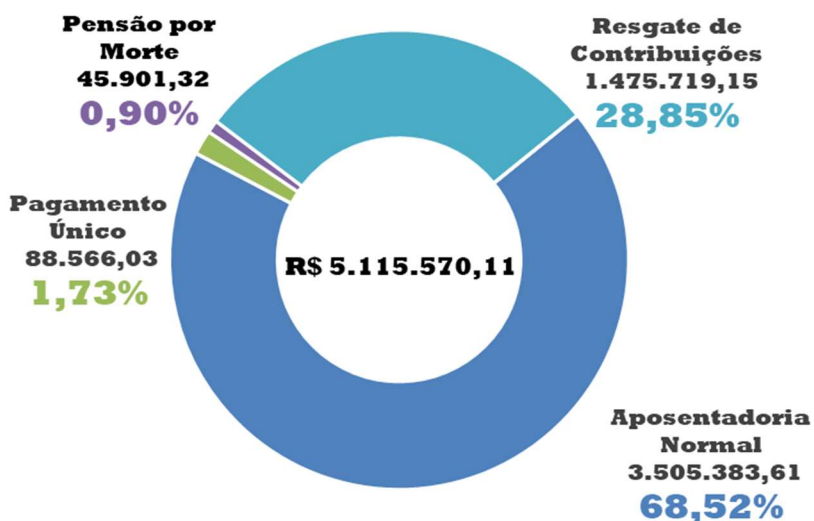
### 6.1 RECEITAS

Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC Nº 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de Saldamento foi quitada em julho/2018.

#### 6.1.1 Dívida Codevasf



### 6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



- Foi concedida 1 de Aposentadoria Normal no período;
- O benefício de Pagamento Único corresponde a devolução das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios I, entre a “data do saldamento” e a “data efetiva”, devidamente atualizadas.

### 6.3 INVESTIMENTO

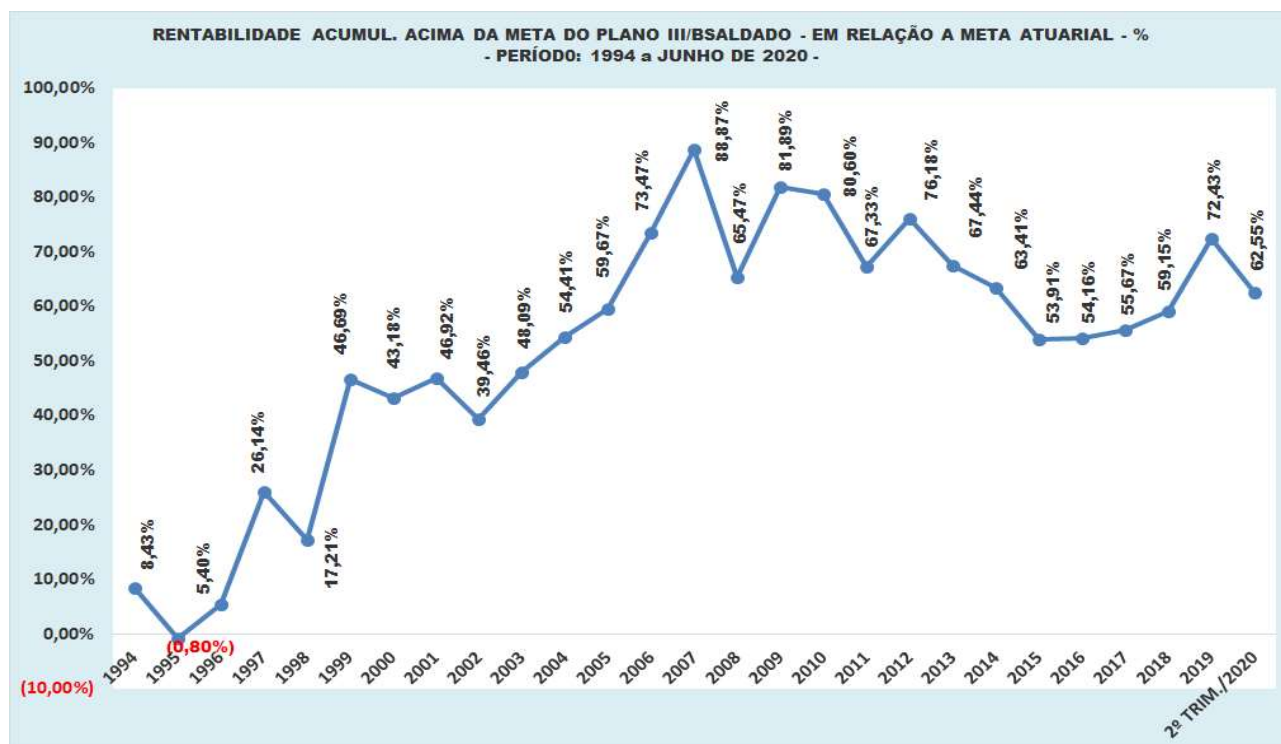
O Plano de Benefício III/BSaldado originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela **Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.**

#### 6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 a junho de 2020. **Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos e seis meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2020 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do **segundo trimestre de 2020**, a taxa permaneceu superior a 62%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela queda do mercado acionário, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: **“O Combate ao Covid-19”**, experimentado neste curto período, porém, no segundo trimestre a curva de baixa reverteu, mantendo-se em alta. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

**GRÁFICO 74. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO - 1994 A JUNHO DE 2020**



## 6.3.2 Enquadramento

### 6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes**, encontrava-se, no encerramento do **2º Trimestre de 2020**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 75. ENQUADRAMENTO POR SEGUIMENTO

### ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

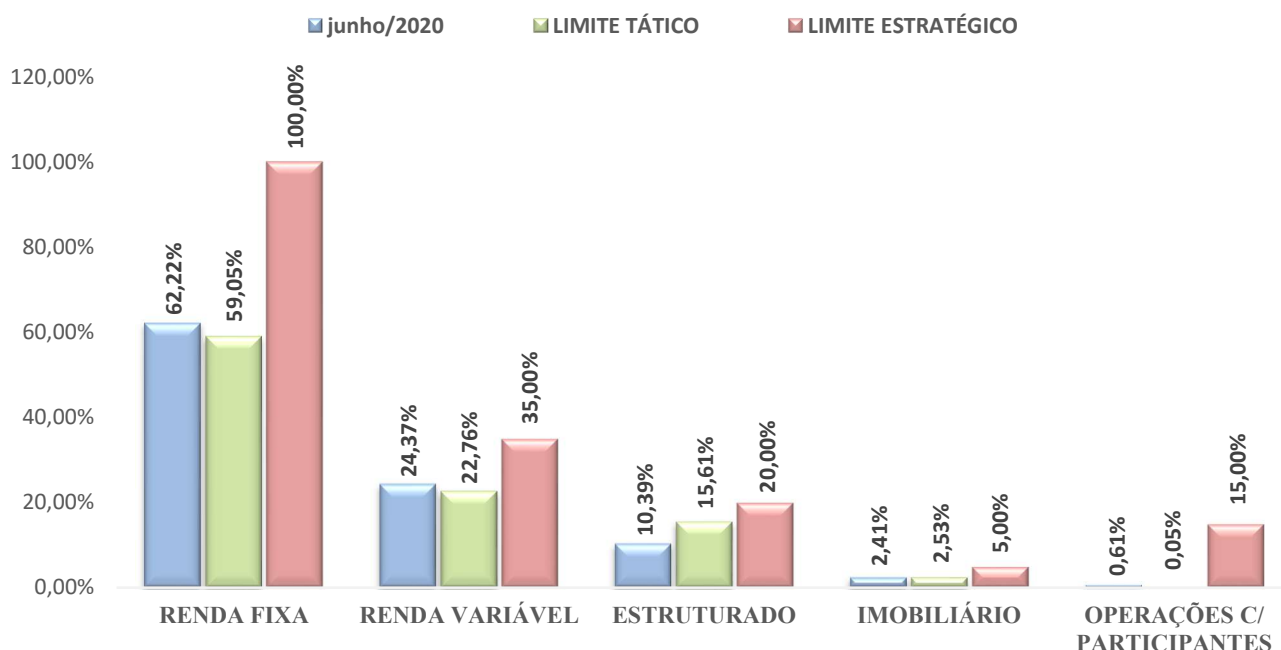


TABELA 22. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BS -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		junho/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	187.221.020,50	58,74%	189.222.453,99	62,22%	59,05%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	88.746.116,13	27,84%	74.128.944,07	24,37%	22,76%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	33.391.133,63	10,48%	31.584.466,31	10,39%	15,61%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.571.183,16	2,38%	7.325.561,50	2,41%	2,53%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.792.914,45	0,56%	1.859.174,85	0,61%	0,05%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>318.722.367,87</b>	<b>100%</b>	<b>304.120.600,72</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
(+) Disponível - Conta 11	9.645,31	VARIACÃO NOMINAL	27.989,20				
(-) Exigível de Investimentos	-165.429,50		-125.014,53				
<b>ATIVOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>318.566.583,68</b>	<b>↓ -4,58%</b>	<b>304.023.575,39</b>				

### 6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no **2º trimestre de 2020 registrou uma alta de 5,92%**. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu **0,73%**, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 5,19 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado” e a rápida recuperação do mercado acionário, refletindo positivamente no Segmento de Renda Variável do Plano, absorvendo uma alta de 27,93% no período analisado, contra, também, a valorização no mesmo período de 30,18% do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA e de 31,79% do IBrX-50, *benchmark* base do Segmento de Renda Variável da Carteira do Plano. Apesar da recuperação registrada no período, a rentabilidade acumulada do Plano nos primeiros seis meses do ano é negativa em 3,77%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 3,38% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 7,15 pontos-base.

GRÁFICO 76. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

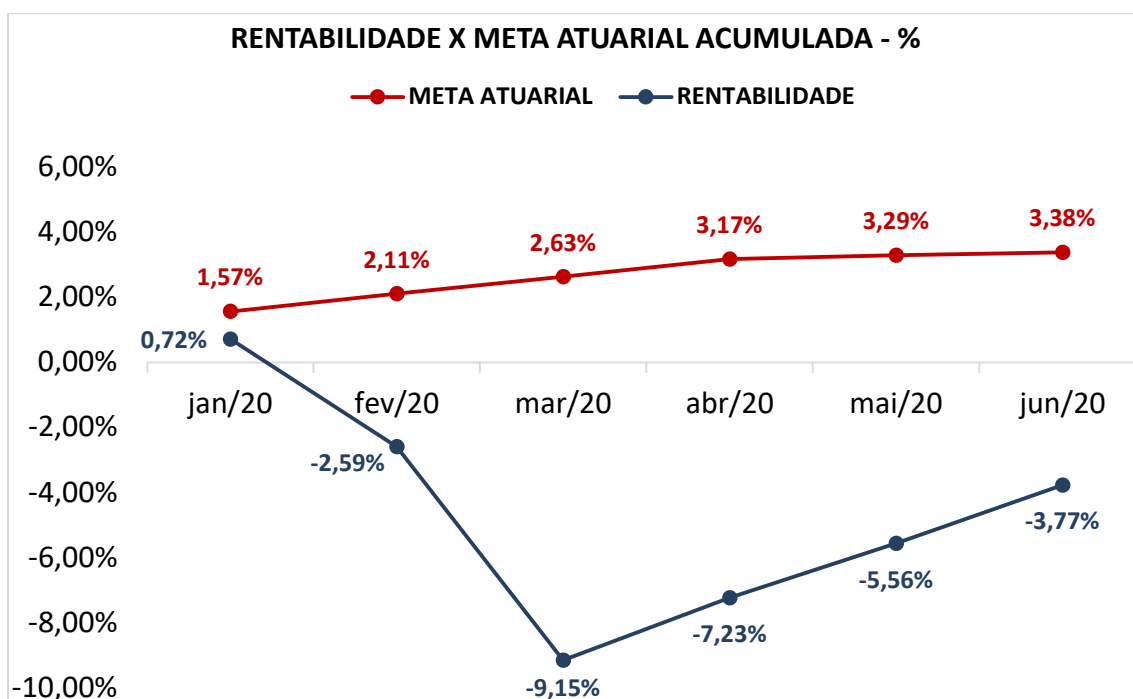


GRÁFICO 77. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

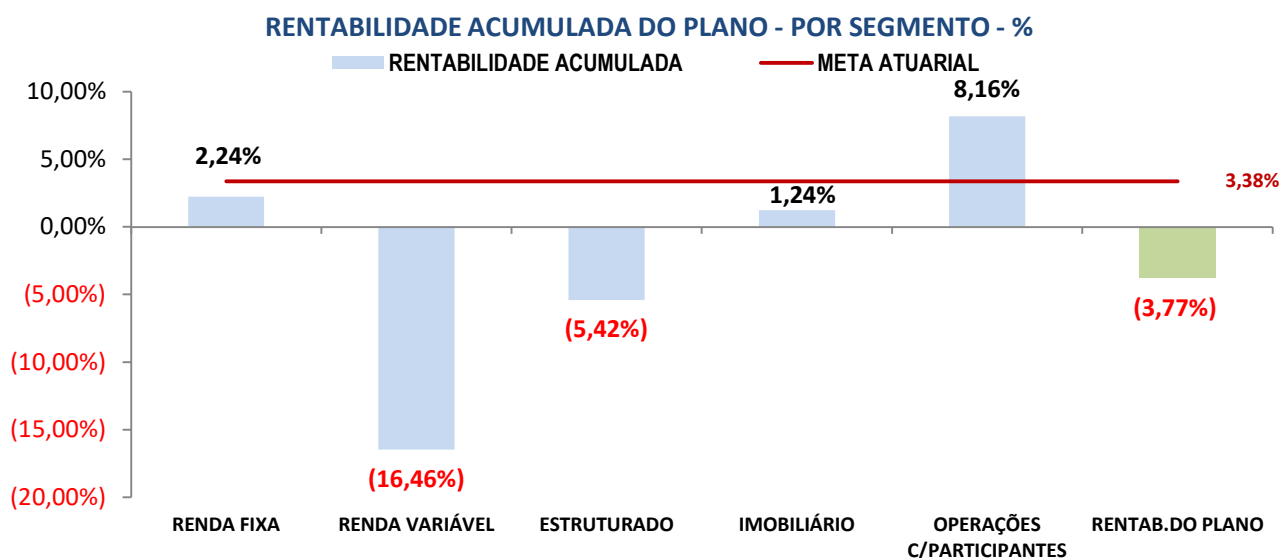


TABELA 23. RENTABILIDADE

RENTABILIDADE DO PLANO - III/BSALDADO				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	2º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,41%	0,63%	2,24%	6,16%
RENDA VARIÁVEL	7,92%	27,93%	(16,46%)	3,09%
ESTRUTURADO	(1,79%)	(1,46%)	(5,42%)	(4,83%)
IMOBILIÁRIO	0,22%	1,03%	1,24%	2,88%
OPERAÇÕES C/PARTICIPANTES	0,95%	3,44%	8,16%	15,14%
<b>RENTAB.DO PLANO</b>	<b>1,90%</b>	<b>5,92%</b>	<b>(3,77%)</b>	<b>4,02%</b>
META ATUARIAL	0,09%	0,73%	3,38%	6,69%
DIVERGÊNCIA	1,81%	5,19%	(7,15%)	(2,67%)



### 6.3.4 Detalhamento por Segmento

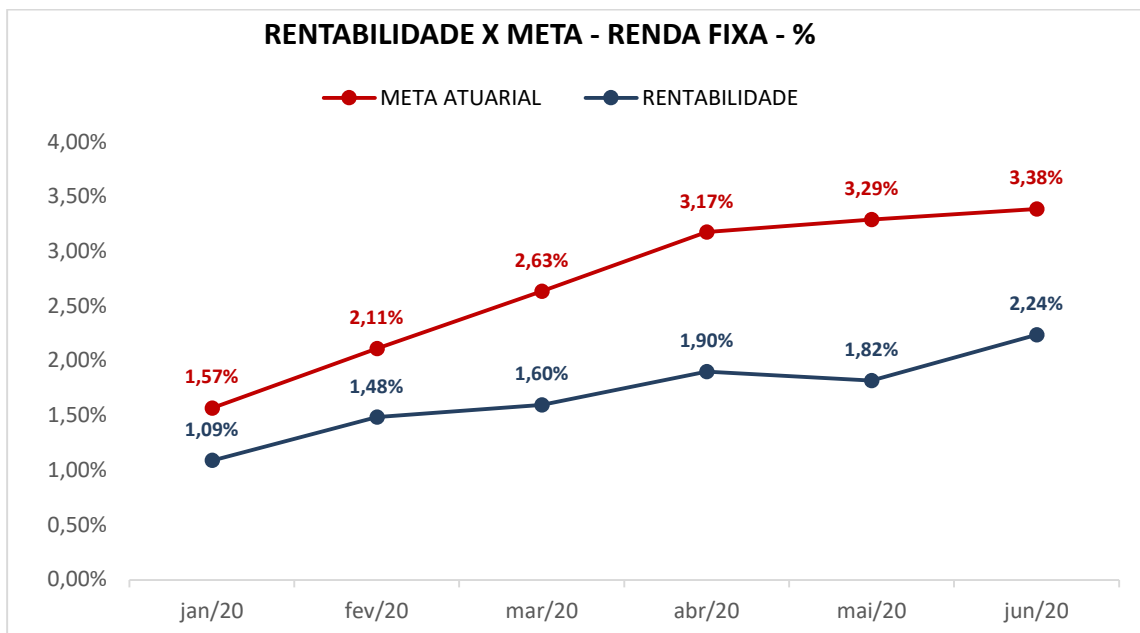
#### 6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontra-se alocados neste Segmento 62,22% do total dos Ativos de Investimentos, contra 65,55% registrado no encerramento do 1º trimestre de 2020 – variação negativa de 3,33 pontos-base. A rentabilidade registrada no trimestre alcançou 0,63% frente à Meta Atuarial (INPC+4,20% a.a.) que tingiu 0,73%, ficando abaixo do *benchmark* em 0,11 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 2,24% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 3,38% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 1,14 pontos-base.

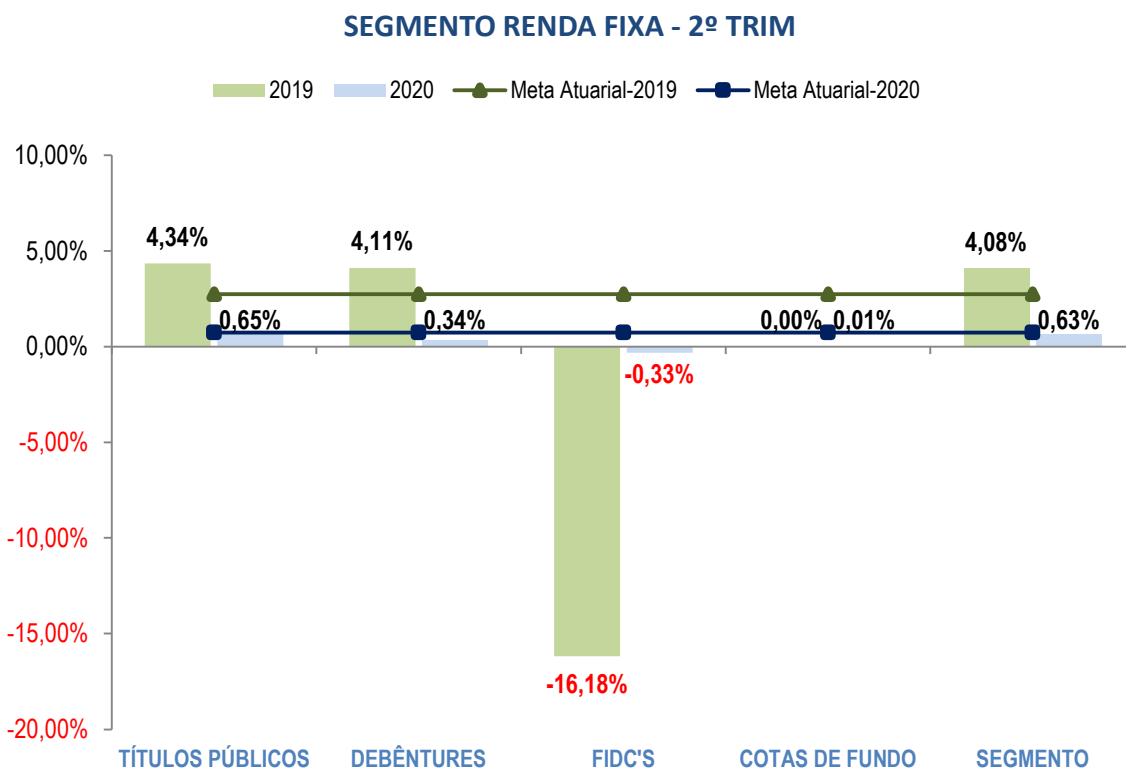
TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
													S/CDI e IBrX- 50	
<b>Art. 21</b>	<b>RENDA FIXA</b>	<b>189.222.453,99</b>	<b>100,00%</b>	<b>62,22%</b>	<b>100%</b>	<b>59,05%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,41%</b>	<b>0,63%</b>	<b>2,24%</b>	<b>6,16%</b>	<b>0,48%</b>	<b>-1,15%</b>	
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	184.423.791,74	97,46%	60,64%	100%	100%		0,42%	0,65%	2,28%	6,30%	0,52%	-1,11%	
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL - NTN-B	184.423.791,74	97,46%	60,64%				0,42%	0,65%	2,28%	6,30%	0,52%	-1,11%	
II	LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO - LFT	2.488.666,76	1,32%	0,82%	100%	100%		0,22%	0,34%	0,34%	0,34%	-1,41%	-3,04%	
	LFT	2.488.666,76	1,32%	0,82%				0,22%	0,34%	0,34%	0,34%	-1,41%	-3,04%	
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	1.949.644,23	1,03%	0,64%	20%	20%		-0,13%	-0,33%	-0,71%	-1,63%	-2,46%	-4,09%	
	FIDC	1.949.644,23	1,03%	0,64%				-0,13%	-0,33%	-0,71%	-1,63%	-2,46%	-4,09%	
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	1.949.644,23	1,03%	0,64%				-0,13%	-0,33%	-0,71%	-1,63%	-2,46%	-4,09%	
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	360.351,26	0,19%	0,12%	20%	20%		0,28%	0,01%	-0,45%	1,97%	-2,20%	-3,83%	
	BRASIL PLURAL	360.351,26	0,19%	0,12%				0,28%	0,01%	-0,45%	1,97%	-2,20%	-3,83%	

**GRÁFICO 78. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA**



**GRÁFICO 79. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA**



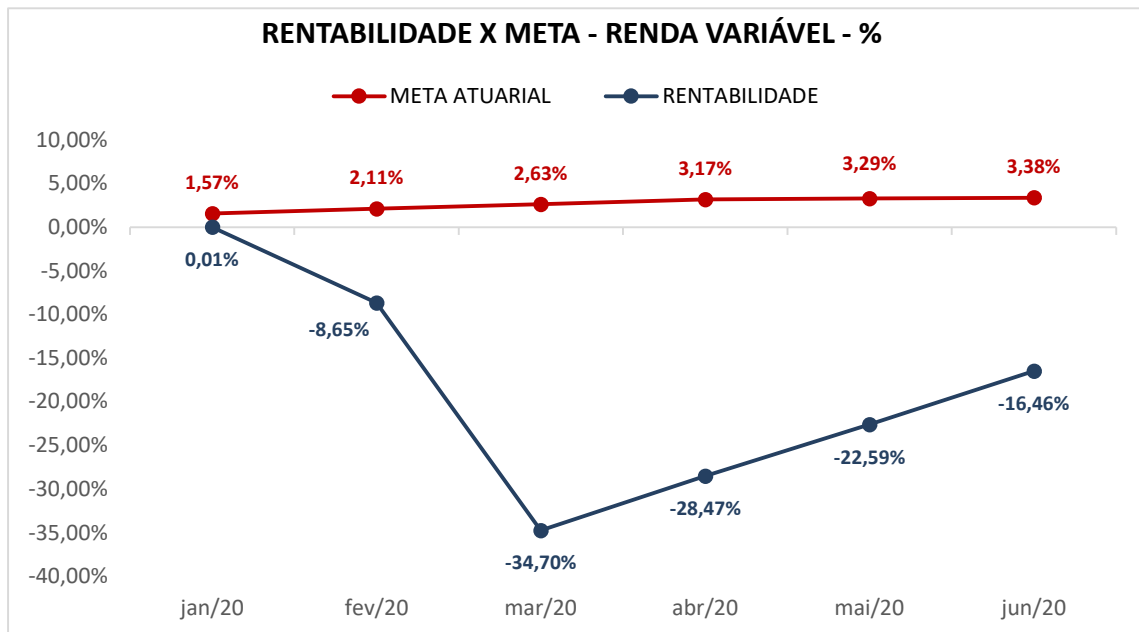
### 6.3.4.2 Renda Variável

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 24,37% do Ativo de Investimentos, contra 20,13% registrados no 1º trimestre de 2020 - variação positiva de 4,24 pontos-base. A variação positiva registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação positiva da carteira, resultado da rápida recuperação do mercado acionário, após apresentar elevada queda no primeiro trimestre, consequência da crise econômica causada pelo combate ao “Novo Coronavírus”, com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O **Segmento apresentou rentabilidade positiva de 27,93% no trimestre**, motivado pelo desempenho positivo dos Fundos que compõem a carteira (**Saga SF e Icatu - Vanguarda Dividendos**), contra desempenho, também positivo do *Benchmark* (IBrX-50) de 31,79% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (16,46%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **3,38% a.a.**, o desempenho no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **19,84 pontos-base**.

TABELA 25. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	74.128.944,07	100,00%	24,37%	70%	22,76%	35,00%	7,92%	27,93%	-16,46%	3,09%	-18,22%	-19,85%
II	Ações de Emissão de Companhias Abertas	74.128.944,07	100,00%	24,37%	70%	20%		7,92%	27,93%	-16,46%	3,09%	-18,22%	-19,85%
	FUNDOS	74.128.944,07	100,00%	24,37%				7,92%	27,93%	-16,46%	3,09%	-18,22%	-19,85%
	SAGA SF FIA	44.093.040,77	59,48%	14,50%				7,94%	33,03%	-13,84%	10,34%	-15,59%	-17,22%
	ICATU	30.035.903,30	40,52%	9,88%				7,89%	21,11%	-20,06%	-13,14%	-21,81%	-23,44%

**GRÁFICO 80. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**



**GRÁFICO 81. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**

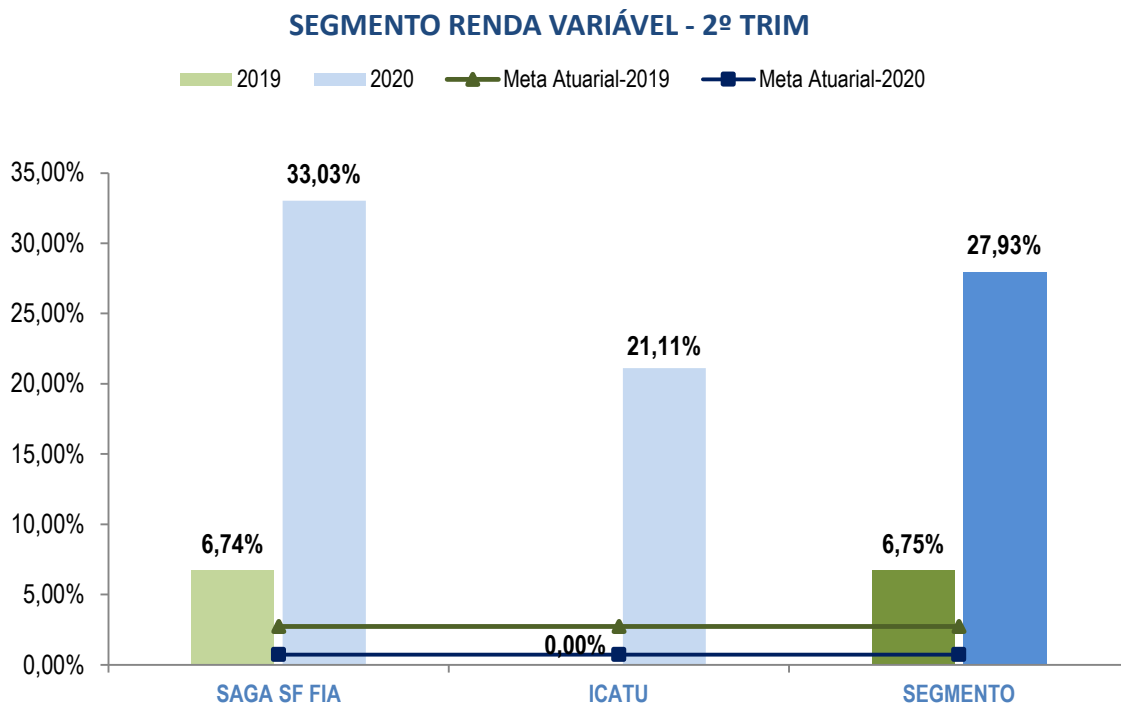


GRÁFICO 82. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

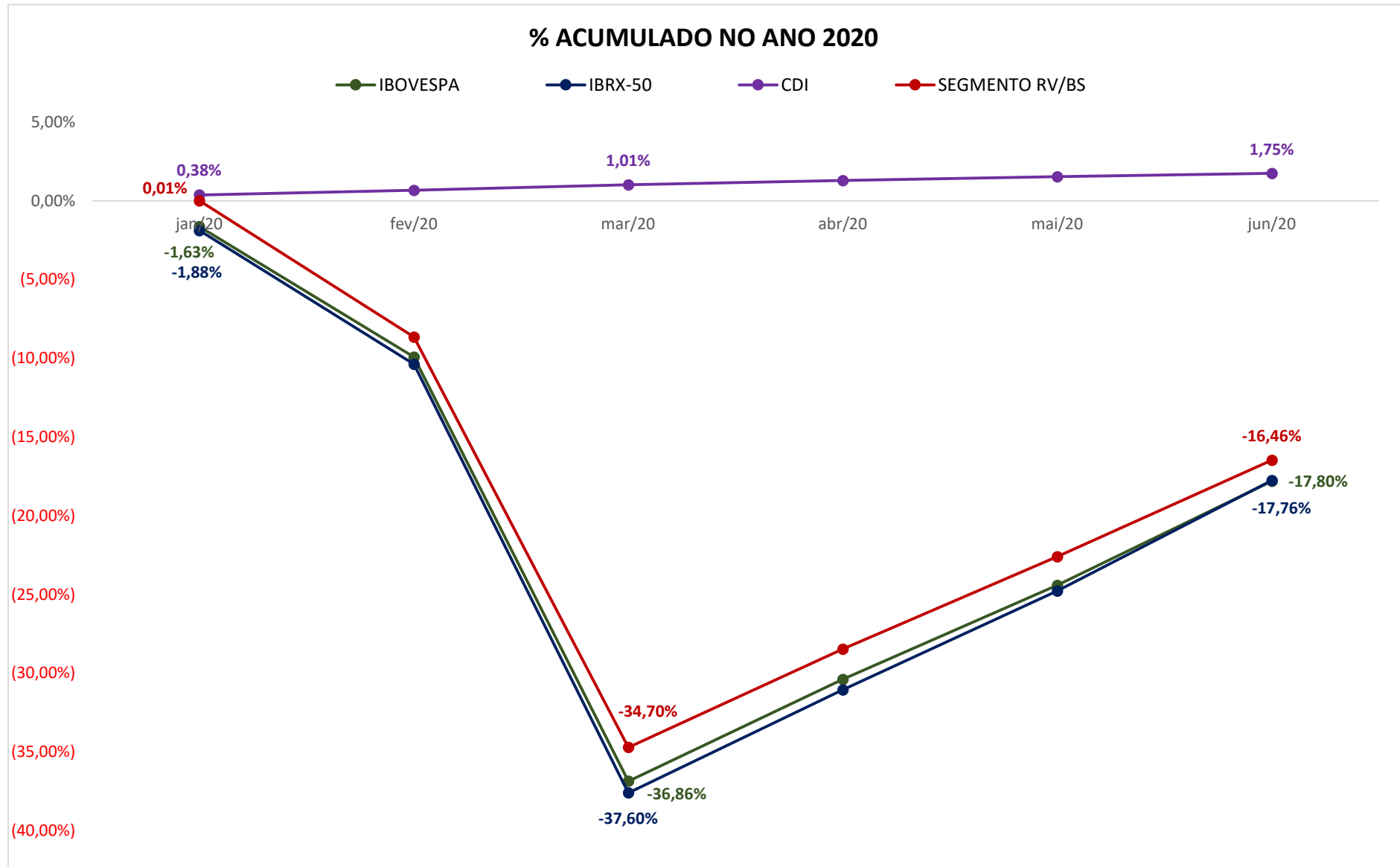


GRÁFICO 83. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

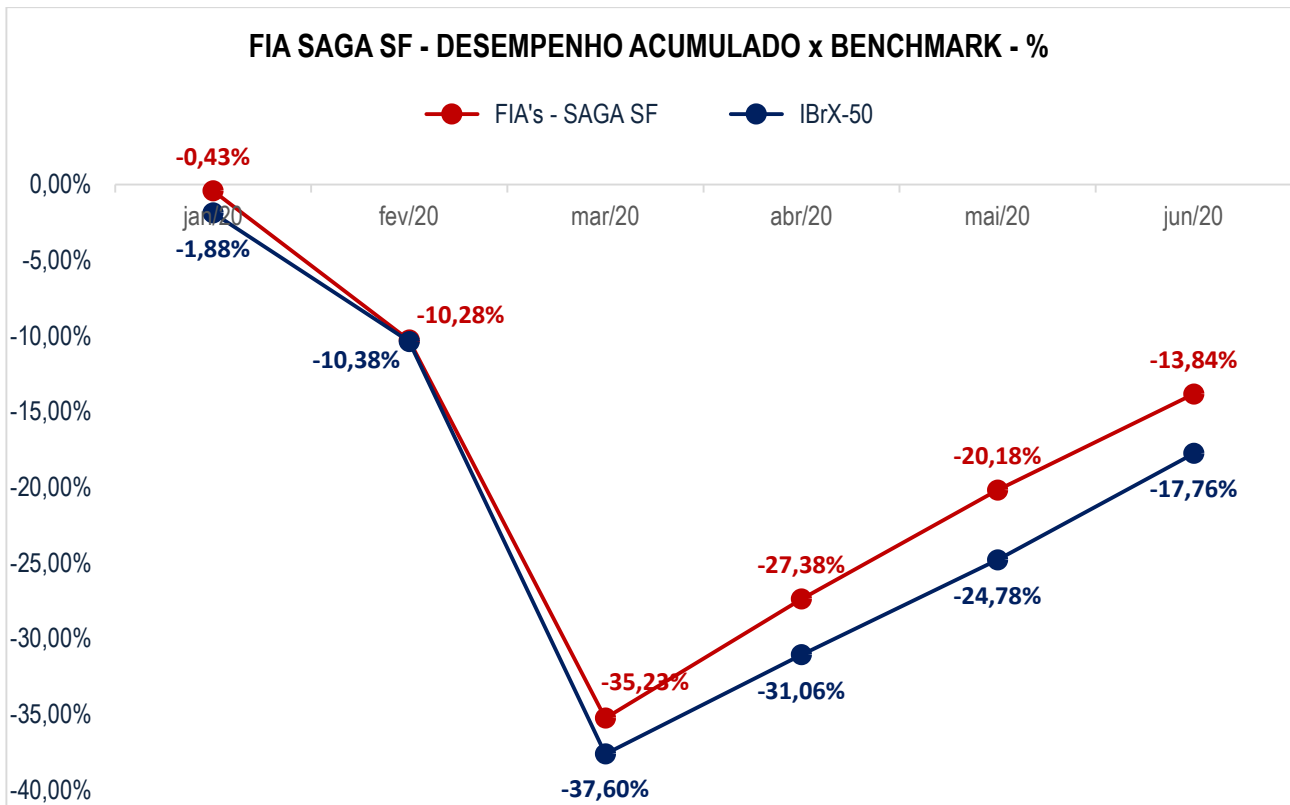


GRÁFICO 84. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO

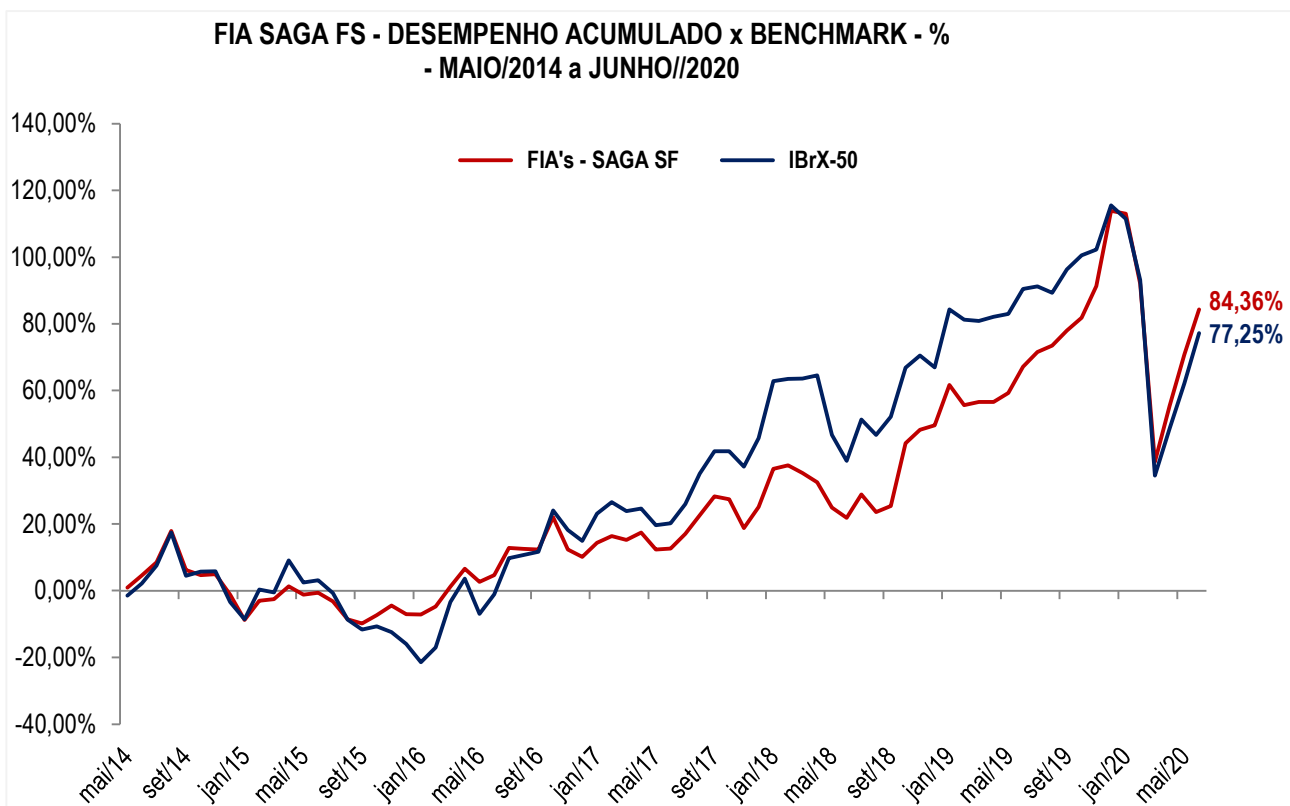


GRÁFICO 85. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

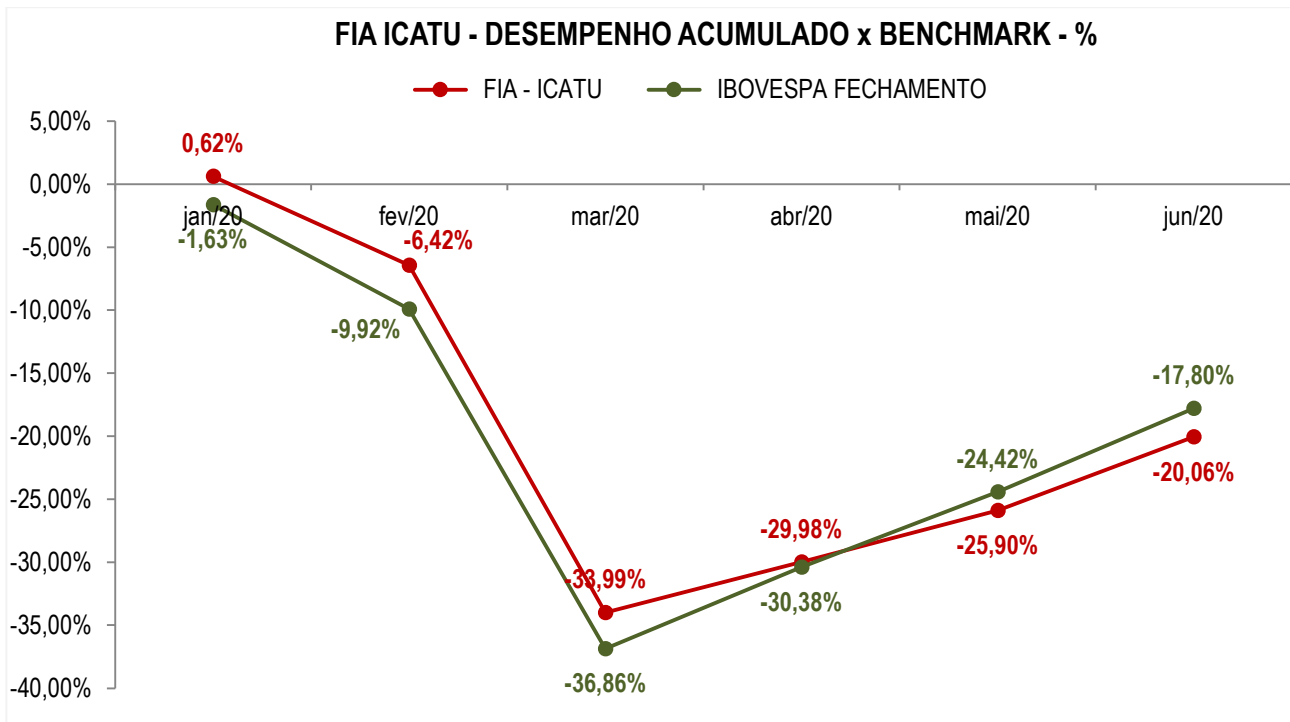
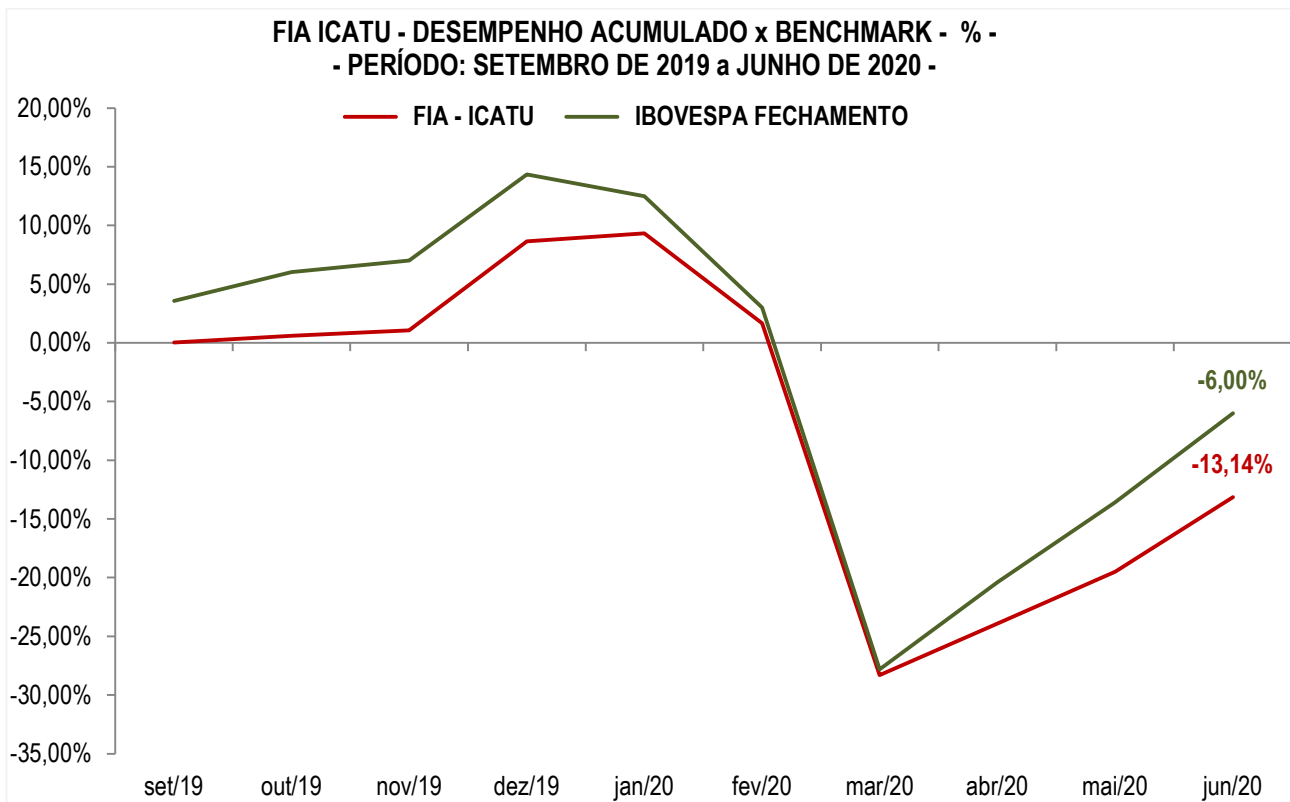


GRÁFICO 86. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO





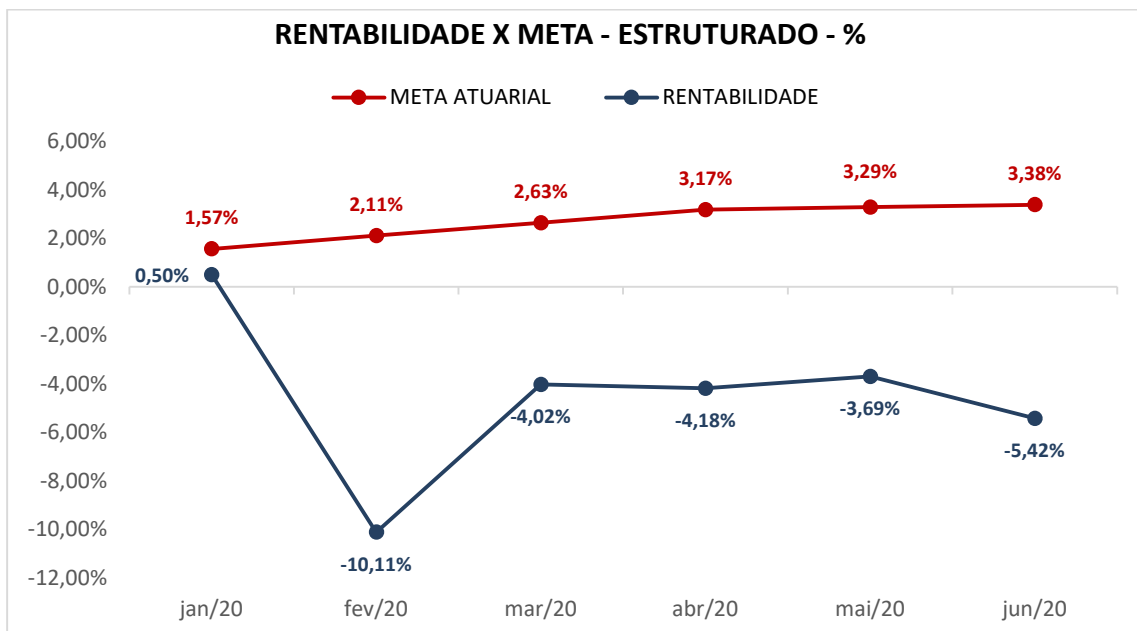
### 6.3.4.3 Investimentos Estruturados

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 10,39% do Ativo de Investimento, contra 11,14% registrada no 1º trimestre de 2020 – queda de 0,75 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade negativa de (1,46%) no trimestre, contra meta atuarial de 0,73%, registrando variação negativa de 2,19 pontos-base abaixo da meta. Com este resultado o Segmento acumulou no ano queda de 5,42%, motivado pelo desempenho negativo promovido pelo ajuste da cota do **GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA**, realizada pelo Administrador (BNY - Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), reconhecendo o impacto das reavaliações nas datas-bases de **29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019**, conforme fato relevante divulgado em 21.02.2020, com reprocessamento das Cotas, de modo a refletirem os valores justos das companhias investidas, descrito e comentado como “Fato Relevante” no item 2.2.3.2 deste relatório. O ativo acumulou no ano variação negativa de 96,86%.

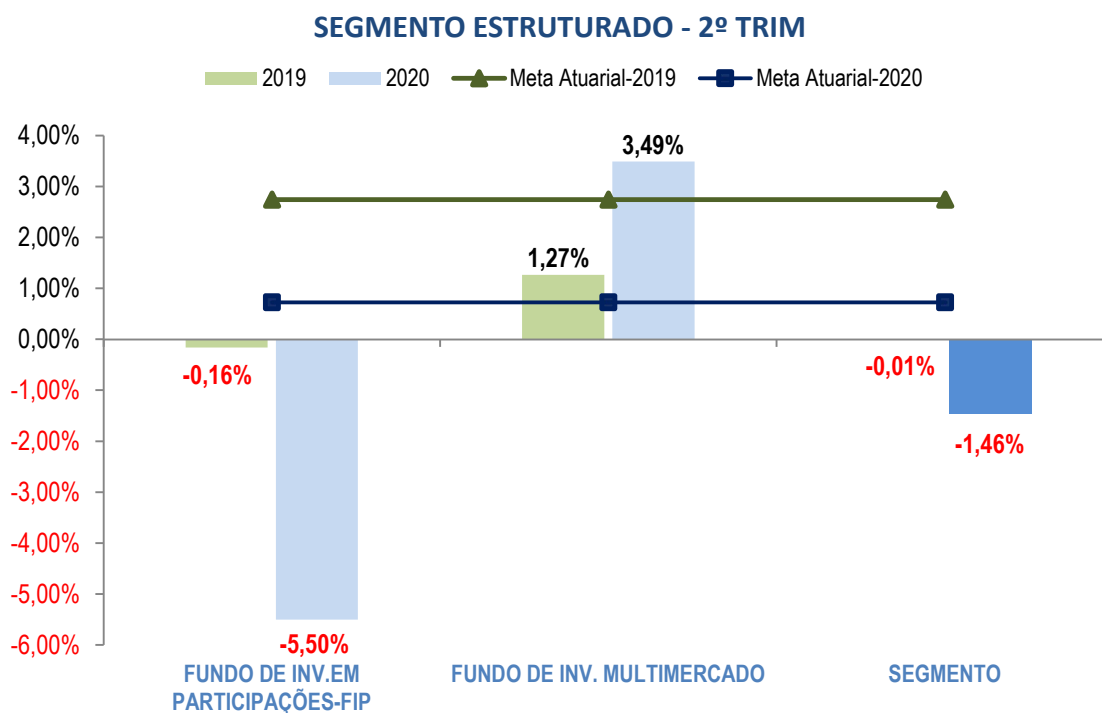
TABELA 26. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX- 50	
<b>Art. 23</b>	<b>ESTRUTURADO</b>	<b>31.584.466,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,39%</b>	<b>20%</b>	<b>15,61%</b>	<b>20,00%</b>	<b>-1,79%</b>	<b>-1,46%</b>	<b>-5,42%</b>	<b>-4,83%</b>	<b>-7,17%</b>	<b>-8,80%</b>
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	16.648.110,85	52,71%	5,47%	15%	15%		-4,23%	-5,50%	-12,79%	-12,98%	-14,54%	-16,18%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	16.505.598,61	52,26%	5,43%				-0,11%	-0,24%	13,43%	12,97%	11,67%	10,04%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	142.512,24	0,45%	0,05%				-83,41%	-86,71%	-96,86%	-96,85%	-98,61%	-100,24%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	14.936.355,46	47,29%	4,91%	15%	15%		1,08%	3,49%	4,44%	7,57%	2,68%	1,05%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	14.936.355,46	47,29%	4,91%				1,08%	3,49%	4,44%	5,82%	2,68%	1,05%

**GRÁFICO 87. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**



**GRÁFICO 88. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**



#### 6.3.4.4 Imobiliário

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocados no Segmento 2,41% do total dos Ativos de Investimentos, contra 2,54% registrados no 1º trimestre de 2020 - queda de 0,13 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2020/2024 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,03% no trimestre, contra meta atuarial de 0,73%, registrando variação positiva de 0,30 pontos-base acima da meta no período considerado. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 1,24% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 3,38% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 2,14 pontos-base, motivada diretamente pelas despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, acrescida das depreciações das unidades lançadas pelo método linear.

**TABELA 27. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50
<b>Art. 24</b>	<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>7.325.561,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,41%</b>	<b>20%</b>	<b>2,53%</b>	<b>5,00%</b>	<b>0,22%</b>	<b>1,03%</b>	<b>1,24%</b>	<b>2,88%</b>	<b>-0,51%</b>	<b>-2,15%</b>
	Imóveis para Aluguel e Renda	4.117.163,35	56,20%	1,35%				-0,50%	-1,29%	-4,20%	-6,15%	-5,95%	-7,58%
	FERNANDEZ PLAZA	3.371.650,35	46,03%	1,11%				-0,57%	-1,47%	-4,90%	-7,08%	-6,65%	-8,28%
	SÃO CRISTÓVÃO	745.513,00	10,18%	0,25%				-0,17%	-0,51%	-1,02%	-1,96%	-2,77%	-4,40%
<b>II</b>	<b>Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras</b>	<b>3.208.398,15</b>	<b>43,80%</b>	<b>1,05%</b>	<b>20%</b>	<b>5%</b>		<b>0,22%</b>	<b>3,19%</b>	<b>7,75%</b>	<b>13,87%</b>	<b>5,99%</b>	<b>4,36%</b>
	CRI	3.208.398,15	43,80%	1,05%				0,22%	3,19%	7,75%	13,87%	5,99%	4,36%
	BRC SECURITIZADORA	524.017,60	7,15%	0,17%				1,66%	4,40%	8,59%	15,67%	6,84%	5,20%
	INFRASEC SECURITIZADORA	2.684.380,55	36,64%	0,88%				1,04%	4,08%	8,72%	14,64%	6,97%	5,34%

GRÁFICO 89. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

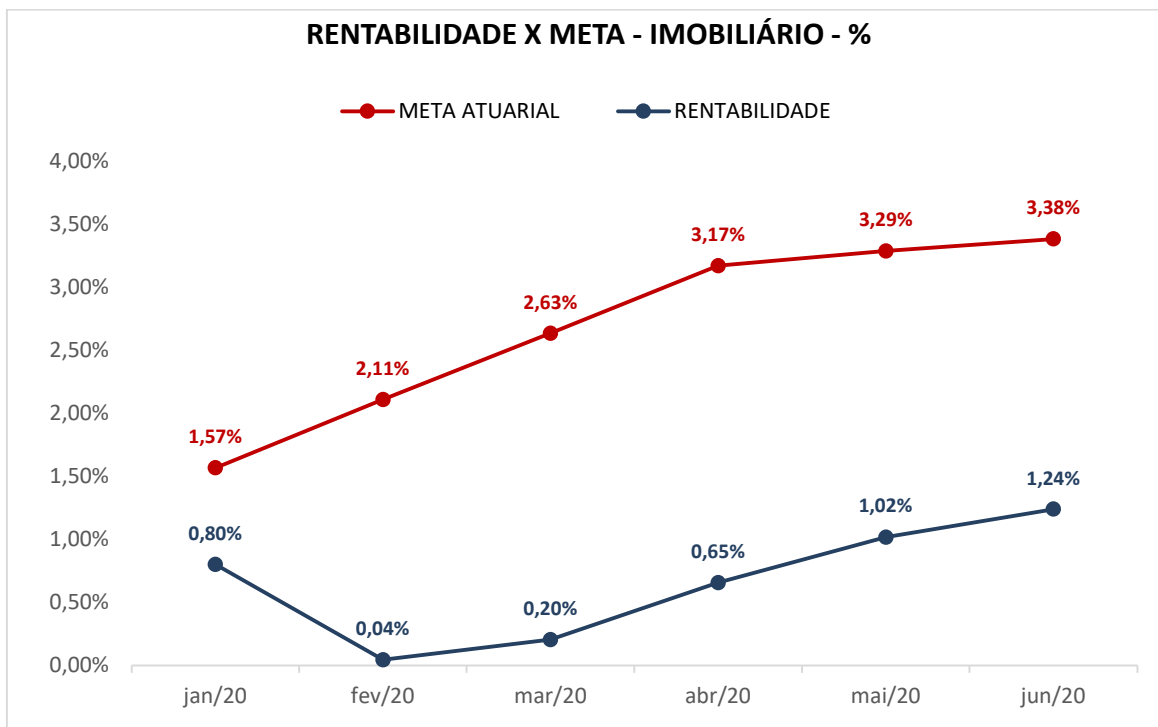
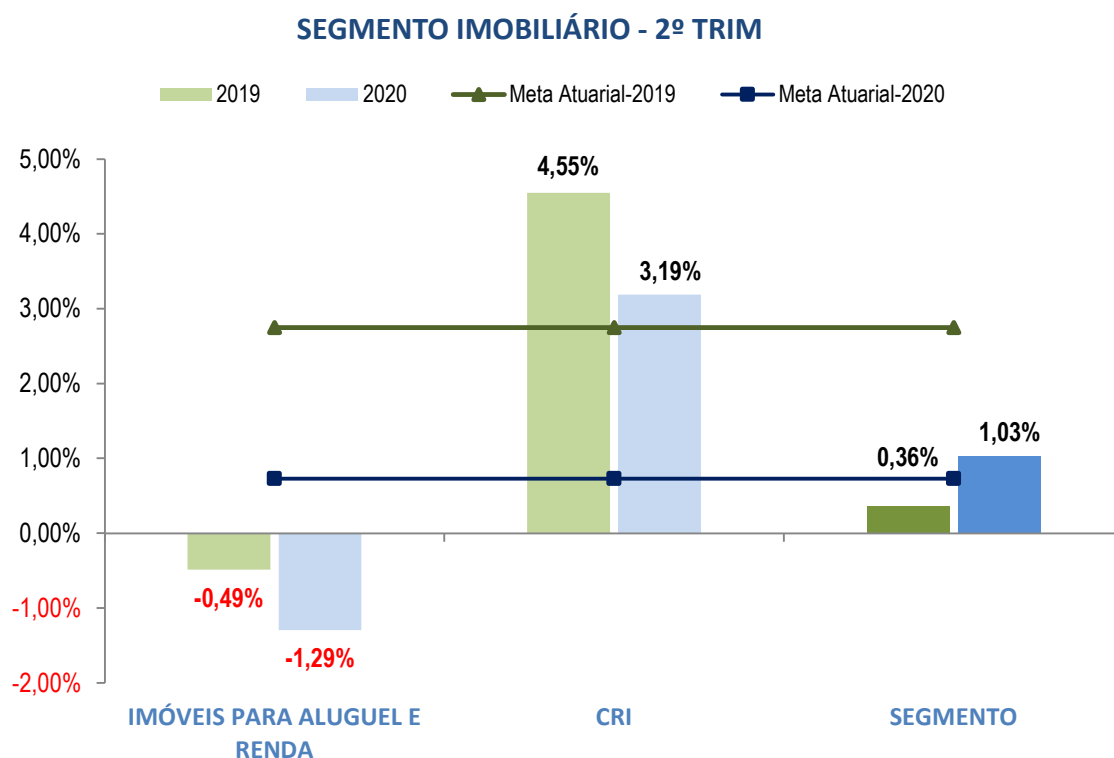


GRÁFICO 90. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



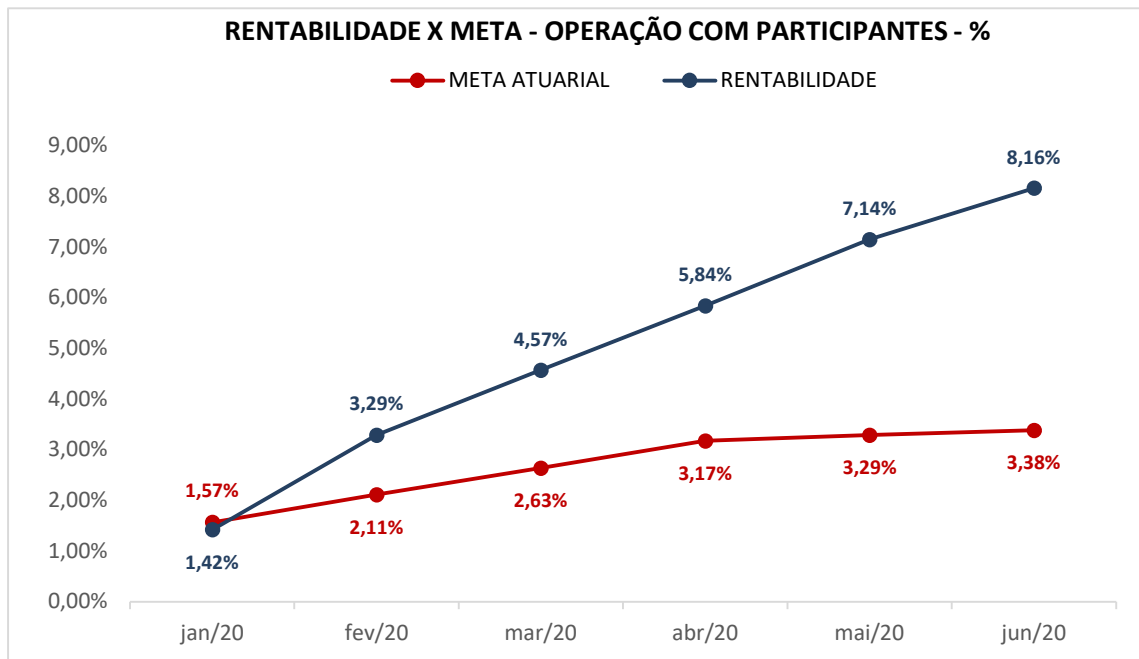
### 6.3.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Neste Segmento estão alocados 0,61% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,65% registrado no 1º trimestre de 2020 - queda de 0,04 pontos-base. No 2º trimestre a rentabilidade do Segmento alcançou 3,44% frente meta atuarial de 0,73%, imputando divergência positiva de 2,71 pontos-base acima da meta. Com este resultado, **a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 8,16% a.a.**, descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 3,38% a.a., **o desempenho ficou acima da meta em 4,78 pontos-base.**

**TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES**

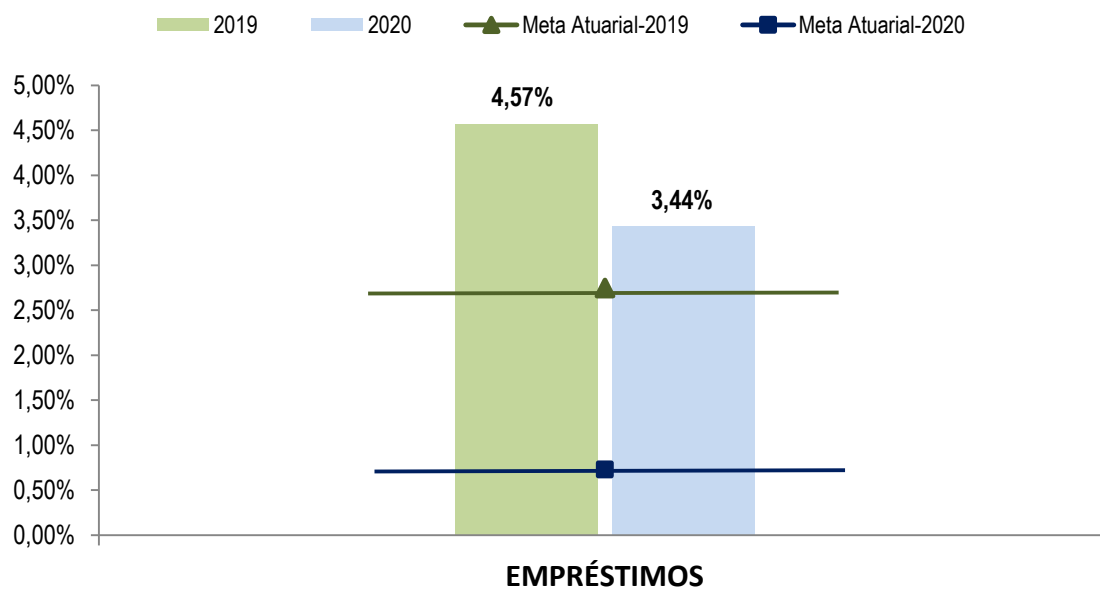
ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.859.174,85	100,00%	0,61%	15%	0,05%	15,00%	0,95%	3,44%	8,16%	15,14%	6,41%	4,78%
I	EMPRÉSTIMOS	1.859.174,85	100,00%	0,61%	15%	15%		0,95%	3,44%	8,16%	15,14%	6,41%	4,78%

**GRÁFICO 91. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES**



**GRÁFICO 92. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS**

**SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES - 2º TRIM**



## 6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

### Risco de Mercado - Resumo

30/jun/20

SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO	
VaR (Value-at-Risk)	20.307.682,45
% VaR (Value-at-Risk)	6,83%
Patrimônio Calculado	297.397.614,47
Patrimônio Informado	298.144.520,38

#### Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/06/2020	298.144.520,38	297.397.614,47	20.307.682,45	6,83%
29/05/2020	292.875.997,04	292.100.937,89	19.440.797,54	6,66%
30/04/2020	287.699.093,61	286.932.123,70	18.753.055,39	6,54%
31/03/2020	281.788.954,28	281.029.575,62	17.233.942,10	6,13%
28/02/2020	303.071.404,01	302.334.535,52	6.686.198,99	2,21%
31/01/2020	314.174.839,95	315.651.534,67	5.354.865,22	1,70%
31/12/2019	312.769.867,58	314.121.173,00	5.554.439,69	1,77%
29/11/2019	302.445.008,88	311.253.295,26	5.281.807,27	1,70%
31/10/2019	299.187.612,42	307.995.250,62	5.564.601,43	1,81%
30/09/2019	296.350.237,77	305.005.087,28	5.169.669,45	1,69%
30/08/2019	293.527.594,88	293.568.559,39	6.585.137,41	2,24%
31/07/2019	291.817.190,82	291.814.637,33	4.920.957,78	1,69%

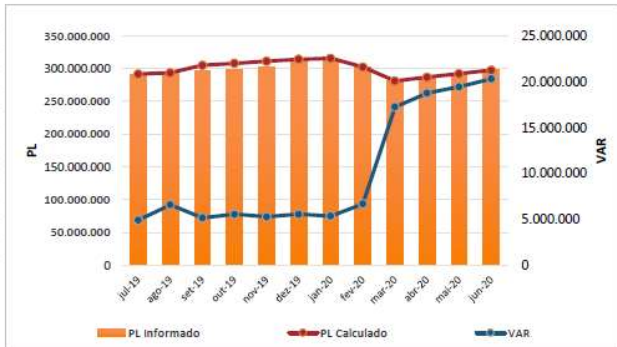


TABELA 29. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

### OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020 PLANO III - BS

#### VENDAS

Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
22.01.2020	NTN-B 2045	3,38%	3,53%	3,70%	3,60%	2.409.009,57
TOTAL						2.409.009,57

#### COMPRAS

Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
09.03.2020	NTN-B 2055	3,42%	3,88%	4,06%	3,69%	2.398.992,94
15.05.2020	LFT 's-2025	0,03180%	0,03530%	0,03900%	0,0035%	2.481.169,69
TOTAL						4.880.162,63

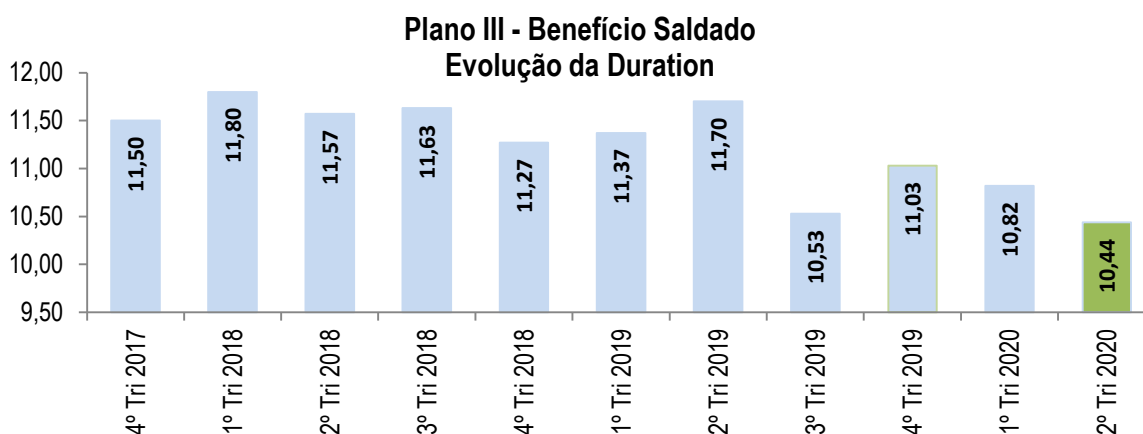
As taxas de negociações na compra e venda das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado. As operações táticas realizadas com a compra de Letras Financeiras do Tesouro-LFT's, visaram minimizar possíveis perdas nos demais ativos, com isso, diminuir a volatilidade da carteira gerada pelas incertezas do mercado com o combate do Covid-19, estabilizando as variações do Patrimônio do Plano.



Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

### 6.3.6 Duration do Plano

GRÁFICO 93. EVOLUÇÃO DO DURATION



No encerramento do 2º trimestre de 2020 a *duration* alcançou 10,44 anos - contra 11,70 anos alcançados no mesmo período de 2019. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), a *duration* alcançou 11,66 anos.

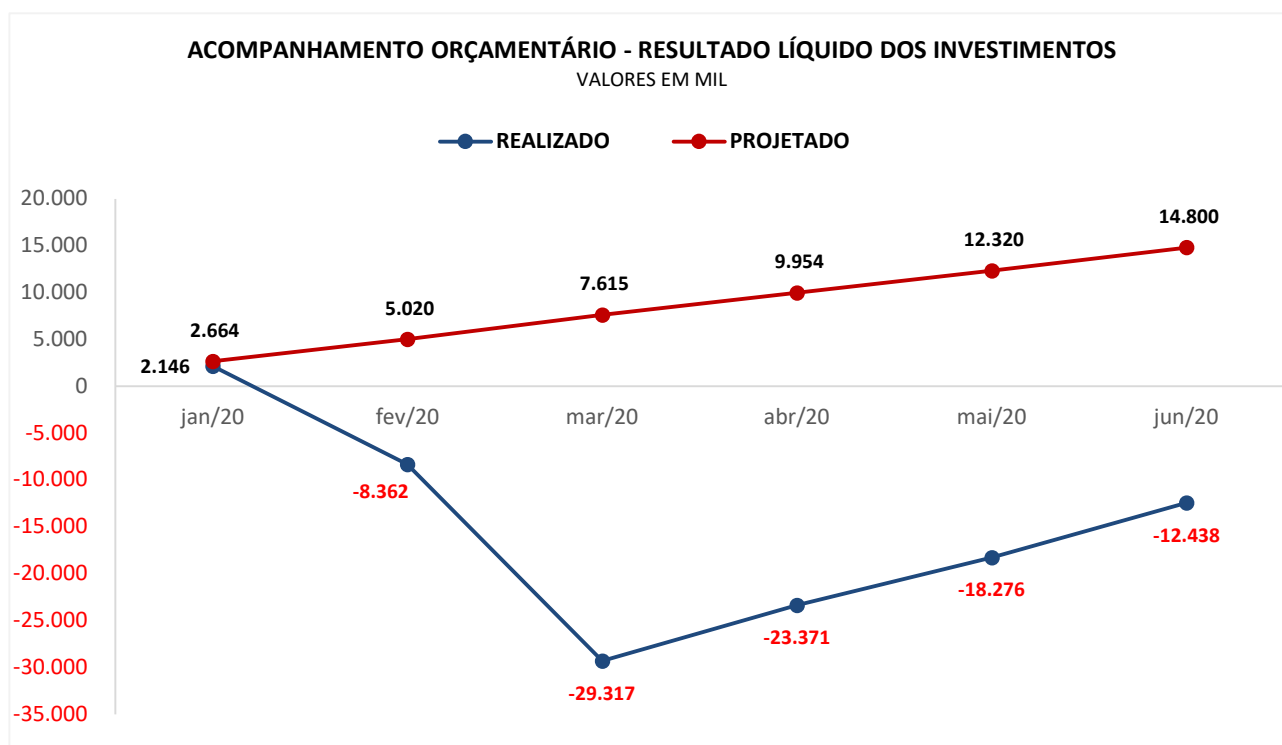
### 6.3.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2020**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

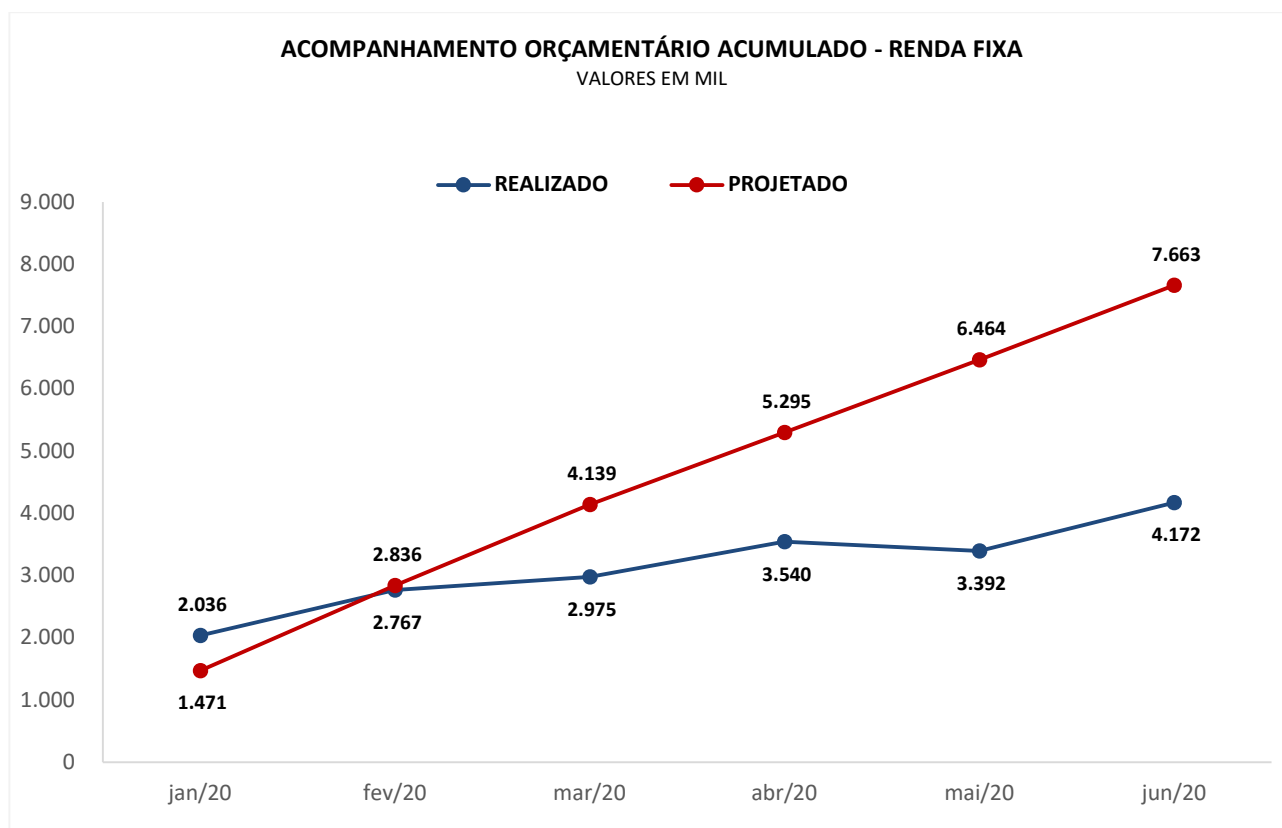
O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/BSaldado no encerramento do **2º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R\$ 12.437.902,63) - contra o Valor Orçado de R\$ 14.800.433,91 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (84,04%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **segundo trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com conseqüente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Segundo Trimestre de 2020.

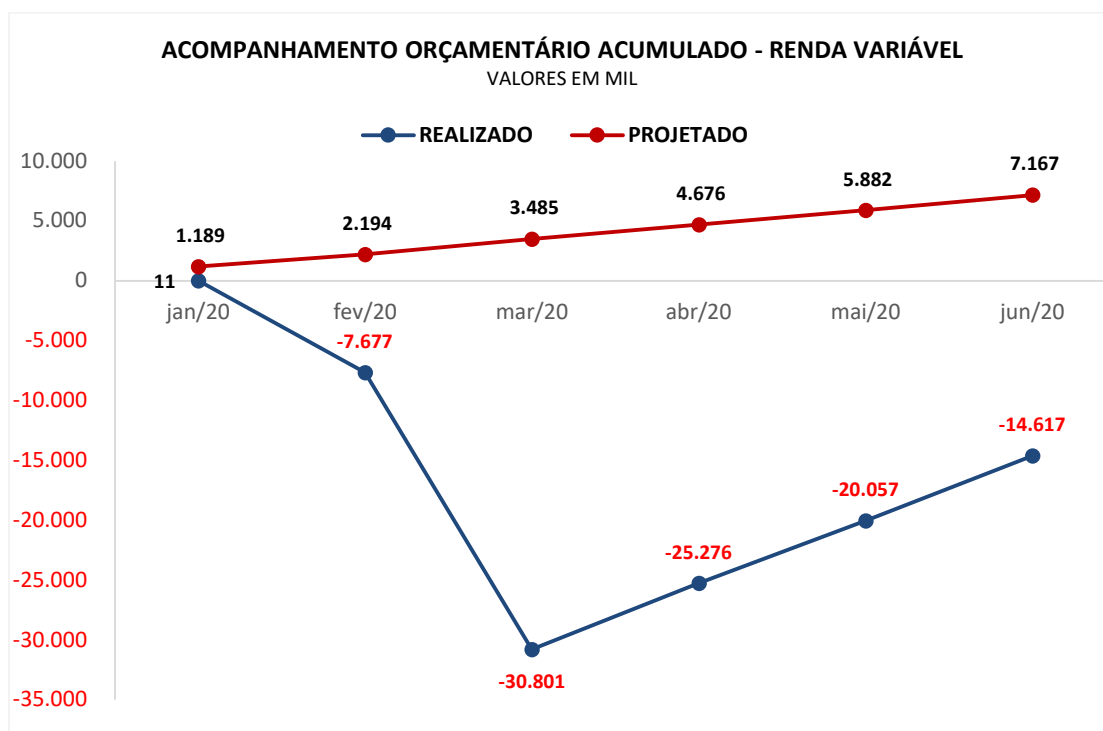
**GRÁFICO 94. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO**



**GRÁFICO 95. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA**



**GRÁFICO 96. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL**



**GRÁFICO 97. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO**

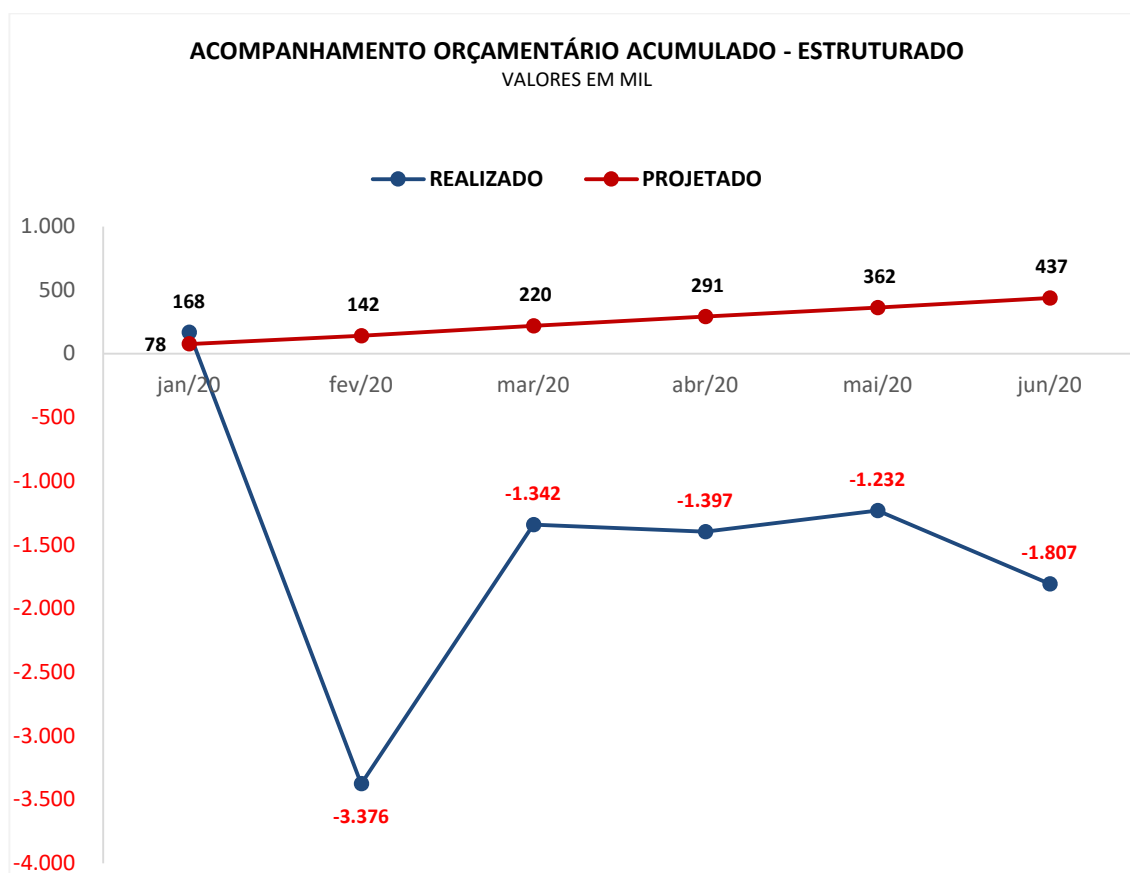


GRÁFICO 98. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

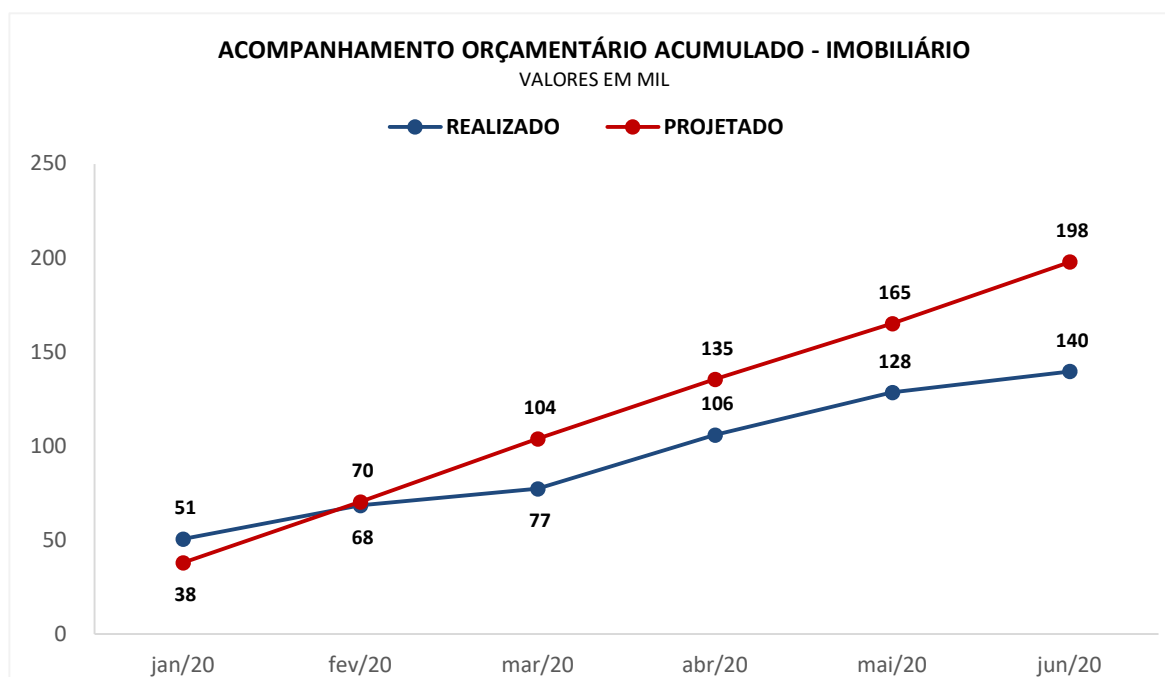
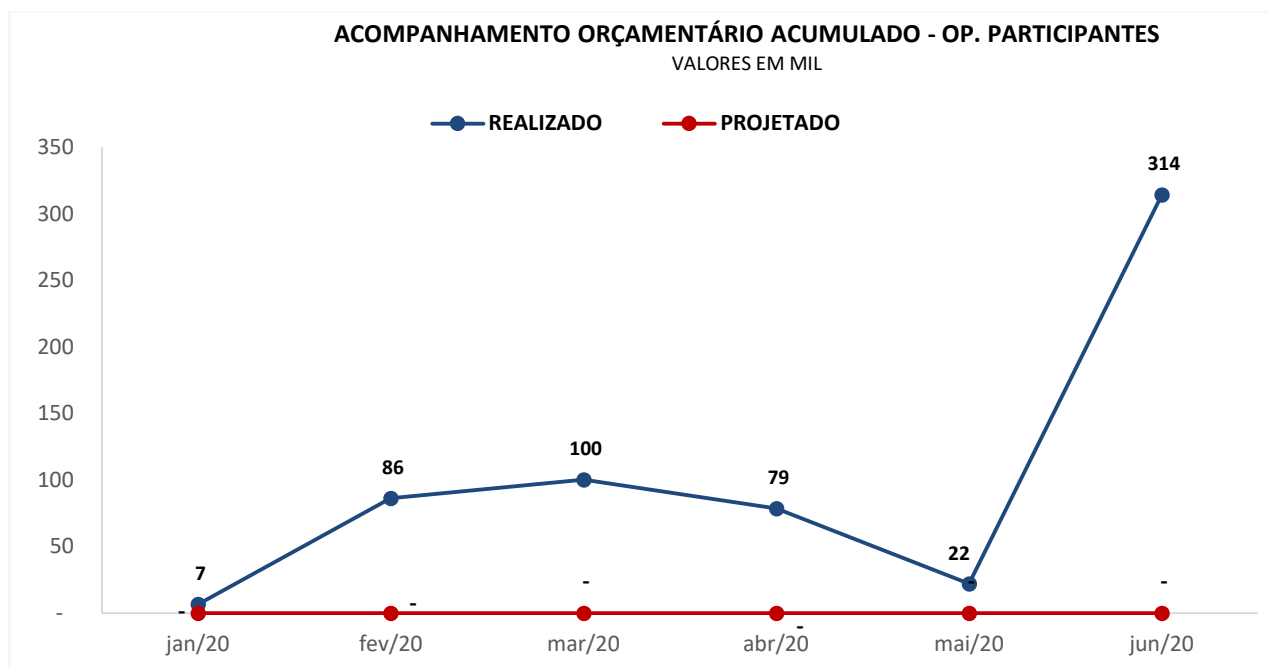


GRÁFICO 99. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, realizando-se R\$ 640.255,89 - contra o valor de R\$ 664.205,70 orçado no decorrer do **segundo trimestre de 2020**, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da entidade com a gestão dos investimentos.

TABELA 30. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Junho/2020									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	779.887,10	1.198.566,05	65,07%	4.172.298,42	7.662.870,18	54,45%	4.172.298,42	14.529.543,05	28,72%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	779.499,73	1.193.229,65	65,33%	4.185.715,28	7.611.023,16	55,00%	4.185.715,28	14.365.948,43	29,14%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-2.496,97	0,00	VAR NEGATIVA	-13.933,05	0,00	VAR NEGATIVA	-13.933,05	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-2.496,97	0,00	VAR NEGATIVA	-13.933,05	0,00	VAR NEGATIVA	-13.933,05	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	2.884,34	5.336,40	54,05%	516,19	51.847,02	1,00%	516,19	163.594,62	0,32%
RENDA VARIÁVEL	5.440.163,22	1.284.467,70	423,53%	-14.617.172,07	7.166.596,57	VAR NEGATIVA	-14.617.172,07	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	5.440.163,22	1.284.467,70	423,53%	-14.617.172,07	7.166.596,57	VAR NEGATIVA	-14.617.172,07	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	5.440.163,22	1.284.467,70	423,53%	-14.617.172,07	7.166.596,57	VAR NEGATIVA	-14.617.172,07	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-574.704,43	75.342,99	VAR NEGATIVA	-1.806.667,32	437.313,22	VAR NEGATIVA	-1.806.667,32	901.162,22	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-734.879,49	0,00	VAR NEGATIVA	-2.440.418,79	0,00	VAR NEGATIVA	-2.440.418,79	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	160.175,06	75.342,99	212,59%	633.751,47	437.313,22	144,92%	633.751,47	901.162,22	70,33%
IMOBILIÁRIO	11.212,33	32.720,73	34,27%	139.633,15	197.859,64	70,57%	139.633,15	354.141,76	39,43%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-25.070,20	0,00	VAR NEGATIVA	-126.989,43	0,00	VAR NEGATIVA	-126.989,43	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	36.282,53	32.720,73	110,89%	266.622,58	197.859,64	134,75%	266.622,58	354.141,76	75,29%
CRI	36.282,53	32.720,73	110,89%	266.622,58	197.859,64	134,75%	266.622,58	354.141,76	75,29%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	292.100,23	0,00	NA	314.261,08	0,00	NA	314.261,08	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	292.100,23	0,00	NA	314.261,08	0,00	NA	314.261,08	0,00	NA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-111.004,77	-110.700,95	VAR NEGATIVA	-640.255,89	-664.205,70	VAR NEGATIVA	-640.255,89	-1.328.411,40	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>5.837.653,68</b>	<b>2.480.396,52</b>	<b>235,35%</b>	<b>-12.437.902,63</b>	<b>14.800.433,91</b>	<b>-84,04%</b>	<b>-12.437.902,63</b>	<b>30.910.652,14</b>	<b>-40,24%</b>

(i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

## 6.4 CONTÁBIL

### QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	jun/20	jun/19		jun/20	jun/19
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>27.989</b>	<b>559.581</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>872.616</b>	<b>751.604</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>347.622.552</b>	<b>341.177.003</b>	Gestão Previdencial	747.602	636.165
Gestão Previdencial	39.682.982	43.266.027	Investimentos	125.015	115.439
Gestão Administrativa	5.050.627	5.552.825	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>187.275</b>	<b>199.661</b>
<b>Investimentos</b>	<b>302.888.943</b>	<b>292.358.152</b>	Investimento	187.275	199.661
Títulos Públicos	186.912.459	200.729.652	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>346.590.650</b>	<b>340.785.318</b>
Créditos Privados e Depósitos	3.208.398	6.712.329	Patrimônio de Cobertura do Plano	340.771.534	334.561.028
Fundos de Investimento	108.023.406	80.438.288	Provisões Matemáticas	<b>352.021.064</b>	<b>333.501.227</b>
Investimentos Imobiliários	4.210.790	4.331.750	Benefícios Concedidos	116.075.078	45.465.635
Empréstimos e Financiamentos	448.955	48.812	Benefícios a Conceder	235.945.986	288.035.592
Depos. Jud. Recursais	84.935	97.322	Equilíbrio Técnico	(11.249.530)	1.059.801
			Resultados Realizados	(11.249.530)	1.059.801
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	1.059.801
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(11.249.530)	-
			<b>Fundos</b>	<b>5.819.116</b>	<b>6.224.290</b>
			Fundos Administrativos	5.050.627	5.552.825
			Fundos dos Investimentos	768.489	671.466
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>347.650.542</b>	<b>341.736.584</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>347.650.542</b>	<b>341.736.584</b>

#### 6.4.1 Composição do Ativo

##### 6.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao Saldamento do Plano I.

##### 6.4.1.2 Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até junho em R\$ 5.050 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

##### 6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	jun/20	jun/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
<b>Investimentos</b>	<b>302.888.943</b>	<b>292.358.152</b>			
Títulos Públicos	186.912.459	200.729.652	61,7%	68,7%	-6,9%
Créditos Privados e Depósitos	3.208.398	6.712.329	1,1%	2,3%	-52,2%
Companhias Abertas	3.208.398	6.712.329	1,1%	2,3%	-52,2%
Fundos de Investimento	108.023.406	80.438.288	35,7%	27,5%	34,3%
Renda Fixa	360.351	-	0,1%	0,0%	0,0%
Multimercado	14.936.355	-	4,9%	0,0%	0,0%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	1.949.644	1.981.781	0,6%	0,7%	-1,6%
Ações	74.128.944	59.318.816	24,5%	20,3%	25,0%
Participações/FIP	16.648.111	19.137.691	5,5%	6,5%	-13,0%
Investimentos Imobiliários	4.210.790	4.331.750	1,4%	1,5%	-2,8%
Empréstimos	448.955	48.812	0,1%	0,0%	819,8%
Depos. Jud. Recursais	84.935	97.322	0,0%	0,0%	-12,7%

**QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO		Período		Variação (%)
		jun/20	jun/19	
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>356.987.926</b>	<b>313.614.903</b>	<b>13,83</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>(10.878.203)</b>	<b>23.356.693</b>	<b>(146,57)</b>
(+)	Contribuições	1.559.700	2.221.062	(29,78)
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(12.437.903)	21.135.631	(158,85)
	<b>2. Destinações</b>	<b>(5.338.190)</b>	<b>(2.410.567)</b>	<b>121,45</b>
(-)	Benefícios	(5.338.190)	(2.410.567)	121,45
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(16.216.392)</b>	<b>20.946.125</b>	<b>(177,42)</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	2.659.384	15.675.532	(83,03)
(+/-)	Superávit / Déficit Técnico do Exercício	18.875.777	5.270.594	258,13
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>340.771.534</b>	<b>334.561.028</b>	<b>1,86</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>5.819.116</b>	<b>6.224.290</b>	<b>(6,51)</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	5.050.627	5.552.825	(9,04)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	768.489	671.466	14,45

**QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>1. Ativos</b>	<b>347.650.542</b>	<b>341.736.584</b>	<b>1,73</b>
Disponível	27.989	559.581	(95,00)
Recebível	44.733.610	48.818.851	(8,37)
Investimento	<b>302.888.943</b>	<b>292.358.152</b>	3,60
Títulos Públicos	186.912.459	200.729.652	(6,88)
Créditos Privados e Depósitos	3.208.398	6.712.329	(52,20)
Fundos de Investimento	108.023.406	80.438.288	34,29
Investimentos Imobiliários	4.210.790	4.331.750	(2,79)
Empréstimos e Financiamentos	448.955	48.812	819,77
Depos. Jud. Recursais	84.935	97.322	(12,73)
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.059.891</b>	<b>951.265</b>	<b>11,42</b>
Operacional	872.616	751.604	16,10
Contingencial	187.275	199.661	(6,20)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>5.819.116</b>	<b>6.224.290</b>	<b>(6,51)</b>
Fundos Administrativos	5.050.627	5.552.825	(9,04)
Fundos dos Investimentos	768.489	671.466	14,45
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>340.771.534</b>	<b>334.561.028</b>	<b>1,86</b>
Provisões Matemáticas	352.021.064	333.501.227	5,55
Superávit/Déficit Técnico	(11.249.530)	1.059.801	(1.161,48)



## 6.4.2 Composição do Passivo

### 6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

### 6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 14 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 125 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês de junho/2020 e liquidado em julho/2020.

### 6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

### 6.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

**QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>342.599.915</b>	<b>336.183.759</b>	<b>1,91</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>352.021.064</b>	<b>333.501.227</b>	<b>5,55</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>116.075.078</b>	<b>45.465.635</b>	<b>155,30</b>
Benefício Definido	116.075.078	45.465.635	155,30
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>235.945.986</b>	<b>288.035.592</b>	<b>(18,08)</b>
Benefício Definido	235.945.986	288.035.592	(18,08)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(11.249.530)</b>	<b>1.059.801</b>	<b>(1.161,48)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(11.249.530)</b>	<b>1.059.801</b>	<b>(1.161,48)</b>
Superávit Técnico Acumulado	-	1.059.801	-
Reserva de Contingência	-	1.059.801	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(11.249.530)	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>768.489</b>	<b>671.466</b>	<b>14,45</b>
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	768.489	671.466	14,45
<b>4.Exigível Operacional</b>	<b>872.616</b>	<b>751.604</b>	<b>16,10</b>
4.1. Gestão Previdencial	747.602	636.165	17,52
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	125.015	115.439	8,29
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>187.275</b>	<b>199.661</b>	<b>(6,20)</b>
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187.275	199.661	(6,20)

Em junho de 2020 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 116.075 mil e R\$ 235.945 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2019 de 4,20% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

- **Equilíbrio Técnico:**

O resultado em junho de 2020 foi um déficit de R\$ 18,875 mil que abatido do resultado de 2019, cujo superávit foi de R\$ 7.626, gerou um resultado acumulado de R\$ 11.249 mil deficitário, conforme quadro abaixo:

## QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	jun/20	jun/19	%
<b>A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>7.626.247</b>	<b>- 4.210.793</b>	<b>- 281</b>
<b>1- CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.559.700</b>	<b>2.221.062</b>	<b>- 30</b>
(+) Dívida Contratada	1.559.700	2.221.062	- 30
<b>2- DESTINAÇÕES</b>	<b>- 5.338.190</b>	<b>- 2.410.567</b>	<b>121</b>
(-) Benefícios	- 5.338.190	- 2.410.567	121
<b>4- INVESTIMENTOS</b>	<b>- 12.437.903</b>	<b>21.135.631</b>	<b>- 159</b>
(+) Renda Fixa	4.452.338	14.440.527	- 69
(+) Renda Variável	- 16.437.256	7.404.532	- 322
(+) Imóveis	- 126.989	- 45.469	179
(+) Empréstimos	314.261	- 5.279	- 6.053
(-) Custeio	- 640.256	- 658.680	- 3
<b>5- FORMAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>2.659.384</b>	<b>15.675.532</b>	<b>- 83</b>
(+) Benefícios Concedidos	49.454.462	45.178.988	9
(+) Benefícios a Conceder	- 46.795.078	- 29.503.456	59
<b>B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO ( 1+2+3+4+5 ) DO EXERCÍCIO</b>	<b>- 18.875.777</b>	<b>5.270.594</b>	<b>- 458</b>
<b>D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)</b>	<b>- 11.249.530</b>	<b>1.059.801</b>	<b>- 1.161</b>

## 6.4.2.5 Fundos

## a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em junho fechou com R\$ 5.050 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

## b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, Fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 768 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

## 7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

### 7.1 ADMINISTRAÇÃO

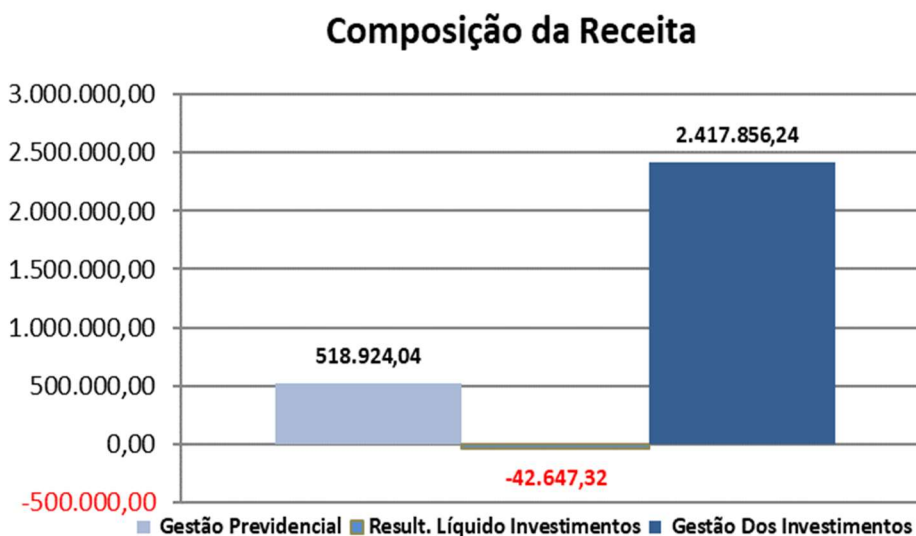
#### 7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

##### 7.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas por recursos procedentes das fontes definidas em seu Regulamento: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, conforme definidas nos respectivos Planos de Custeio; custeio administrativo oriundo da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico 100 apresentamos a receita acumulada até o 2º trimestre na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes.

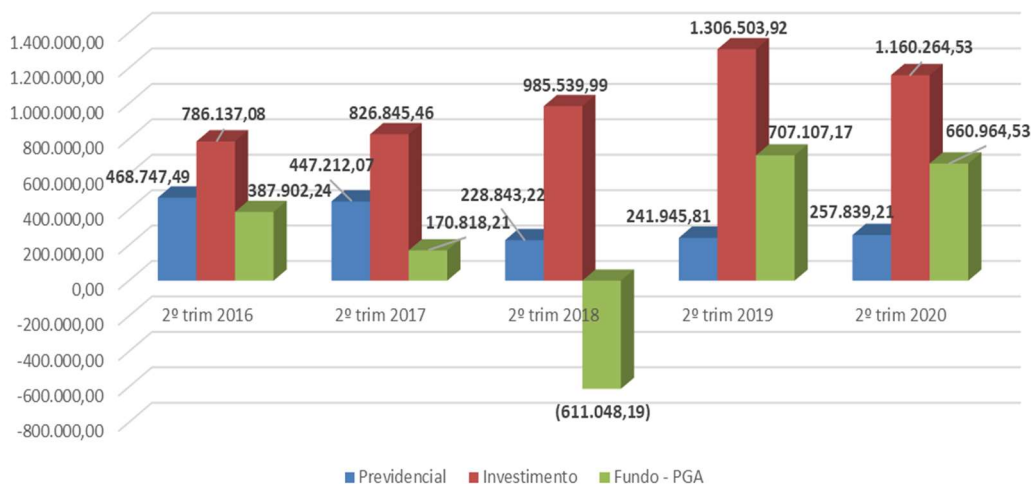
GRÁFICO 100. RECURSOS RECEBIDOS



O Gráfico 101 demonstra o comportamento das receitas nos últimos cinco anos considerando o trimestre de referência.

**GRÁFICO 101. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS**

Previdencial, Investimentos e Remuneração do PGA



O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

### 7.1.1.2 Despesas

#### 7.1.1.2.1 Limites e Acompanhamento

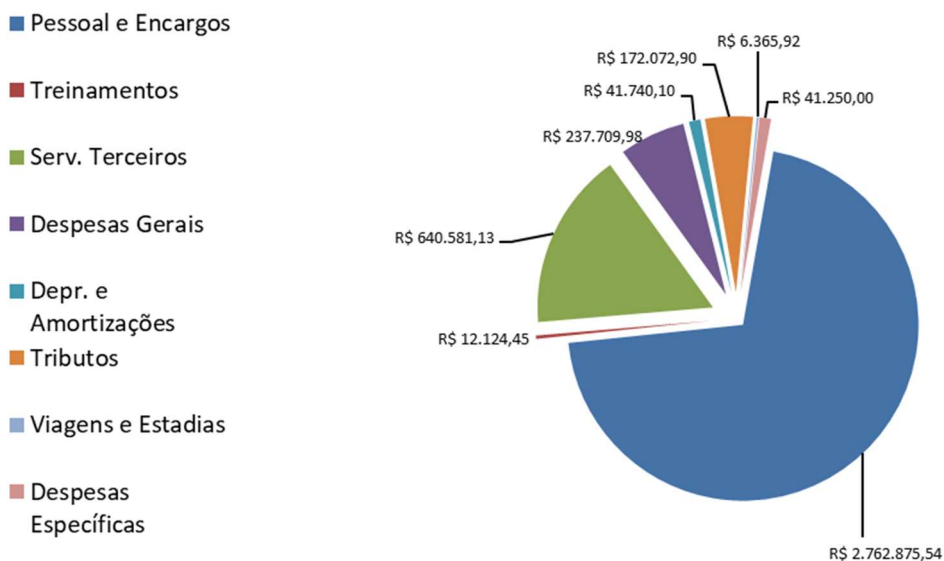
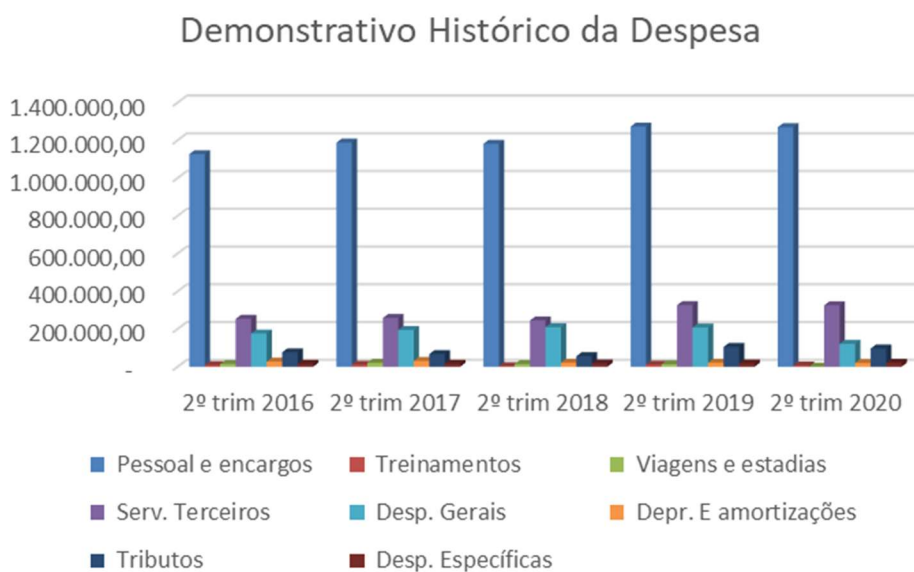
Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

As despesas com a gestão administrativa dos investimentos, suportadas por receitas oriundas de reembolsos ao PGA, pelos Planos de Benefícios, encontram-se registradas na conta contábil 4.2.2, conforme estabelece a Resolução MPS/CGPS nº 28 que dispõe sobre os procedimentos contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre gestão administrativa previdencial e a gestão administrativa de investimentos.

#### 7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco tem buscado otimizar permanentemente as despesas administrativas por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, mudança na governança e investimentos em tecnologia, acompanhamento e negociação dos contratos, redução dos gastos com serviços e material de consumo.

O Gráfico 102 mostra a distribuição das despesas realizadas com recursos do PGA, acumuladas no 2º trimestre, concentradas nas principais contas contábeis. O Gráfico 56 traz o comportamento da despesa nos últimos cinco anos considerando o trimestre de referência.

**GRÁFICO 102. DESPESAS REALIZADAS**

**GRÁFICO 103. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA**


### 7.1.1.3 Custeio

**Quadro 23. Acompanhamento do Custeio**

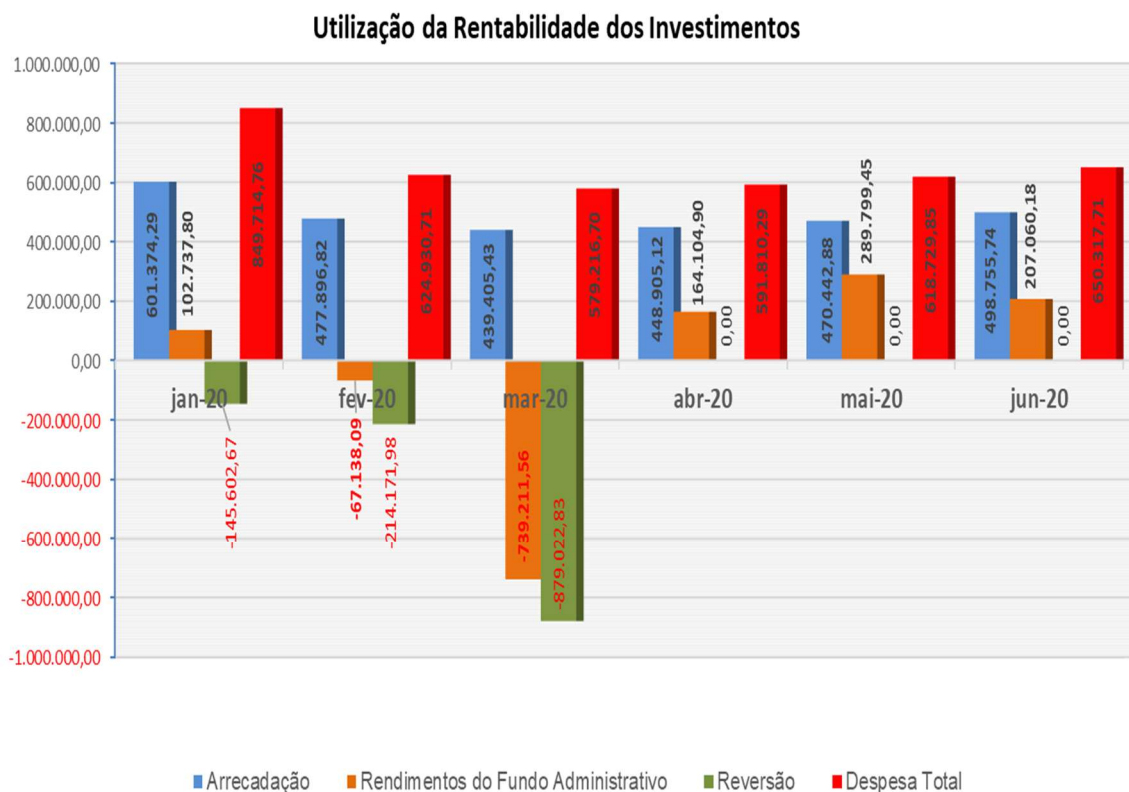
Descrição	Adm Previdencial	%	Adm Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	518.924,04	17,93	2.417.856,24	83,54	(42.647,32)	(1,47)	2.894.132,96	100
Despesa	1.695.344,83	43,31	2.219.375,19	56,69			3.914.720,02	100
Contingência								
Diferença	(1.176.420,79)	(30,05)	198.481,05	5,07	(42.647,32)		(1.020.587,06)	(35,26)

No segundo trimestre as receitas arrecadadas cobriram as despesas administrativas, entretanto, no acumulado dos dois trimestres observa-se que receitas foram insuficientes, visto que o total arrecadado, abrangendo os rendimentos obtidos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo não cobriram os

gastos, sendo necessário fazer a reversão de recursos do Fundo Administrativo do PGA, em R\$ 1.020.587,06 (acumulado do dois trimestres) para fazer face às despesas.

#### 7.1.1.4 Fundo Administrativo

**GRÁFICO 104. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS**



O gráfico acima mostra o comportamento da despesa e a representação das fontes de recursos que a suportaram durante o 2º trimestre, sendo estas as seguintes: recursos provenientes da arrecadação, recursos oriundos da administração dos investimentos, da taxa administrativa dos empréstimos, dos rendimentos das aplicações e das reversões do fundo administrativo.

#### 7.1.1.5 Execução Orçamentária

O quadro 25 faz um comparativo entre as despesas realizadas e o orçamento aprovado para o segundo trimestre do exercício, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 182.747,00, o que corresponde a um percentual de 4,46%.



**Quadro 25 – Acompanhamento Orçamentário**

Discriminação Das Despesas	Orçado		Realizado		Diferença	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
<b>Pessoal e Encargos</b>	2.645.786	64,57	2.762.876	70,58	(117.090)	-4,24
Dirigentes	771.485	18,83	1.070.273	27,34	(298.789)	-27,92
Pessoal Próprio	1.874.301	45,74	1.692.602	43,24	181.699	10,73
<b>Treinamentos/Congresso</b>	28.685	0,70	12.124	0,31	16.560	136,58
<b>Viagens e Estadias</b>	29.695	0,72	6.366	0,16	23.329	366,46
<b>Serviços de Terceiros</b>	788.806	19,25	640.581	16,36	148.225	23,14
<b>Despesas Gerais</b>	346.747	8,46	237.710	6,07	109.037	45,87
TAFIC - PLANO I	15.382	0,38	18.000	0,46	(2.618)	-14,55
TAFIC - PLANO II	4.486	0,11	5.250	0,13	(764)	-14,55
TAFIC - PLANO III	15.382	0,38	18.000	0,46	(2.618)	-14,55
<b>Tributos</b>	178.655	4,36	172.073	4,40	6.582	3,83
<b>Depreciações e Amortizações</b>	43.845	1,07	41.740	1,07	2.104	5,04
<b>Total</b>	<b>4.097.467</b>	<b>100</b>	<b>3.914.720</b>	<b>100</b>	<b>182.747</b>	<b>4,46</b>

Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. Destacam-se algumas despesas realizadas no trimestre de referência:

- **Sistema eleitoral:** Em decorrência da pandemia iniciada em março deste ano, foi necessária a ampliação do prazo para finalização do processo eleitoral para escolha dos membros do conselho fiscal e deliberativo, gerando custos adicionais no que tange a hospedagem do sistema nos meses de abril, maio e junho, totalizando R\$ 5.700,00.
- **Link de dados (Internet):** Ampliação do link de dados (Acesso a internet) proporcionando maior velocidade de navegação web, no envio de e-mails, na comunicação de sistemas web, bancários, governamentais e de terceiros. O link passou a operar com 120 megabytes na rede corporativa e a rede wireless com 30 megabytes, anteriormente, eram 30 e 5 megabytes respectivamente. O valor mensal era R\$ 2.219,66 e passou a ser R\$ 2.650,01.
- **Aluguel de impressora colorida:** Com o intuito de substituir as impressoras individualizadas que já ultrapassaram sua vida útil e apresentavam dificuldades em reposição de peças, insumos e para proporcionar benefícios tecnológicos, operacionais e financeiros, foi adicionado ao contrato de outsourcing uma impressora colorida (gerencial) com franquia de 500 páginas ao valor mensal de R\$ 400,00.

Verifica-se que a projeção orçamentária referente ao segundo trimestre se manteve aderente à despesa, embora tenham ocorridos gastos não previstos.

## 7.2 INVESTIMENTO

### 7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários às gestões dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 105. ENQUADRAMENTO LEGAL

#### ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

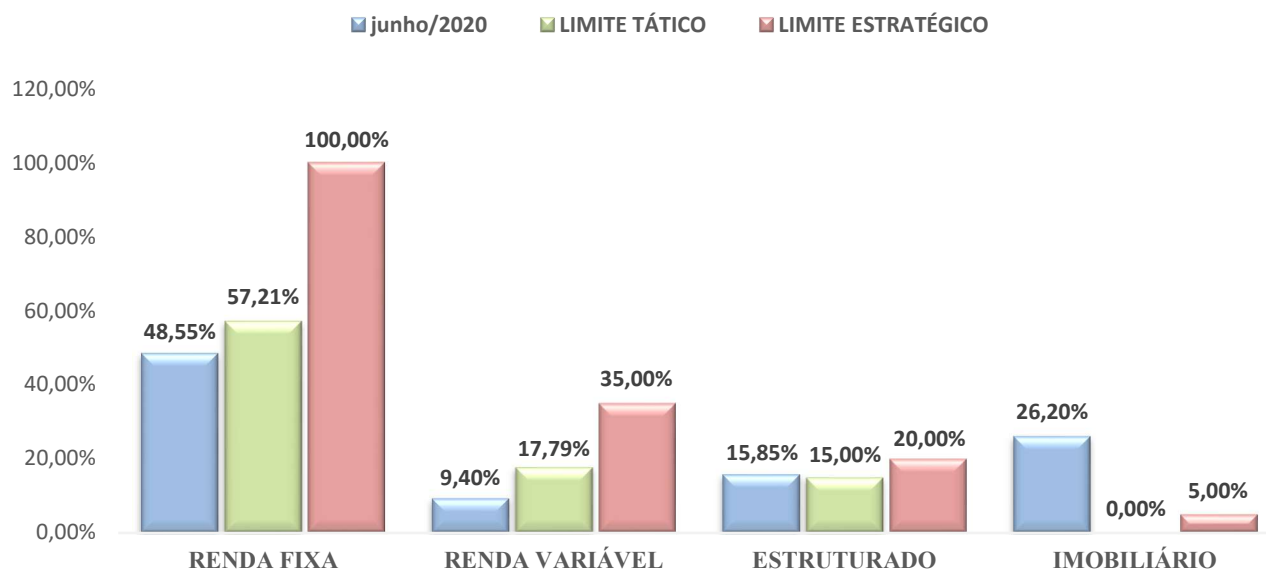


TABELA 31. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		junho/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	7.441.706,02	50,36%	6.676.191,11	48,55%	57,21%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	1.616.296,82	10,94%	1.292.113,36	9,40%	17,79%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.087.299,18	14,13%	2.179.787,86	15,85%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	3.630.812,29	24,57%	3.603.051,51	26,20%	0,00%	5,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>14.776.114,31</b>	<b>100%</b>	<b>13.751.143,84</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
(+) Disponível - Conta 11	35.843,23	VARIACÃO NOMINAL	74.358,63				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		0,00				
<b>ATIVOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>14.811.957,54</b>	<b>↓ -6,94%</b>	<b>13.825.502,47</b>				

## 7.2.2 Rentabilidade

O **Plano de Gestão Administrativa - PGA**, registrou rentabilidade no 2º trimestre de 4,84%, contra rentabilidade negativa de 5,00% no 1º trimestre de 2020. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 0,85%, o desempenho dos investimentos ficou acima do Mínimo Referencial em 3,99 pontos-base, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, onde a carteira encontra-se com 46,75% alocada neste Segmento, bem como a rápida recuperação do mercado acionário no decorrer do período considerado, refletindo positivamente no portfólio do Plano. Em que pese o excelente desempenho no trimestre, a rentabilidade acumulada no ano foi negativa de (0,40% a.a.). Descontada da Taxa de Referência do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 2,44% a.a., o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 2,84 pontos-base, resultado do baixo desempenho ocorrido no primeiro trimestre.

GRÁFICO 106. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

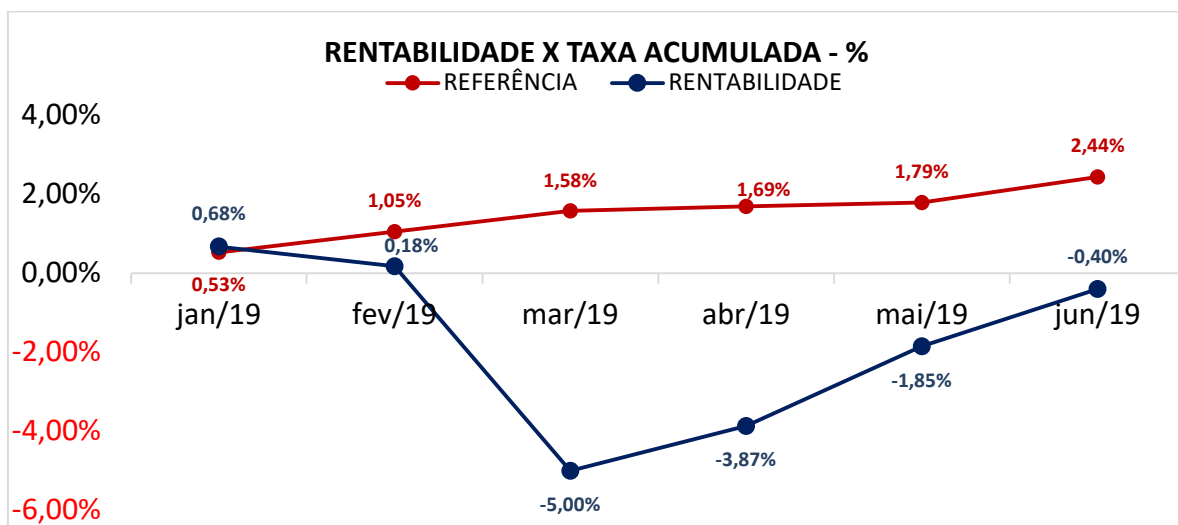


GRÁFICO 107. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO - %

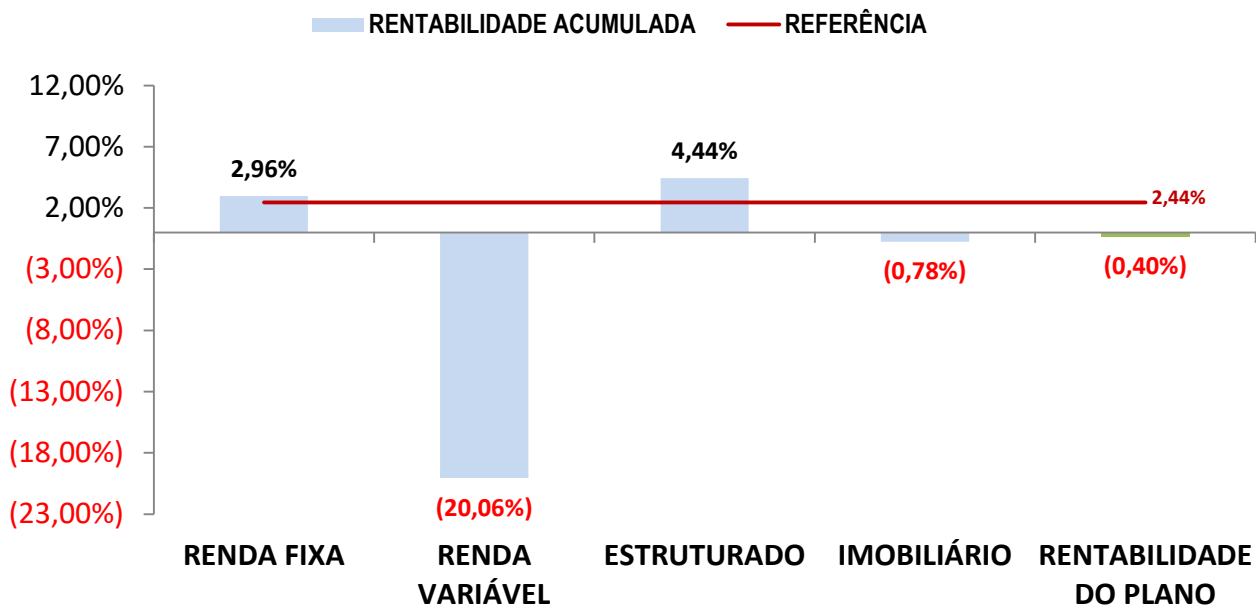


TABELA 32. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	2º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,33%	5,54%	2,96%	8,91%
RENDA VARIÁVEL	7,89%	21,11%	(20,06%)	(12,51%)
ESTRUTURADO	1,08%	3,49%	4,44%	9,10%
IMOBILIÁRIO	(0,13%)	(0,39%)	(0,78%)	(1,55%)
<b>RENTABILIDADE DO PLANO</b>	<b>1,48%</b>	<b>4,84%</b>	<b>(0,40%)</b>	<b>5,31%</b>
REFERÊNCIA	0,64%	0,85%	2,44%	7,00%
DIVERGÊNCIA	0,84%	3,99%	(2,85%)	(1,69%)

### 7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 48,55% do total dos Ativos de Investimentos, constituído por Títulos Públicos Federais - NTN/B's e o Fundo de Renda Fixa - Brasil Plural, este último, utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez, para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos Planos de Benefícios. No 2º trimestre registrou rentabilidade de 5,54% a.a., contra variação negativa de (2,44% a.a.) alcançada no 1º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 2,96% a.a. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 2,44% a.a., o desempenho ficou acima da taxa referencial em 0,52 pontos-base.

TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA		jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/REFERÊNCIA
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX- 50	
<b>Art. 21</b>	<b>RENDA FIXA</b>	<b>6.676.191,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>48,55%</b>	<b>100%</b>	<b>57,21%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,33%</b>	<b>5,54%</b>	<b>2,96%</b>	<b>8,91%</b>	<b>1,21%</b>	<b>0,52%</b>
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	6.428.366,44	96,29%	46,75%				1,39%	5,99%	3,05%	9,18%	1,30%	0,61%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	6.428.366,44	96,29%	46,75%				1,39%	5,99%	3,05%	9,18%	1,30%	0,61%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	247.824,67	3,71%	1,80%				0,28%	0,01%	-0,45%	1,49%	-2,20%	-2,89%
	BRASIL PLURAL	247.824,67	3,71%	1,80%				0,28%	0,01%	-0,45%	1,49%	-2,20%	-2,89%

GRÁFICO 108. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

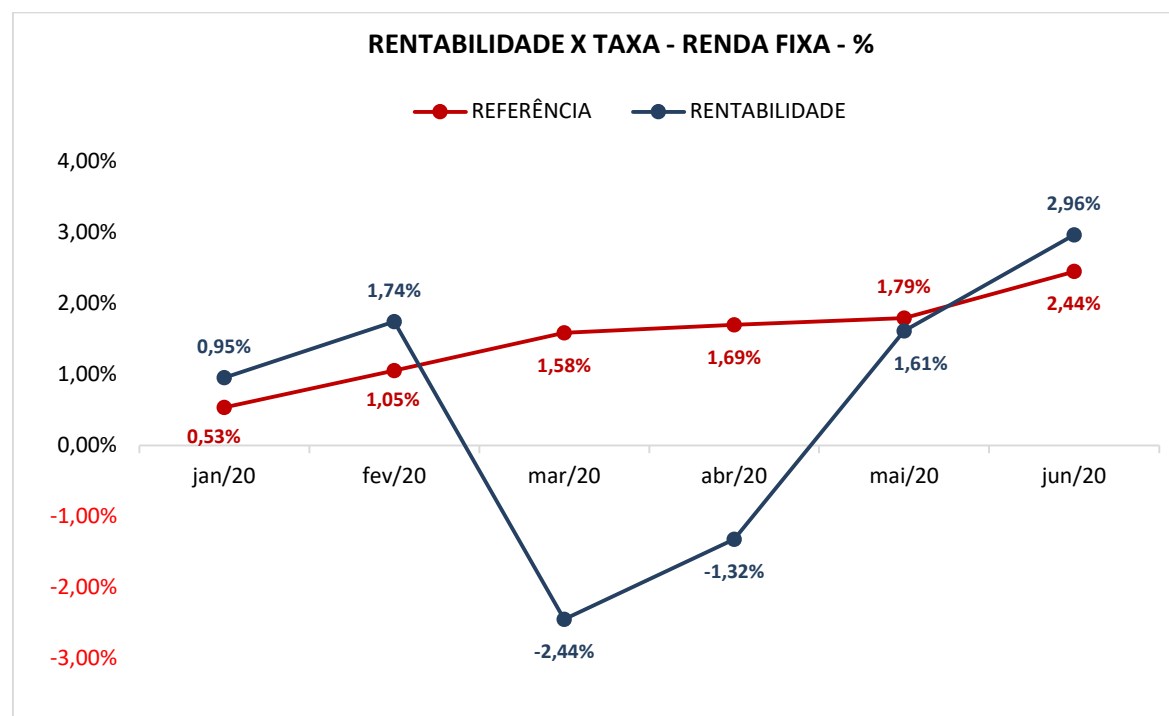
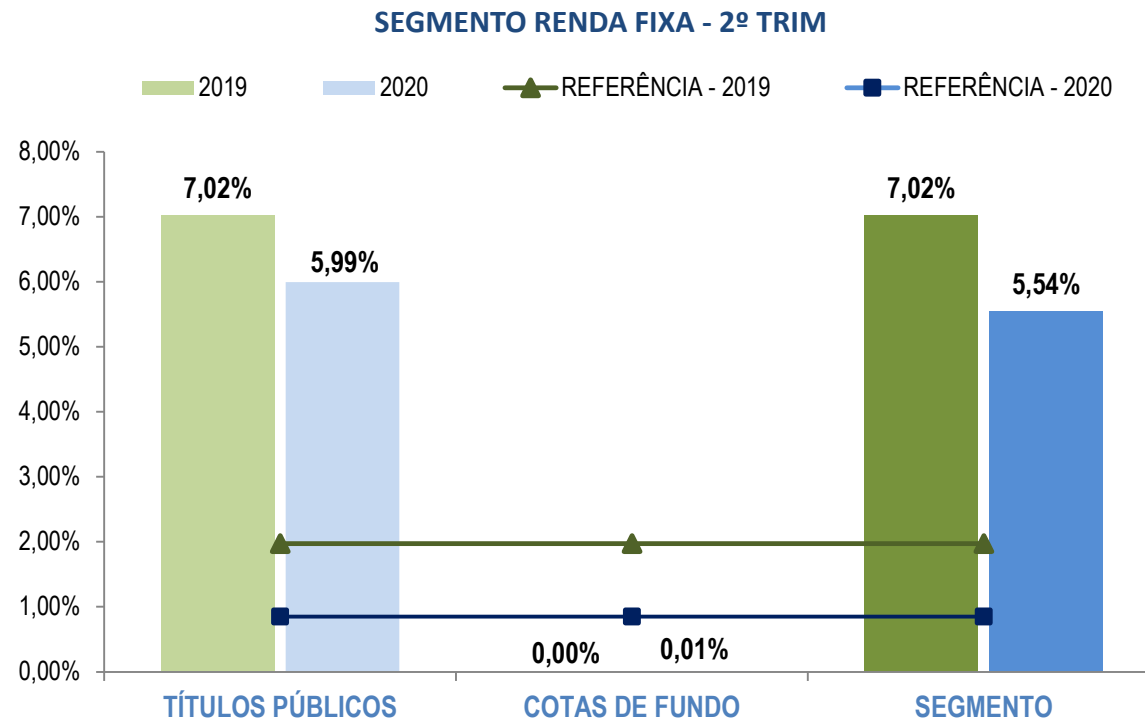


GRÁFICO 109. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA



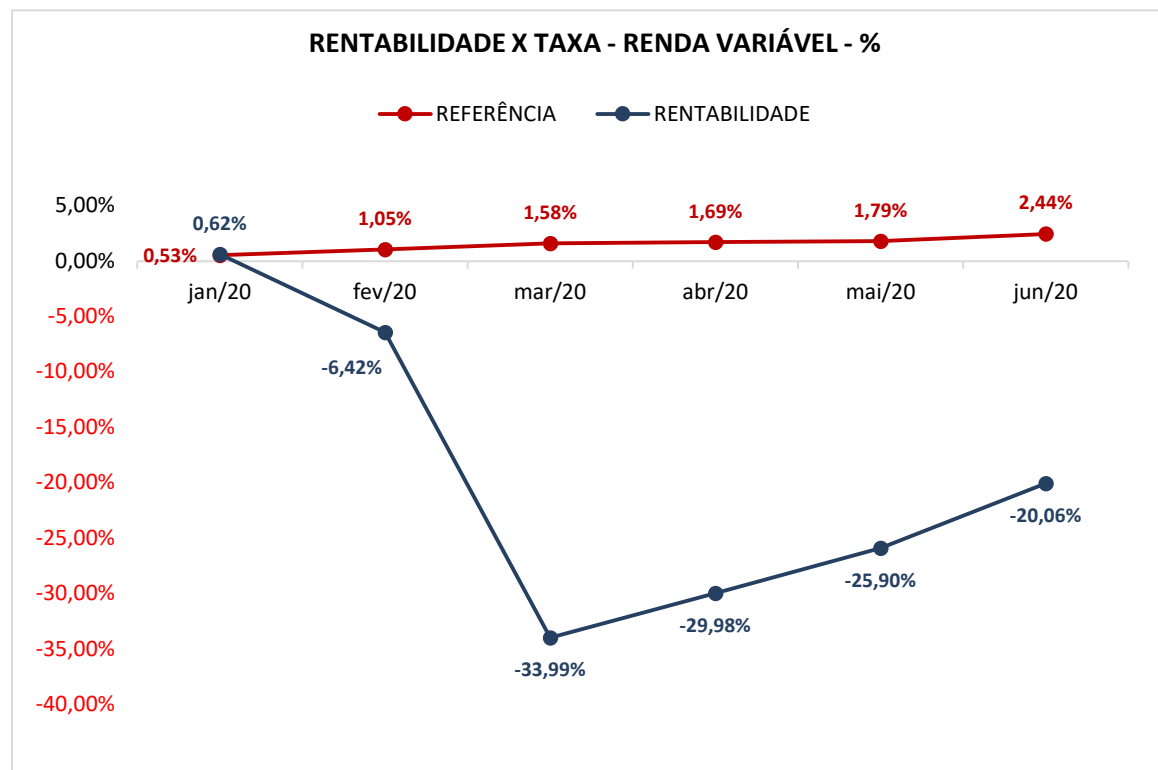
#### 7.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 2º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 9,40% do Ativo de Investimentos, contra 7,90% registrados no 1º trimestre de 2020 - alta de 1,50 pontos-base. A variação positiva registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação positiva da carteira, resultado da rápida recuperação do mercado acionário, após apresentar elevada queda no primeiro trimestre. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 21,11% no trimestre, motivado pelo desempenho positivo do Fundo que compõe a carteira (**Icatu - Vanguarda Dividendos**), contra desempenho, também positivo do *Benchmark* (IBrX-50) de 31,79% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (20,06%). Descontada a Taxa de Referência acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **2,44% a.a.**, o desempenho no ano ficou abaixo do mínimo referencial em **22,50 pontos-base**.

TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA		jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBrX- 50
<b>Art. 22</b>	<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>1.292.113,36</b>	<b>100,00%</b>	<b>9,40%</b>	<b>70%</b>	<b>17,79%</b>	<b>35,00%</b>	<b>7,89%</b>	<b>21,11%</b>	<b>-20,06%</b>	<b>-12,51%</b>	<b>-21,81%</b>	<b>-22,50%</b>
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	1.292.113,36	100,00%	9,40%				7,89%	21,11%	-20,06%	-12,51%	-21,81%	-22,50%
	FUNDOS	1.292.113,36	100,00%	9,40%				7,89%	21,11%	-20,06%	-12,51%	-21,81%	-22,50%
	ICATU	1.292.113,36	100,00%	9,40%				7,89%	21,11%	-20,06%	-12,51%	-21,81%	-22,50%

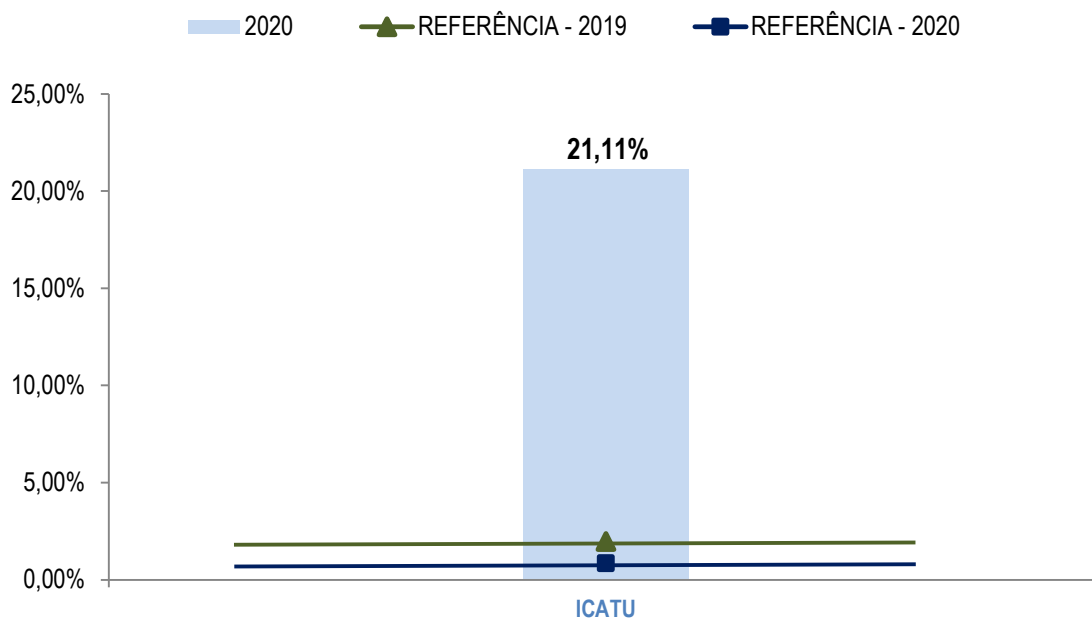
GRÁFICO 110. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL





## GRÁFICO 111. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL

## SEGMENTO RENDA VARIÁVEL - 2º TRIM



## GRÁFICO 112. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

## FIA ICATU - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - IBOVESPA - %

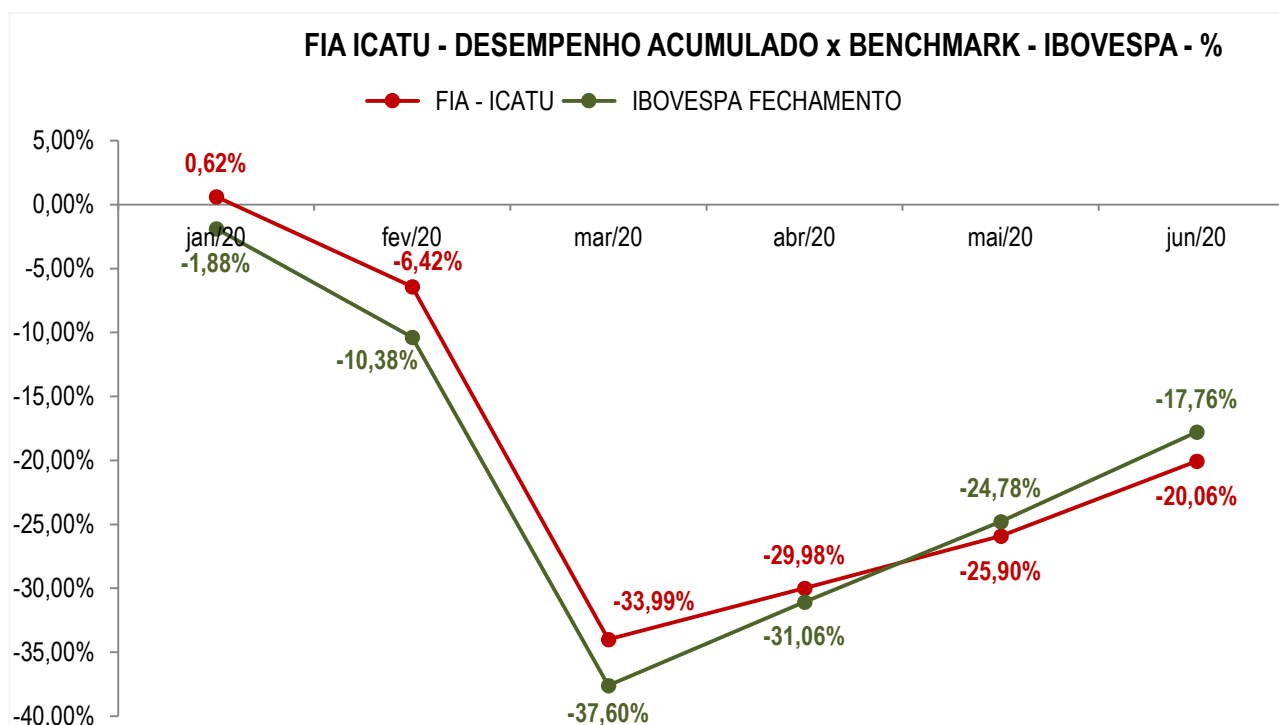


GRÁFICO 113. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO

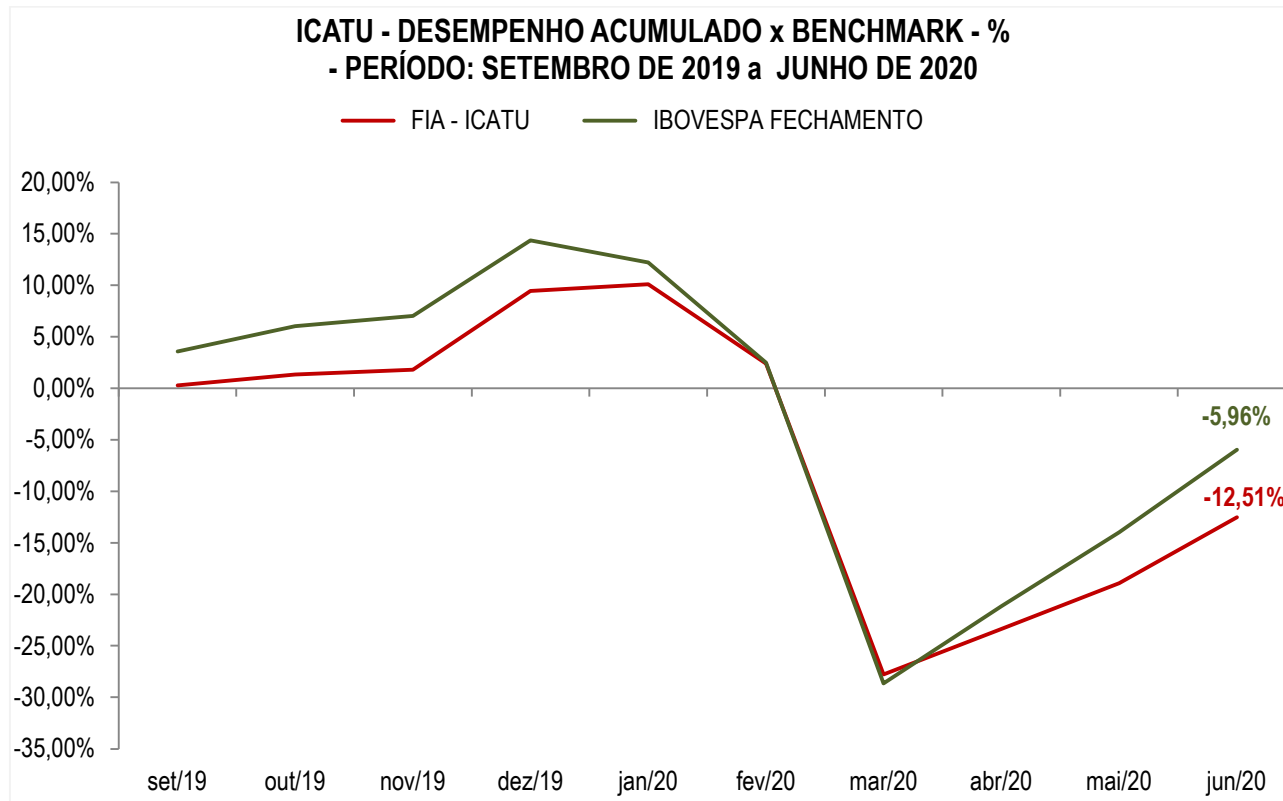
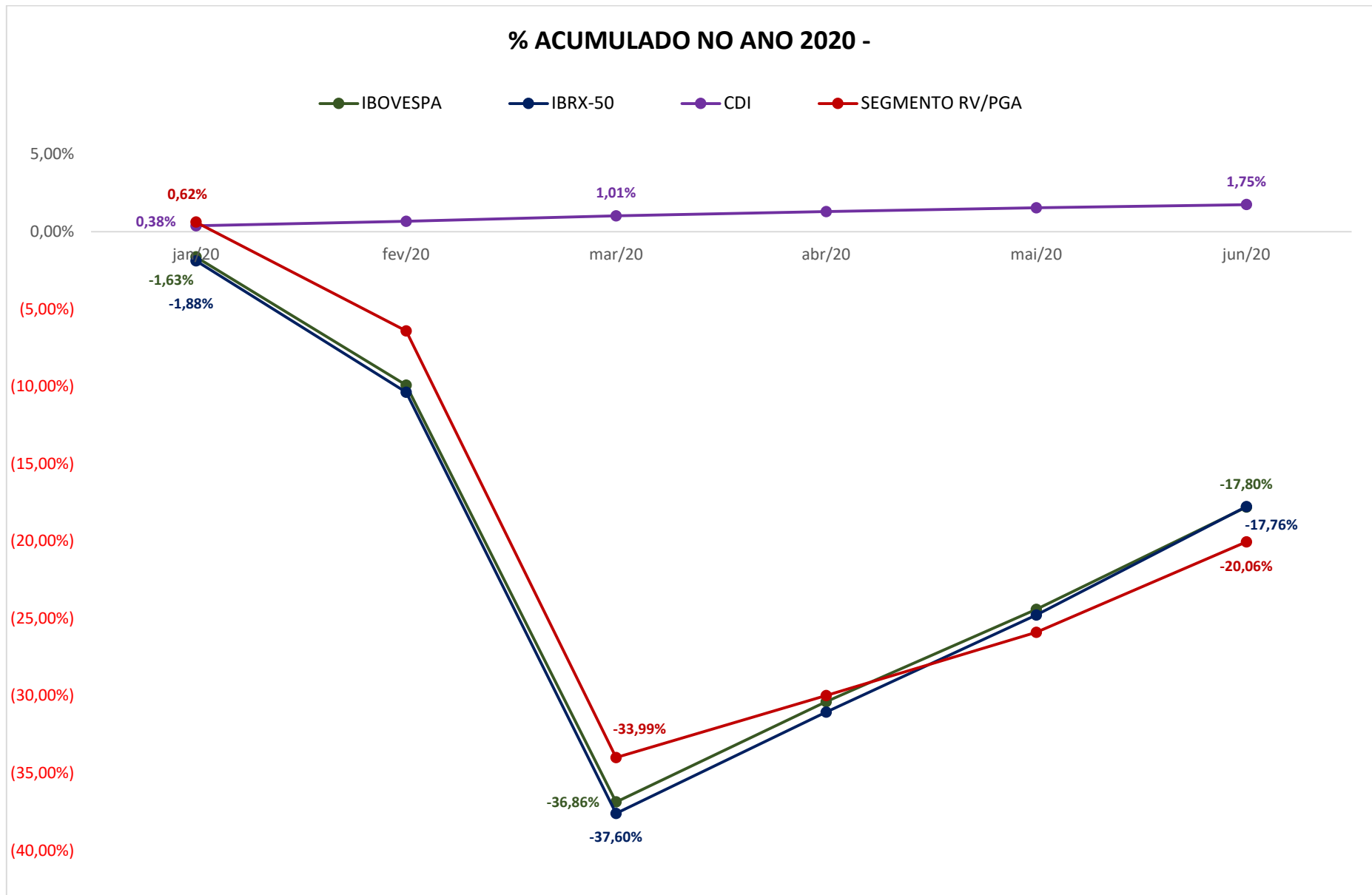


GRÁFICO 114. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



### 7.2.2.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 15,85% dos Ativos de Investimentos, contra 15,59% no 1º trimestre de 2020. Apresentou no trimestre rentabilidade positiva de 3,49%, contra “Taxa de Referência” de 0,85% no mesmo período, apresentando divergência positiva de 2,64 pontos-base. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 4,44% a.a. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 2,44% a.a., o desempenho ficou acima da taxa referencial em 2,00 pontos-base. A alocação neste Segmento encontra-se em “Fundos Multimercado” utilizados pela administração com vistas à disponibilidade para pagamento das despesas administrativas e rentabilizar o portfólio do Plano.

**TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
<b>Art. 23</b>	<b>ESTRUTURADO</b>	<b>2.179.787,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>15,85%</b>	<b>20%</b>	<b>15,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>1,08%</b>	<b>3,49%</b>	<b>4,44%</b>	<b>9,10%</b>	<b>2,68%</b>	<b>1,99%</b>
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	2.179.787,86	100,00%	15,85%				1,08%	3,49%	4,44%	9,10%	2,68%	1,99%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.179.787,86	100,00%	15,85%				1,08%	3,49%	4,44%	5,82%	2,68%	1,99%

GRÁFICO 115. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

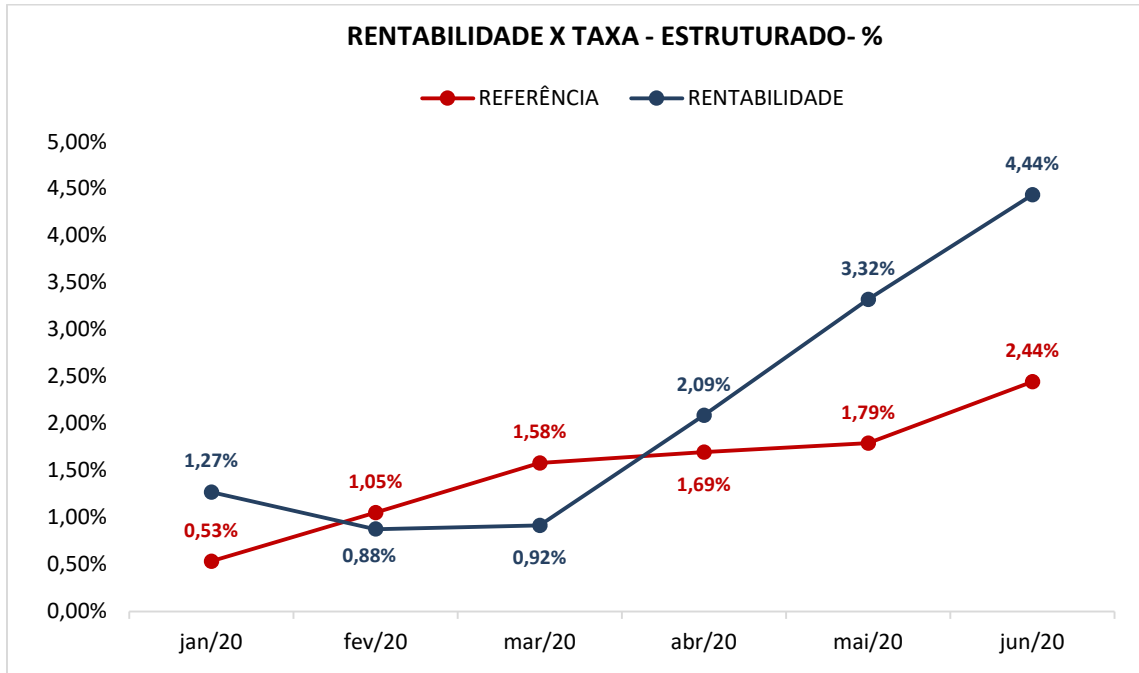
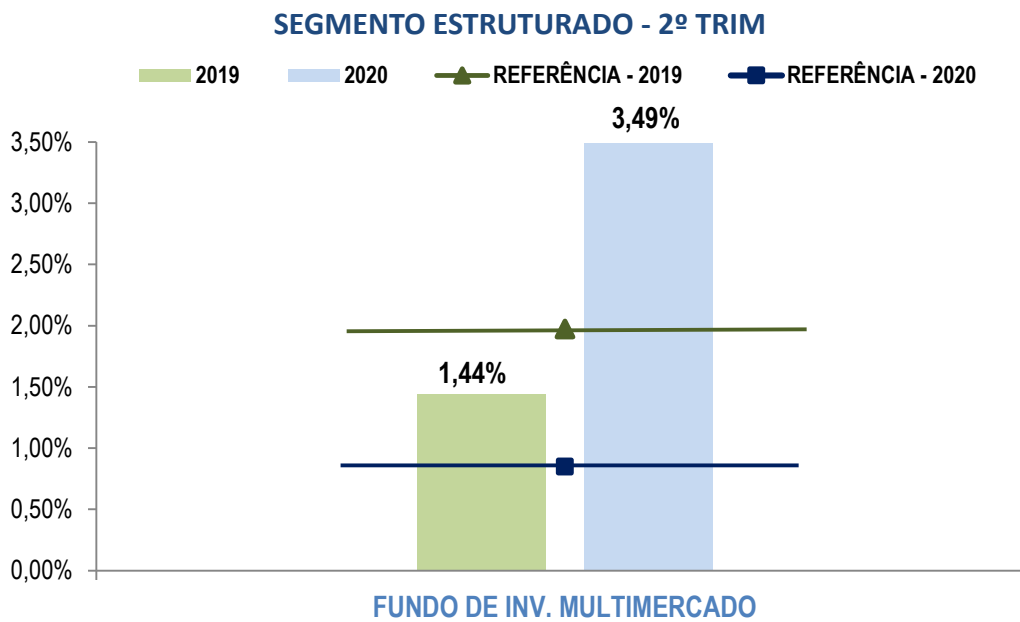


GRÁFICO 116. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO

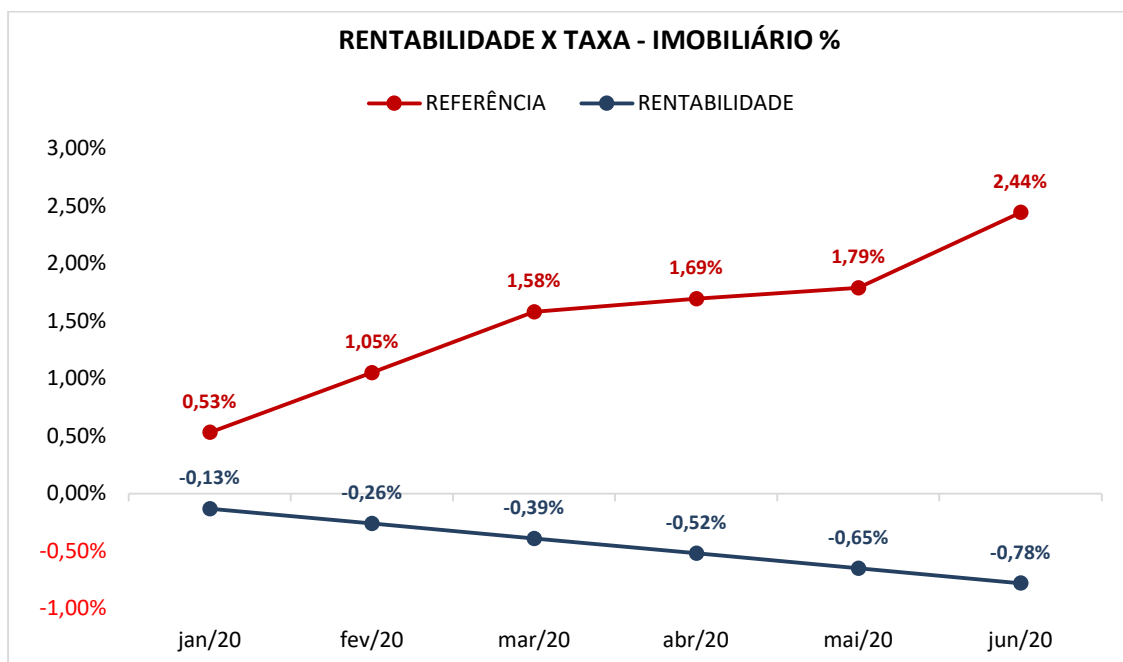
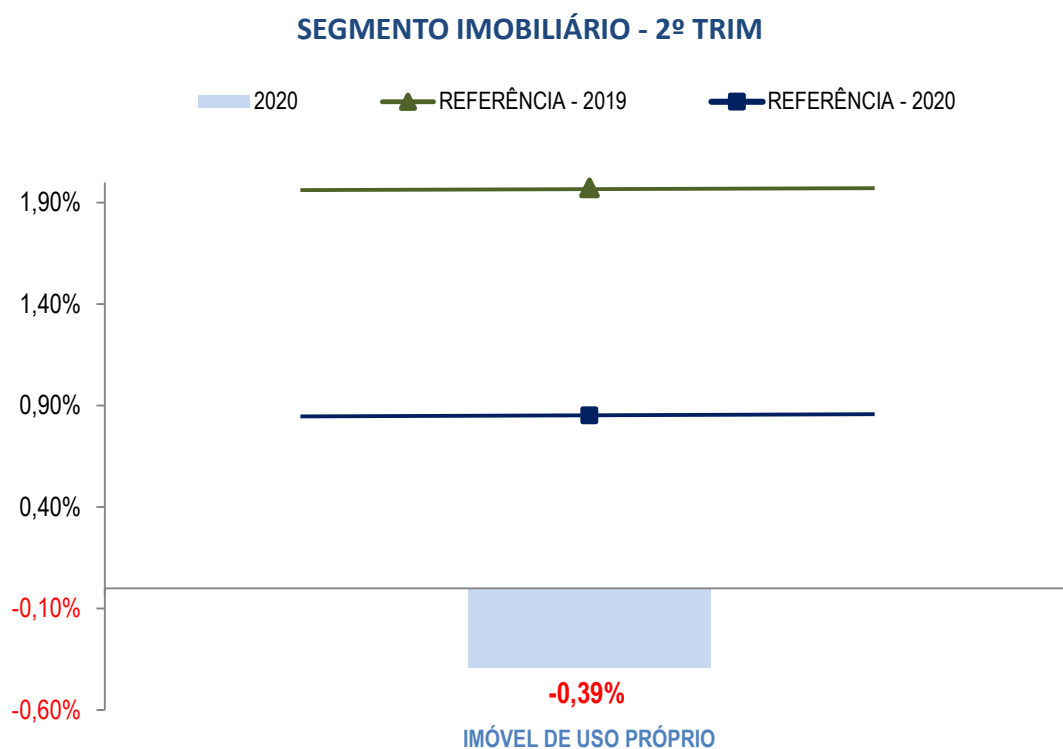


### 7.2.2.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 26,20% dos Ativos de Investimentos, contra 26,77% no 1º trimestre de 2020. Apresentou no 2º trimestre, rentabilidade negativa de (0,39%), contra a “Taxa de Referência de 0,85% no mesmo período, imputando divergência negativa de 1,63 pontos-base. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de 0,78% a.a. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 2,44% a.a., o desempenho ficou abaixo da taxa referencial em 3,22 pontos-base. Observa-se no segmento o “desenquadramento Passivo”, no entanto, os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação - descrito no item 2.2.4 deste relatório.

**TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO**

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	jun/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
	<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>3.603.051,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>26,20%</b>	<b>20%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>-0,13%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-0,78%</b>	<b>-1,55%</b>	<b>-2,53%</b>	<b>-3,22%</b>
	Imóveis de Uso Próprio	3.603.051,51	100,00%	26,20%				-0,13%	-0,39%	-0,78%	-1,55%	-2,53%	-3,22%
	CENTRAL BRASÍLIA	3.603.051,51	100,00%	26,20%				-0,13%	-0,39%	-0,78%	-1,55%	-2,53%	-3,22%

**GRÁFICO 117. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO**

**GRÁFICO 118. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO**




## 7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

### Risco de Mercado - Resumo

30/jun/20

SÃO FRANCISCO PLANO PGA	
VaR (Value-at-Risk)	845.815,21
% VaR (Value-at-Risk)	8,34%
Patrimônio Calculado	10.146.482,83
Patrimônio Informado	10.146.232,21

#### Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/06/2020	10.146.232,21	10.146.482,83	845.815,21	8,34%
29/05/2020	10.084.631,79	10.085.204,42	793.498,48	7,87%
30/04/2020	9.943.312,04	9.944.172,26	770.829,90	7,75%
31/03/2020	9.890.917,20	9.891.866,79	578.231,85	5,85%
28/02/2020	10.717.310,63	10.718.238,21	203.896,53	1,90%
31/01/2020	10.745.036,65	10.801.321,00	183.082,26	1,69%
31/12/2019	11.139.256,79	11.139.801,64	200.422,42	1,80%
29/11/2019	10.948.611,49	10.946.662,01	206.577,37	1,89%
31/10/2019	11.279.155,08	11.280.090,61	223.672,36	1,98%
30/09/2019	11.080.320,70	11.079.746,22	216.053,93	1,95%
30/08/2019	10.976.111,87	10.981.359,02	181.461,17	1,65%
31/07/2019	11.108.227,98	11.114.345,24	156.209,79	1,41%

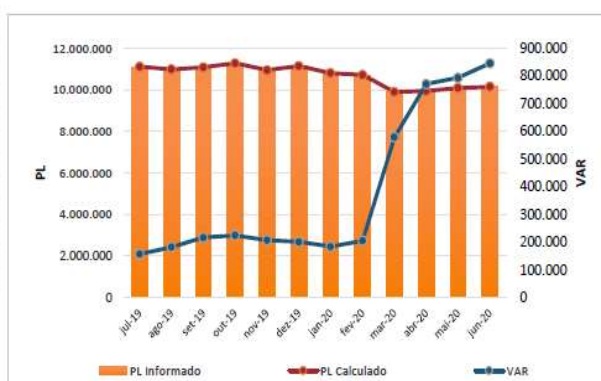


TABELA 37. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

**OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020  
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA**

**VENDAS**

Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
06/01/2020	NTN-B 2026	2,47%	2,75%	2,89%	2,75%	398.376,70
					<b>TOTAL</b>	<b>398.376,70</b>

**COMPRAS**

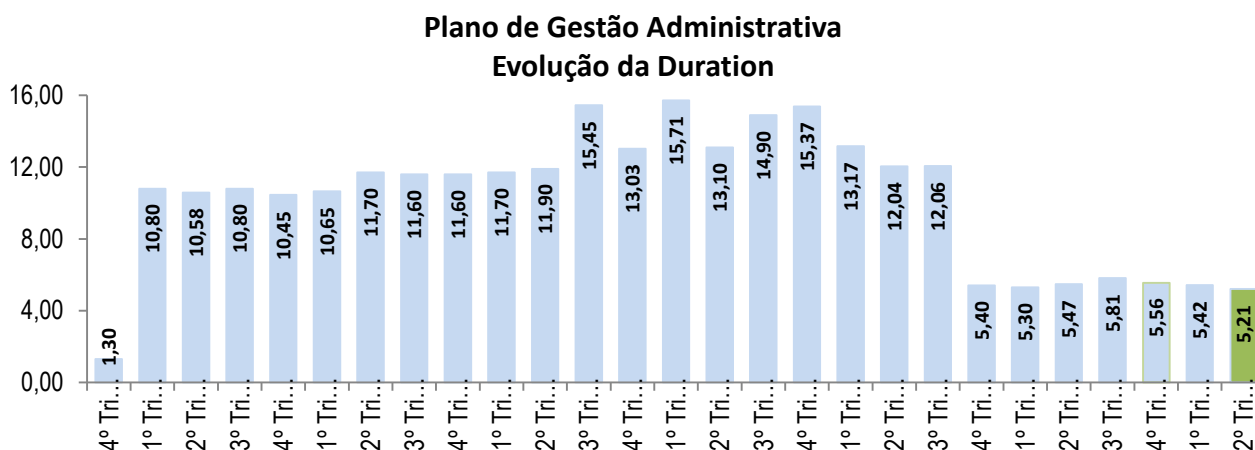
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
					<b>TOTAL</b>	<b>-</b>

As taxas de negociações na venda das NTN/B's realizadas no decorrer de 2020, ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

## 7.2.4 Duration

GRÁFICO 119. EVOLUÇÃO DA DURATION



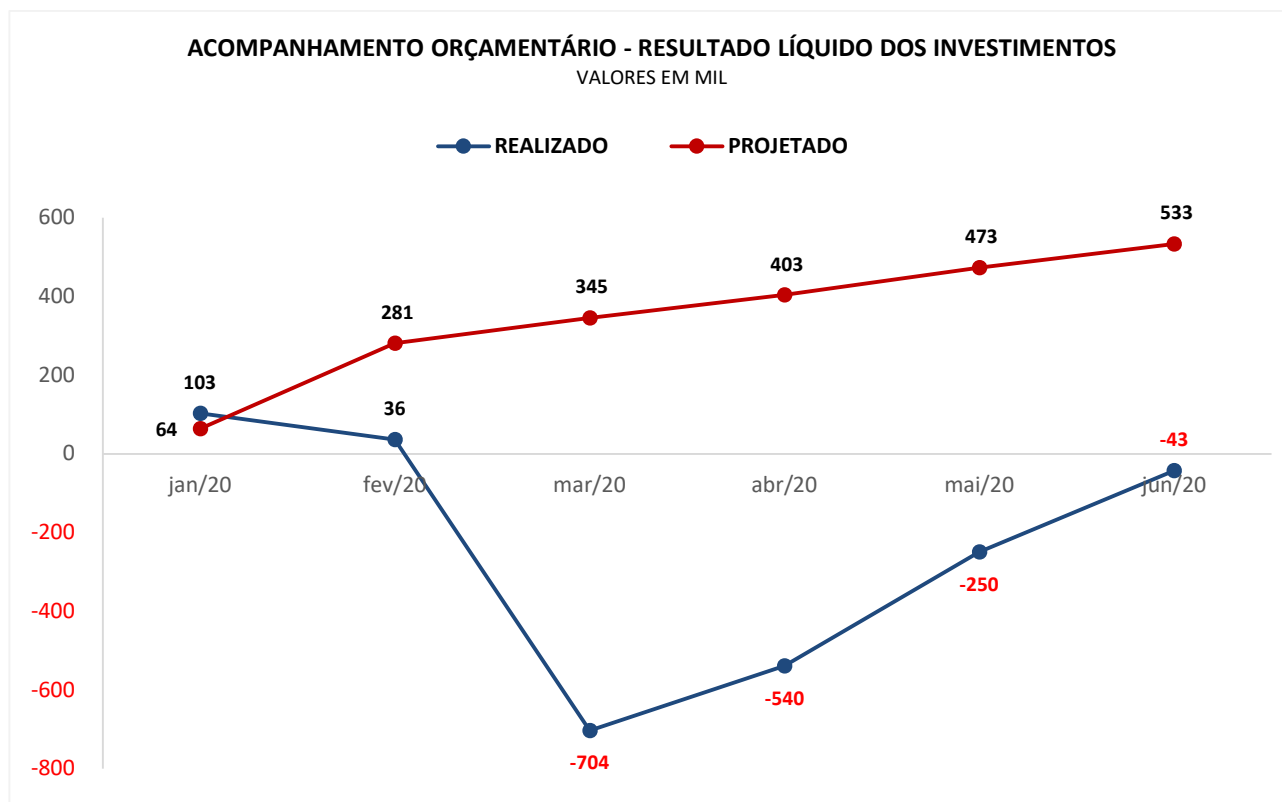
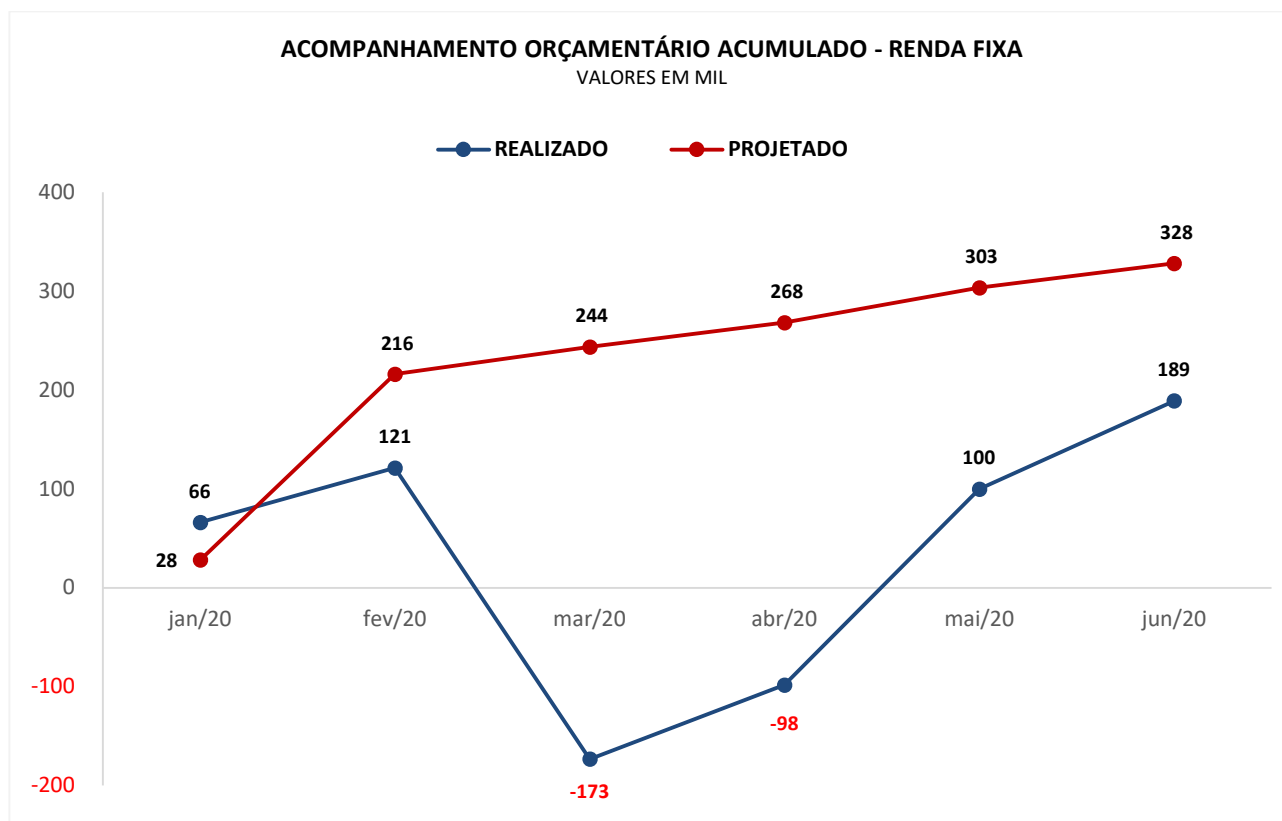
No encerramento do 2º trimestre de 2020 o “Duration” alcançou 5,21 anos, contra 5,47 anos no mesmo período de 2019. A queda observada no Duration, deveu-se às mudanças táticas na carteira, mantendo papéis com vencimentos mais curtos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa das Despesas Administrativas dos Planos.

## 7.2.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2020**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do **2º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R\$ 42.647,32) - contra o Valor Orçado de R\$ 533.435,69 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (7,99%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **segundo trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Segundo Trimestre de 2020.

**GRÁFICO 120. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO**

**GRÁFICO 121. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA**


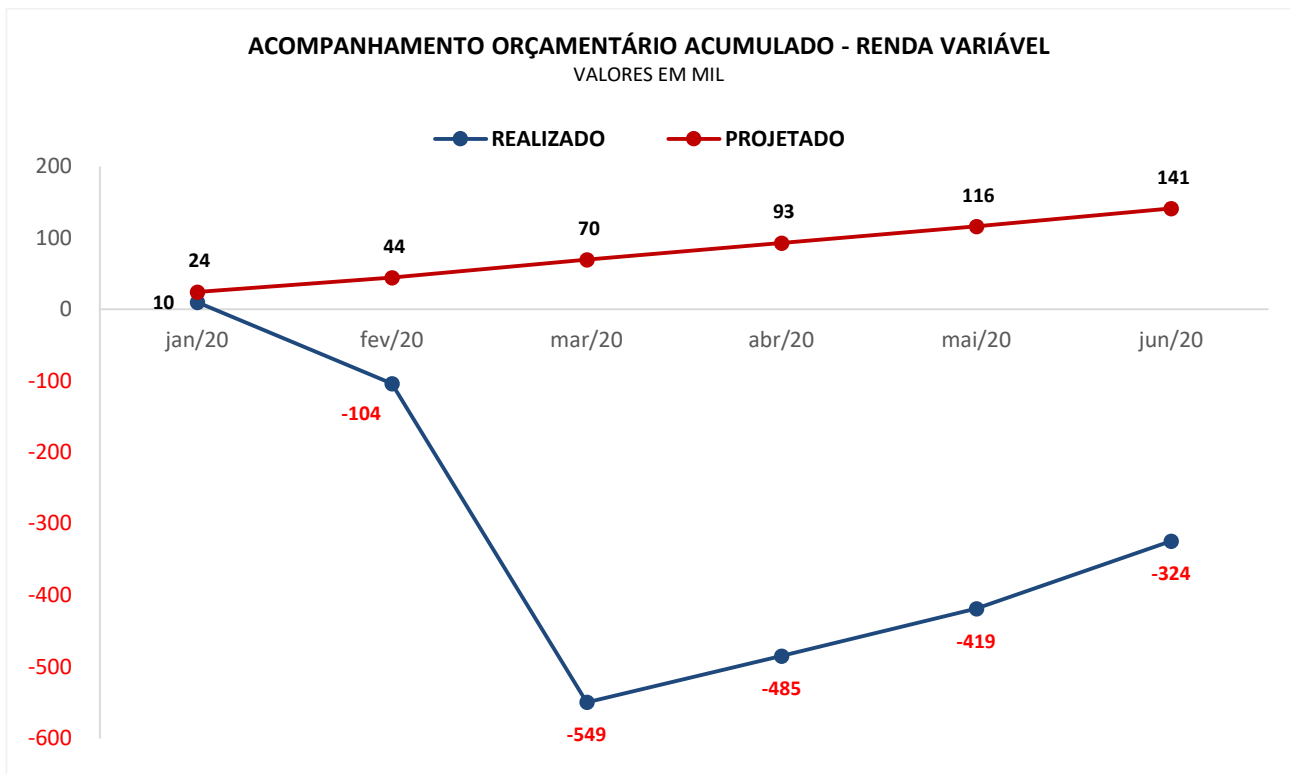
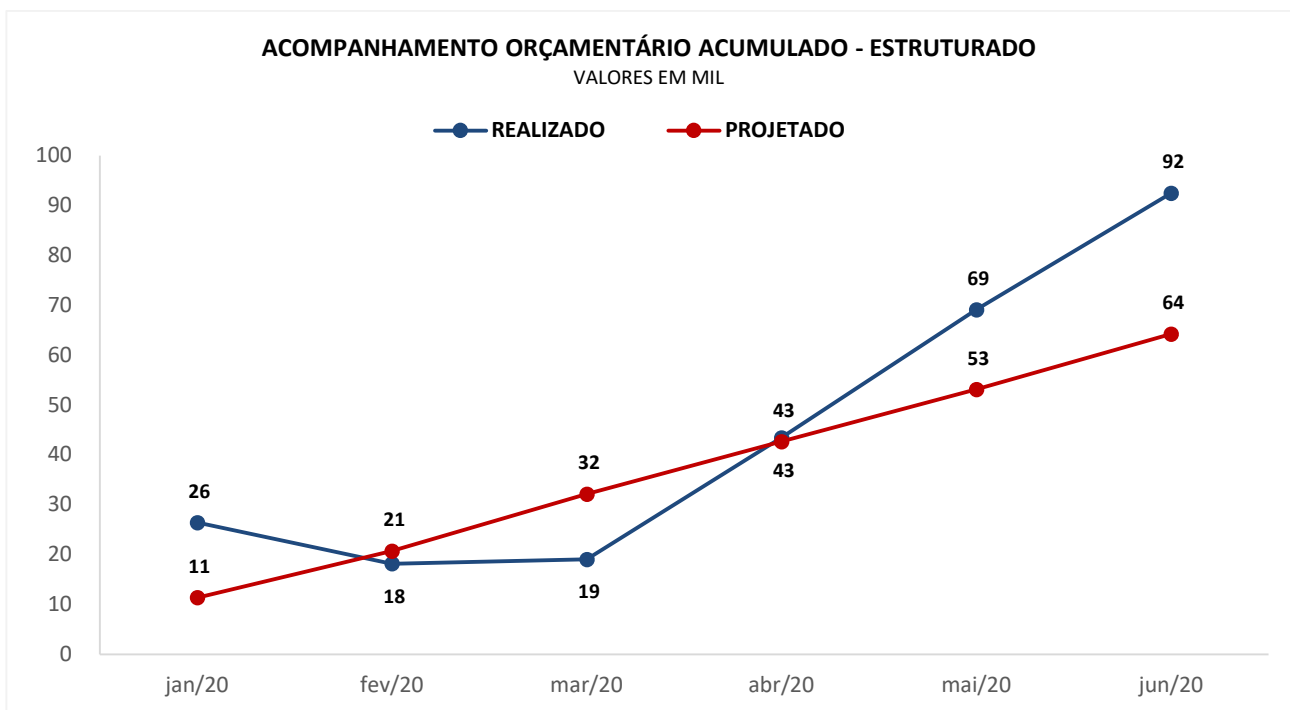
**GRÁFICO 122. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL**

**GRÁFICO 123. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO**


TABELA 38. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Junho/2020									
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	89.173,14	24.849,97	358,85%	189.047,46	328.180,92	57,60%	189.047,46	586.558,48	32,23%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	88.174,38	17.878,92	493,18%	193.216,87	312.504,41	61,83%	193.216,87	537.421,66	35,95%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	998,76	6.971,05	14,33%	-4.169,41	15.676,51	VAR NEGATIVA	-4.169,41	49.136,82	VAR NEGATIVA
RENDA VARIÁVEL	94.511,34	24.968,70	378,52%	-324.183,46	141.008,21	VAR NEGATIVA	-324.183,46	299.145,40	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	94.511,34	24.968,70	378,52%	-324.183,46	141.008,21	VAR NEGATIVA	-324.183,46	299.145,40	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	94.511,34	24.968,70	378,52%	-324.183,46	141.008,21	VAR NEGATIVA	-324.183,46	299.145,40	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	23.375,70	11.103,96	210,52%	92.488,68	64.246,56	143,96%	92.488,68	132.438,56	69,84%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	23.375,70	11.103,96	210,52%	92.488,68	64.246,56	143,96%	92.488,68	132.438,56	69,84%
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>207.060,18</b>	<b>60.922,63</b>	<b>339,87%</b>	<b>-42.647,32</b>	<b>533.435,69</b>	<b>-7,99%</b>	<b>-42.647,32</b>	<b>1.018.142,44</b>	<b>-4,19%</b>

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

## 7.3 CONTÁBIL

### 7.3.1 Enquadramento

**QUADRO 22. BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	jun/20	jun/19		jun/20	jun/19
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>74.359</b>	<b>5.314</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>795.735</b>	<b>664.110</b>
			Gestão Administrativa	795.735	664.110
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>14.668.603</b>	<b>15.600.334</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>5.441.969</b>	<b>5.347.606</b>
Gestão Administrativa	4.520.511	4.418.235	Gestão Administrativa	5.441.969	5.347.606
<b>Investimentos</b>	<b>10.148.092</b>	<b>11.182.100</b>			
Títulos Públicos	6.428.366	10.180.757			
Fundos de Investimento	3.719.726	1.001.343			
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.662.798</b>	<b>3.709.000</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>12.168.056</b>	<b>13.302.932</b>
Imobilizado	3.660.758	3.703.300	<b>FUNDOS</b>	<b>12.168.056</b>	<b>13.302.932</b>
Diferido	2.039	5.700	Fundos Administrativos	12.168.056	13.302.932
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.405.759</b>	<b>19.314.648</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.405.759</b>	<b>19.314.648</b>

### 7.3.2 Composição do Ativo

#### 7.3.2.1 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

- Custeio da taxa de carregamento no valor de R\$ 67 mil;
- Custeio de investimentos no valor de R\$ 410 mil;
- Adiantamentos a empregados (13º salário e adiantamento salarial) – R\$ 119 mil;
- Despesas antecipadas (gastos com folha de pessoal, TAFIC e seguros) – R\$ 53 mil;
- Depósitos Judiciais (PIS/COFINS/IR e ação trabalhista) – R\$ 3.839 mil.

#### 7.3.2.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

**QUADRO 23. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Plano de Gestão Administrativa	jun/20	jun/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
<b>Investimentos</b>	<b>10.148.092</b>	<b>11.182.100</b>			
Títulos Públicos	6.428.366	10.180.757	63,3%	91,0%	-37%
Fundos de Investimento	3.719.726	1.001.343	36,7%	9,0%	271%
Renda Fixa	247.825	-	2,4%	0,0%	0,0%
Multimercado	2.179.788	1.001.343	4956,0%	2295,8%	118%
Ações	1.292.113	-	12,7%	0,0%	0,0%

Do quadro acima, destaca-se em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 63,3%. Assim como ocorre no plano CD, o fundo de investimento multimercado é de origem transitória e seu intuito é manter o menor nível possível de recursos, dado que seu empenho é inferior as referências, porém superior ao CDI.

**QUADRO 24. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>13.188.643</b>	<b>12.991.279</b>	<b>1,52</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.894.133</b>	<b>4.142.659</b>	<b>(30,14)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>2.894.133</b>	<b>4.142.659</b>	<b>(30,14)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	518.924	487.651	6,41
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.409.879	2.488.580	(3,16)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	7.977	11.787	(32,32)
Resultado Líquido dos Investimentos	(42.647)	1.154.642	(103,69)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>3.914.720</b>	<b>3.831.005</b>	<b>2,19</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>1.695.345</b>	<b>1.576.076</b>	<b>7,57</b>
Pessoal e encargos	1.285.955	1.135.936	13,21
Treinamentos/congressos e seminários	4.214	5.467	(22,91)
Viagens e estadias	651	4.469	(85,43)
Serviços de terceiros	244.034	228.296	6,89
Despesas gerais	96.737	143.748	(32,70)
Depreciações e amortizações	17.129	17.311	(1,05)
Tributos	24.501	23.223	5,50
Despesas Específicas	22.125	17.625	25,53
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>2.219.375</b>	<b>2.254.929</b>	<b>(1,58)</b>
Pessoal e encargos	1.476.921	1.368.171	7,95
Treinamentos/congressos e seminários	7.910	9.819	(19,44)
Viagens e estadias	5.715	17.602	(67,53)
Serviços de terceiros	396.547	412.330	(3,83)
Despesas gerais	140.973	234.987	(40,01)
Depreciações e amortizações	24.611	24.985	(1,50)
Tributos	147.572	169.411	(12,89)
Despesas Específicas	19.125	17.625	8,51
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(1.020.587)</b>	<b>311.654</b>	<b>(427,47)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(1.020.587)</b>	<b>311.654</b>	<b>(427,47)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>12.168.056</b>	<b>13.302.932</b>	<b>(8,53)</b>

**QUADRO 25. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO)**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>7.564.867</b>	<b>7.528.374</b>	<b>0,48</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.042.004</b>	<b>1.767.161</b>	<b>(41,04)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.042.004</b>	<b>1.767.161</b>	<b>(41,04)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	112.114	108.066	3,75
Custeio Administrativo dos Investimentos	946.711	975.884	(2,99)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	7.977	11.787	(32,32)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(24.799)	671.424	(103,69)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.672.445</b>	<b>1.621.492</b>	<b>3,14</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>725.734</b>	<b>645.608</b>	<b>12,41</b>
Pessoal e encargos	575.111	474.516	21,20
Treinamentos/congressos e seminários	1.736	2.246	(22,71)
Viagens e estadias	195	1.422	(86,27)
Serviços de terceiros	83.646	87.730	(4,66)
Despesas gerais	44.825	59.344	(24,46)
Depreciações e amortizações	5.636	5.777	(2,45)
Tributos	5.584	5.573	0,20
Despesas Específicas - TAFIC	9.000	9.000	-
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>946.711</b>	<b>975.884</b>	<b>(2,99)</b>
Pessoal e encargos	620.245	582.710	6,44
Treinamentos/congressos e seminários	3.340	3.103	7,66
Viagens e estadias	2.055	7.071	(70,94)
Serviços de terceiros	181.273	198.725	(8,78)
Despesas gerais	57.749	90.078	(35,89)
Depreciações e amortizações	8.376	8.597	(2,58)
Tributos	64.673	76.600	(15,57)
Despesas Específicas - TAFIC	9.000	9.000	-
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(630.441)</b>	<b>145.668</b>	<b>(532,79)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(630.441)</b>	<b>145.668</b>	<b>(532,79)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>6.934.426</b>	<b>7.674.042</b>	<b>(9,64)</b>

**QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>138.589</b>	<b>29.973</b>	<b>362,38</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.229.721</b>	<b>1.233.601</b>	<b>(0,31)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.229.721</b>	<b>1.233.601</b>	<b>(0,31)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	406.810	379.585	7,17
Custeio Administrativo dos Investimentos	822.912	854.016	(3,64)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.185.307</b>	<b>1.187.508</b>	<b>(0,19)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>552.899</b>	<b>567.143</b>	<b>(2,51)</b>
Pessoal e encargos	405.958	418.013	(2,88)
Treinamentos/congressos e seminários	1.513	2.077	(27,16)
Viagens e estadias	326	2.084	(84,38)
Serviços de terceiros	86.993	65.815	32,18
Despesas gerais	28.835	51.177	(43,66)
Depreciações e amortizações	7.733	7.701	0,42
Tributos	18.917	17.651	7,17
Despesas Específicas - TAFIC	2.625	2.625	-
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>632.408</b>	<b>620.366</b>	<b>1,94</b>
Pessoal e encargos	442.840	396.145	11,79
Treinamentos/congressos e seminários	2.347	4.510	(47,95)
Viagens e estadias	2.235	5.660	(60,51)
Serviços de terceiros	89.205	77.892	14,52
Despesas gerais	44.222	83.150	(46,82)
Depreciações e amortizações	10.667	10.671	(0,04)
Tributos	38.266	39.712	(3,64)
Despesas Específicas - TAFIC	2.625	2.625	-
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>44.414</b>	<b>46.093</b>	<b>(0,13)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>44.414</b>	<b>46.093</b>	<b>(0,13)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)</b>	<b>183.003</b>	<b>76.065</b>	<b>364,25</b>

**QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO**

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	jun/20	jun/19	
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>5.485.187</b>	<b>5.432.932</b>	<b>0,96</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>622.408</b>	<b>1.141.897</b>	<b>(45,49)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>622.408</b>	<b>1.141.897</b>	<b>(45,49)</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	640.256	658.680	(2,80)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(17.848)	483.218	(103,69)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.056.968</b>	<b>1.022.005</b>	<b>3,42</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>416.712</b>	<b>363.325</b>	<b>14,69</b>
Pessoal e encargos	304.886	243.408	25,26
Treinamentos/congressos e seminários	965	1.144	(15,59)
Viagens e estadias	130	962	(86,46)
Serviços de terceiros	73.395	74.751	(1,81)
Despesas gerais	23.076	33.228	(30,55)
Depreciações e amortizações	3.760	3.833	(1,90)
Tributos	-	-	-
Despesas Específicas - TAFIC	10.500	6.000	75,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>640.256</b>	<b>658.680</b>	<b>(2,80)</b>
Pessoal e encargos	413.836	389.316	6,30
Treinamentos/congressos e seminários	2.222	2.206	0,75
Viagens e estadias	1.424	4.870	(70,76)
Serviços de terceiros	126.070	135.713	(7,11)
Despesas gerais	39.002	61.759	(36,85)
Depreciações e amortizações	5.569	5.717	(2,59)
Tributos	44.634	53.099	(15,94)
Despesas Específicas - TAFIC	7.500	6.000	25,00
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(434.560)</b>	<b>119.893</b>	<b>(462,46)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(434.560)</b>	<b>119.893</b>	<b>(462,46)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>5.050.627</b>	<b>5.552.825</b>	<b>(9,04)</b>



### 7.3.3 Composição do Passivo

#### 7.3.3.1 Gestão Administrativa:

Corresponde aos fatos inerentes à atividade administrativa como pagamento de salários e encargos relativo à folha de pessoal; serviço de terceiros e fornecedores; retenções e impostos a recolher, os quais serão liquidados em julho/2020.

#### 7.3.3.2 Exigível Contingencial

##### 7.3.3.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Provisão Ação Trabalhista – 180 mil;
- b) Provisão de PIS – R\$ 522 mil;
- c) Provisão de COFINS – R\$ 3.215 mil;
- d) Provisão de IR – R\$ 92 mil;
- e) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “b”, “c” e “d”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

É vital apresentar o “*modus operandis*” para a constituição das provisões: (I) na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; (II) não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços). Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

A taxa de carregamento corresponde à aplicação de percentual definido pelo Atuário sobre as contribuições vertidas ao plano, e tem por finalidade custear as despesas administrativas da instituição São Francisco, vinculadas a atividade de previdência. Já a taxa de administração dos investimentos corresponde das despesas relacionadas à Gestão Administrativa dos Investimentos, apuradas segundo a adoção de rateios para cada área de responsabilidade, além, da taxa de administração cobrada por ocasião da concessão dos empréstimos. Com relação a essa última, vem se notando sua redução devido ao menor número de contratos firmados a cada exercício.

### 7.3.4 Programação Orçamentária

#### 7.3.4.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

##### 7.3.4.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Junho de 2020:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até junho de 2020, estando os valores acumulados em 30/06 de cada ano, todos colocados a valores de junho de 2020. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantêm, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

**QUADRO 28. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.**

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
MOEDA DE:	JUNHO				2.020	AVALIAÇÃO			
DESCRIÇÃO	Exercícios Anteriores			2.020	MÉDIA DE 2017 A 2019	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:	
	2.017	2.018	2.019			2019	2020	MÉDIA	2019
<b>RECEITAS</b>	<b>2.737.576</b>	<b>2.609.311</b>	<b>3.080.032</b>	<b>2.934.952</b>	<b>2.729.764</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>8%</b>	<b>12%</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>991.591</b>	<b>492.612</b>	<b>502.612</b>	<b>515.535</b>	<b>583.062</b>	<b>16%</b>	<b>18%</b>	<b>-12%</b>	<b>3%</b>
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	386.077	182.121	187.582	191.831	251.926	37%	37%	-24%	2%
CUSTEIO PARTICIPANTES	605.515	310.491	315.030	323.704	331.136	63%	63%	-2%	3%
<b>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.745.985</b>	<b>2.116.699</b>	<b>2.577.420</b>	<b>2.419.416</b>	<b>2.146.701</b>	<b>84%</b>	<b>82%</b>	<b>13%</b>	<b>-6%</b>
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	1.729.324	2.108.414	2.565.251	2.411.430	2.134.330	100%	100%	13%	-6%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	16.661	8.285	12.169	7.986	12.372	0%	0%	-35%	-34%
<b>DESPESAS</b>	<b>3.809.684</b>	<b>4.053.114</b>	<b>4.012.561</b>	<b>3.971.782</b>	<b>3.958.453</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>
<b>DESPESAS COMUNS</b>	<b>3.775.211</b>	<b>4.015.229</b>	<b>3.976.210</b>	<b>3.933.509</b>	<b>3.922.216</b>	<b>99%</b>	<b>99%</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>
PESSOAL E ENCARGOS	2.539.901	2.582.740	2.581.840	2.764.660	2.568.161	65%	70%	8%	7%
DIRIGENTES	705.820	727.617	774.001	1.071.187	735.813	30%	39%	46%	38%
PESSOAL PRÓPRIO	1.834.081	1.855.123	1.807.840	1.693.473	1.832.348	70%	61%	-8%	-6%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	13.588	3.447	15.735	12.138	10.923	0%	0%	11%	-23%
VIAGENS E ESTADIAS	24.952	19.731	16.295	6.367	20.326	0%	0%	-69%	-61%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	599.097	542.214	729.878	698.507	623.730	18%	18%	12%	-4%
CONSULTORIA ATUARIAL	126.657	98.156	112.075	122.692	112.296	15%	18%	9%	9%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	-	18.362	63.010	57.535	27.124	9%	8%	112%	-9%
CONSULTORIA JURÍDICA	71.973	8.824	67.791	21.452	49.529	9%	3%	-57%	-68%
RECURSOS HUMANOS	3.296	379	-	-	1.225	0%	0%	-100%	-
INFORMÁTICA	262.644	253.829	266.737	287.289	261.070	37%	41%	10%	8%
AUDITORIA CONTÁBIL	9.866	9.714	24.239	15.045	14.606	3%	2%	3%	-38%
OUTRAS	124.661	152.949	196.026	194.495	157.879	27%	28%	23%	-1%
DESPESAS GERAIS	377.584	657.530	390.276	237.864	475.130	10%	6%	-50%	-39%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	68.121	50.593	43.617	41.762	54.110	1%	1%	-23%	-4%
TRIBUTOS	151.966	158.975	198.569	172.211	169.836	5%	4%	1%	-13%
<b>DESPESAS ESPECÍFICAS</b>	<b>34.473</b>	<b>37.886</b>	<b>36.351</b>	<b>38.273</b>	<b>36.237</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>6%</b>	<b>5%</b>
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>529.105</b>	<b>156.959</b>	<b>1.189.936</b>	<b>- 40.186</b>	<b>625.333</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-106%</b>	<b>-103%</b>
<b>FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b>- 542.318</b>	<b>- 1.267.790</b>	<b>320.731</b>	<b>- 1.018.805</b>	<b>- 496.459</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>105%</b>	<b>-418%</b>

É importante observar que o custeio administrativo teve aumento de 13% sobre a média de 2017 a 2019. As causas dessa elevação estão relacionadas a maior participação do plano CODEPREV na cobertura dos gastos administrativos, primeiro por via do ingresso maior de participantes e maiores percentuais de

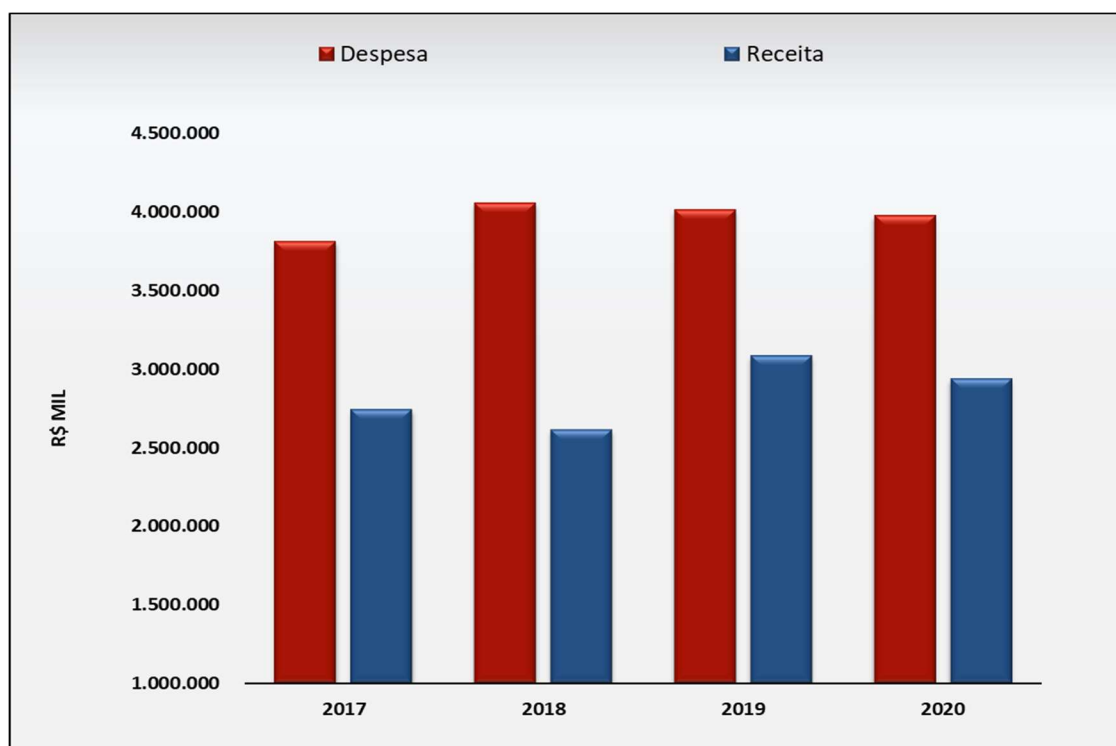
contribuição do plano, lembrando que a taxa de carregamento do plano atualmente está em 3%. Um segundo motivo advém da forma de cobrança dos custeios, pois, os planos com características BD, sem contribuição, portanto sem taxa de carregamento, para o custeio administrativo, tem na taxa de administração, parcela de recursos retirados dos investimentos dos planos, a forma de contribuir para o pagamento dos serviços administrativos na gestão dos planos. É de bom alvitre salientar que a prática atinge todos os planos, sem exceção. Quanto às receitas de custeio dos investimentos, parte que corresponde 82% da receita total em 2020, houve uma redução sobre 2019 correspondente a 6%. Na receita global há aumento de 8% em relação à média e 12% em relação a 2019, ainda tratando-se da avaliação do grupo das receitas.

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas estão sendo realizadas de acordo com o valor médio calculado de 2017 a 2019. Houve um aumento significativo na rubrica “Dirigentes” em relação à média de 2017 a 2019 e em relação ao ano de 2019. Justifica-se pelo fato de o ressarcimento dos dirigentes terem sido suspensos nos meses finais de 2019, porém os valores foram ressarcidos acumuladamente em janeiro de 2020.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, permitiu a reversão de Fundo Administrativo, ao final do Exercício, em aproximadamente R\$ 1.020 mil.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

**GRÁFICO 124. RECEITA X DESPESA**



**GRÁFICO 125. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO**


A redução da receita da gestão Previdencial, após 2017, deve-se fundamentalmente ao Saldamento do plano BD. Com a segregação dos participantes ativos dos assistidos, os primeiros migraram para o plano saldado, os segundos permaneceram no plano BD, é a razão maior ante o fato de que o plano BS é caracterizado como não contributivo, por isso, ele deixa de pagar custeio administrativo, como se sabe, caracterizado como taxa de carregamento. Desde o início de 2018, portanto, as fontes de custeio administrativo via taxa de carregamento ocorrem somente pela participação do plano BD e CODEPREV. Como contrapartida à baixa participação da taxa de carregamento no custeio administrativo, a entidade lançou mão da cobrança da taxa de administração, oriunda dos investimentos dos planos.

**GRÁFICO 126. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**


\*Em "OUTRAS DESPESAS" estão contempladas o somatório dos "Treinamentos/Congressos e Seminários"; "Viagens e Estádias"; "Depreciação e Amortização"; e, "Despesas Específicas". Essa simplificação se fez necessária devido ao pequeno valor individual dos grupos, em relação ao total dos gastos, que plotados especificadamente não apareceriam no gráfico de barras.

### 7.3.4.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a Gestão Administrativa Previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo. A alteração de metodologia só foi possível depois de identificada em 2018 a execução orçamentária, ensejando assim, mudanças nas regras contidas nas Diretrizes Orçamentárias, anualmente apresentadas pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo que, como órgão colegiado superior, reconheceu a necessidade da mudança quando as aprovou.

**QUADRO 29. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL**

<b>EXERCÍCIO</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>%</b>
<b>1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)</b>	<b>- 1.088.425</b>	<b>- 1.176.421</b>	<b>8</b>
<b>a) RECEITAS</b>	<b>487.651</b>	<b>518.924</b>	<b>6</b>
Custeio Patrocinadores	181.879	191.724	5
Custeio Participantes	305.772	327.200	7
<b>b) DESPESAS</b>	<b>1.576.076</b>	<b>1.695.345</b>	<b>8</b>
<b>Despesas Comuns</b>	<b>1.558.451</b>	<b>1.673.220</b>	<b>7</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.135.936</b>	<b>1.285.955</b>	<b>13</b>
Dirigentes	425.200	612.005	44
Pessoal Próprio	710.736	673.950	-5
Treinamentos/Congressos e Seminários	5.467	4.214	-23
Viagens e Estadias	4.469	651	-85
Serviços de Terceiros	228.296	244.034	7
<b>Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>228.296</b>	<b>244.034</b>	<b>7</b>
Consultoria Atuarial	108.667	122.622	13
Consultoria Jurídica	3.895	3.558	-9
Informática	107.492	112.604	5
Auditoria Contábil	8.243	5.250	-36
<b>Despesas Gerais</b>	<b>143.748</b>	<b>96.737</b>	<b>-33</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>17.311</b>	<b>17.129</b>	<b>-1</b>
<b>Tributos</b>	<b>23.223</b>	<b>24.501</b>	<b>5</b>
<b>Despesas Específicas</b>	<b>17.625</b>	<b>22.125</b>	<b>26</b>

**QUADRO 30. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS**

EXERCÍCIO	2019	2020	%
<b>2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)</b>	<b>245.437</b>	<b>198.481</b>	<b>-19</b>
<b>a) RECEITAS</b>	<b>2.500.366</b>	<b>2.417.856</b>	<b>-3</b>
Custeio Administrativo	2.488.580	2.409.879	-3
Taxa de Administração de Empréstimos	11.787	7.977	-32
<b>b) DESPESAS</b>	<b>2.254.929</b>	<b>2.219.375</b>	<b>-2</b>
<b>Despesas Comuns</b>	<b>2.237.304</b>	<b>2.200.250</b>	<b>-2</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.368.171</b>	<b>1.476.921</b>	<b>8</b>
Dirigentes	325.547	458.268	41
Pessoal Próprio	1.042.624	1.018.653	-2
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>9.819</b>	<b>7.910</b>	<b>-19</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>17.602</b>	<b>5.715</b>	<b>-68</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>412.330</b>	<b>396.547</b>	<b>-4</b>
<b>Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>	<b>412.330</b>	<b>396.547</b>	<b>-4</b>
Consultoria de Investimentos	183.272	193.778	6
Consultoria Jurídica	62.535	18.503	-70
Informática	151.215	174.516	15
Outras	15.308	9.750	-36
<b>Despesas Gerais</b>	<b>234.987</b>	<b>140.973</b>	<b>-40</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>24.985</b>	<b>24.611</b>	<b>-1</b>
<b>Tributos</b>	<b>169.411</b>	<b>147.572</b>	<b>-13</b>
<b>Despesas Específicas</b>	<b>17.625</b>	<b>19.125</b>	<b>9</b>
<b>3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)</b>	<b>- 842.988</b>	<b>- 977.940</b>	<b>16</b>
<b>4- CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO</b>	<b>1.154.642</b>	<b>- 42.647</b>	<b>-104</b>
<b>6- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4+5)</b>	<b>311.654</b>	<b>- 1.020.587</b>	<b>-427</b>

O resultado do PGA propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R\$ 1.021mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou o semestre com uma variação negativa de R\$ 43 mil.

**7.3.4.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:**

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Segurança e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

**a) Conselhos**

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	8.845,56	-	-100%	Treinamentos	4.945,56	-	-100%
Viagens/Estadias	7.839,54	2.785,72	-64%	Viagens/Estadias	6.686,22	470,00	-93%
Despesas Gerais	-	204,40	-	Despesas Gerais	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.685,10</b>	<b>2.990,12</b>	<b>-82%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>11.631,78</b>	<b>470,00</b>	<b>-96%</b>

## b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

**TABELA 39.GASTOS CONSOLIDADOS DIREX**

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	742.298,49	902.139,89	22%	704.860,86	693.225,18	-2%	1.198.626,26	1.167.510,47	-3%
Treinamentos	16.257,12	3.411,00	-79%	5.655,36	3.380,00	-40%	6.772,08	5.333,45	-21%
Viagens/Estadias	16.865,52	3.255,72	-81%	9.003,60	3.110,20	-65%	3.825,42	-	-100%
Serviços de Terceiros	102.381,12	60.975,64	-40%	397.144,68	303.842,51	-23%	289.280,28	275.762,98	-5%
Despesas Gerais	66.577,62	74.567,43	12%	93.847,68	71.934,16	-23%	221.571,42	132.458,39	-40%
Depreciação/Amortização	2.264,64	1.871,45	-17%	1.403,64	1.234,48	-12%	40.176,30	38.634,17	-4%
Tributos	-	-	-	89.327,40	128.223,41	44%	89.327,40	43.849,49	-51%
<b>TOTAL</b>	<b>946.644,51</b>	<b>1.046.221,13</b>	<b>11%</b>	<b>1.301.243,22</b>	<b>1.204.949,94</b>	<b>-7%</b>	<b>1.849.579,16</b>	<b>1.663.548,95</b>	<b>-10%</b>

### 1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

**TABELA 40.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS**

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	344.156,07	505.434,36	47%
Treinamentos	360,00	-	-100%
Viagens/Estadias	-	-	-
Serviços de Terceiros	41.091,48	11.862,84	-71%
Despesas Gerais	49.046,94	57.058,59	16%
Depreciação/Amortização	142,14	696,33	390%
<b>TOTAL</b>	<b>434.796,63</b>	<b>575.052,12</b>	<b>32%</b>

Grupo de Despesas	Assessoria			Secretária			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	144.388,74	148.808,51	3%	56.548,44	54.949,48	-3%	107.820,00	114.955,38	7%	89.385,24	77.992,16	-13%
Treinamentos	468,00	437,00	-7%	-	-	-	576,00	1.557,00	-	1.062,00	1.417,00	33%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	1.174,38	-	-100%	1.165,38	-	-100%
Serviços de Terceiros	5.023,02	2.851,90	-43%	5.023,08	2.852,53	-43%	22.366,98	20.990,39	-6%	28.876,56	22.417,98	-22%
Despesas Gerais	3.044,88	3.199,77	5%	4.013,10	3.074,80	-23%	7.504,14	4.002,33	-47%	2.968,56	4.027,54	36%
Depreciação/Amortização	433,38	136,60	-68%	333,66	182,37	-45%	430,08	363,95	-15%	925,38	492,20	-47%
<b>TOTAL</b>	<b>153.358,02</b>	<b>155.433,78</b>	<b>1%</b>	<b>65.918,28</b>	<b>61.059,18</b>	<b>-7%</b>	<b>139.871,58</b>	<b>141.869,05</b>	<b>1%</b>	<b>124.383,12</b>	<b>106.346,88</b>	<b>-15%</b>

### 2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.



**TABELA 41.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS**

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	347.478,26	492.639,88	42%
Treinamentos	4.468,08	1.791,50	-60%
Viagens/Estadias	1.578,30	-	-100%
Serviços de Terceiros	5.023,08	2.852,53	-43%
Despesas Gerais	7.359,18	7.655,82	4%
Depreciação/Amortização	123,96	402,25	224%
Tributos	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>366.030,86</b>	<b>505.341,98</b>	<b>38%</b>

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral			Tesouraria			TI		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	123.636,42	111.053,77	-10%	225.287,70	234.982,03	4%	63.425,82	-	-100%	-	-	-
Treinamentos	468,00	1.137,00	143%	378,00	1.967,95	421%	270,00	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	7.700,04	5.990,39	-22%	48.853,74	61.381,66	26%	14.418,12	11.430,67	-21%	23.398,98	13.229,35	-43%
Despesas Gerais	4.806,66	3.957,48	-18%	162.314,40	75.384,23	-54%	2.318,94	3.141,50	35%	1.213,80	1.838,76	51%
Depreciação/Amortização	2.442,30	2.851,48	17%	29.558,16	28.712,99	-3%	91,86	420,27	358%	6.612,00	5.113,70	-23%
<b>TOTAL</b>	<b>139.053,42</b>	<b>124.990,12</b>	<b>-10%</b>	<b>466.392,00</b>	<b>402.428,86</b>	<b>-14%</b>	<b>80.524,74</b>	<b>14.992,44</b>	<b>-81%</b>	<b>31.224,78</b>	<b>20.181,81</b>	<b>-35%</b>

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	181.403,52	177.716,53	-2%	151.889,10	75.840,73	-50%	105.505,44	75.277,53	-29%
Treinamentos	468,00	437,00	-7%	720,00	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	1.382,64	-	-100%	864,48	-	-100%	-	-	-
Serviços de Terceiros	124.030,80	131.854,38	6%	31.465,74	29.534,22	-6%	34.389,78	22.861,44	-34%
Despesas Gerais	11.642,16	14.851,50	28%	4.879,56	3.184,53	-35%	27.036,72	22.444,57	-17%
Depreciação/Amortização	98,40	47,50	-52%	1.249,62	1.085,98	-13%	-	-	-
Tributos	89.327,40	43.849,49	-51%	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>408.352,92</b>	<b>368.756,40</b>	<b>-10%</b>	<b>191.068,50</b>	<b>109.645,46</b>	<b>-43%</b>	<b>166.931,94</b>	<b>120.583,54</b>	<b>-28%</b>

### 3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

**TABELA 42.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS**

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	267.597,60	263.103,21	-2%
Treinamentos	2.724,78	437,00	-84%
Viagens/Estadias	4.740,42	-	-100%
Serviços de Terceiros	5.260,14	9.852,53	87%
Despesas Gerais	7.194,00	8.422,52	17%
Depreciação/Amortização	523,56	504,29	-4%
Tributos	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>288.040,50</b>	<b>282.319,55</b>	<b>-2%</b>

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	164.893,56	181.104,24	10%	10.605,00	-	-100%	159.873,36	157.144,53	-2%	101.891,34	91.873,20	-10%
Treinamentos	2.082,78	-	-100%	-	-	-	847,80	2.943,00	-	-	-	-
Viagens/Estadias	4.263,18	3.110,20	-27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	79.403,16	57.303,20	-28%	60.548,16	25.897,57	-57%	227.268,00	194.035,40	-15%	24.665,22	16.753,81	-32%
Despesas Gerais	22.077,12	15.137,71	-31%	4.957,68	1.945,56	-61%	52.885,98	43.738,97	-17%	6.732,90	2.689,40	-60%
Depreciação/Amortização	190,50	165,35	-13%	472,50	399,40	-15%	121,62	92,19	-24%	95,46	73,25	-23%
Tributos	89.327,40	128.223,41	44%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>362.237,70</b>	<b>385.044,11</b>	<b>6%</b>	<b>76.583,34</b>	<b>28.242,53</b>	<b>-63%</b>	<b>440.996,76</b>	<b>397.954,09</b>	<b>-10%</b>	<b>133.384,92</b>	<b>111.389,66</b>	<b>-16%</b>



## 7.3.4.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:

QUADRO 31. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo ( 1+2)</b>	<b>-357</b>	<b>-630</b>	<b>77</b>
<b>1. Receitas</b>	<b>1.430</b>	<b>1.042</b>	<b>-27</b>
Custeio Administrativo Previdencial	113	112	-1
Custeio Administrativo de Investimentos	999	955	-4
Fluxo dos Investimentos	318	- 25	-108
<b>2. Despesas</b>	<b>-1.787</b>	<b>-1.672</b>	<b>-6</b>
Despesa Administrativa Previdencial	-794	-726	-9
Despesa Administrativa de Investimentos	-993	-947	-5

QUADRO 32. CODEPREV

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)</b>	-	44	-
<b>1. Receitas</b>	<b>1.218</b>	<b>1.230</b>	<b>1</b>
Custeio Administrativo Previdencial	406	407	-
Custeio Administrativo de Investimentos	812	823	1
<b>2. Despesas</b>	<b>-1.218</b>	<b>-1.185</b>	<b>-3</b>
Despesa Administrativa Previdencial	-577	-553	-4
Despesa Administrativa de Investimentos	-641	-632	-1

QUADRO 33. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)</b>	<b>-211</b>	<b>-435</b>	<b>106</b>
<b>1. Receitas</b>	<b>880</b>	<b>622</b>	<b>-29</b>
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	664	640	-4
Fluxo dos Investimentos	216	- 18	-108
<b>2. Despesas</b>	<b>-1.090</b>	<b>-1.057</b>	<b>-3</b>
Despesa Administrativa Previdencial	-416	-417	-
Despesa Administrativa de Investimentos	-674	-640	-5

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 34. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos</b>	<b>310</b>	<b>-25</b>	<b>-108</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>310</b>	<b>-25</b>	<b>-108</b>
Títulos Públicos	182	112	-38
Fundos de Investimento	128	-137	-207

CODEPREV

Em face do pequeno valor do Fundo Administrativo não é possível elaborar um quadro para a sua apresentação diante do fato dele estar expresso em R\$ mil.

QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos</b>	<b>223</b>	<b>-18</b>	<b>-108</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>223</b>	<b>-18</b>	<b>-108</b>
Títulos Públicos	131	81	-38
Fundos de Investimento	92	-99	-207

O acompanhamento entre o orçado e realizado neste primeiro semestre, apresentou uma variação negativa no PGA de 108% no fluxo dos investimentos, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às Empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras dos Plano.

#### 7.3.4.1.5 Indicadores Projetados para o Ano:

TABELA 43.BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2020	
	Orçado Anual	Realizado proporcional Anual
Adições	41.645	40.930
Deduções	68.269	67.367
<b>Total</b>	<b>109.914</b>	<b>108.297</b>
Custeio Previdencial	1.039	1.038
Custeio dos Investimentos	4.953	4.836
<b>Total</b>	<b>5.992</b>	<b>5.874</b>
Gastos Previdenciais	3.575	3.391
Gastos dos Investimentos	4.608	4.439
<b>Total</b>	<b>8.183</b>	<b>7.829</b>
Participantes Totais	2020	
	Orçado	Realizado
	2.205	2.082

### Comentários:

A quantidade de participantes é a última disponível.

TABELA 44. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	1.017.500	937.786
<b>TOTAL</b>	-	990.260

QUADRO 36. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2020 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	5,45	5,42	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,59	0,63	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,80	0,79	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.621	1.629	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,49	0,52	1,00
INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2020	Orçado	Realizado	%
<b>Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>-</b>
<b>Treinamento por áreas (1+2) - R\$</b>	<b>14.893</b>	<b>12.124</b>	<b>-19</b>
<b>1- Gerência</b>	<b>6.873</b>	<b>9.459</b>	<b>38</b>
a) Administrativa	1.116	3.105	178
b) Previdencial	1.188	437	-63
c) Investimentos	2.931	2.943	-
d) Contabilidade	1.638	2.974	82
<b>2- Diretoria</b>	<b>8.021</b>	<b>2.666</b>	<b>-67</b>
a) Superintendente	828	437	-47
b) Seguridade	4.468	1.792	-60
c) Investimentos	2.725	437	-84
<b>3 - Conselhos</b>	<b>13.791</b>	-	<b>-100</b>
a) Deliberativo	8.846	-	-100
b) Fiscal	4.946	-	-100

QUADRO 37. INDICADORES GASTOS ADMINISTRATIVOS – BASEADO ESTUDO PREVIC

DESCRIÇÃO	2019	2020
Despesa Total/Ativo Total	0,77%	0,79%
Despesas/Receitas	1,27%	1,33%
Despesa Total per capita	3.528	3.761

#### 7.3.4.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

##### 7.3.4.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD:

**QUADRO 38. EVOLUÇÃO DA RESERVA**

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)</b>	<b>-2.251</b>	<b>-31.236</b>	<b>1288</b>
1.Adições	4.766	5.370	13
2.Deduções	-21.518	-22.195	3
3.Custeio Previdencial	-108	-112	4
4.Fluxo dos Investimentos	16.808	-17.267	-203
5.Provisões Matemáticas	- 2.199	2.967	-235

**QUADRO 39. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS**

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)</b>	<b>16.808</b>	<b>-17.267</b>	<b>-203</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>17.807</b>	<b>-16.312</b>	<b>-192</b>
Títulos Públicos	7.307	4.042	-45
Créditos Privados e Depósitos	446	622	39
Fundo de Liquidez	1.080	1.455	35
Ações (Em Fundos)	8.974	-18.866	-310
FIDCS	-	-19	-
Participações	-	-3.597	-
Empréstimos	-	239	-
Imóveis	-	-187	-
<b>2. Total Custeio Investimento</b>	<b>-999</b>	<b>-955</b>	<b>-4</b>
Custeio Gestão Adm Investimento	-999	-947	-5
Custeio Empréstimo	-	-8	-

## 7.3.4.2.2 Codeprev:

**QUADRO 40. EVOLUÇÃO DA RESERVA**

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)</b>	-	-	-
1.Adições	12.886	13.535	5
2.Deduções	- 3.596,31	-6.151	71
3.Custeio Previdencial	-387	-407	5
4.Fluxo dos Investimentos	-8.509	-5.519	-35
5.Fundos Previdenciais	-394	5.271	-1439

**QUADRO 41. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS**

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)</b>	<b>8.509</b>	<b>-5.519</b>	<b>-165</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>9.323</b>	<b>-4.696</b>	<b>-150</b>
Títulos Públicos	5.034	1.570	-69
Fundo de Liquidez	1.178	1.157	-2
Ações (Em Fundos)	3.110	-7.423	-339
<b>2. Total Custeio Investimento</b>	<b>-814</b>	<b>-823</b>	<b>1</b>
Custeio Gestão Adm Investimento	-814	-823	1

## 7.3.4.2.3 Benefício Saldado:

QUADRO 42. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.708</b>	<b>-18.876</b>	<b>-1205</b>
1. Adições	1.738	1.560	-10
2. Deduções	-8.323	-5.338	-36
4. Fluxo dos Investimentos	14.800	-12.438	-184
5. Provisões Matemáticas	- 6.507	- 2.659	-59

QUADRO 43. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	1º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
<b>A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)</b>	<b>14.800</b>	<b>-12.438</b>	<b>-184</b>
<b>1. Receita Bruta dos Investimentos</b>	<b>15.465</b>	<b>-11.798</b>	<b>-176</b>
Títulos Públicos	7.611	4.186	-45
Créditos Privados e Depósitos	198	267	35
Fundo de Liquidez	489	634	30
Ações (Em Fundos)	7.167	-14.617	-304
FIDCS	-	-14	-
Participações	-	-2.440	-
Empréstimos	-	314	-
Imóveis	-	-127	-
<b>2. Total Custeio Investimento</b>	<b>-664</b>	<b>-640</b>	<b>-4</b>
Custeio Gestão Adm Investimento	-664	-640	-4

Os Fluxo dos Investimentos no encerramento do 1º semestre obtiverem distorções entre orçado e realizado em todos os planos de benefícios. Justifica-se pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às Empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras dos Planos.

